

E. M. E. B. PROF^a SUZETE APARECIDA DE CAMPOS



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2019

“Educação não transforma pessoas.
Educação muda pessoas.
Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire

Sumário

I. Identificação da Unidade Escolar	3
1. Quadro de identificação dos funcionários	4
2. Quadro de Organização – Ensino Fundamental e EJA.....	8
3. Histórico da unidade escolar.....	9
II. Concepção Pedagógica	12
1. Papel da escola	12
2. Acesso, permanência e sucesso escolar	12
3. Concepção de ensino-aprendizagem	15
4. Espaço de aprendizagem	18
5. Professor e professora	23
6. Relação escola-comunidade.....	25
III. Análise das avaliações realizadas pela equipe no ano de 2018	30
1. Avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) 2018.....	30
2. Encaminhamentos para 2019	45
IV. Caracterização e Plano de Ação para os Segmentos de Atuação da Escola	53
1. Caracterização da Comunidade.....	53
2. Comunidade Escolar	54
3. Equipe Escolar.....	72
4. Órgãos Colegiados.....	90
V. Organização e Desenvolvimento do Trabalho Pedagógico.....	97
1. Objetivos.....	97
2. Levantamento dos Objetivos e Conteúdos por área de Conhecimento.....	100
3. Levantamento dos Objetivos e Conteúdos por ano/ciclo.....	106
4. Rotina	235
5. Projeto Monitoria	244
6. LAB na gestão democrática.....	245
7. Neetbok Educacional	245
8. Robótica Educacional	246
9. Avaliação das Aprendizagens dos Alunos.....	265
10. Acompanhamento dos Instrumentos Metodológicos.....	268
11. Ações Suplementares.....	269
12. Calendário Escolar Homologado Ensino fundamental / Educação de jovens e adultos	282
VI. Referências	284

VII. Anexos	285
1. <i>Biografia - Suzete Aparecida de Campos.....</i>	<i>285</i>
2. <i>Estrutura Física</i>	<i>286</i>
3. <i>Questões da Avaliação 2018.....</i>	<i>286</i>
4. <i>Quadro Curricular</i>	<i>288</i>
5. <i>Planilhas de acompanhamento e atas do Conselho de Ano Ciclo – Ensino Fundamental.....</i>	<i>290</i>
6. <i>Instrumentos para acompanhamento da frequência escolar.....</i>	<i>297</i>
7. <i>Orientações - Procedimentos Administrativos e Pedagógicos – 2019.....</i>	<i>300</i>
8. <i>Projetos Pedagógicos</i>	<i>311</i>

I. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

EMEB “PROFESSORA SUZETE APARECIDA DE CAMPOS”

Endereço: Rua Marcílio Conrado, 350 - Bairro Riacho Grande

São Bernardo do Campo – SP

CEP: 09830-291

Telefones: 4397-5010/ 4101-8877/ 4101-7744

e-mail: suzete.aparecida@saobernardo.sp.gov.br

CIE: 242073

Equipe de Gestão

Nome	Função	Horário
Maria de Fátima Oliveira Cruz Leal	Diretora Escolar	2ª feira – 09h às 19h 3ª feira – 13h às 22h 4ª feira – 09h às 18h 5ª feira – 08h às 18h 6ª feira – 07h às 13h Almoço – 12 às 13h Jantar – 18h às 19h
Francisca Nelba Almeida de Araújo	Vice-Diretora	2ª feira – 13h às 19h 3ª feira – 7h às 18h30 4ª feira – 7h às 13h 5ª feira – 7h às 18h 6ª feira – 9h30 às 18h Almoço 6ª feira: 12 às 13h 3ª feira / 5ª feira: 13h às 14h
Denise Pereira Machado	Coordenadora Pedagógica	2ª feira - 07h às 16h 3ª feira - 13h às 22h 4ª feira - 07h às 17h 5ª feira - 07h às 17h 6ª feira - 07h às 13h Almoço - 12h às 13h Jantar - 18h às 19h
Francisco de Assis Fagundes de Oliveira	Coordenador Pedagógico	2ª a 6ª feira -13h40 às 22h40 Jantar 2ª, 4ª, 5ª e 6ª – 17h às 18h Jantar 3ª feira 18h30 às 19h30

Equipe de Orientação Técnica

Nome	Função
------	--------

Daniela Inês Baldan da Silva	Orientadora Pedagógica de Ensino Fundamental e EJA
Flávia Alves Lente	Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta
Cláudia Lopes Silva	Psicóloga
Janice Caovilla	Fonoaudióloga

ETAPA

Ensino fundamental

MODALIDADE

EJA - Educação de Jovens e Adultos

PERÍODOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

Manhã: 7h00 às 12h00 (Ensino Fundamental)

Tarde: 13h00 às 18h00 (Ensino Fundamental)

Noite: 19h00 às 22h30 (EJA – Educação de Jovens e Adultos)

HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA SECRETARIA

7h00 às 22h30

1. Quadro de identificação dos funcionários

Nome	Matrícula / Empresa	Cargo / Função	Horário de trabalho	Período de férias
Adriana Dias da Silva	39.586-6	Professora	2ª, 4ª – 07h às 16h 3ª feira – 13h às 22h 5ª feira – 07h às 18h 6ª feira – 07h às 13h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Ailton de Lima Braz	39708-8	Professora	5ª Feira 18h30 às 22h30	2 de janeiro a 31 de janeiro
Aldaise Moreira C. da Costa	40.249-9	Professora	7h às 12h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Allan Alves Macedo	43.017-9	Inspetor	12h40 às 21h40	2 de janeiro a 31 de janeiro
Andreia Paulino Laureano	Soluções	Cozinheira escolar	6h30 às 16h18	A definir com a Empresa
Camilla Campos	41987-6	Professora	7h00 às 12h00	2 de janeiro a 31 de janeiro
Carla Mirella	Soluções	Cozinheira escolar	7:00 às 16:48	A definir com a Empresa
Carlos Miguel Martins	37.567-4	Professor	4ª, 5ª e 6ª feira: 18h30 às 22h30	2 de janeiro a 31 de janeiro

Celide Ferreira de Moura	41.767-0	Professora	7h00 às 12h00	2 de janeiro a 31 de janeiro
Cibele Dias Alvarenga	39.347-4	Professora	7h00 às 12h00	2 de janeiro a 31 de janeiro
Claudenira Gonçalves Da Silva	GUIMA	Auxiliar de Limpeza	6h às 15h	A definir com a Empresa
Cleonice Rosa de Carvalho	41.597-9	Professora	4 ^a /5 ^a e 6 ^a 18h30 às 22h30	2 de janeiro a 31 de janeiro
Dayse Craici De Oliveira	44.629-1	Inspetora	9h30 às 18h30	2 de janeiro a 31 de janeiro
Debora Aparecida Calunga	Soluções	Cozinheira	7h às 16h48	A definir com a Empresa
Deborah Cristina Negrão Fernandes	38.504-1	Oficial	8h15 às 17h15	02 de janeiro à 17 de janeiro
Denilson Rodrigues Batista	44.651-8	Professor	2 ^a /3 ^a e 4 ^a 18h30 às 21h30	02 de janeiro à 17 de janeiro
Denise Pereira Machado	35.100-6	Coordenadora	2 ^a feira – 07h às 16h 3 ^a feira – 13h às 22h 4 ^a feira – 07h às 17h 5 ^a feira – 7h às 17h 6 ^a feira – 7h às 13h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Eliana Gonçalves dos Santos	42.525-7	Professora	13h às 18h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Eliana Gonçalves dos Santos	37.571-3	Professora	7h às 12h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Elizabeth Vieira de Melo	43.670-1	Professora	7h às 12h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Fernanda Battistini Borges	28.966-1	PAPP	2 ^a feira - 8h às 18h 3 ^a feira: 13h às 22h 4 ^a feira: 8h às 21h 5 ^a feira: 8h às 17h 6 ^a feira: 8h às 12h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Flavia De Lira Ferreira	42035-4	Professora	13h às 18	2 de janeiro a 31 de janeiro
Flavia Leiva Mechi	28.998-8	Professora	07h às 12h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Francisca Nelba Almeida de Araujo	27.828-0	Vice-Diretora	2 ^a feira – 7h às 14h30 3 ^a feira – 7h às 18h30 4 ^a feira – 7h às 17h 5 ^a feira – 13h às 22h 6 ^a feira – 8h às 13h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Francisco de A. F. de Oliveira	35.112-9	Coordenador	13h40 às 22h40	2 de janeiro a 31 de janeiro

Gabriele Da Costa Fontana	79.947-8	Estagiaria	7h00 às 12h	7h00 as 12h00
Ivaneide Ribeiro Coelho	GUIMA	Aux. de limpeza	10h às 19h	A definir com a Empresa
Ivany Soares Queiroz	GUIMA	Aux. de limpeza	13h às 22h	A definir com a Empresa
Jesse Abner Lopes	44.336-6	Professor	18h30 às 21h30	02 de janeiro à 17 de janeiro
Jessica Zanzin De Franca	42.021-5	Professora	13h às 18h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Joyce C. V. dos S. Gonçalves Lima	40.097-6	Professora	7h às 12h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Karina Ayres Pinheiro	39.360-2	Professora	13h às 18h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Keit Kunath	39.857-1	Professora	13h às 18h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Launir Lima de Souza	79.996-5	Estagiária	12h às 18h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Luciana Bueno de Araújo Uezu	36.977-2	Professora	7h às 12h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Luciane Gonçalves	GUIMA	Aux. de limpeza	10h às 19	A definir com a Empresa
Maria Angelica Motta	43.137-9	Professora Arte	13h às 18h	A definir com a Empresa
Maria Cabral	SOLUÇÃO ES	Auxiliar de Limpeza	11h35 às 20h48	2 de janeiro a 31 de janeiro
Maria da Conceição O. da Silva	28.169-7	Inspetora	6h40 às 15h40	2 de janeiro a 31 de janeiro
Maria de Fátima Oliveira Cruz Leal	33.188-0	Diretora	2ª feira – 9h às 18h 3ª feira – 13h às 22h 4ª feira – 9h às 19h 5ª feira – 7h às 13h 6ª feira – 8h às 18h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Maria do Socorro da Silva Batista	35.608-0	Professora	13h às 18h	02 a 31 de janeiro
Maria Marcelina B. de Moraes	41.566-0	Professora de Arte	07h às 12h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Matheus Versolato junior	40.850-0	Professor Ed Física	Seg: 9h às 12h / 14h às 18h Ter: 9h às 12h / 18h às 22h Qua: 9h às 12h / 14h às 16h Qui: 9h às 12h	2 de janeiro a 31 de janeiro

			Sex: 9h às 12h / 14h às 18h	
Mario Chidiack Oliveira Filho	Skill	Vigilante	11h às 23h	A definir com a Empresa
Miqueias de Sousa	38.701-9	Oficial de Escola	07h00 às 16h00	22 de julho à 12 de agosto
Monise Moraes	41.094-5	Oficial de Escola	08h00 às 17h00	A definir
Olevar Meque	Skill	Vigilante	11h às 23h	23 de março a 22 de abril
Pablo Robles Baptista Alves	42.146-5	Professor	18h30 às 22h30	02 de janeiro a 23 de janeiro
Renata Alexandra dos Santos	61.558-3	Professora	7h às 12h	1 de janeiro a 31 de janeiro
Renata Alexandra dos Santos	44.042-3	Professora	13h às 18h	1 de janeiro a 31 de janeiro
Romeu de Jesus Nunes	GUIMA	Aux. Limp.	6h às 15h	A definir com a Empresa
Rommy Charlotte Maresch	35.629-2	Professora	18h às 22h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Roseli Gonzalez Redorat	40.507-3	Professora	18h30 às 22h30	2 de janeiro a 31 de janeiro
Rubens Martinez Junior	43.042-0	Professor Ed. Física	Jornada suplementar em Educação Física 2ª e 5ª das 7h às 12h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Selma Godoi de Albuquerque	36.603-3	Professora	18h30 às 22h30	2 de janeiro a 31 de janeiro
Simone dos Santos Mattos	44.328-5	Professora Volante	12h às 18h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Sonia Regina dos Santos	60.098-8	Aux. de limpeza readaptada	6h às 15h	09 de janeiro a 29 de janeiro
Taysi Rebelatto Bertaglia	37.980-6	Professora em LTS	7h às 12h	A definir
Valdeci Oliveira Cruz	43.906-8	Professora	2ª f. 17h às 22h, 3ªf. 19h às 22h, 4ª e 5ªf. 18h às 22h, 6ªf. 12h às 17h e das 18h às 22h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Vanessa P. Santos	40.309	Professora Ed. Física	Jornada suplementar em Educação Física 4ª e 6ª das 7h às 12h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Vanessa Souza Maximo de Oliveira	44.045-7	Professora Volante	07h às 12h	2 de janeiro a 31 de janeiro
Zildete Fernandes de Souza	Guima	Auxiliar de Limpeza	10h às 19h	A definir com a Empresa

2. Quadro de Organização – Ensino Fundamental e EJA

MANHÃ			
Professores	Turma	Total de alunos por turma	
Aldaise Moreira Correa da Costa	1º ano A ciclo inicial	21	
Joyce Cibelle Virginia dos Santos Gonçalves Lima	1º ano B ciclo inicial	21	
Renata Alexandra dos Santos	2º ano A ciclo inicial	21	
Adriana Dias da Silva	3º ano A ciclo inicial	21	
Eliana Gonçalves dos Santos	3º ano B ciclo inicial	20	
Karina Ayres Pinheiro	4º ano A ciclo II	31	
Flavia Leiva Mechi	5º ano A ciclo II	23	
Luciana Bueno De Araujo Uezu	5º ano B ciclo II	23	
Vanessa Souza Maximo De Oliveira	Volante na unidade escolar	-	
Maria Marcelina B. de Moraes	Professora de Arte	-	
Mateus Versolato Junior	Professor Educação Física	-	
Cinira Vieira de Almeida	AEE	Ensino Colaborativo	
Vanessa p. Santos	Professor Educação Física	Jornada Suplementar	
Rubens Martinez Junior	Professor Educação Física	Jornada Suplementar	
Total de alunos		181	
TARDE			
Professores	Turma	Total de alunos por turma	
Celide Ferreira de Moura	1º ano C ciclo inicial	27	
Flavia De Lira Ferreira	2º ano B ciclo inicial	20	
Renata Alexandra dos Santos	2º ano C ciclo inicial	20	
Jessica Zanzin De Franca	2º ano D ciclo inicial	19	
Maria do Socorro da Silva Batista	3º ano C ciclo inicial	19	
Eliana Gonçalves dos Santos	3º ano D ciclo inicial	20	
Camilla Campos	4º ano B ciclo II	26	
Cibele Dias Alvarenga	5º ano C ciclo II	26	
Cinira Vieira de Almeida	AEE	Ensino colaborativo	
Simone dos Santos Mattos	Professora Substituta	-	
Maria Angelica Motta	Professora de Arte	-	
Keit Kunath	Professora de Educação Física	-	
Total de alunos		177	
NOITE			
Professores	Área	Total de alunos por turma	
AILTON DE LIMA BRAZ	Educação Física	Alfa e pós-alfa (1º segmento)	12
CARLOS MIGUEL MARTINS	História	5º e 6º termo (2º segmento)	17
CLEONICE ROSA DE CARVALHO	Artes		
DENILSON RODRIGUES BATISTA	Ciências	7º termo (2º segmento)	16

JESSE ABNER LOPES	Inglês	8º termo (2º segmento)	43
PABLO ROBLES BAPTISTA ALVES	Geografia	TOTAL 88 ALUNOS	
ROMMY CHARLOTE MARESCH	Polivalente (Alfa e pós-alfa)		
ROSELI GONZALEZ REDORAT	Matemática		
SELMA GODOI DE ALBUQUERQUE SOUZA	Língua Portuguesa		
VALDECI OLIVEIRA CRUZ	Prof. Educação Básica		

3. Histórico da unidade escolar

Em 1998 iniciou em nossa cidade, São Bernardo do Campo, o processo de municipalização do ensino fundamental I (1ª à 4ª séries). A comunidade local apresentava muita expectativa em relação à municipalização do ensino, pois tinham como referencial a Educação Infantil que já era de responsabilidade do município e apresentava índices de avaliação satisfatórios. Em 1999, começa a construção da nossa escola, construção esta acompanhada por pais, alunos e professores da E.E. “Antônio Caputo”, cujos alunos seriam atendidos no prédio em construção que posteriormente foi denominada EMEB Profª Suzete Aparecida de Campos. A escolha do nome da escola se deu por iniciativa da comunidade local, para homenagear a Professora Suzete Aparecida de Campos que trabalhou durante 25 anos na escola estadual supracitada falecendo no ano anterior à inauguração da nossa escola. A professora Suzete dedicou sua vida à educação sendo referência no bairro do Riacho Grande para muitos pais. A denominação da EMEB Professora Suzete Aparecida de Campos foi publicada no dia 28 de janeiro de 2000, por meio do Projeto de Lei nº 4833, de 11 de janeiro de 2000. Iniciamos nossas atividades no dia 02 de fevereiro de 2000 e a inauguração ocorreu em 17/03/2000.

Na composição desta história institui-se Educação de Jovens e Adultos (EJA) e firma-se o convênio entre a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo e o Estado de São Paulo, o qual permitiu aos professores efetivos da E.E. “Antônio Caputo”, que atuavam no ensino fundamental de 1ª à 4ª séries (ensino fundamental de 8 anos), a prestarem serviços na rede municipal de ensino, acontecendo assim uma soma de experiências na construção histórica da educação em nossa escola e conseqüentemente em nossa cidade.

Com o decorrer dos anos, observa-se a necessidade de adequação dos espaços de modo a contemplar melhor segurança e acolhimento às crianças, jovens e adultos na utilização diária do ambiente. Como a adequação era de grande impacto, necessitando de projetos e profissionais da área para realização desta obra, a demanda foi levada pela comunidade na plenária do Orçamento Participativo de 2011, a qual ocorreu no ginásio João Brasa, foi aprovada na plenária e posteriormente pela secretaria de obras do município. Em dezembro de 2015, inicia as obras de adequação tão esperada.



Nesta etapa houve necessidade de pensar num planejamento com cronograma que viabilizasse



o atendimento aos educandos(as) e a execução da obra concomitantemente. Tendo como prática o diálogo, algumas reuniões com a comunidade escolar e local foram realizadas com o objetivo de levar ao conhecimento de todos(as) o projeto apresentado, para que a partir daí, juntos pudéssemos pensar num plano de trabalho que não

impactasse tanto em nossa rotina, pois as obras ocorreriam em meio ao desenrolar do ano letivo.

Na medida do possível os envolvidos no projeto e no território local sentaram para refletir e buscar caminhos, dentre eles, funcionários, pais, educandos(as), representantes dos órgãos colegiados, arquiteta da secretaria de obras, Sr. Paulo Dias, Secretário Municipal da Educação e o Sr. Wagner Lino, Subprefeito do Riacho Grande, gestores da escola etc. Num dos momentos coletivos da escola (reunião



pedagógica), discutimos as possibilidades que teríamos enquanto durasse a reforma e o grupo optou em fazer adequações necessárias, porém continuar aqui mesmo, em virtude de nossa estrutura e do acesso.

Iniciamos o ano letivo de 2016 em meio à reforma, mas toda comunidade escolar já estava preparada para este

momento. Na primeira reunião com pais, apresentamos o projeto das adequações, enfatizando que a mudança maior seria quando iniciassem as obras na parte externa, pois não poderíamos entrar e nem sair pelo lugar habitual, principalmente os transportes escolares. Comprometemo-nos em buscar alternativas junto aos nossos parceiros do entorno e comunicando-os de toda mudança necessária.

Diante do contexto explicitado, de organização, planejamento, logístico e das obras em si, não teve nenhum problema com a comunidade escolar e podemos dizer que tudo transcorreu dentro do esperado e planejado, o que reforça nosso pensamento do quanto o diálogo, a coletividade e o sentimento de pertença é imprescindível para o exercício da democracia. Em setembro de 2016, as adequações foram concluídas.



II. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

“Tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir esse país democraticamente.”

Paulo Freire

1. Papel da escola

O papel da escola deve ser o de fomentar a experiência do indivíduo perante a aventura humana da desconstrução e reconstrução do conhecimento, na incessante busca de uma visão mais dilatada sobre a realidade e não ser reprodutora de um pacote de informações perenes e estáveis, pois sua tarefa como local privilegiado de trabalho com o conhecimento é instrumentalizar seus educandos para exercer os diferentes papéis dentro da sociedade.

“Ter clareza da função social da escola e do homem que se quer formar é fundamental para realizar uma prática pedagógica competente e socialmente comprometida, particularmente num país de contrastes como o nosso, onde convivem grandes desigualdades econômicas, sociais e culturais”. (Raízes e Asas – Vol.1).

A prática da educação escolar tem como objetivo formar cidadãos conscientes, conhecedores de seus direitos e deveres. Cabe ainda à escola articular o saber escolar com os saberes que a criança aprende fora dela, promovendo o desenvolvimento de novos conhecimentos e competências, oportunizando assim a inserção dos alunos às novas tecnologias e linguagens do mundo.

Ao se falar de ensino e aprendizagem no âmbito escolar, estamos nos referindo a um processo diferente das formas como se ensina e aprende em casa, com a família ou amigos, no ambiente em que se vive, com brinquedos ou meios de comunicação.

A escola tem uma maneira específica e intencional de organizar e propor situações para que ocorra a aprendizagem de conteúdos culturais e historicamente acumulados.

“A questão central da escola – ensinar e aprender – tem no currículo sua chave mestra, toma forma em um projeto de educação, exige planejamento, sustenta-se no trabalho coletivo dos educadores”. (Raízes e Asas Vol.6)

Neste sentido, a organização do currículo desta escola vivencia um processo de reflexão quanto à concepção de fazeres e saberes dentro de um espaço educacional.

2. Acesso, permanência e sucesso escolar

Para refletirmos sobre este princípio, há necessidade de contextualizá-lo. No ano de 1996 foi promulgada a Lei nº 9394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabelece no seu artigo 3º, que o ensino deverá ser ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; IX - garantia de padrão de qualidade, princípios estes, apontados na carta magna do país, sancionada em 1988 e reiterados na Lei nº 8069/90, Estatuto da Criança e Adolescente (ECA).

Com o decorrer dos anos, outros debates vão surgindo na agenda nacional, dentre eles a garantia do direito a educação para todos (as) e pela qualidade educacional. Pois, conforme expressa as pesquisas do observatório do PNE, a mais recente lei que pauta a educação nacional diz: apesar de alardeada ano após ano, a universalização do Ensino Fundamental não está concretizada. Cerca de 430 mil crianças de 6 a 14 anos permanecem fora da escola (dados de 2015). Predominam, entre elas, as de famílias mais pobres, com renda per capita de até ¼ de salário mínimo, negras, indígenas e com deficiência. Portanto, trata-se de um grupo que pede políticas públicas específicas e diferenciadas. O cumprimento da meta de conclusão do Ensino Fundamental na idade correta, por sua vez, exigirá mudanças estruturais, sobretudo nos Anos Finais. As políticas públicas deverão ter como foco um ensino de melhor qualidade e sintonizado com a entrada dos jovens na adolescência, que proporcione menores índices de reprovação e de evasão.

No cenário municipal foi aprovado em 28 de dezembro de 2015, o Plano Municipal de Educação (PME), que dispõe na Meta 2, a universalização do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos, e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME. Para tanto tem esta meta dentre as suas estratégias o fortalecimento, acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar para todos, e especialmente para os beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos (as) alunos (as), em colaboração com as famílias e articulação com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.

Ao observar a meta de universalizar o Ensino Fundamental, na cidade de São Bernardo do Campo e analisar os dados da projeção populacional da Fundação SEADE, comparados às matrículas das crianças e jovens com a idade expressada, observa-se que esta já foi alcançada.

O acesso, portanto, está garantido na forma da lei, porém a permanência e sucesso na escola estão diretamente implicados com as políticas públicas vigentes, expressas na concepção de trabalho de

cada equipe escolar. Avaliamos através das ações realizadas ao longo dos anos, que objetivos traçados e implementados no cotidiano da escola faz a diferença na garantia deste direito. Na nossa escola apontamos significativos avanços no que se refere ao acompanhamento da frequência dos educandos (as), pois há alguns anos atrás, após diagnóstico realizado, este foi foco de preocupação e atenção minuciosa desta gestão, o qual foi discutido amplamente com os responsáveis e com a comunidade escolar a fim de juntos buscarmos soluções. Após várias abordagens em momentos diferentes, como HTPC, Pedagógicas, Reuniões de equipe gestão, com a Orientadora Pedagógica, parceira incansável no subsidio reflexivo, etc., definimos ações para prevenir e acompanhar a baixa frequência escolar dos educandos e educandas e consequentemente suas implicações na aprendizagem, dentre elas:

- ❖ Implementar a meta -2, do PME estratégia 2.5 que diz quanto à Promoção a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude;
- ❖ Nas primeiras reuniões de início de cada ano letivo realizadas coletivamente, revisitamos e adequamos nossos procedimentos internos, documento este que norteia nossas ações e as tornam lineares. No item falta de alunos(as), ressaltamos a necessidade de termos um olhar atento quanto à assiduidade e sucesso dos educandos e educandas, de modo que neste momento todos que compõe a equipe tomam conhecimento da legislação que assegura este direito, bem como quais são os deveres para garanti-los;
- ❖ Os educadores que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e demais atores que compõe a equipe escolar tem como ação permanente a conscientização quanto a importância de retomar os estudos, para tanto é realizado trabalho de divulgação, com ligações para as famílias que integram os programas sociais e não concluíram a educação básica, com panfletos e cartazes nos pontos de ônibus, rodoviárias, balsa, mercados, prédios públicos etc., atualizados periodicamente;
- ❖ Na sala de aula, o professor(a) é orientado a utilizar estratégias diversas e instrumentos de registros que acompanhem de forma sistemática as faltas dos educandos(as). Apresentando três faltas consecutivas ou cinco faltas intercaladas dentro do mês, sem justificativa ou atestado médico, o professor(a) responsável pelo educando(a), em seu horário de HTP, entra em contato com os responsáveis para saber o que está acontecendo, diante das justificativas, este dá orientações ou traz o caso para gestão. Cada professor(a) tem um impresso próprio (anexo) para registro e acompanhamento destes casos.
- ❖ Se o professor(a) não obtiver êxito no contato com os responsáveis ou se a frequência não normalizar, o professor(a) encaminha para a equipe gestão num impresso próprio (anexo), contendo o número de faltas e registro do que já foi encaminhado por ele. A gestão mediante a notificação feita pelo professor entra em contato com os responsáveis, agenda reunião com os

envolvidos, familiares, educadores, educandos e gestão, levando-os a refletir sobre a importância da frequência escolar e os prejuízos que esta impacta na aprendizagem dos educandos(as), avaliando juntamente a raiz do problema e, se necessário, uma reorganização na rotina da família como mudança de período, inserção nos Programas de amparo e proteção, etc. Todos estes procedimentos ficam registrados e arquivados num impresso próprio que fica alocado numa pasta para acompanhamento da gestão e da Orientadora Pedagógica que acompanha a escola (anexo);

- ❖ Com os educandos(as) da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) menores de 18 anos seguimos os mesmos procedimentos acima mencionados. Para os demais a ação para permanência e sucesso perpassa por acompanhamento e conscientização através de diálogo direto, na impossibilidade ligações aos educandos e educandas realizados por professores(as), coordenador pedagógico e oficial de escola. Outra medida no cuidado ao acompanhamento da frequência escolar são os trabalhos de compensação de ausência, direito do educando(a);
- ❖ Quando não temos êxito de contato com os responsáveis e esgotadas todas as possibilidades como recados por colegas, vizinhos e até mesmo ida até a casa deles, elaboramos um relatório e notificamos o Conselho Tutelar.

Ressaltamos que as ações são permanentes e contínuas, incorporadas na sistematização do trabalho dentro da rotina escolar, perpassando pela gestão, orientadora pedagógica, familiares e professores, diretrizes está fundamentada no direito de aprender de cada educando e educanda e na proteção integral deste sujeito.

Referências bibliográficas

<http://www.observatoriodopne.org.br/>

<https://leismunicipais.com.br/a1/plano-municipal-de-educacao-sao-bernardo-do-campo-sp>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2016-03/mec-fara-busca-ativa-de-16-milhao-de-jovens-de-15-17-anos-fora-da-escola>

<http://www.observatoriodopne.org.br/metas-pne/2-ensino-fundamental/estrategias/2-5-busca-ativa>;

<https://novaescola.org.br/conteudo/2997/pne-meta-2>

http://www.saobernardo.sp.gov.br/documents/10181/393250/30_12_2015_NM_1861+110.compressed.pdf/ed055a46-7488-4d24-9574-3ae6a67548d0

3. *Concepção de ensino-aprendizagem*

O importante na concepção de ensino e aprendizagem é saber que o fundamental da atuação docente é mediar a aprendizagem dos educandos e educandas e aprender com eles. O educador(a) reconhece a necessidade de envolvê-los, mobilizar seus processos de pensamento, explorar todas as

dimensões e oportunidades de aprendizagem, fazer e refazer percursos, criar e renovar procedimentos, visando sempre seus alunos reais, que formam um grupo com características próprias e diversas.

O grande desafio é observar que os interesses que as crianças, jovens e adolescentes manifestam no cotidiano dão vida ao currículo e conciliar esses interesses com os objetivos das atividades planejadas é indispensável. Fazer com que cada situação de ensino seja uma experiência na assimilação de conhecimentos é o que diferencia o trabalho do professor dos demais profissionais.

Refletir a prática pedagógica é o caminho que nos mostra maneiras originais de desencadear a aprendizagem. Problematizar, organizar o trabalho, buscar informações, organizar os dados, sistematizar e aplicar novas técnicas, tudo isso nos faz acreditar que a aprendizagem consiste em tornar possível que os conhecimentos possam ser aplicados em uma variedade de situações. Isso faz parte do processo dinâmico e complexo da construção do conhecimento.

Chamamos de aprendizagem o processo pelo qual o indivíduo, inserido no contexto social, elabora uma representação pessoal do objeto a ser conhecido. Esta relação dinâmica ocorre no confronto do sujeito (seus conhecimentos anteriores) com a realidade histórica e culturalmente determinada. Nesta perspectiva, o conhecimento não é só transmitido de uma geração a outra, mas evolui com as representações mentais do mundo em função das novas experiências e interpretações da realidade realizadas por cada sujeito. Portanto, o conhecimento está em constante transformação, superação e atualização. Compreendemos que o conhecimento é produzido internamente como uma construção mental e individual do sujeito em uma relação que envolve o conhecimento existente com o conhecimento novo.

Consideramos, portanto, a aprendizagem como um processo de troca mútua entre o meio e o indivíduo, tendo o professor como mediador. O aluno é um elemento ativo que age e constrói sua aprendizagem. Cabe ao professor instigar o sujeito, desafiando, mobilizando, questionando e utilizando os “erros” de forma construtiva, garantindo assim uma reelaboração das hipóteses levantadas, favorecendo a construção do conhecimento. Nesta concepção o aluno não é apenas alguém que aprende, mas sim o que vivencia os dois processos, sendo ao mesmo tempo aquele que ensina e aquele que aprende.

Trabalhamos valorizando o(a) educando(a) como protagonista na sua aprendizagem. O currículo dialoga com as necessidades de nossa comunidade visando que todos, de alguma forma, sejam inseridos na dinâmica escolar e, conseqüentemente, apresente êxitos.

O foco é a inclusão de todos, observando as habilidades e trabalhando de modo a destacá-las, não permitindo que nenhuma criança fique de fora do processo de aprendizagem, mas favorecendo o despertar para o conhecimento. É proposto por esta equipe a abertura ao conhecimento, permitindo que todos(as) tenham acesso às informações, buscando envolvê-los e respeitando o processo de ensino/aprendizagem. Temos como experiências as parcerias estabelecidas, como *Projeto Ação*

Saudável, onde tivemos a participação de toda comunidade escolar, com doações de garrafas pet, mudas de plantas, envolvimento dos funcionários nos cuidados com a horta e preparo de alimentos; com o *Programa Tempo de Escola e Mais Educação* e o empenho da equipe gestora em fazer o projeto acontecer. Destacamos ainda, como parceria de sucesso as ações de nossa equipe no território, seja na interface com a Secretaria da Saúde através do PSE (Programa Saúde na Escola), seja com estabelecimento de relações dialógicas com outros equipamentos públicos, em regime de colaboração e solidariedade.

Portanto, a aprendizagem deve ser vista não só na dimensão individual como também na dimensão social. Neste aspecto devem ser considerados os conteúdos de aprendizagem como produtos sociais e culturais, o professor como agente mediador entre indivíduo e sociedade e o aluno como aprendiz social.

4. Espaço de aprendizagem

Segundo Piaget citado por Kramer¹ (2000, p. 29): “o desenvolvimento resulta de combinações entre aquilo que o organismo traz e as circunstâncias oferecidas pelo meio”.

Nesta perspectiva o ambiente escolar é extremamente importante na construção da identidade pessoal das crianças, uma vez que o desenvolvimento infantil está atrelado às relações que ela estabelece no meio em que vive e convive.

Os espaços construídos para e pelas crianças devem ser pensados de maneira que estas, na interação com os mesmos, transformem-nos em ambientes de aprendizagens diversas. Assim sendo, as crianças e os usuários dos espaços são verdadeiros protagonistas da sua aprendizagem, na convivência ativa com outras pessoas e objetos, possibilitando descobertas pessoais num espaço onde será realizado trabalhos individuais e coletivos, objetivando uma relação de interação, construção de vínculos, de troca de saberes, de liberdade de ir e vir, de prazer em aprender, de individualidades, de partilhas, enfim, de se divertir aprendendo. Nesta proposta, os adultos trabalhadores deste espaço, pautados em princípios de solidariedade e respeito atuam como facilitadores deste processo, oferecendo possibilidades onde o ambiente seja rico e variado de propostas inovadoras de experiências diversas estimulando a construção de saberes. Observamos que cada proposta de intervenção no espaço estabelece com a criança um olhar investigativo, despertando-a para a curiosidade.

Neste sentido, nossa escola concebe como espaço que educa todos os ambientes da escola, ambientes que permitam que o educador perceba a maneira como a criança transpõe a sua realidade, seus anseios, suas fantasias. Para tanto, todos os ambientes devem ser planejados de forma a satisfazer as necessidades educativas da criança. Este processo é contínuo no espiral do aprender, para isso nossa equipe se encontra em constante reflexão destes espaços.

4.1. Ambientes Educativos

Nossa escola passou por uma grande reforma em 2016 e vários espaços tiveram mudanças significativas, considerando a estética e a viabilidade, adequado às necessidades das crianças, jovens e adultos, tendo em vista que “o ambiente social da criança codetermina a sua existência e fornece o primeiro meio de satisfação das suas necessidades.”(Wallon)², ou seja, os ambientes

¹ KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos**. São Paulo: Ática, 2000

² <https://www.pensador.com/frase/MTU1NjQ3OQ/>

escolares precisam considerar as necessidades das diversas faixas etárias atendidas. Durante e após o período de reforma, promovemos momentos de discussão coletiva com a comunidade escolar para refletir na importância de espaços multidisciplinares e nas necessidades e possibilidades que teríamos a seguir.

“Assim, é importante garantir nos estabelecimentos de educação infantil, com adultos e crianças pequenas que aí convivem, uma postura de celebrar a diversidade das crianças, das famílias e das comunidades. Ou seja, favorecer relações participativas e coerentes entre o ambiente da escola e os que nela convivem”. (Barbosa, 2009).

Estes momentos de discussões ocorreram em reuniões com pais, em reflexões em sala de aula junto com educandos(as), nas reuniões pedagógicas com toda a equipe e em reuniões com órgãos colegiados. As sugestões foram acolhidas e todo o desenvolvimento das propostas foi pensado coletivamente.

Um ambiente que demonstra valorização do conhecimento desenvolve esse valor naturalmente nas pessoas. O ambiente escolar, segundo Rios (2011), é um dos lugares que permite às crianças, jovens e adolescentes exercitar o convívio social, portanto, a estrutura física da escola, a sua organização, a segurança, o cuidado e a manutenção vão revelar sobre a vida que ali se desenvolve. As mudanças e adequações ocorreram para garantir todos estes elementos e favorecer a aprendizagem.

As práticas educativas que consideram a participação – nas quais as crianças possam ser consultadas, possam expressar suas interpretações e opiniões, ter seus sentimentos, sensações, saberes, conhecimentos, interrogações e dúvidas respeitados e escutados – fazem emergir outras possibilidades de encaminhamento do processo pedagógico. (Barbosa, 2009)

Nos banheiros garantimos a colocação de um grande espelho para as crianças se observarem de corpo inteiro, qualificando assim o conceito de identidade, já que segundo Barbosa (2009) “são as primeiras experiências de cuidado corporal que desencadeiam os processos de criação do campo da confiança”.

Em todos os bebedouros tivemos a preocupação de colocar, em cada torneira, um anel de controle para não termos o desperdício de água e complementando, inserimos cartazes com imagens e escritas sobre o uso consciente de papel, água e energia elétrica. No refeitório contamos com um relógio digital e analógico contemplando aprendizagem das horas que é um dos conteúdos de matemática. Colocamos setas indicativas de qual escada deve ser usada para subida e qual deve ser usada para descida para evitar acidentes nos momentos de maior circulação - recreios e mudanças de aulas.

No pátio interno temos um canto que denominamos *o espaço da casinha* com o objetivo de estimular diferentes tipos de convivências e brincadeiras. Este canto possui móveis adaptados de uma residência padrão e chão acolchoado. Ainda no pátio interno temos uma mesa para as crianças brincarem com os jogos de tabuleiros, a amarelinha tradicional e introduzimos um cantinho da leitura com chão acolchoado. Próximo ao banheiro dos(as) educandos(as) temos duas paredes que são lousa onde as crianças têm a oportunidade de desenhar e brincar de escolinha.

“O respeito incondicional ao brincar e à brincadeira é uma das mais importantes funções da educação infantil, não somente por ser no tempo da infância que essa prática social se apresenta com maior intensidade mas, justamente, por ser ela a experiência inaugural de sentir o mundo e experimentar-se, de aprender a criar e inventar linguagens através do exercício lúdico da liberdade de expressão. Assim, não se trata apenas de um domínio da criança, mas de uma expressão cultural que especifica o humano”. (Barbosa, 2009)

No pátio externo temos árvores frutíferas, parque com casinha, balanças, escalada com cordas e escorregador. No chão foi colocado um piso emborrachado de alta qualidade para garantir a segurança das crianças. Temos também uma cama elástica, mesa de pebolim, ping-pong e *aero-rock*. Sobre isso concordamos com Vigotsky, que explica que o brinquedo não é o aspecto predominante da infância, mas é muito importante para o desenvolvimento. É na brincadeira que a criança reproduz a realidade. No momento dos recreios os inspetores são responsáveis em providenciar para as crianças diversos brinquedos como perna de pau, corda e cavalinhos de cabo de vassoura, jogos de tabuleiro, entre outros, considerando a faixa etária das crianças.

De acordo com planejamentos anuais e projetos desenvolvidos na escola, a horta foi criada com cinco canteiros cercados com blocos cimentícios e passagem entre os canteiros com brita que favorece a manutenção, sendo utilizada de acordo com os projetos que serão desenvolvidos durante o ano. Iniciamos o jardim sensorial próximo à secretaria, contendo algumas ervas.

Grandes melhorias foram contempladas, mas é certo que alguns espaços ainda necessitam de um olhar cuidadoso para ser significativo para as crianças. Temos um espaço próximo à biblioteca na área externa que favorece os momentos de leitura e outras atividades, porém este ainda está em processo interventivo. No pátio externo planejamos ter alguns jogos e brincadeiras pintadas no chão e que será realizado de acordo com o projeto da área de educação-física, coordenado por seus respectivos professores. No refeitório há informações educativas sobre o cardápio que é atualizado diariamente.

Para Rios (2011), primeiro passo para se envolver com os aspectos relacionados ao espaço físico é considerá-los pedagógicos. Por isso nosso incentivo ao desenvolvimento de propostas nos

diferentes espaços da escola e não apenas na sala de aula, considerando que todos são espaços de aprendizagem.

Fonte:

VIGOTSKY, L.S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991

RIOS, T. A. *O espaço físico da escola é um espaço pedagógico*. <https://gestaoescolar.org.br> acessado em 02 de abril de 2018.

BARBOSA M. C. S. - Consultora: Práticas cotidianas na educação infantil. Bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília, 2009.
http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf acessado em 02 de abril de 2018.

4.2. Sala de aula

“A sala de aula é um ambiente de comunicação, no qual pessoas com diferentes interesses e afinidades se encontram para aprender umas com as outras.”

Andrea Ramal

Consideramos que o trabalho educativo não se limita ao espaço da sala de aula, porém é nela que mais explicitamos o processo de aprendizagem, bem como a linha pedagógica adotada por nossa equipe, uma vez que ali se encontram muitas informações sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas.

Nós educadores trabalhamos para que haja um momento de acolhida dos(as) educandos(as), para que tenham intimidade com o espaço trabalhado que, ao longo do ano letivo, se transforme com a participação e cooperação dos mesmos. Um lugar prazeroso para onde eles sintam vontade de voltar todos os dias. Rios³ nos explica que:

“(...)escola bonita não deve ser apenas um prédio limpo e bem planejado, mas um espaço no qual se intervém de maneira a favorecer sempre o aprendizado, fazendo com que as pessoas possam se sentir confortáveis e consigam reconhecê-lo como um lugar que lhes pertence”.

³ Teresinha Azevedo Rios em entrevista para revista Nova Escola -

<http://gestaoescolar.abril.com.br/espaco/espaco-fisico-escola-espaco-pedagogico-630910.shtml> acesso em 03 de maio de 2016.

Da mesma maneira a sala de aula pode mostrar características bastante reveladoras da identidade de nossa escola e da prática docente, a disposição das carteiras e o aproveitamento do espaço interno da sala, sempre tendo como princípio a qualidade do projeto e das atividades que serão desenvolvidas.

É indiscutível que também haja diferenças entre o ambiente escolar e o sentimento dos(as) alunos(as) em cada um deles, pois um espaço mais democrático em que os alunos e o professor possam estabelecer contato visual entre si e entre os demais espaços da sala, onde há informações sobre os conteúdos de trabalho e, ainda, onde os próprios alunos ajudam na arrumação, certamente favorece o sentimento de pertencimento e, conseqüentemente, favorece a aprendizagem. Desta maneira trabalhamos o conceito de respeito aos espaços públicos, uma vez que:

“Respeitar implica reconhecer o outro e a existência junto com ele num tempo e local específicos. O ambiente escolar - como um espaço público no qual grande parte de nossas crianças e jovens passam seu tempo - é um dos lugares que permitem exercitar tal convívio. A estrutura física da escola, assim como sua organização, manutenção e segurança revela muito sobre a vida que ali se desenvolve.” (Terezinha A. Rios)

Consideramos que acolher é muito diferente de recolher alunos. Por isso a organização do espaço interno da sala de aula é tão importante. É a partir dele que se transforma e se constrói a identidade da escola, que se determinam as expectativas em relação à formação do cidadão que o frequenta; é onde se desenham e se cultivam os valores e atitudes necessários ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa e mais fraterna. Tudo começa ali, na sala de aula.

“As formas de utilizar o espaço e o tempo são duas variáveis que, apesar de não serem as mais destacadas, têm uma influência crucial na determinação das diferentes formas de intervenção pedagógica. As características físicas da escola, das aulas, a distribuição dos alunos na classe e o uso flexível ou rígido dos horários são fatores que não apenas configuram e condicionam o ensino, como ao mesmo tempo transmitem e veiculam sensações de segurança e ordem, assim como manifestações marcadas por determinados valores: estéticos, de saúde, de gênero etc. São muitas as horas que os alunos passam num espaço concreto e com um ritmo temporal que pode ser mais ou menos favorável para sua formação.” ZABALA⁴, A. (1998)

Qualquer que seja a forma adotada para distribuir as atividades ao longo do dia, é interessante que o planejamento contemple momentos de participação coletiva de toda classe,

⁴ Antoni Zabala - *A Prática Educativa: Como ensinar*. Porto Alegre. Artmed. p. 130.

momentos em que cada um trabalha por si só, e em que os alunos interagem mais intensamente, trabalhando em grupos.

A sala de aula, em nossa escola, é um lugar com o qual nossos alunos se identificam, tem afinidade exatamente porque circulam livremente, têm acesso a materiais e informações, aprendem regras de convivência e constroem conhecimento. Nessa perspectiva, nosso espaço, além de limpo, é agradável e iluminado, tem características que conferem com um caráter essencialmente educativo para todos os alunos.

“Para aprender é indispensável que haja um clima e um ambiente adequados, constituídos por um marco de relações em que predominem a aceitação, a confiança, o respeito mútuo e a sinceridade. A aprendizagem é potencializada quando convergem as condições que estimulam o trabalho e o esforço. É preciso criar um ambiente seguro e ordenado, que ofereça a todos os alunos a oportunidade de participar, num clima com multiplicidade de interações que promovam a cooperação e a coesão do grupo.” ZABALA, A. (1998)

Portanto, é importante sistematizar os conteúdos, como ponto de partida o próprio planejamento do professor, ser flexível, permitir adaptações às necessidades dos alunos em todo o processo de ensino/aprendizagem, de forma a utilizar a sala de aula com qualidade durante todo o processo.

5. Professor e professora

Ser professor(a) implica adesão a princípios e valores e a crença na possibilidade de todas as crianças terem sucesso na escola. O foco de seu trabalho está nas questões referentes à aprendizagem dos educandos e educandas, mas sua atuação vai além, já que participam do planejamento das atividades extracurriculares com a comunidade. Suas intervenções implicam:

- ❖ Avaliação diagnóstica e processual;
- ❖ Garantia da efetivação de objetivos que se traduzam em aprendizagens que resultarão no desenvolvimento dos nossos (as) alunos (as);
- ❖ Orientação ao (à) aluno (a) na construção do conhecimento;
- ❖ Reflexão sobre as ações, estratégias e intervenções didáticas;
- ❖ Ser um mediador da aprendizagem, valorizando os conhecimentos dos(as) alunos(as) e, através disso, desenvolver as suas potencialidades e capacidades, proporcionando a participação ativa no processo educativo;
- ❖ Reconhecimento e uso de registros na observação diária;

- ❖ Planejamento de atividades e exposições de projetos desenvolvidos a fim de valorizar as produções dos educandos;
- ❖ Planejamento de atividades e reuniões que articulem a participação dos pais e responsáveis nas aprendizagens das crianças;

5.1. Relação professor - aluno

“Só se sabe escrever a palavra manga, quem já pegou uma madura do pé.”

Manuel de Barros

Pensar na relação professor-aluno nos remete a pensar na importância de criar vínculos, de modo que a aprendizagem se torne prazerosa, sem perder de vista que é do professor a responsabilidade de ensinar e que nessa relação ele é o mais experiente, o mediador intervencionista onde o aluno é o protagonista do processo de aprendizagem, confrontando sua experiência cotidiana com os conteúdos desenvolvidos.

A escola trabalha com o conhecimento de uma forma bastante específica e o espaço onde esse trabalho efetivamente acontece não somente na sala de aula, mas nos demais espaços educativos, dentro e fora da escola, favorecendo que o(a) aluno(a) possa ser protagonista de sua formação, e que também o professor se veja como sujeito ativo nesse processo, exercendo uma relação dialógica. Nesta relação, o professor reconhece os desejos, os anseios e as experiências já vividas por seus alunos para pensar propostas, estabelecer metas e objetivos de ensino e aprendizagem. Ser professor(a) implica adesão a princípios e valores e a crença na possibilidade de todas as crianças terem sucesso na escola. O foco de seu trabalho está nas questões referentes à aprendizagem dos educandos e educandas, mas sua atuação vai além, já que participam do planejamento das atividades extracurriculares com a comunidade. Suas intervenções implicam:

- *Avaliação diagnóstica e processual - Implica conhecer a comunidade e o contexto em que os educandos estão inseridos:* Fizemos visitas nos bairros; Reflexão sobre quem são os educandos; Realização de sondagens diagnósticas; Avaliação contínua por meio de portfólio;
- *Garantia da efetivação de objetivos que se traduzam em aprendizagens que resultarão no desenvolvimento dos nossos(as) alunos(as):* Reuniões de conselho com discussão individual sobre avanços e dificuldades de cada um, realizando os devidos

encaminhamentos.

- *Orientação ao(à) aluno(a) na construção do conhecimento:* Organização de duplas produtivas; Atividades lúdicas e práticas, jogos pedagógicos
- *Reflexão sobre as ações, estratégias e intervenções didáticas:* Reuniões pedagógicas, planejamento anual e semanal, projetos didáticos, incentivo à leitura e a pesquisa (parceria com biblioteca e laboratório de informática).
- *Ser um mediador da aprendizagem, valorizando os conhecimentos dos(as) alunos(as) e, através disso, desenvolver as suas potencialidades e capacidades, proporcionando a participação ativa no processo educativo:* Ter um conhecimento prévio e individualizado de cada educando, incentivando-os a colaborar com o processo educativo; Adaptações curriculares - olhar individualizado para os educandos(as).
- *Reconhecimento e uso de registros na observação diária:* Correções das atividades diariamente.
- *Planejamento de atividades e exposições de projetos desenvolvidos a fim de valorizar as produções dos educandos:* Mostras culturais, compartilhar produções com seus parceiros ou em outras turmas em cartazes na sala de aula ou em murais pela escola.
- *Planejamento de atividades e reuniões que articulem a participação dos pais e responsáveis nas aprendizagens das crianças:* Planejamento das reuniões de pais, dando uma abordagem mais reflexiva; Lições de casa diárias.

6. Relação escola-comunidade

*“Como fazer o sonho coletivo?
Não há solução individual porque educação é trabalho de todos. Até quando
vamos discutir?
- Sempre!
Queremos ser coletivo, nossa força é isso: Sermos ‘junto’”.*
M. Lourdes M. V. Andrade

É assim que pensamos a relação entre a escola e a comunidade: um sonhar juntos, um caminhar junto e um conquistar juntos. Atuar em conjunto é o caminho para enfrentar problemas e encaminhar soluções. Um caminho cheio de desafios, onde cada um tem o seu papel e sua parcela de contribuição. De acordo com Luck ⁵ “a participação deve ser entendida como processo

⁵ Trecho retirado do texto *A DIMENSÃO PARTICIPATIVA DA GESTÃO ESCOLAR*, de Heloisa Luck.
<http://www.educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-jornada-pedagogica/gestao-escolar/dimensao-participativa-da-gestao-escolar.pdf>

dinâmico e interativo que vai muito além da tomada de decisão, pois é caracterizado pelo interapoio na convivência do cotidiano da escola, na busca, pelos seus agentes, da superação das dificuldades e limitações e do bom cumprimento da sua finalidade social.” Ressaltamos a importância da influência de cada indivíduo sobre o contexto em que faz parte. Assim sendo, observamos que cada tomada de decisão, permeada pelo princípio da participação oportuniza as pessoas a se constituir como agentes ativos do processo, fugindo assim da prática centralizada em objetivos institucionais, formando cidadãos e cidadãs mais autônomos.

Conforme consta na Constituição Brasileira, em seu artigo 227, *“é dever da família, do Estado e da sociedade cuidar de suas crianças e seus adolescentes, com absoluta prioridade, garantindo-lhes acesso a seus direitos fundamentais, inclusive à educação”*. Complementando, a LDB⁶ garante o acesso à educação a todos – jovens e adultos – que não tiveram acesso a esta escolaridade em idade própria. Somos todos, portanto, corresponsáveis por essa missão e a escola precisa cumprir seu papel dentro deste contexto, estabelecendo uma relação de respeito e parceria com a comunidade.

Cabe ainda à escola conhecer as expectativas dessa comunidade, suas necessidades, forma de sobrevivência, valores, costumes, manifestações culturais e artísticas para incorporá-las em sua prática. Atentando para esta concepção trabalhamos com pesquisas junto à comunidade local conforme gráficos e reflexões contidas no item caracterização da comunidade. O levantamento foi realizado com o objetivo de conhecer melhor nossos educandos e educandas, famílias, território, equipamentos, para que a partir deste, nosso trabalho seja pautado em ações que atendam as reais necessidades, qualificando, portanto o fazer pedagógico, assim como a relação escola comunidade. Realizamos avaliação bial do trabalho da escola junto à comunidade conforme gráficos e tabelas abaixo, os quais avaliam desde o acompanhamento dos responsáveis na vida escolar dos educandos (as) assim como indicativos para continuidade ou mudanças, os dados explicitam em si uma avaliação muito significativa e positiva do trabalho realizado na escola, onde temos como concepção à aprendizagem de todos(as) e de cada um, vindo ao encontro com uma prática voltada para o sucesso escolar. Prática esta permeada de uma visão dilata do processo de ensino, onde todos os sujeitos da instituição conhecem os princípios e diretrizes que fundamenta esta escola.

Resultados Obtidos na Pesquisa Realizada no final do ano de 2017 (média 292 pessoas responderam esta pesquisa)

⁶ Art 208 – Garantia de ensino fundamental obrigatório e gratuito

Questões da avaliação da comunidade.	Ótimo e bom	Regular	Ruim
Como você avalia sua participação na vida escolar do(a) seu(a) filho(a) durante o ano de 2017 (Reuniões, lição de casa, frequência...).	96%	4%	0%
Aprendizagem de(a) seu(a) filho(a).	98%	2%	0%
O atendimento da escola quanto a equipe gestora.	98%	2%	0%
O atendimento da escola quanto a secretaria.	98%	2%	0%
O atendimento da escola quanto a inspetores(as) de aluno(a).	99%	1%	0%
O atendimento da escola quanto a professores(as) / educadores(as).	97%	3%	0%
O atendimento da escola quanto a demais funcionários(as).	98%	2%	0%
Organização da escola segurança.	98%	2%	0%
Organização da escola entrada e saída de alunos(as).	99%	1%	0%
Organização da escola limpeza.	99%	1%	0%
O trabalho realizado pela APM / conselho de escola.	97%	3%	0%

Ressaltamos como prática de sucesso os atendimentos individualizados às famílias, com reflexões, encaminhamentos e devolutivas das questões colocadas para diálogo, parcerias estabelecidas no território sendo de grande relevância ao trabalho realizado junto às UBS (Unidade Básica de Saúde), onde os profissionais das duas secretarias (Educação e Saúde) se reúnem para discutir e encaminhar casos que demandam acompanhamento sistemático das famílias, crianças, jovens e adultos, (anexo instrumento de acompanhamento). Dentre as ações desenvolvidas destacamos ainda o Programa de Saúde na Escola (PSE), que visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde, proporcionando melhoria da qualidade de vida dos educandos.

O objetivo é contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Estes momentos configuram-se em reflexões e formações, pois mediante qualquer problema, trazemos para a roda todos os envolvidos, sendo as decisões norteadas pelo bem comum.

Partilhar decisões com a comunidade será sempre o foco desta relação, neste sentido, a participação dos familiares, dos educandos(as), parceiros e equipe escolar ocorre de maneira que todos são convidados a contribuir com seus saberes, para que as discussões e tomadas de decisões sejam permeadas de experiências diversas, oportunizando todos(as) a se inserir no processo. Deste modo o trabalho realizado pela escola fomenta a participação e, conseqüentemente, leva para o debate reflexivo, buscando os encaminhamentos e acompanhamentos necessários para os

casos que necessitam de múltiplos olhares, o qual vem desencadeando ganhos significativos para a vida de nossos educandos(as) e suas famílias.

6.1. Reunião com Pais

“... Em primeiro lugar, é preciso lembrar que criar cidadãos éticos é uma responsabilidade de toda a sociedade e suas instituições”.

Yves de La Taille

Objetivos:

- ❖ Tornar as reuniões com pais em momentos acolhedores, formativos, reflexivos, esclarecedores e informativos;
- ❖ Conscientizar as famílias da importância do acompanhamento da vida escolar das crianças;
- ❖ Fortalecer a participação da comunidade local e escolar.

Nossas Ações:

- ❖ Qualificação do Atendimento individualizado em reuniões no decorrer no trimestre, possibilitando aos envolvidos a reflexão no processo;
- ❖ Parcerias estabelecidas no Território e encaminhamentos prévios (dissolvendo problemas no cotidiano);
- ❖ Construção coletiva da pauta frente às necessidades apontadas durante o trimestre, respeito à individualidade de cada turma e conseqüentemente de cada criança;
- ❖ Socialização da pauta organizativa com todos os funcionários;
- ❖ Espaço para que os pais possam expor seu pensamento refletindo sobre as ações, pautadas nos princípios humanos e éticos.

Nossa Organização:

Considerando a reunião com pais, momento privilegiado para formação, construção de vínculos, estabelecimento de parcerias, e considerando ainda a importância do trabalho que realizamos, se faz necessário que este momento seja acolhedor, prazeroso, formativo, reflexivo, informativo e esclarecedor.

Sugestões:

- ❖ Criar um ambiente acolhedor de forma que os pais se sintam à vontade para participar e trocar ideias;
- ❖ Modificar a estrutura de organização da sua sala, organizar em formato de U possibilita um olhar global facilitando as discussões e encaminhamentos;
- ❖ Tornar pública a pauta (escrever na lousa, papel pardo etc.) para que todos saibam o conteúdo da reunião;
- ❖ Problemas individuais deverão ser tratados individualmente, casos que necessitam de olhares e encaminhamentos específicos devem ser agendados para outro dia, se necessitar da presença do trio gestor, agendar conjuntamente;
- ❖ Se o(a) professor(a) necessitar de ajuda para resolver alguma questão, a equipe gestão estará à disposição.

Na sala com o Professor(a):

- ❖ Combinar com os pais que tem mais de uma criança estudando na escola, para permanecer até o fim da reunião na sala que entrar primeiro, pois o conteúdo é formativo;
- ❖ Reflexões pedagógicas do trabalho realizado no trimestre:
 - 1) Análise reflexiva das fichas de rendimento, garantir que as mesmas estejam assinadas pelos pais ou responsáveis;
 - 2) Análise do portfólio junto aos pais;
 - 3) Análise da autoavaliação realizada pelas crianças e recadinho deixado pelas famílias de incentivo a elas.

Conclusão

Para o psicólogo, Ives de La Taille, *nossos alunos precisam de princípios, e não só de regras, ou seja*, a escola deve investir em formação ética no convívio entre alunos, professores e funcionários para vencer a indisciplina.

III. ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS PELA EQUIPE NO ANO DE 2018

1. Avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) 2018

“A cada encontro, algo inusitado; a cada dúvida, a certeza, a certeza de que sou e estou incompleta, inconclusa e incomodada. Na certeza, minha esperança; na esperança, encontros; nos encontros, troca de saberes, ideias. Nos saberes e ideias que se entrelaçam e se movimentam, o fortalecer da coragem. Na coragem, a busca, a busca incessante de ser e fazer a diferença na aprendizagem!”

Jussara Hoffmann

“Avalia-se para melhorar”.⁷ Ao pensarmos em avaliação, na escola, é fundamental avaliar as ações, as práticas, os encaminhamentos e todo o processo educativo. Ressaltamos que o processo de avaliação da nossa escola acontece em momentos variados, durante todo o ano letivo, no qual vamos desenhando nossa caminhada. Ao findar um ciclo de trabalho concebemos o momento de pensar e repensar sobre as práticas extremamente relevantes para o crescimento de todos os envolvidos no processo. Para tanto, propomos que toda equipe escolar avaliasse o trabalho realizado durante o ano por meio de um documento pensado pela equipe gestão e orientação pedagógica que expressa os objetivos dispostos no Projeto Político Pedagógico - 2018, como recurso metodológico utilizamos o *Google Forms*, com os cuidados necessários à inclusão digital. Dando continuidade a este processo, na reunião pedagógica do dia 03 de dezembro, todos os funcionários(as), que compõem os diferentes segmentos da escola se reuniram para sistematizar e encaminhar as reflexões sobre o trabalho realizado no ano que se encerra, assim como pensar ações que promovam avanços e crescimentos para 2019. Para fundamentar nossa avaliação utilizamos a metodologia proposta nos Indicadores de Qualidade na Educação – IQE, adequando as questões e dimensões ao nosso PPP em consonância com o Documento Orientador e Diretrizes da Secretaria de Educação⁸, por observarmos que algumas dimensões e questões apresentadas já foram discutidas, encaminhadas e trabalhadas em anos anteriores, constituindo-

⁷ Avaliação – CATANI, Denice Barbara e GALLEGGO, Rita de Cássia. Ed. Unesp 2009.

⁸ As questões avaliadas estão no anexo.

se como prática consolidada conforme análise da equipe escolar, porém tendo-as como permanente objeto de estudo.

"(...)E para melhorar a qualidade do ensino é preciso conhecer e poder avaliar a intervenção pedagógica (...), de forma que a ação avaliadora observe simultaneamente os processos individuais e os grupais." (Zabala 1998)

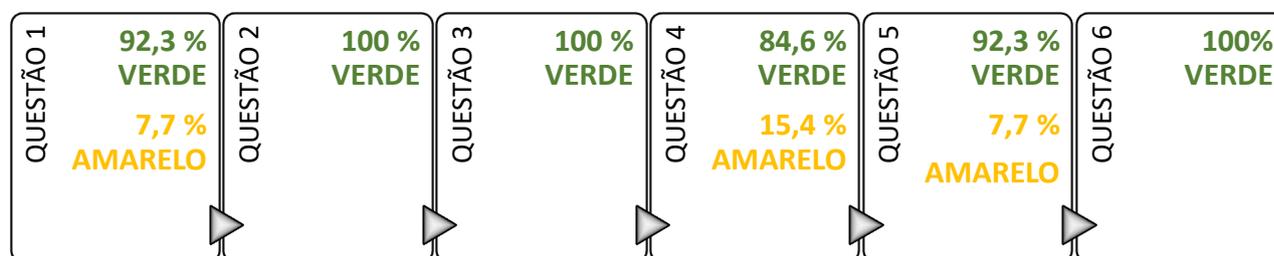
As dimensões escolhidas para estudo avaliativo aprofundado em 2018 foram: Ambiente Educativo; Prática Pedagógica; Gestão Escolar Democrática; Ambiente Físico Escolar; Sábados Letivos, Datas comemorativas e eventos; com a seguinte proposta:⁹

■	<i>Práticas Consolidadas</i>
■	<i>Práticas em Processo</i>
■	<i>Práticas Inexistentes</i>

Dimensão 1 - Ambiente Educativo

"A escola é um espaço de ensino, aprendizagem e vivência de valores. Nela, os indivíduos se socializam, brincam e experimentam a convivência com a diversidade humana. No ambiente educativo, o respeito, a alegria, a amizade e a solidariedade, a disciplina, o combate à discriminação e o exercício dos direitos e deveres são práticas que garantem a socialização e a convivência, desenvolvem e fortalecem a noção de cidadania e de igualdade entre todos."

(IQE – Índice de Qualidade na Educação – dimensão 1 – Ambiente Educativo)



O grupo, em sua totalidade, avalia que a unidade escolar atingiu seu objetivo, baseada no PPP 2018, em tornar o ambiente escolar acolhedor, sustentado pelo diálogo, a cooperação e participação, respeitando as regras de convivência de forma clara e sendo essas regras conhecidas e respeitadas por toda a comunidade escolar: alunos, professores, funcionários e familiares. Observa-se que a leitura e reflexão do regimento escolar para que todos os funcionários, principalmente os ingressantes, puderam se familiarizar com o funcionamento interno da escola, compreendendo a trajetória histórica desta instituição.

Avaliamos que os educandos estão cada vez mais centrados na postura de estudante e seguem uma rotina consolidada propícia à aprendizagem. Os pais, por sua vez, estão sempre

⁹ As questões usadas na avaliação estão no anexo.

avanzando no acompanhamento da aprendizagem e participando das atividades da escola. Já a equipe escolar está atenta e à disposição para trabalhar na orientação dos alunos e funcionários quanto ao combate às atitudes preconceituosas e discriminatórias.

Vale destacar que a discriminação (atos preconceituosos contra pessoas com deficiência, povos indígenas, mulheres, negros, homossexuais e outros) é um assunto abordado durante as aulas como algo que causa sofrimento, que prejudica as relações entre as pessoas e é crime, para que todos possam ter clareza em suas atitudes. Os alunos têm cada vez mais consciência do que é o bullying e os problemas que isso acarreta no desenvolvimento social. Possuímos uma abordagem contextualizada com os conteúdos trabalhados em sala de aula e também contamos com a formação do PROERD para os quintos anos.

No segmento EJA, principalmente nesse segundo semestre, foi percebido o aumento do respeito entre os alunos com diferentes faixas etárias a partir do trabalho interventivo realizado.

Os funcionários avaliam que na unidade escolar há cooperação mutua, garantindo a participação de todos, enfatizando a função e importância de cada funcionário da escola, proporcionando um ambiente acolhedor e educador, ressalta o acolhimento dos estagiários para auxiliar os alunos com necessidades especiais, assim como aos novos integrantes da equipe escolar, uma vez que todos recebem orientações para desenvolver sua função compreendendo a importância das atitudes em um ambiente escolar educativo, pois grupo está em constante desenvolvimento. Observa-se ainda que a conquista da sala dos funcionários, espaço funcional e coletivo fez parte do ano de 2018.

A Equipe escolar destaca o atendimento respeitoso no acolhimento de toda comunidade escolar nesta unidade, sempre buscando diálogo para a resolução de conflitos e a empatia ao se colocar perante ao outro de maneira respeitosa e sem discriminação.

Durante o ano letivo de 2018, nossa escola apresentou o trabalho bem consolidado e significativo no que diz respeito ao ambiente educativo, bom aproveitamento dos espaços e envolvimento satisfatório de toda equipe. Na medida do possível, houve procura constante de ocupação dos espaços escolares para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Ressalta-se a elaboração da caixa para as atividades diversificadas foi um ganho neste ano, pois cada sala tem a sua. Já as atividades diversificadas são realizadas nos diversos ambientes escolares de acordo com o plano de ação de cada professor. As atividades do Programa Mais Tempo de Escola sendo realizadas no espaço da escola no ano de 2018, facilitou a parceria nos projetos mais qualificados.

Ressaltamos que mesmo as questões relacionadas à frequência do aluno já ser um item no qual avançamos significativamente com práticas consolidadas, este tema será monitorado constantemente.

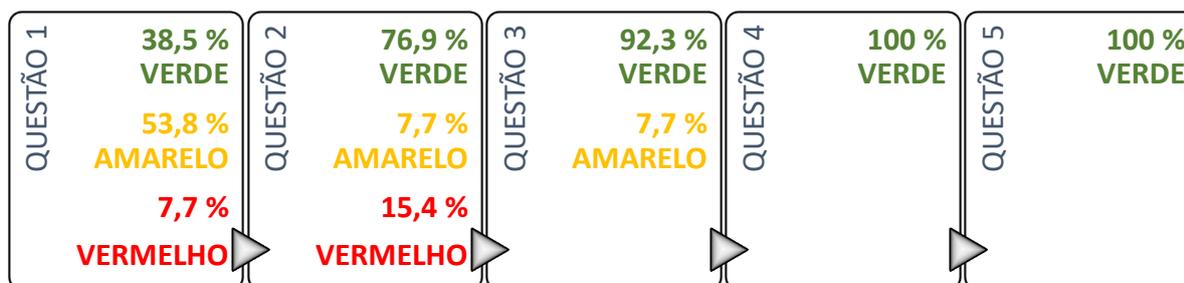
Considerando as questões avaliadas da "Dimensão 1 - Ambiente Educativo", alguns desafios ainda devem ser superados, como:

- ✓ As regras de convivência são claras tanto para alunos, funcionários e familiares, porém casos isolados referentes a familiares, necessitam de orientação e diálogo para se adequar as regras e combinados;
- ✓ Ter o HTPC unificado, considerando que em 2018 o grupo do Ensino Fundamental ficou segmentado em dias diferentes (Ciclo Inicial e Ciclo II), qualificaria ainda mais a integração entre os professores e o acesso às informações;
- ✓ Com relação as atividades diversificadas, foi sugerido a organização de um mercadinho no pátio para desenvolvermos nas crianças o senso de educação financeira;
- ✓ Qualificar a exploração dos ambientes da escola nas atividades diversificadas;
- ✓ Dar continuidade às ações já consolidadas pela instituição em relação a superação dos preconceitos e discriminações de qualquer natureza.

Dimensão 2 – Prática pedagógica

"Por meio de uma ação planejada e refletida do professor no dia-a-dia da sala de aula, a escola realiza seu maior objetivo: fazer com que os alunos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com mais autonomia. Para atingir esse objetivo, é preciso focar a prática pedagógica no desenvolvimento dos alunos, o que significa observá-los de perto, conhecê-los, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por eles, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades. Crianças, adolescentes, jovens e adultos vivem num mundo cheio de informação, o que reforça a necessidade de planejar as aulas com base em um conhecimento, saber sobre o que eles já sabem e o que precisam saber."

(IQE – Índice de Qualidade na Educação – dimensão 2 – Prática Pedagógica)



10

¹⁰ As questões de toda a avaliação estão descritas no anexo 3.

Apontamos como ação assertiva iniciarmos o ano letivo com leitura das atas do último trimestre do ano anterior, análise dos portfólios e leitura dos relatórios dos educandos(as). Deste modo os professores(as) tomam conhecimento do desenvolvimento da aprendizagem de todos e de cada um assim como particularidades existentes, corroborando para o melhor planejamento do ano letivo. Ainda para fundamentar o trabalho inicial, a coordenação pedagógica orienta as sondagens iniciais a serem realizadas pelos(as) professores(as), contribuindo para o planejamento de atividades que favoreceram todo o processo de ensino aprendizagem. Observa-se que ao longo do ano letivo, nos momentos dos conselhos de ano/ciclo, refletimos coletivamente sobre os avanços e transformações que ocorreram durante o processo de aprendizagem, demonstrando preocupação da equipe em acompanhar e orientar os professores, passando maior segurança no desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Os diversos apoios ofertados para o desenvolvimento do trabalho pedagógico com os educandos com alguma deficiência ou dificuldade de aprendizagem contribuíram para avançar no processo de aprendizagem, pois a adaptação curricular é uma prática consolidada na escola, resultando em um melhor rendimento dos educandos, além do apoio familiar. Sendo as adaptações curriculares e alimentares foram desenvolvidas procurando atender as necessidades individuais de cada um.

O apoio pedagógico desde o início do ano e a utilização metodológica de multimídia como ferramenta para o trabalho com os alunos que apresentaram dificuldade se constituiu como instrumento impactante no processo de aprendizagem dos educandos(as). A equipe escolar ressalta a relevância do trabalho com as EOT's , pois este em 2018 foi mais efetivo, haja vista a organização de um conselho que pautava a demanda e necessidades específicas dos alunos laudados ou em estudo de caso, com a presença da professora do AEE, da Orientadora Pedagógica e da equipe gestora. Além disso, a EOT e Orientadora Pedagógica realizaram observações em sala de aula e devolutiva com orientação interventiva junto aos professores.

Avaliamos que as atividades de estudo do meio foram diversificadas e aprimoradas, atendendo bem a demanda do currículo, de forma contextualizada e significativa. Também foi avaliado como positivo as inscrições nos espetáculos ofertados. A preocupação com a qualidade do estudo do meio é uma prática consolidada na escola e a importância dada pelo professor em conhecer o local previamente, aumenta a possibilidade de exploração do espaço e o máximo aproveitamento pedagógico do ambiente.

Quanto as ações formativas em HTPC estas proporcionaram reflexões e auxiliaram para melhorar a prática, impactando no desempenho do educando em sala de aula. Os conteúdos formativos contribuíram tanto para o aperfeiçoamento pessoal quanto profissional, pois nos permitiram aprimorar práticas pedagógicas direcionando o olhar às necessidades específicas de cada aluno.

Foram avaliadas como positivas as seguintes formações:

- ✓ A aprendizagem das ferramentas do Google, considerada de grande importância;
- ✓ A parceria da pauta de reunião com pais;
- ✓ Formação permanente em leitura de assuntos atuais e específicos;
- ✓ O conhecimento e estudo da BNCC;
- ✓ As reflexões realizadas sobre as lições de casa dos educandos.

As discussões relacionadas às avaliações de larga escala, feitas em HTPC, promoveram reflexão e propiciaram planejamento de ações com os educandos. A discussão coletiva, ocorrida no HTPC da EJA, também foi bem avaliada porque permitiu a reflexão sobre os avanços e desafios a serem superados durante o ano de 2018.

Essas formações na unidade escolar permitiram as trocas de experiências no qual foi possível aprimorar a prática pedagógica. Os dados avaliativos para planejar e replanejar as propostas desenvolvidas junto aos educandos serviram como referência para o planejamento, pois a partir deles houve análises e definições de estratégias e diferentes ações para que os educandos avançassem em suas aprendizagens. De maneira bem positiva, os profissionais observaram as necessidades e atuaram investindo para uma melhor qualidade de ensino.

Para as turmas de 1^{ºs} e 2^{ºs} anos que participaram do Programa Mais Alfabetização avalia-se positivamente, uma vez que as ações do Programa contribuíram com o processo de ensino-aprendizagem dos educandos.

Um dos objetivos do PPP é implementar cada vez mais o trabalho com as modalidades organizativas da prática pedagógica, favorecendo a articulação e contextualização das áreas do conhecimento para garantia dos objetivos de aprendizagem, norteando o trabalho de forma positiva e adequada de acordo com as necessidades das turmas, favorecendo a dinâmica e a abordagem de forma interdisciplinar, com a parceria dos professores de todas as áreas. Observa-se ainda que as atividades permanentes ajudam no processo de consolidação do aprendizado dos conteúdos para a alfabetização e letramento. Já as atividades sequenciadas auxiliam na aprendizagem processual de um contexto que vai do mais simples ao mais complexo, garantindo a aprendizagem. Com os projetos é efetivada a construção de conhecimento articulado entre as

diversas disciplinas. Observa-se que a opção por projetos na modalidade EJA se mostrou efetiva para garantia dos objetivos de aprendizagem.

Ressaltamos que as devolutivas e intervenções individuais feitas pela equipe de coordenação pedagógica no acompanhamento dos planejamentos e das aulas contribuíram para a qualificação da prática.

Ainda considerando as questões avaliadas na "Dimensão 2 – Prática pedagógica", os funcionários apontaram alguns desafios a serem superados que serão elencados abaixo:

- ✓ Iniciar o apoio pedagógico desde o início do ano, dando sequência sem interrupções, incluindo construção de materiais e atividades adaptados pelos responsáveis do AEE;
- ✓ Um dos grandes desafios enfrentados é ampliar a parceria entre professor e professor AEE, pautados no planejamento e nas parcerias por anos ciclos;
- ✓ Melhor administração e gestão do tempo em sala de aula;
- ✓ Necessidade de ter mais auxiliares para apoio levando em consideração a demanda existente na unidade escolar;
- ✓ Aprimorar ações que busquem o melhor desenvolvimento da leitura e interpretação;
- ✓ Continuar com ações visando desenvolver a consciência e importância de um planejamento bem elaborado, levando em consideração os interesses dos educandos;
- ✓ O nosso maior desafio a ser superado é com os educandos com alguma dificuldade, para isso entendemos que é necessária uma parceria mais efetiva;
- ✓ Ampliar a parceria dos pais;
- ✓ Maior tempo reservado no HTPC para que os profissionais do mesmo ano ciclo tenham maiores trocas de experiências;
- ✓ Diversificar as temáticas dos projetos EJA procurando maior integração às aspirações dos educandos;
- ✓ Implementar ações para redução da evasão escolar dos alunos da EJA;
- ✓ Manter a parceria entre coordenação e professores com a devolutiva dos planos de ação antes da sua execução.

Dimensão 3 – Ensino e Aprendizagem da leitura e da escrita

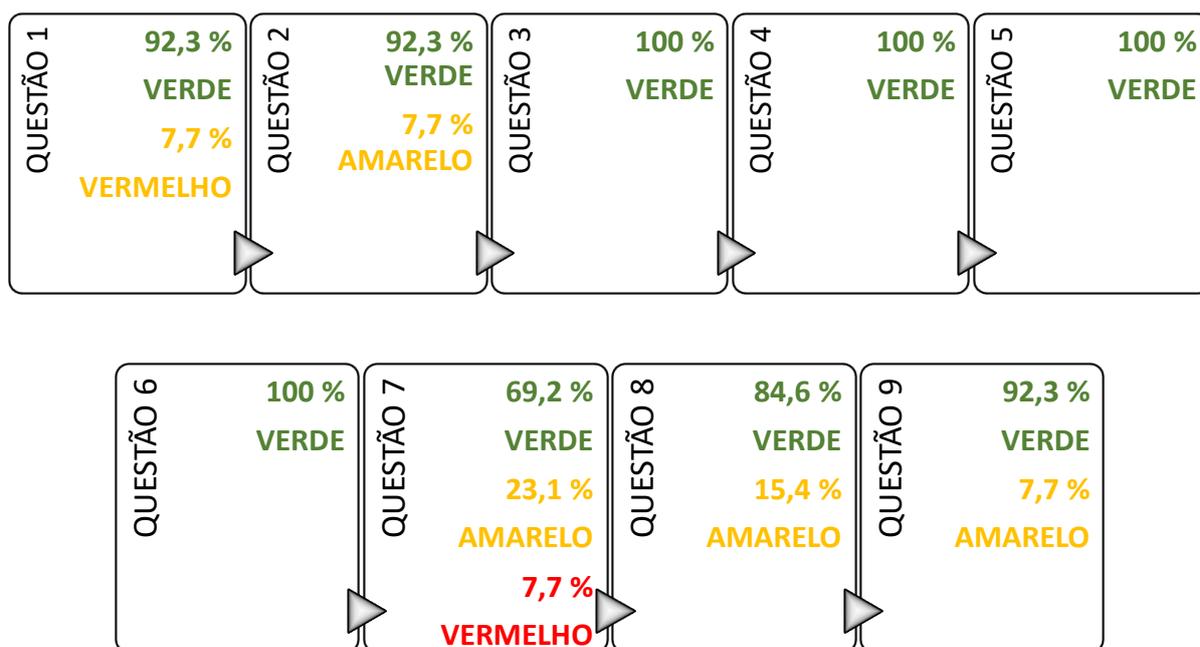
"Como sabemos, ensinar os alunos a ler e escrever é uma das principais tarefas da escola. A leitura e a escrita são muito importantes para que as pessoas exerçam seus direitos, possam trabalhar e participar da sociedade com cidadania, se informem e aprendam coisas novas ao longo de toda a vida.

Na escola, crianças e adolescentes precisam ter contato com diferentes textos, ouvir histórias, observar adultos lendo e, além disso, receber muito incentivo dos professores e familiares para que, na idade adequada, aprendam ler e escrever.

(...) A leitura e a escrita são fundamentais para o aprendizado de todas as matérias escolares. Por isso, em cada ano/série, o aluno precisa desenvolver mais sua capacidade de ler e escrever. Em sua proposta pedagógica, a escola precisa estabelecer claramente o que os alunos devem aprender em cada etapa, até a conclusão do ensino fundamental.

Dessa forma, todos os professores podem coordenar seus esforços para conseguir os melhores resultados. Todas as crianças são capazes de aprender. Por isso, a escola precisa organizar suas aulas e suas atividades pensando em todos os alunos, garantindo que todos eles possam se desenvolver na leitura e na escrita. Esse compromisso com a aprendizagem de todos os estudantes deve ser assumido como uma das principais responsabilidades da equipe de gestão escolar (...) que deve ajudar os professores em seu trabalho, além de avaliar o processo de aprendizagem dos estudantes (...). Nessa dimensão, os indicadores de qualidade referem-se a todos os esses aspectos, que no conjunto, favorecem a alfabetização inicial e a ampliação da capacidade de leitura e escrita de todas as crianças e adolescentes ao longo do ensino fundamental."

(IQE – Índice de Qualidade na Educação – dimensão 3 – Ensino e aprendizagem da leitura e da escrita)



Com relação as questões avaliadas na "Dimensão 3 – Ensino e Aprendizagem da leitura e da escrita", os profissionais apontaram como ação consolidada na unidade escolar as questões referentes à participação diária dos educandos em atividades planejadas para a aprendizagem progressiva do funcionamento do sistema de escrita; as ações para ajudar os educandos na compreensão e na interpretação dos textos lidos; do trabalho diversificado de leitura, trabalho em grupo, roda de história, leitura compartilhada e desenvolvimento de projetos semanalmente, assim como a importância da avaliação diagnóstica realizada logo no começo do ano para saber

quais os conhecimentos sobre a leitura e a escrita dos educandos, ajudando a planejar as intervenções que proporcionam avanços significativos na aprendizagem da leitura e da escrita.

Já as questões relacionadas aos educandos que leem ou usam diariamente materiais de leitura disponibilizados nas salas de aula (caixa do PNAIC, livros diversos, cartazes produzidos pela turma, exposições em mural, etc); a leitura de livros pelo professor ao menos uma vez por dia; a utilização da biblioteca como espaço favorecedor na formação leitora, por meio de pesquisas, leitura deleite, contação de histórias, teatro de fantoches, etc. pelo menos uma vez por semana e a utilização de computadores e a internet para aprimoramento da leitura e da escrita, pelo menos uma vez por semana, durante o horário das aulas foram apresentadas com 90% de aprovação, demonstrando que essas são práticas quase que plenamente consolidadas na unidade escolar.

Já as ações relacionadas ao Programa de Apoio à Aprendizagem (PAA) desenvolvido no decorrer do ano impactaram de forma positiva a aprendizagem dos educandos apresentando mais de 60% de aprovação, uma vez que não é aplicada à modalidade EJA.

O grupo aponta que na escola há disponibilidade, qualidade e variedade de livros que ficam à disposição em sala de aula, além do incentivo da comunidade escolar contribuindo para o desenvolvimento da leitura por prazer, culminando no projeto coletivo que resultou na Mostra Literária, incentivando ainda mais a leitura. O Programa Mais Alfabetização e as formações em HTPC's sobre leitura também foram importantes nesse processo.

O trabalho com gêneros textuais é uma prática que vem se consolidando a cada ano e, ampliando as ações, se mostrou efetivo no ensino da escrita uma vez que por meio das aulas de informática, relacionadas ao gênero textual cartaz, por exemplo, a PAPP TEC apresentou propostas relevantes para o conhecimento dos alunos utilizando e gerando o Programa QR Code.

No processo de aquisição da leitura diversos espaços foram utilizados pelos professores, como a área externa (leitura deleite) e contação de histórias na BEI, utilizando fantoches com materiais diversos: papel, fitas, copos, desenhos na lousa. A utilização dos diversos ambientes são ferramentas importantes que proporcionam a possibilidade de superação das dificuldades apresentadas. A utilização e disponibilização dos espaços diversos também ocorreu com os professores e alunos da EJA.

Como desafios a serem superados nas questões relacionadas a "Dimensão 3 – Ensino e Aprendizagem da leitura e da escrita", os profissionais apontaram os seguintes itens:

- ✓ Acredita-se que a interpretação de textos ainda é um desafio a ser superado;
- ✓ Fluência na leitura, interpretação de textos, ortografia e estruturação textual;

- ✓ Melhorar a parceria com o colaborador da biblioteca para que haja o desenvolvimento de atividades diversificadas, como por exemplo o teatro de fantoches, tenda de contação de histórias entre outros. Foi indicado que a BEI seja um ambiente acolhedor tanto para os professores quanto para os educandos;
- ✓ A possibilidade de todos os anos ciclos participarem da plataforma ARKOS;
- ✓ A criação de um cantinho de leitura em todas as salas;
- ✓ Levar o educando a refletir sobre a importância da ortografia, pontuação e estruturas corretas em suas produções textuais;
- ✓ Dar continuidade ao trabalho com incentivo à leitura pensando em estratégias de interpretação individual indo além da decodificação explícita e incorporando a implícita, além da sensibilização dos professores sobre a importância da leitura de bons textos e de forma dinâmica, prazerosa e em diferentes suportes;
- ✓ A garantia do PAA de forma diferenciada atendendo as necessidades dos alunos, se possível, o quanto antes, uma vez que os alunos com dificuldade vão com essa orientação para o ano posterior, estendendo o atendimento aos alunos da EJA;

Dimensão 4 – Gestão democrática

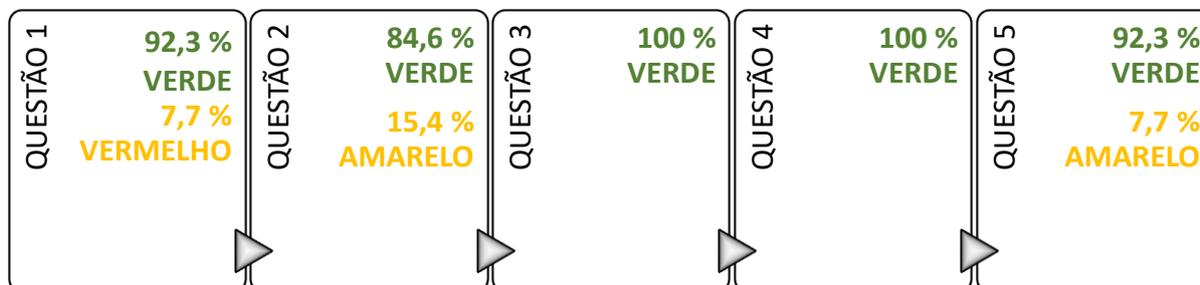
"Algumas características da gestão escolar democrática são:

- *O compartilhamento de decisões e informações;*
- *A preocupação com a qualidade da educação;*
- *A gestão de recursos financeiros, em relação custo benefício e a transparência no uso destes participando a comunidade;*

Compartilhar decisões e informações significa envolver pais, alunos, professores, funcionários e outras pessoas da comunidade na administração escolar. Os conselhos escolares ou órgãos colegiados como a APM (Associação de Pais e Mestre) e o Conselho de Escola, são mecanismos de participação da comunidade na escola. A função destes órgãos colegiados é orientar, opinar e decidir sobre tudo o que tem a ver com a qualidade da escola (como participar da construção do projeto político-pedagógico e dos planejamentos anuais, avaliar os resultados da administração e ajudar na busca de meios para solucionar os problemas administrativos e pedagógicos, decidir sobre os investimentos prioritários). Além dos órgãos colegiados, temos também as Reuniões pedagógicas, festas, exposições e apresentações dos educandos e educandas como momentos em que familiares, representantes de serviços públicos da região e associações locais devem estar presentes. Como a democracia também se aprende na escola, recomenda-se a criação de grêmios estudantis em todas as modalidades de ensino. Discutir propostas e implementar ações conjuntas por meio de parcerias proporciona grandes resultados para melhorar a qualidade da escola no país. Procurar postos de saúde, centros culturais, bibliotecas, organizações não governamentais e universidades para que venham trabalhar junto com a escola é um jeito de envolver mais pessoas no propósito de oferecer uma boa formação aos alunos. Os governos: federal, estaduais ou municipais podem apoiar a melhoria da qualidade da escola. Muitas organizações não governamentais desenvolvem programas que beneficiam escolas públicas. Uma boa gestão

escolar precisa estar atenta para essas oportunidades, conhecê-las, ir atrás, participar e trazê-las para a escola. Por fim, é importante saber que, numa gestão democrática, é preciso lidar com conflitos e opiniões diferentes. O conflito faz parte da vida. Mas precisamos sempre dialogar com os que pensam diferente de nós e, juntos, negociar."

(IQE – Índice de Qualidade na Educação – dimensão 4 – Gestão democrática)



Considerando as questões avaliadas da "Dimensão 4 – Gestão democrática", os profissionais apontaram que os professores desenvolvem ações em que os educandos aprendam a dialogar e negociar para resolução de conflitos e viabilizaram a participação da comunidade escolar, descentralizando o processo de tomada de decisões e dividindo responsabilidades. Em relação às metas e ações que envolvam aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros por meio de órgãos colegiados, reuniões coletivas e reuniões de segmento da equipe escolar são itens consolidados nessa unidade.

Avaliamos que as ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2018 como: as assembleias de classe e escolares; discussões e debate junto ao grupo a que pertencem para promoção e fortalecimento dos educandos a expressar suas opiniões e se colocarem publicamente, promovendo igualdade e respeito ao outro; a qualificação do trabalho da escola quanto a utilização dos repasses financeiros advindos do Município (Termo de Colaboração) e do Governo Federal (PDDE); além das questões como planejar as reuniões com as famílias coletivamente com pautas formativas e informativas respeitando as especificidades de cada turma, envolvendo as crianças na confecção de convites e antecipação do atendimento às famílias que necessitavam de intervenções pontuais, contribuíram na construção de parceria junto à família de modo a impactar no desenvolvimento integral da criança.

Observamos que as assembleias de classe no Ensino fundamental estão em processo de sistematização, evoluindo a cada ano, portanto, vale destacar que na escola há um bom trabalho com as crianças visando a resolução de conflitos, pautados na cultura de paz.

O planejamento coletivo da pauta da reunião com pais é prática consolidada, com as reuniões formativas e informativas, além do envolvimento das crianças na confecção dos convites, ação

muito apreciada, refletindo na frequência dos pais, além dos atendimentos individualizados, ação esta que não ocorre no segmento EJA devido as características do público-alvo.

Os profissionais destacaram como sendo um avanço na escola a Gestão Democrática efetiva e transparente, promovendo a participação e parceria de toda a comunidade. A escola permanece com a prática de utilização das verbas para qualificação do trabalho pedagógico, infraestrutura, etc. com a participação da APM e Conselho de Escola.

Como desafios a serem superados relacionados a "Dimensão 4 – Gestão democrática", o grupo apontou:

- ✓ Sistematizar o trabalho com as assembleias de classe e escolares, colocando-a efetivamente em prática;
- ✓ Continuar incentivando a participação dos pais no processo para a construção de uma escola cada vez mais democrática;
- ✓ Conscientização dos educandos na conservação do patrimônio público e dos materiais disponibilizados na escola, como por exemplo a mesa de jogos, casinha, livros, bambolês, etc.;
- ✓ Manter a continuidade da transparência do trabalho.

Dimensão 6 – Ambiente físico escolar

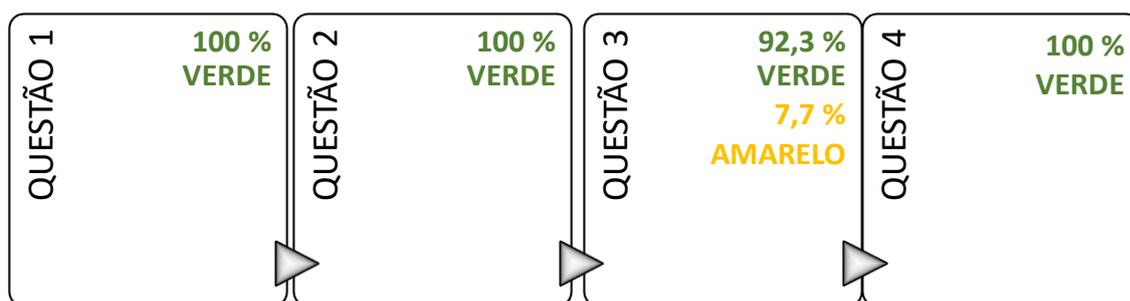
"Ambientes físicos escolares de qualidade são espaços educativos organizados, limpos, arejados, agradáveis, cuidados, com flores e árvores, móveis, equipamentos e materiais didáticos adequados à realidade da escola, com recursos que permitam a prestação de serviços de qualidade aos alunos, aos pais e à comunidade, além de boas condições de trabalho para professores, diretores e funcionários em geral. Na gestão do espaço escolar, é preciso estar atento para:

1- O bom aproveitamento dos recursos existentes (muitas vezes o que se tem pode ser insuficiente, mas é preciso cuidar para que tudo o que se tem seja bem aproveitado).

2- Uma organização que favoreça o convívio entre as pessoas, que seja flexível e conte com as condições suficientes para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem.

3- Qualidade dos recursos (ou seja, se esses recursos respondem às necessidades do processo educativo e do envolvimento da comunidade e se estão organizados, bem cuidados e bonitos)."

(IQE – Índice de Qualidade na Educação – dimensão 6 – Ambiente físico escolar)



Na “Dimensão 6 – Ambiente físico e escolar”, diante dos dados, os funcionários indicam que essa é uma prática quase que 100% consolidada, necessitando apenas de alguns ajustes de conservação.

Eles apontam que a escola apresenta materiais de apoio à prática pedagógica (giz, quadro, livros, brinquedos, mapas, entre outros) respeitando a diversidade humana e a igualdade à todos (negros, brancos, amarelos, indígenas, pobres, ricos, homens, mulheres, homossexuais ou não); que as salas de aula são arejadas, limpas e iluminadas, proporcionando boa organização de acordo com a diversidade das atividades realizadas (rodas, trabalho em grupo, etc.); há atividades com os alunos para que aprendam a cuidar, valorizar e manter as plantas, árvores e flores no ambiente escolar, avaliam que o pátio escolar é seguro e utilizado para a prática de brincadeiras e atividades recreativas e pedagógicas.

Nesse item ainda destacam o parque, a jardinagem, as obras de arte expostas e produzidas pelos alunos, alegando que o espaço é bem aproveitado, pensado e organizado de maneira a garantir a segurança e ludicidade dos nossos educandos.

Os profissionais relatam que os avanços foram concretizados com a adequação dos espaços da escola, a boa manutenção do prédio por meio da pintura das salas, a aquisição de jogos novos para todos os anos ciclos, brinquedos para o recreio e diversos materiais pedagógicos para os alunos do AEE, além do plantio de árvores frutíferas e flores em diferentes ambientes da escola, o cultivo da horta enfatizado pelo Programa Mais Tempo de Escola juntamente com os professores e os educandos e jardim sensorial.

A escola permanece um ambiente seguro com a adaptação do pátio interno utilizando proteção das pilastras, além de limpo, higienizado e com a manutenção predial em dia. Todos os espaços físicos escolares estão favoráveis para que todos possam utilizar.

O grupo considera que o parque foi o maior ganho do ambiente físico escolar, assim como o aumento do espaço e brinquedos do canto de brincadeiras simbólicas, juntamente com e

recebimento de carteiras novas e mais altas para atender alunos maiores e uma sala de alunos da EJA.

Diante dos pontos citados acima, o grupo indica alguns desafios a serem superados como:

- ✓ A falta de um ateliê de arte;
- ✓ Pintar no chão do pátio externo jogos e brincadeiras;
- ✓ Conscientizar os alunos com relação ao bom uso dos brinquedos, materiais disponibilizados e dos diferentes espaços oferecidos;
- ✓ Para a consolidação de uma escola com selo de Escola Ativa ou Muito Ativa (IEE) o grupo cita ser necessária a confecção de amarelinhas tradicionais e com alfabeto, jogos de percurso numerados (0 a 50), cestas de basquete etc., enfim uma utilização criativa dos ambientes de recreação.

Sábados letivos, Datas comemorativas, Festas e Eventos

... Documento Orientador 2018, Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo - Anexo da Rede nº 13/2018.

A característica do sábado letivo se dá em virtude de ser o momento instituído no calendário Escolar para suprir uma necessidade administrativa e compõe quantidade de dias letivos. Eles surgem como momentos de compensação de horário e, assim, carecem ser organizados de maneira tal que todos os funcionários cumpram suas jornadas de trabalho.

O sábado letivo surge também como importante momento pedagógico no qual as famílias e comunidade têm a oportunidade de estreitarem os laços com a equipe Escolar, conhecer o trabalho que é desenvolvido na escola. As propostas de atividades dos sábados letivos deverão ser realizadas de acordo com o PPP da unidade Escolar.

(...)

Todos os anos lidamos com questionamentos sobre quais datas comemorativas, festas e eventos devem figurar nas práticas pedagógicas. Desde muito tempo, temos produzido documentos com o intuito de alertar as equipes Escolares sobre a necessidade de colocar em pauta algumas reflexões que tomem como pressuposto o fato de que as culturas, tradições que foram constituídas em nossa sociedade, se configurarem como objeto de conhecimento e estudo.

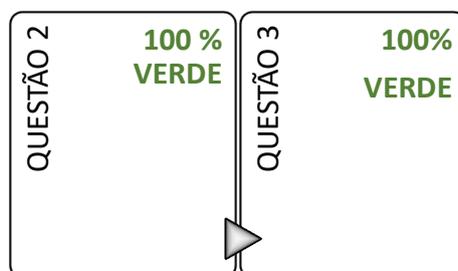
Alertamos ainda, sobre o fato de as ações da escola serem pautadas nos princípios legais, dentre eles, o da laicidade, da gratuidade e atendimento à diversidade, preconizados desde a Constituição Federal de 1988.

Em consonância com os preceitos legais, temos ainda estudos que nos atualizam as concepções e revelam a necessidade de abandonar antigas práticas, que não contribuam com a aprendizagem dos alunos.

Quando afirmamos, no entanto, sobre o “abandono de antigas práticas” não estamos deixando de lado a necessidade de abordagem dos conteúdos, mas a crítica se dá, à forma como são abordados, sem valorizar os contextos em que esses dias/ momentos são instituídos na rotina Escolar, sem ainda, uma reflexão crítica sobre o sentido real para as famílias, crianças e jovens.

Muitas das atividades propostas eram realizadas como forma de estabelecer estereótipos, ideias de família, e reafirmar símbolos/personagens que se distanciam de um propósito real e se aproximam do consumo.

Temos, no contexto atual, outra preocupação que deriva da adoção de determinadas práticas e da importação de culturas. Num mundo globalizado, como o que vivemos, nada menos incomum. No entanto, devemos nos colocar em reflexão constante sobre o sentido que adquirem no espaço Escolar certas iniciativas de comemoração e festas.



O grupo apontou como ações consolidadas as práticas desenvolvidas nos sábados letivos (Mostra literária e Oficinas) favorecendo o estreitamento da relação entre a equipe escolar e comunidade, contribuindo como importante momento para divulgação do trabalho pedagógico desenvolvido e que a escola também possibilitou momentos culturais visando ampliação do universo cultural, respeitando os princípios legais, dentre eles, da laicidade, da gratuidade e atendimento à diversidade, preconizados desde a Constituição Federal de 1988.

Houve destaque na avaliação para o início do ano letivo, pois na primeira reunião pedagógica, os funcionários foram divididos em grupos para discussão, análise e esclarecimentos a respeito das festas, eventos e consumos de alimentos no âmbito escolar, conseguindo avançar na realização dessas atividades, respeitando a legislação e regras combinadas na reunião inicial quanto a concepção do trabalho a ser realizado considerando o tema em questão. Ficou acordado a retomada da festa junina interna tendo em vista a importância da mesma para o enriquecimento e repertório cultural dos educandos e de toda a comunidade escolar.

Foi destacado como avanço a participação intensa da comunidade escolar nesses eventos, sendo um deles a apresentação da Mostra Literária no primeiro semestre.

Como desafios a serem superados nessa dimensão o grupo destacou as seguintes questões:

- ✓ Oferecer propostas cada vez mais atrativas para garantir a presença da comunidade escolar;
- ✓ Planejamento dos ensaios para as apresentações com maior antecedência do dia em que as apresentações ocorrerão;

- ✓ Manter a integração escola, comunidade e família, permanecendo e qualificando cada vez mais os eventos.

2. Encaminhamentos para 2019

Considerando as reflexões realizadas na avaliação coletivas ao final de 2018, a equipe escolar retoma os indicativos no início do ano de 2019 e definem responsabilidades para o ano vigente. Combinados expressos na tabela a seguir:

Ambiente Educativo:

Desafios	Considerações do grupo	Encaminhamentos	Responsáveis
As regras de convivência são claras tanto para alunos, funcionários e familiares, porém casos isolados referentes a familiares, necessitam de orientação e diálogo para se adequar as regras e combinados;	O grupo considera importante continuar o trabalho de ação efetiva e pontual, analisando caso a caso, chamando os responsáveis quando necessário para orientações.	Dar continuidade ao trabalho que já vem sendo realizado de acompanhamento junto aos responsáveis, visto que é um desafio constante.	Gestão Professores(as) Funcionários
Ter o HTPC unificado, considerando que em 2018 o grupo do Ensino Fundamental ficou segmentado em dias diferentes (Ciclo Inicial e Ciclo II), qualificar ainda mais a integração entre os professores e o acesso às informações;	Consolidado.		Gestão e Equipe docente.
Com relação as atividades diversificadas, foi sugerido a organização de um mercadinho no pátio para desenvolvermos nas crianças o senso de educação financeira;	A proposta favorece o desenvolvimento do pensamento lógico matemático, interligando as práticas sociais. Neste sentido o grupo considera viável organizar um mercadinho itinerante.	Combina-se a montagem e organização mercadinho móvel que ficará disponível no almoxarifado.	Gestão: providenciar a calculadora dinheirinho/moeda ou caixa registradora); Professores(as) e Inspetores(as): Montagem do Mercadinho ambulante: Maria, Adriana, Renata.
Qualificar a exploração dos ambientes da escola nas atividades diversificadas;	Em 2018 houve investimentos nos espaços diversificados e formação para qualificação de boas propostas pedagógicas, porém consideramos que ainda há espaços que podem ser melhor explorados.	Dar continuidade as ações e projetos em consonância com PPP, utilizando os espaços de forma efetiva e criativa: <ul style="list-style-type: none"> • explorar o espaço da horta, através de projetos; • jardim sensorial - possibilidades de explorar os sentidos usando plantas, ervas, etc; 	Professores(as) Oficial de Biblioteca Equipe Gestão

		<ul style="list-style-type: none"> • BEI – explorar a biblioteca com todos os seus recursos: fantoches, vídeos, revistas, jornais, entre outros, tendo como princípio a leitura e a formação de leitores competentes. Deixar uma agenda semanal no mural para que os professores possam se organizar no uso. 	
Dar continuidade às ações já consolidadas pela instituição em relação a superação dos preconceitos e discriminações de qualquer natureza.	A superação dos preconceitos e discriminações de qualquer natureza é desafio constante.	Dar continuidade ao trabalho realizado se adaptando às novas necessidades: rodas de conversa, projetos, leituras, palestras, vídeos e assembleias de classe.	Toda comunidade escolar.

Prática pedagógica;

Desafios	Considerações do grupo	Encaminhamentos	Responsáveis
Iniciar o apoio pedagógico (PAA) desde o início do ano, dando sequência sem interrupções.	Os alunos com dificuldades de aprendizagem do Ensino Fundamental I estão sendo encaminhados para os grupos de PAA, com base nos apontamentos realizados nos conselhos finais de 2018 e sondagens iniciais de 2019.	PAA – início em março.	Gestão, professores(es) do ensino regular.
Incluir a construção de materiais e atividades adaptados pelos responsáveis do AEE;	Há a necessidade de acompanhamento do AEE aos alunos da EJA As Equipes: de Gestão, de Orientação Pedagógica, Técnica e professores de Atendimento Educacional Especial, além dos professores	Atividades adaptadas para o segmento do Ensino Fundamental e para a modalidade EJA - se constituem de responsabilidade dos professores. Organização do AEE para 2019 de modo que contemple todos(as) os(as) educandos(as).	Gestão, professores(es) do ensino regular e professores do AEE.

Um dos grandes desafios enfrentados é ampliar a parceria entre professor e professor AEE, pautados no planejamento e nas parcerias por anos ciclos;	Ampliar a parceria entre os grupos e trocas de experiências.	Maior apoio do professor do AEE em relação a construção e adaptação dos materiais de acordo com a necessidade do(as) aluno(as).	Professoras do AEE.
Melhor administração e gestão do tempo em sala de aula;	O desafio é dar apoio para as crianças com maior dificuldade e ao mesmo tempo realizar as atividades planejadas do dia.	Planejamento das atividades garantindo as adaptações curriculares necessárias, de maneira que todos estejam inseridos no processo de aprendizagem; Realizar agrupamentos produtivos.	Professores(as).
A modalidade EJA deveria ser contemplada com atividades extracurriculares/extraclasse, apoio pedagógico para alunos com deficiência ou dificuldade de aprendizagem;	Os alunos da modalidade EJA também necessitam de apoio e atividades extracurriculares, assim como de apoio dos professores de AEE.	AEE – havendo necessidade será contemplado com suporte ao professor; Apoio – A escola conta com professora substituta, com sede nesta unidade, que atua como parceira. Estudo do Meio – de acordo com o Projeto desenvolvido e objetivos previstos.	Gestão Professores(as) de ensino regular e AEE.
Necessidade de ter mais auxiliares para apoio levando em consideração a demanda existente na unidade escolar;	Faltam auxiliares e estagiárias para as crianças do AEE.	Mediante a demanda expressa a equipe gestão dará os encaminhamentos necessários, ressaltamos a importância da ação conjunta em prol das crianças, para tanto, os inspetores de alunos atuarão efetivamente no suporte.	Toda a equipe escolar.
Aprimorar ações que busquem o melhor desenvolvimento da leitura e interpretação;	Já avançamos neste sentido, mas se faz necessário continuarmos com ações que propiciem qualificação da leitura e interpretação.	Trabalhos com projetos, atividades sequenciadas, colocando o aluno como protagonista neste processo, para que possam avançar ainda mais na competência leitora; Continuar com a mostra literária e Projetos de leitura.	Professores(as); Coordenação pedagógica.
Continuar com ações visando desenvolver a consciência e importância de um planejamento bem elaborado, levando em consideração os interesses dos educandos;	Um bom planejamento é o que leva à uma boa prática pedagógica.	Qualificar o planejamento através de pesquisa, trocas com os pares, coordenação, analisando as necessidades e especificidades das crianças.	Equipe Docente e Coordenação pedagógica.
Ampliar a parceria dos pais;	Trabalho Contínuo	Dara continuidade ao trabalho.	Toda a comunidade escolar.

Implementar ações para redução da evasão escolar dos alunos da EJA;	Acolhimento aos alunos faltosos.	Busca ativa dos educandos faltosos, acolhimentos às necessidades e currículo que favoreça avanços a todos e a cada um;	Equipe docente, inspetores(as), oficiais e equipe gestão.
Manter a parceria entre coordenação e professores com a devolutiva dos planos de ação antes da sua execução.	Intervenções no plano de ação e entrega dentro do prazo.	Envio dos planos de ação semanal até a quinta-feira da semana que antecede a sua execução. Análise dos planos de ação pela coordenação pedagógica na semana anterior à sua execução.	Equipe docente e coordenação pedagógica.

Gestão democrática;

Desafios	Considerações do grupo	Encaminhamentos	Responsáveis
Sistematizar o trabalho com as assembleias de classe e escolares, colocando-a efetivamente em prática;	O grupo considera que o trabalho com assembleias de classe é muito importante, porém ainda acontece de forma muito esporádica.	Recomeçar as ações, iniciando pelas eleições de representantes de sala, conscientizando a todos sobre a importância desse trabalho, através de assembleias de classe e coletivas; Trabalhar o tema com sequência didática abordando a função dos representantes; Eleições para representantes de classe: até 29/03; Assembleias de classe: mensal (o melhor dia da última semana); Reunião com representantes de classe: trimestral; Assembleia escolar: semestral.	Equipe docente, equipe gestão, equipe escolar.
Continuar incentivando a participação dos pais no processo para a construção de uma escola cada vez mais democrática, fortalecendo os órgãos colegiados e conselhos mirins.	O grupo considera que esse incentivo é praticado por todos.	Permanecer com essa conduta. Convites para as reuniões com pais: envio com mais antecedência;	Equipe docente e Gestão e Equipe escolar.

Conscientização dos educandos na conservação do patrimônio público e dos materiais disponibilizados na escola, como por exemplo a mesa de jogos, casinha, livros, bambolês, etc.;	Conscientização da importância da preservação e cuidado com o que é de todos necessita ser uma prática constante.	Estabelecer combinados desde o início do ano e sempre que necessário.	Toda a equipe escolar.
Manter a continuidade da transparência do trabalho.	Continuar investindo em ações que viabilizam a participação de toda a comunidade escolar.	Confecção de convites e bilhetes para reunião com pais, expor as ações da APM e conselho de Escola no mural, publicar o Plano de trabalho da APM no Blog da escola; continuar com atendimentos individualizados junto as famílias, acolhimento da comunidade.	Toda a equipe escolar.

Ambiente físico escolar:

Desafios	Considerações do grupo	Encaminhamentos	Responsáveis
Construção de um ateliê de arte;	Não temos espaço físico para a construção;	Há a possibilidade do uso de outros espaços da escola. Há materiais disponíveis para diferentes propostas. Já temos projetos de revitalização do espaço externo à BEI, com cobertura adequada.	Gestão e Órgãos colegiados.
Conscientizar os alunos com relação ao bom uso dos brinquedos, materiais disponibilizados e dos diferentes espaços oferecidos;	Integrar EJA e fundamental afim do bom uso do espaço e dos materiais utilizados por todos.	Os alunos confeccionarão avisos que serão colocados nos diferentes espaços para estimular e reforçar a boa utilização dos mesmos. EJA - Confecção de cartazes incentivando o bom uso dos brinquedos;	Professores(as) Cleonice e Roseli, e Inspetores.

Dando continuidade às ações que consolidaram nossa escola com selo de Escola Ativa (IEE), os objetivos de corpo e movimento expostos no PPP aponta-se a necessidade da confecção de amarelinhas tradicionais e com alfabeto, jogos de percurso numerados (0 a 50), cestas de basquete etc., enfim uma utilização criativa dos ambientes de recreação.	O grupo concluiu que é de grande valia a presença desses jogos nos ambientes internos e externos do pátio.	Levantamento com as turmas dos jogos de chão que eles mais gostam – ensino fundamental e EJA; Nas aulas de Ed. Física serão apresentados vários jogos de chão para ampliação do repertório dos(as) educandos(as); Pintar no chão do pátio externo jogos e brincadeiras escolhidos pelos(as) educandos(as);	Professores(as) (Keit, Mateus, Jesse, Renata, Adriana, Monise), Inspetores, Funcionários e os Órgãos colegiados.
---	--	--	--

Sábados letivos, datas comemorativas, festas e eventos;

Desafios	Considerações do grupo	Encaminhamentos	Responsáveis
Oferecer propostas cada vez mais atrativas para garantir a presença da comunidade escolar;	Como observamos no sábado letivos nos anos anteriores, as famílias apreciam muito estar na escola, tendo efetiva participação, assistindo às apresentações culturais de nossos alunos e valorizando o espaço escolar.	Dara continuidade às ações realizadas nestes dias, nos quais as crianças atuam como protagonistas do processo de ensino aprendizagem; Sugestões: Organizar saídas (no entorno) temáticas, mobilizando a comunidade para conhecer e valorizar seu meio, por exemplo - apresentações no palco da pracinha, ida à estrada da Yakult, entre outros.	Comunidade Escolar
Planejamento dos ensaios com maior antecedência ao dia das apresentações;	Consideramos que o evento cultural mobilizou de maneira positiva os alunos e comunidade escolar, portanto, é necessário incluir no Plano Anual.	As apresentações devem estar em consonância com o PPP.	Gestão, Equipe Docente.

Conclusão

Avaliamos que avançamos em muitos objetivos pensados para 2019, superamos dificuldades e outras estão no processo, nossas crianças avançaram na aprendizagem e, enquanto grupo, aprendemos com o coletivo. Em 2019 daremos mais um passo em direção ao processo de democratização, pois conseguiremos ampliar a participação dos educandos(as) por meio das assembleias de classe e escolares.

IV. CARACTERIZAÇÃO E PLANO DE AÇÃO PARA OS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO DA ESCOLA

1. Caracterização da Comunidade

A EMEB “PROFESSORA SUZETE APARECIDA DE CAMPOS” está situada no centro do Riacho Grande, distrito ecológico de São Bernardo do Campo, uma área de mananciais e um dos polos turísticos do município. É uma região com muito verde, banhada pela Represa Billings, tendo como principal via de acesso à Rodovia Anchieta. O bairro do Riacho Grande é residencial, onde não é permitida a construção de edifícios em seu entorno.

1.1. Recursos Disponíveis na Comunidade Local

O Centro do Riacho Grande conta com muitos serviços e comércios, além de algumas áreas de lazer. Temos a subprefeitura, com um posto de serviço dos bancos Santander, Serviço Atende Bem (antiga Rede Fácil), além do serviço dos Correios. Temos ainda, localizados no centro, a Biblioteca Pública Municipal Machado de Assis com uma praça arborizada e coreto, Delegacia de Polícia, Base Comunitária de segurança GCM (Guarda Civil Municipal), UBS (Unidade Básica de Saúde), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24H, posto do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), quatro farmácias, agências do Banco Bradesco e Caixa Econômica Federal.

Encontramos, também, dois supermercados, duas padarias, bares, lanchonetes e restaurantes – rota do peixe – muito frequentados no horário de almoço e aos finais de semana. Há lojas de roupas de porte médio, além de outras pequenas lojas e bazares. Marinas, lojas de artigos para pesca e vendedores ambulantes. Contamos com serviços de mecânicos, lojas de produtos para animais, clínicas veterinárias, marcenarias e fábrica de móveis. Há um significativo número de salões de beleza. O Distrito do Riacho Grande conta com espaços públicos de lazer e cultura como biblioteca, parquinhos, praças, represa e parque ecológico. Da iniciativa privada há clubes, pesqueiros e pousadas.

O Riacho Grande é uma área de manancial que recebe um grande número de turistas que vem para desfrutar a Represa Billings ou Prainha, como é mais conhecida, contando com academia ao ar livre, jardins, área de lazer e quiosques. Há no entorno o Parque Estoril e, em áreas mais afastadas, clubes particulares e pesqueiros. Aos domingos acontece a conhecida como Feira do

Verde, atualmente Feira do Riacho, com artesanatos, barracas de alimentação e plantas. Temos ainda praças com árvores, um ginásio poliesportivo “João Brasa”, que contém anexo a este um campo de futebol gramado, com iluminação possibilitando seu uso noturno. Durante o dia funciona uma escolinha de futebol, aulas de ginástica para a terceira idade, gratuita, com profissionais habilitados, dentre outros projetos. Este espaço (ginásio poliesportivo “João Brasa”) e a nossa escola trabalham em parceria, uma vez que as aulas práticas de educação física são desenvolvidas as segundas, quartas e sextas feiras, das 7h às 18h. Este equipamento é administrado pela Secretaria de Esportes, conforme especificado acima, são utilizados pela comunidade local, com projetos para todas as faixas etárias.

Além da nossa escola que atende o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e a Educação de Jovens e Adultos (EJA – Alfa ao 8º termo), há escolas que atendem Educação Infantil de 0 a 3 anos e de 4 a 5 anos, Escola Estadual que possui o Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio, há escolas particulares que atendem a educação infantil e atividades extras curriculares. Ressaltamos ainda que as Sociedades Amigos de Bairro (SABs), dos sub-bairros do Riacho Grande oferecem aulas de judô, karatê, Música, entre outros.

2. Comunidade Escolar

"Para ensinar o latim a João, todos sabem hoje que é indispensável conhecer o latim e o João. Mas mais ainda: é preciso saber porque é que se deseja que João aprenda latim, como é que a aprendizagem do latim o irá ajudar a situar-se no mundo de hoje..."

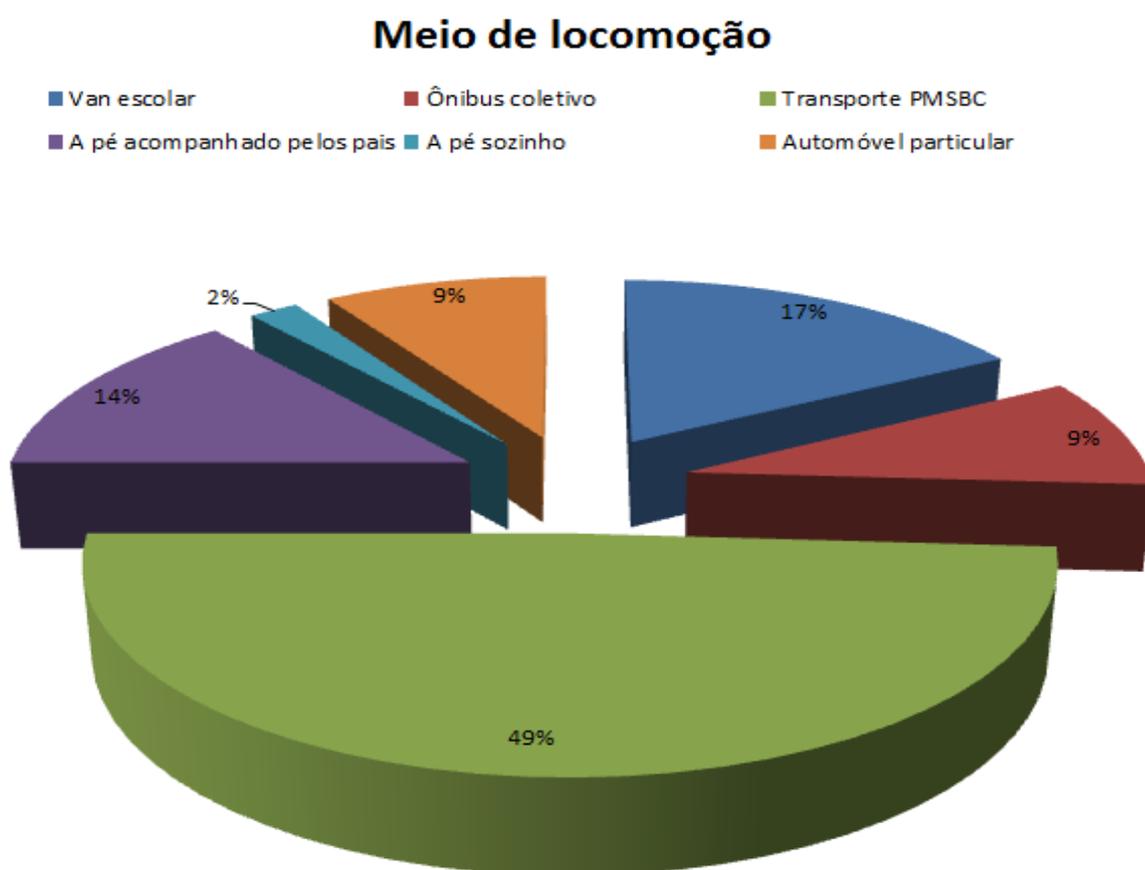
Georges Snyders

2.1. Caracterização

Nossa unidade escolar atende alunos do centro do Riacho Grande, porém a maior parte deles é oriunda das vilas vizinhas. São elas: Parque Rio Grande, Vila Pelé, Vila Tosi, Vila Balneária, Jardim Jussara e muitos vindos de bairros mais distantes como o Capelinha, Parque das Garças, Cocaia, Varginha, Borda do Campo, Clube de Campo Anchieta, Zanzalá, Parque Andreense Canal Schimidt, da Via Anchieta km 35 e 40. Estas informações foram coletadas através das fichas de matrículas.

Considerando a diversidade de atendimento realizado nesta unidade, observamos a necessidade de melhor compreendermos nossa clientela, para tanto, realizamos **ao final de 2017** pesquisa com questões abertas e fechadas tendo 306 participantes, de um total de 350 alunos matriculados no ensino fundamental I, isto é, 87,43% das famílias responderam à nossa pesquisa. Observa-se ainda, que a pesquisa foi realizada somente com ensino fundamental, uma vez que os alunos da Educação de Jovens e Adultos compõem as famílias das crianças atendidas, além de ter seu perfil e caracterização dispostos a seguir neste documento.

Ressaltamos que os dados coletados na pesquisa são objeto de estudo, planejamento e tomada de decisões para a equipe escolar, pois a partir do dados apresentados, ações são pensadas e planejadas, aproximando nosso trabalho das reais necessidades de nossos educandos(as) de modo a inseri-los no mundo do conhecimento (papel primordial da instituição escolar). A seguir os dados levantados, assim como o tratamento das informações:



Conforme gráfico acima, observa-se que a maioria dos educandos(as) vem para escola com transporte escolar oferecido pela prefeitura.

2.2. Infraestrutura

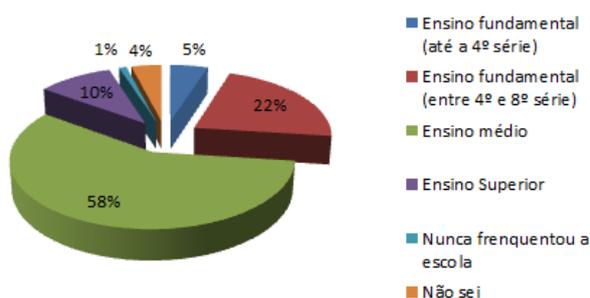
<i>Onde a criança mora tem: (media de 296 respostas)</i>		
	Sim	Não
Água encanada	294	12
Fossa séptica	145	119
Luz elétrica	304	0
Asfalto	250	49
Rede de esgoto	244	56
Coleta de lixo	291	13

Nossa pesquisa indicou que a maioria dos alunos conta com água encanada, energia elétrica, coleta de lixo e asfalto em suas casas, porém, mais da metade afirmam que possui fossa séptica, constatamos, portanto, a necessidade de maior investimento na instalação e tratamento da rede de esgoto.

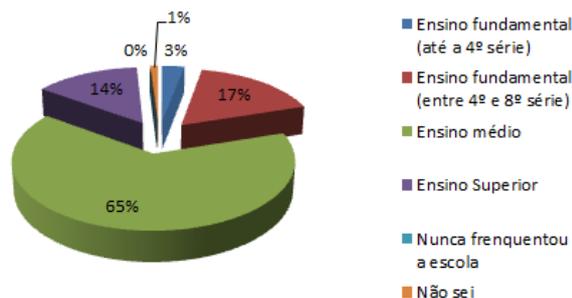


Quanto à faixa salarial das famílias das crianças, a maior parcela tem renda em média de 2 a 3 salários mínimos, quanto a composição das famílias a maior parte dos arranjos são de 4 ou 5 pessoas na residência.

Escolaridade (responsável masculino)



Escolaridade (responsável feminino)



Os dados expressam clientela diversificada quanto sua classe econômica, seus costumes, na estrutura e formação familiar. Os gráficos demonstram que a maior parcela da nossa comunidade concluiu o Ensino Médio e Fundamental I, tanto para os responsáveis masculinos quanto para os femininos, porém observa-se que o maior nível índice de escolaridade são dos responsáveis femininos.

Na área de lazer e cultura, nossa pesquisa apresentou que os equipamentos públicos mais utilizados são praças, parquinhos, biblioteca, e em seguida vêm os clubes da iniciativa privada. Outro dado interessante é que apenas 47% das famílias utilizam-se dos equipamentos citados, o que nos desafia pensar: “Qual a causa da baixa utilização desses equipamentos?” Um fator que pode ocasionar ou explicar esta baixa na utilização dos equipamentos existentes pode ser que estes estão no centro do Riacho Grande, ou seja, distante dos bairros/vilas que compõem este distrito, demandando assim, investimentos em outros locais.

Mediante os dados apresentados na pesquisa realizada, não há teatros e cinemas nesta região, mas a população pode ter acesso a eles em outras áreas do município, assim como apresentações gratuitas itinerantes nos bairros da cidade (ação da secretaria de cultura). No intuito de difundir a cultura, a escola se coloca como parceira na divulgação da programação cultural disponível no município de São Bernardo do Campo, assim como trabalhar com os educandos e educandas, equipe escolar e comunidade local a importância da cultura na vida de cada pessoa. Para Bourdieu¹¹ (1979), “a noção de capital cultural surge da necessidade de se compreender as desigualdades de desempenho escolar dos indivíduos oriundos de diferentes grupos sociais.” Afirma ainda que o sistema escolar não vai igualar as oportunidades ou dar cultura a todos, mas pode, no entanto, não reforçar a desigualdade.

¹¹ BOURDIEU, P. Os três estados do capital cultural. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (orgs.) Escritos de Educação, 3ª ed., Petrópolis: Vozes, 2001, pp.73-79.
Revista Educação Especial: Biblioteca do Professor – Bourdieu 5 Pensa a Educação, p. 16

Enquanto instituição Educacional cujo produto de trabalho é o conhecimento, nosso currículo explicita o trabalho de inserção das crianças, jovens e adultos neste universo cultural.

Os dados abaixo demonstram que a relação escola e família se tornam fundamentais na garantia do direito ao acesso e permanência das nossas crianças na escola, pois quando estas sentem que alguém se interessa por elas e reconhecem suas capacidades, estas se inserem no processo de aprender com motivação. Demonstram ainda, que nossa comunidade tem incentivado e se envolvido significativamente no acompanhamento da aprendizagem das crianças, ações que vem sendo trabalhadas ao longo dos anos cujo princípio se pauta na relação dialógica da escola com a família, objetivando o pleno desenvolvimento da criança e conseqüentemente sucesso na aprendizagem e na vida.

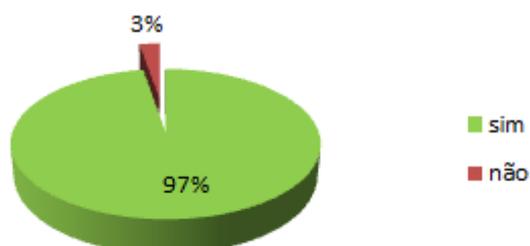
O educando tem em casa incentivo para (média de 292 respostas)		
	Sim	Não
Estudar	99%	1%
Fazer lição de casa	98%	2%
Ler (livros, revistas, etc.)	91%	9%
Ir à escola	99%	1%

Os gráficos a seguir vêm de encontro com os dados apresentados na tabela acima, uma vez que a partir destes, observamos o quanto as crianças gostam de frequentar a escola, de realizar as atividades propostas e se sentem bem na sua turma e com os professores(as). Para tanto vale ressaltar que quando a criança é olhada na sua totalidade, isto é, ser atendida com atividades que atendam suas necessidades pedagógicas levando-as a apreender e aprender conceitos das diversas áreas de conhecimento e, ao mesmo tempo, receber o incentivo e ter a participação efetiva dos seus familiares, possibilita que a criança protagonize seu processo de aprendizagem, encontrando-se, portanto, num terreno fértil e propício para aprender. Ressaltamos ainda que todas estas ações estreitam a relação entre a família e escola e estão de acordo com uma das estratégias da Meta 2 do Plano Municipal de Educação (PME), da cidade de São Bernardo do Campo:¹²

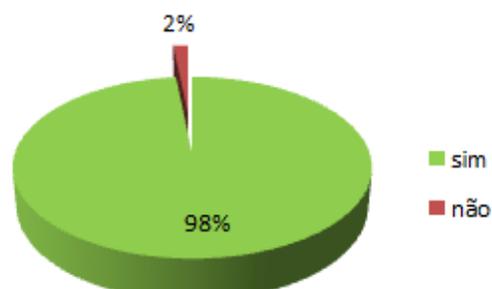
“fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar para todos, e especialmente para os beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso escolar dos(as) alunos(as), em colaboração com as famílias e articulação com órgãos públicos de assistência

¹² LEI Nº 6447, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2015

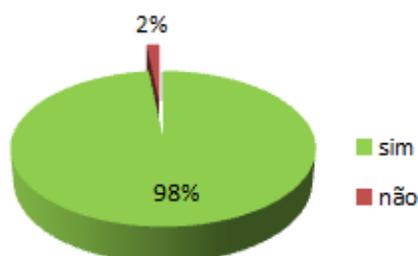
Se sente bem na sua turma?



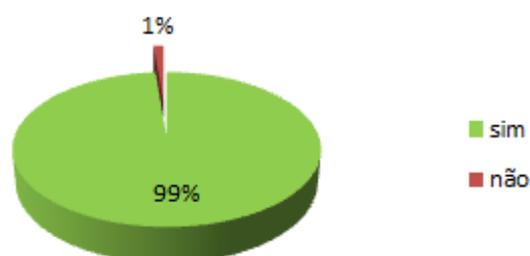
Gosta de ir a escola?



Gosta de frequentar as aulas?



Gosta dos seus professores?



Dando continuidade à análise da pesquisa observa-se mediante dados apresentados na avaliação de larga escala Provinha Brasil e Prova Brasil em anos anteriores, o desafio de formar leitores que sejam capazes de interpretar informações não explícitas em textos diversos de diferentes portadores. Frente ao exposto, enviamos uma pesquisa que retratasse também o acesso a materiais relacionados à leitura, mostrando-nos que a grande maioria dos nossos(as) alunos(as) tem contado com portadores de leitura em casa. Contanto mais de 95% dos nossos(as) alunos(as) são incentivados a ler pela família.

<i>O aluno tem contato com: (média de 292 pesquisas)</i>		
	Sim	Não
Livros	95%	5%
Vídeo game	64%	36%
Revistas	69%	31%
Computador	70%	30%
Jornais	39%	61%
Jogos	87%	13%
Gibis	78%	22%

TV	99%	1%
Álbum de figurinhas	55%	45%

Considerando que saber ler e escrever é fundamento imprescindível para inclusão social, principalmente numa sociedade letrada que está em constante transformação e vive uma verdadeira revolução tecnológica, os dados demonstram a necessidade de aprofundar este contato com a leitura porque:

(...) em todo o mundo, a modernização das sociedades, o desenvolvimento tecnológico, a ampliação da participação social e política colocam demandas cada vez maiores com relação às habilidades de leitura e escrita. A questão não é mais apenas saber se as pessoas conseguem ou não ler e escrever, mas também o que elas são capazes de fazer com essas habilidades. Isso quer dizer que, além da preocupação com o analfabetismo, problema que ainda persiste nos países mais pobres e também no Brasil, emerge a preocupação com o alfabetismo, ou seja, com as capacidades e usos efetivos da leitura e escrita nas diferentes esferas da vida social. (RIBEIRO, 2006, p.1)

Consideramos a importância do contato com diferentes portadores textuais e conforme confirmado na pesquisa, constata-se a necessidade de maior aprofundamento e reflexão junto às famílias sobre a importância da leitura, pois através da Leitura podemos enriquecer nosso vocabulário, obter conhecimento, dinamizar o raciocínio e a interpretação, uma vez que através dos registros escritos descobrimos e aprendemos culturas, histórias e hábitos diferentes, compreendemos a realidade, o sentido real das ideias, vivências, sonhos, entre outros. Para alguns estudiosos, existem três objetivos distintos para compreender a importância do hábito de ler: ler por prazer, ler para estudar e ler para se informar. Através da leitura realizada com prazer é possível enriquecer o vocabulário, envolvendo linguagens diferenciadas, trabalhar a imaginação, entre outros. Pesquisas mostram que a criança que lê e tem contato com a literatura desde cedo, principalmente se for com o acompanhamento dos pais, é beneficiada em diversos sentidos: ela aprende melhor, pronuncia melhor as palavras e se comunica melhor de forma geral.

Outro item avaliado foi sobre o contato com meios de comunicação e recursos tecnológicos.

Contato da internet pela criança



Na pesquisa percebemos que 84% das crianças tem uso da internet em casa, 11% em outros lugares e apenas 5% não usa a internet de maneira alguma.

O aluno usa a internet para: (média de 292 pesquisas)	
Fazer pesquisas	68%
Ler notícias	16%
Jogar	78%
Conversar com amigos(as)	46%
Desenvolver outras atividades	48%
Não usa a internet	5%

Os dados mostram que a maioria das crianças tem contato com computador e televisão e grande parte das crianças tem contatos com jogos e vídeo game. Vale ressaltar que a escola tem um papel importante na integração e na utilização destas mídias como objeto de conhecimento, pois, conforme explicitado na pesquisa, a maioria utiliza a internet para jogos.

Mediante a análise dos dados apontados temos como proposta trazer outras possibilidades de uso das mídias e tecnologias, que estão mais detalhadas no planejamento das aulas, no plano de trabalho da PAPE (professora de apoio aos programas educacionais), tanto com uso dos laptops educacionais – *netbooks* – quanto no laboratório de informática.

Caracterização da Educação de Jovens e Adultos

Os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA)¹³ estão na faixa etária entre 15 a 75 anos e pararam de estudar por diferentes motivos, dentre eles: falta de oportunidade de estudo em seu local de origem e necessidade de trabalhar desde jovens para ajudar a família, no caso dos

¹³Caracterização realizada junto aos docentes e alunos da EJA, realizada no primeiro semestre de 2019.

educandos mais velhos. Já os alunos mais jovens, justificam que pararam de estudar por desmotivação em continuar os estudos, problemas pessoais e familiares, além da necessidade de trabalhar para ajudar financeiramente a família. As profissões são variadas, de ajudante geral, empregado doméstico, microempresário, atendentes no comércio, pedreiro, marceneiro, dentre outras. Nossos alunos têm como expectativa, com a volta aos estudos: conseguir emprego melhor, prosseguir os estudos em cursos técnicos, profissionalizantes, concluir o ensino médio e superior, alguns almeja ainda prestar concursos público. Já os educandos(as) do primeiro segmento, por satisfação pessoal, desejam ler e escrever. Nossa escola atende os educandos(as) da EJA numa área de grande abrangência (Bairro dos Finco, Boa Vista, Tupã, Tatetos), além dos já citados em relação aos alunos do ensino fundamental regular, uma vez que nossa escola é a única desta região que oferece o ensino fundamental I e II para jovens e adultos.

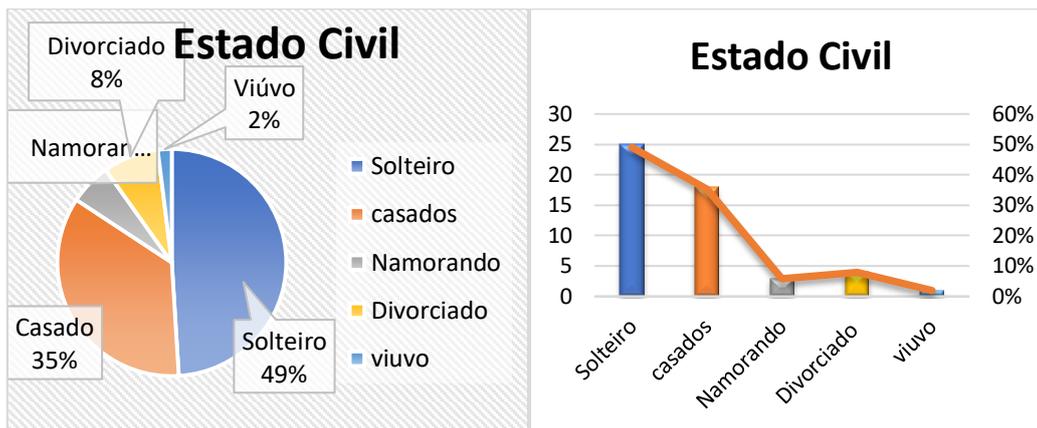
Perfil dos Educandos(as) da Educação de Jovens e Adultos da Escola

A partir da avaliação realizada no ano de 2018, fez-se necessário realizarmos levantamento dos pontos principais referente ao nosso público alvo EJA, já que obtivemos nos últimos anos um aumento significativo nas matrículas.

Iniciamos o ano com 110 alunos matriculados, onde desses 27 são adolescentes com idade entre 15 e 18 anos incompletos, correspondendo a 24,54% da totalidade. Levando em consideração a idade, sexo, filhos, trabalho, e outros temas, realizamos um estudo com levantamentos simplificado para que possamos melhor identificar nossos alunos, norteando assim nosso trabalho no segmento EJA da nossa escola, objetivando ofertar um trabalho cada vez mais qualificado.

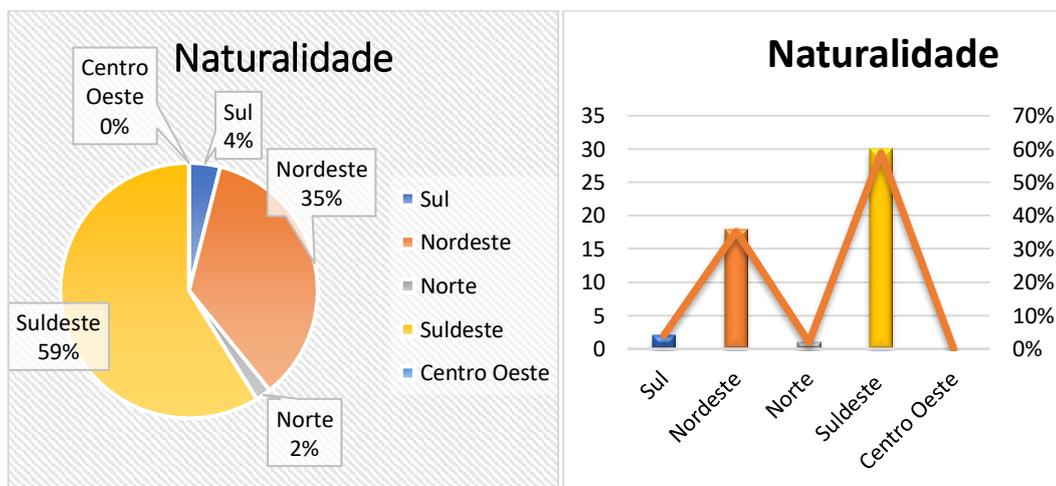
Vejamos os gráficos a seguir e suas reflexões:

Estado Civil



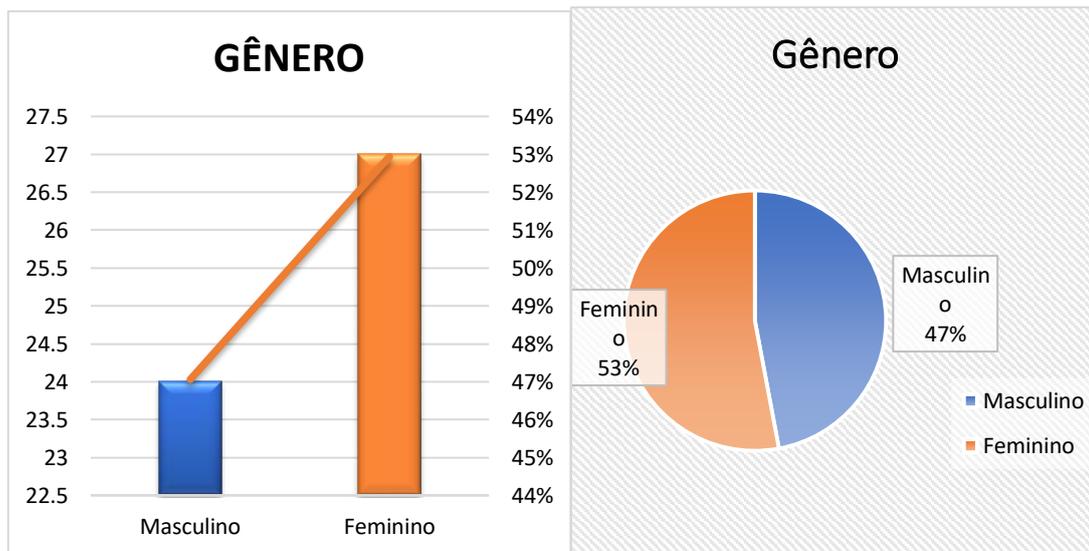
Um fator importante nos dados do estado civil é o de que 50% dos alunos matriculados em 2019 são solteiros e apenas 35% são casados. Já nesse quesito vemos o reflexo da mudança do público alvo da EJA, não que exista problema no fato de ser casado ou solteiro, porém, essa representatividade social nos ajuda a desenvolver um melhor projeto, planejamento e plano, já que em relação ao público alvo do passado esse dado era invertido.

Naturalidade



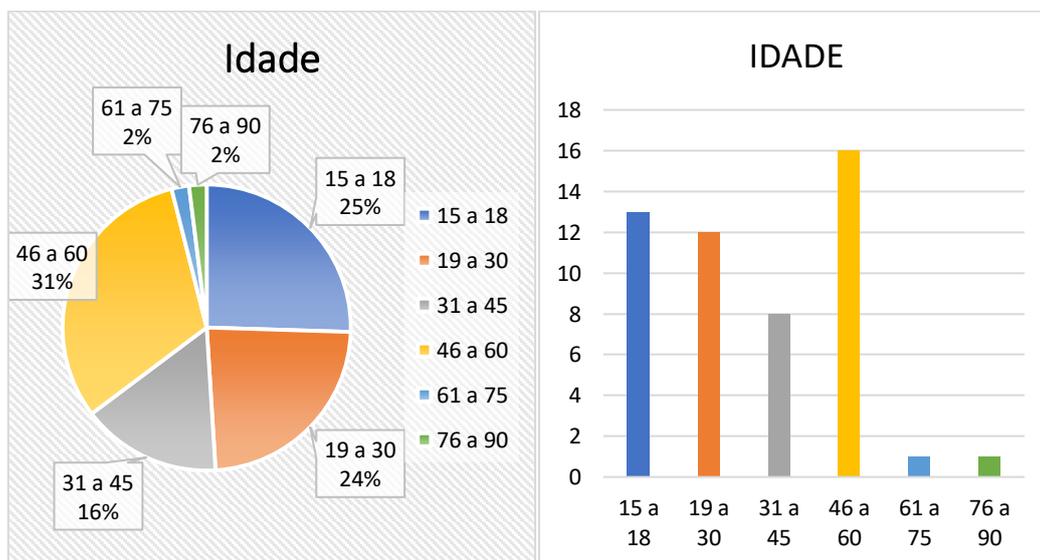
Em naturalidade os gráficos nos mostram uma mudança muito significativa no tocante à região de nascimento dos nossos alunos, antes predominava os alunos advindo da região nordeste, muitos eram do estado de Minas Gerais e alguns do Sudeste. Hoje vemos um gráfico com 59% de alunos da região Sudeste nascidos em São Bernardo, Diadema, Santo André e outras cidades do grande ABCDMRR, ou seja, alunos da nossa rede de ensino regular que ao longo da sua trajetória de educação básica de alguma forma foram vítimas de um sistema “fracassado” e excludente e hoje voltam para sala de aula na EJA.

Gênero



Nos dados dos gráficos em relação ao gênero, verifica-se um nivelamento em relação ao retorno a sala de aula, porém, as mulheres ainda são predominantemente maioria na EJA, mesmo com tantas dificuldades, como: filhos, dupla e até mesmo tripla jornada, trabalhos domésticos, as mulheres através do enfrentamento das dificuldades postas com determinação e garra voltam aos estudos para concluir a educação básica.

Idade



No gráfico acima que mostra a média de idade dos nossos alunos, o mesmo apresenta um dado preocupante, pois observamos que 25% dos nossos alunos tem idade entre 15 e 18 anos, assim como também, é preocupante vermos que 24% tem idade entre 18 e 30 anos. Considerando estas observáveis conclui-se que 49% do público da EJA da nossa escola estão ente

15 e 30 anos. Analisamos que a vinda de alunos cada vez mais jovens para EJA, mostra com clareza o fracasso da educação básica regular e conseqüentemente o empobrecimento de saberes, habilidades e competências deste público, não que eles irão encontrar na EJA uma modalidade de estudos excludente e de baixa qualidade do ponto de vista da aprendizagem, pelo contrário, a EJA é uma modalidade que defende a qualidade dos estudos, o acolhimento a estes educandos estimulando e incentivando esses alunos de alguma forma não obtiveram sucesso escolar. Porém, sabemos que o estudo do ensino fundamental II regular tem duração de quatro anos e a modalidade EJA tem duração de quatro semestres, esse tempo que é subtraído de sua trajetória escolar e prejudica a eficácia de seu processo educativo.

Enfim, esses dados norteiam nossos trabalhos, mostrando que com a chegada de alunos mais jovens torna-se necessário mudar fatores importantes como a postura do professor em relação à disciplina, desenvoltura e interação com o grupo, muda-se a elaboração e planejamento de conteúdo, ritmo das aprendizagens, pesquisas, as avaliações, o protagonismo e tudo que se referir as propostas educativas.

2.3. Plano de Ação para a Comunidade Escolar

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	DURAÇÃO
PEDAGÓGICAS				
Partindo do princípio que a escola é um equipamento social público, espaço este privilegiado pela diversidade social, nossas ações serão norteadas na garantia do acesso, permanência e sucesso escolar; na proteção integral à criança e adolescente (ECA); no respeito à diversidade e transparência do trabalho. Neste sentido, nossas ações serão pautadas nas intervenções educativas que venham a contribuir para a formação de um sujeito de direitos, de deveres, epistêmico e ativo.	Reflexão constante junto ao corpo docente quanto ao plano de trabalho planejado para o ano, este fundamentado nas diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), objetivos dispostos no Pacto nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), da Proposta Curricular da PMSB, Plano Municipal de Educação (PME), Diretrizes da Secretaria de Educação do Município de São Bernardo do Campo; Garantir adaptação curricular de modo vindo de encontro com o direito de aprender de todos (as) e de cada um;	Revisitar os Planos de trabalho, revisando todas as áreas de conhecimento contidas no PPP, realizando adequações que favoreça a aprendizagem de todos (as) e de cada um (a);	Equipe Docente, juntamente com a coordenadora pedagógica;	Bienal
	Acompanhar a implementação desses Planos dentro da práxis pedagógica;	Acompanhamento dos Planos de ação semanalmente pelos Coordenadores Pedagógicos,	Coordenação Pedagógica em	Bienal

	bem como a execução dos mesmos em sala de aula e nos demais espaços da escola.	parceria com a equipe gestora.	
Oferecer ensino de qualidade aos educandos e educandas, respeitando a diversidade e garantindo o atendimento individualizado, diversificado e contextualizado;	Subsidiar os professores através de formações teóricas e práticas para contemplar o trabalho com a diversidade em sala de aula, acompanhamento do planejamento semanal. Adaptação curricular; ensino colaborativo; PAA: (Grupo de Estudos, Professor (a) parceira e atendimento no contaturno); presença de Auxiliar de Educação na sala de aula que se fizer necessário; discussão e encaminhamentos junto a EOT e Equipe Múltipla da UBS dos casos que carecer destas; zelar pela frequência dos educandos e educandas.	Equipe Escolar juntamente com a Equipe Docente e Equipe Gestora.	Bienal
Aperfeiçoar as práticas pedagógicas, implementando, cada vez mais, as modalidades organizativas, projetos e atividades sequenciadas, de modo a desenvolver a competência leitora e produtora nos alunos;	Acompanhamento dos Planos de Ação, observações em sala de aula, e orientações aos professores, análise reflexivas e tomadas de decisões coletivas nos conselhos de ano/ciclo, além de grupos de estudos. Estudo da BNCC com foco em Ciências da Natureza.	Equipe Docente e Equipe Gestora	Bienal
Tornar as reuniões com pais em momentos acolhedores, formativos, esclarecedores e informativos.	Planejamento das reuniões coletivamente, com pautas unificadas e respeitando as especificidades de cada sala, garantindo a compreensão dos objetivos trabalhados ou a serem trabalhados no	Equipe Docente, Equipe Gestora e Equipe de Apoio.	Bienal

	trimestre (ficha de rendimento, andamentos dos projetos e objetivos do trimestre).		
Sistematizar atividade diversificada na rotina do Ensino Fundamental e diversificar a rotina.	Estudo e reflexão para confecção e aquisição de materiais diversos, a fim de atender as necessidades de cada ano ciclo, de modo que estes implicam avanços na aprendizagem, tornando a sala de aula rica em oportunidade para aprender.	Equipe Gestora, Equipe Docente, Equipe Escolar, APM e Conselho de Escola.	Bienal
Propiciar momentos em que as famílias de nossos alunos possam estar presentes na Unidade Escolar, interagindo com seus filhos de modo significativo através de vivências no contexto escolar.	Atendimento individualizado às famílias juntamente com as crianças que assim se fizer necessário investindo nas reflexões e intervenções pontuais, assim como encaminhamentos coletivos objetivando avanços das crianças e famílias na compreensão dos conteúdos pautados no espaço escolar assim como estreitar a relação escola X família. Planejar, de acordo com o calendário escolar, atividades que envolvam alunos, famílias e comunidade através de oficinas, manifestações culturais e exposição dos Projetos Didáticos desenvolvidos junto aos alunos (Mostras e Atividades Culturais). Promover momentos formativos para os professores, professoras, educandos e educandas, equipe de apoio e pais.	Equipe Gestora e Equipe Escolar.	Bienal

		Promover momentos formativos para os professores, professoras, educandos e educandas, equipe de apoio e pais.		
ADMINISTRATIVAS / COMUNIDADE				
<p>Concebemos o espaço escolar como ambiente educador, onde acolhimento, profissionalismo, respeito, transparência e solidariedade se constituem em ferramentas fundamentais do nosso trabalho. Num ambiente coletivo se faz imprescindível trabalhar dentro do princípio organizativo, rotina de trabalho e papéis claros, documentação organizada, de modo a facilitar a circulação de informações, e conseqüentemente garantia qualitativa do atendimento à comunidade escolar.</p> <p>Temos o trabalho coletivo como meta constante, “uma vez que o trabalho educativo, mais que qualquer outro, é construído por uma ação conjunta dos vários</p>	Garantir que a documentação esteja atualizada e organizada, assim como a circulação das informações;	Acessar o correio eletrônico diariamente; encaminhar aos funcionários via correio eletrônico, os documentos que lhes são pertinentes, para garantir a ciência dos mesmos, bem como tornar público à comunidade escolar os informes a eles destinados; organização e atualização dos arquivos, prontuários enfim toda documentação da vida escolar dos alunos (as);	Oficiais de Escola e Equipe Gestora	Bienal
	Garantir atendimento de qualidade aos munícipes e comunidade escolar;	Acolher todos e todas, compreendendo suas necessidades e, posteriormente, prestando-lhes informações, oferecendo os encaminhamentos necessários.	Oficiais de Escola, Equipe Gestora e Equipe Escolar.	Bienal
	Articular ações com os funcionários (as) na construção do trabalho coletivo, de modo que todos compreendam seu papel dentro da instituição, e haja a interação com esta, desencadeando assim um “fazer” mais elaborado e conectado com as reais necessidades das	Organização do tempo e espaços a serviço da aprendizagem e do bom funcionamento da instituição; instituir procedimentos para o bem comum; promover momentos formativos para os funcionários, dando continuidade às reflexões e orientações sobre a concepção de infância, proteção integral, acolhimentos aos	Equipe Gestora e Equipe Escolar	Anual

<p>personagens que atuam nesse processo.” Acreditamos na importância da participação de todos(as), envolvidos(as) nas tomadas de decisões, para tanto investimos na formação dos sujeitos envolvidos no processo, objetivando o fortalecimento das decisões, as quais se tornam cada vez mais conscientes e fundamentadas em princípios éticos. A participação ativa de todos envolvidos no labor diário auxilia na construção de uma escola educadora, pois fortalece as famílias, asseguram as crianças em seus direitos e co-responsabiliza todos (as) funcionários (as) no processo educativo.</p>	crianças e, conseqüentemente, da escola.	educandos(as), de modo que o espaço seja permeado de um fazer de todas as mãos.		
	Conscientizar quanto à importância da participação de todos na organização e construção do currículo escolar, de modo que a tomada de decisão seja cada vez mais de âmbito coletivo.	Viabilizar a participação da comunidade escolar, descentralizando o processo de tomada de decisões, dividindo responsabilidades em relação às metas e ações que envolvam aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros.	Equipe Gestora, Equipe escolar e órgãos colegiados.	Anual
	Promover a integração entre todos os funcionários, destacando a importância de cada função dentro da instituição e conscientização de que dentro da escola todos educam por seus atos e posturas.	Reuniões Pedagógicas com toda a equipe escolar, formação específica por segmento para exercício da função com mais segurança e clareza do papel. Investimento e incentivo destes para participar em cursos, palestras, seminários quando ofertados pelo poder público, objetivando qualificar o profissional e conseqüentemente seu trabalho.	Equipe Gestora	Anual
	Tornar o ambiente escolar acolhedor, sustentado pelo diálogo, a cooperação e participação.	Acolhimento e resolução de conflitos baseados na dialógica, estabelecendo uma conduta única.	Equipe Gestora	Anual
	Promover o protagonismo infantil, infanto-juvenil e adulto;	Promover o protagonismo infantil, infanto-juvenil e adulto, através da atuação nas assembleias de classe, assim como discussão e debate junto ao grupo que pertence das questões ali surgidas	Equipe Docente, Educandos(as), Equipe Gestora, PAPP-Tec.	Anual

		buscando encontrar soluções, fortalecendo os estudantes para expressar suas opiniões e se colocar publicamente, a fim de promover o respeito por meio dos princípios democráticos.		
--	--	--	--	--

2.4. Avaliação

A avaliação será processual, já que esta implica nas mudanças necessárias para realização do trabalho. Nesta perspectiva, utilizaremos os espaços formativos, reuniões de segmentos e instrumentos diversos.

3. Equipe Escolar

3.1. Professores

3.1.1. Caracterização

Nossa equipe docente é composta, em média, por trinta e seis educadores, grande parte com especialização na área. Ressaltamos que a qualificação contínua, imprescindível para o desenvolvimento da prática pedagógica, é realizada em parte nos cursos de formação oferecidos pela Secretaria de Educação, bem como no ambiente de trabalho em horários específicos: HTPC, HTP, Reuniões Pedagógicas. Considerando que temos professores formados em diferentes áreas, incluindo da saúde, que já atuaram em outros segmentos, assim como equipe de gestão e orientadoras pedagógicas comprometidas com o processo educativo e formativo, esta diversidade de saberes contribui muito para as propostas coletivas e desenvolvimento de melhores práticas educativas.

O quadro docente passou por muitas mudanças ao longo dos últimos anos, pois ocorreram aposentadorias e, com a remoção, alguns professores são recém-chegados à escola e ainda não possuem experiência com o Ensino Fundamental, o que caracteriza um grupo instável. Estes professores necessitam de formação focada no planejamento, adaptação curricular, leitura, produção de texto e a concepção que norteia as ações pedagógicas da nossa rede. As intervenções ocorrem na análise do planejamento semanal, em conversas durante os horários de trabalho pedagógico (HTP) e nos horários de trabalho pedagógico coletivo (HTPC). Outro momento formativo é o conselho de ano e ciclo, quando discutimos ações e encaminhamentos específicos para cada agrupamento.

NOME	SITUAÇÃO FUNCIONAL	ESCOLARIDADE	TEMPO NA PMSBC	TEMPO NA ESCOLA	OBSERVAÇÕES
Adriana Dias da Silva	Efetiva	Pós-graduação em Educação Especial	5 anos e 5 meses	5 anos e 5 meses	-
Ailton de Lima Braz	Efetivo	Educação Física			
Aldaise Moreira C. da Costa	Efetiva	Pedagogia	5 anos e 1 mês	4 anos e 1 mês	-
Camila Campos Coelho	Efetivo	Pedagogia	3 anos e 1 mês	2 meses	
Carlos Miguel Martins	Efetivo	Licenciatura em História	6 anos e 4 meses	6 anos e 4 meses	
Celide Ferreira de Moura	Efetiva	Licenciatura em Pedagogia Pós. Letramento	3 anos e 6 meses	2 anos e 2 meses	
Cibele Dias Alvarenga	Efetivo	Pedagogia	5 anos e 8 meses	4 anos e 2 meses	-
Cinira Vieira de Almeida	Efetiva	Pedagogia, Pós-graduação Educação Inclusiva e AEE.	16 anos e 6 meses		-
Cleonice Rosa de Carvalho	Efetiva	Licenciatura em artes e artes plásticas, Pós graduação em pedagogia administrativa	3 anos e 9 meses	3 anos e 9 meses	-
Denilson Rodrigues Batista	Efetiva	Ciências Biológicas Pós em Ensino Ciências	8 meses	2 meses	
Eliana Gonçalves dos Santos	Efetivo	Ciências Biológicas	4 anos	4 anos	Tem duas matrículas na rede.
			2 anos	2 anos	
Elizabeth Vieira de Melo	Efetiva	Licenciatura Plena em Pedagogia	6 meses	6 meses	Atua em outra rede de ensino
Fernanda Battistini Borges	Efetiva	Pedagogia e Pós em Educação Inclusiva	16 anos e 1 mês	6 anos e 2 meses	-
Flavia de Lira Ferreira	Efetiva	Pedagogia e Pós em Ensino Lúdico e Ed. Inf.	3 anos	02 meses	
Flávia Leiva Mechi	Efetiva	Pós-Graduada em Psicopedagogia	16 anos	12 anos	Atua em outra rede e ensino
Jesse Abner Lopes	Efetiva		3 anos	2meses	

Jéssica Zanzin de Franca		Pedagogia e Pós em Alfabetização e Letramento			Duas Matrículas
Joyce C. V. dos S. Gonçalves Lima	Efetiva	Pedagogia Pós em ensino da Matemática e cultura Africana	5 anos	4 anos e 2 meses	-
Karina Ayres Pinheiro	Efetiva	Pedagogia Licenciatura Plena, Pós-Graduação Educação Especial.	4 anos e 4 meses	3 anos	Duas matrículas
Keit Kunath	Efetiva	Graduação em Educação Física	5 anos e 3 meses	5 anos e 3 meses	-
Luciana Bueno de Araújo Uezu	Efetiva	Pedagogia	8 anos	6 anos	-
Maria Angélica Motta	Efetiva	Pós. Arte Educação e Licenciatura em Artes Visuais	1 ano	3 meses	Atua em outra rede de ensino
Maria do Socorro da Silva Batista	Efetiva	Graduação em Letras e Artes Visuais	8 anos e 11 meses	8 anos e 11 meses	Atua também em outra rede de ensino
Maria Marcelina B. de Moraes	Efetiva	Pós. Arte Educação e Ed. Musical	4 anos	3 anos e 2 meses	
Mateus Versolato	Efetiva	Ciência aplicada a atividade física Psicomotricidade Psicopedagogia	5 anos	3 anos	
Pablo Robles Baptista Alves	Efetivo	Geografia	1 ano e 11 meses	1 ano e 11 meses	-
Renata Alexandra dos Santos	CLT	Pós Graduada em Educação Inclusiva	11 anos e 1 mês	5 anos e 7 meses	Tem duas matrículas na rede.
Rommy Charlotte Maresch	Efetiva	Pós Graduada Cursando segunda Pós Graduação em psicopedagogia	8 anos e 11 meses	8 anos e 11 meses	Atua também em outra rede de ensino
Roseli Gonzales Redorat	Efetiva	Pedagogia com habilitação em Direção Escolar, Hab. em Educação Especial – deficiência Intelectual Habilitação plena em Matemática e Física, Pós-Graduação em Matemática.	5 anos	5 anos	Atua em outra rede de ensino

Rubens Martinez Junior	Efetiva	Graduação Ed. Física e Pedagogia Pós Atividade Física	2 anos e 1 mês	3 meses	
Selma Godoi de Albuquerque	Efetiva	Pós Graduada em Fisioterapia Graduada em Pedagogia e Letras	8 anos	8 anos	Atua também na Rede Estadual
Simone dos Santos	Efetiva	Pós Graduação Ed Infantil Pós Ensino Lúdico	9 meses	2 meses	Atua em outra rede de ensino
Taysi Rebelatto Bertaglia	Efetivo	Pedagogia	8 anos	6 anos	
Valdeci Oliveira Cruz	Efetiva	Pedagogia e Pós em Educação	1 ano e 2 meses	1 ano e 2 meses	
Vanessa P. Santos	Efetiva	Licenciatura e Bacharel Ed Física. Pós Ed Fund. Ed Inf. Ed. Inclusiva.	5 e 1 mês	2 meses	
Vanessa Souza Máximo de Oliveira	Efetiva	Magistério, Língua Portuguesa, Pedagogia	1 ano e 1 mês	2 meses	

3.1.2. Horário de trabalho pedagógico (HTP), horário de trabalho pedagógico coletivo (HTPC), Conselho de Ano/Ciclo e Reuniões Pedagógicas.

Nesta Unidade Escolar ocorrem três HTPCs (horários de trabalho pedagógico coletivo), sendo dois às terças-feiras: das 16h30 às 18h30 com os professores e professoras da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e das 19h às 22h para as professoras e professores do ensino fundamental ciclo inicial. Às segundas-feiras, das 19h às 22h, reúnem-se as professoras com dupla matrícula nesta unidade. Os HTPCs do ensino Fundamental são planejados para orientar quanto a procedimentos e organização da rotina e principalmente, para momentos de formação com os professores, visando à qualificação da prática pedagógica. Neste período também garantimos momentos de planejamento coletivo com todo grupo em conjunto com os professores e professoras de Arte, Educação Física, docente do AEE e com a professora de apoio aos recursos de mídia e tecnologia, de forma integrada e multidisciplinar.

Os horários de trabalho pedagógico (HTP) visam garantir aos educadores cinco horas semanais para planejamento de boas atividades, projetos, pesquisas e estudo. Este tempo foi

organizado de forma que garantisse também alguns momentos com o professor parceiro que atua no mesmo ano/ciclo, possibilitando troca de ideias e planejamento conjunto e articulado. Para isso organizamos o horário com auxílio dos professores de arte e de educação-física, que agruparam as aulas no mesmo ano ciclo e também garantiram o tempo de cinco horas para planejamento, estudo e pesquisa na sua rotina de trabalho. Cada aula de arte e de educação física compreende 1 hora corrida. A Lei nº 11.738/2008 art. 2º § 4º, coloca que os educadores têm direito a 1/3 (um terço) das horas de trabalho para o planejamento, estudo, pesquisa e formação, ou seja, 5 horas de HTP, 3 de HTPC e 2 de HTPL (horário de trabalho pedagógico livre) para os docentes com carga horária de trabalho de 30 horas semanais.

Com os educadores e educadoras da Educação de Jovens e Adultos, nos HTPCs ocorrem momentos de formação e discussão em torno da prática pedagógica, como: elaboração coletiva de Projetos Didáticos na forma de “Oficinas temáticas” e na construção de um currículo escolar no qual eixos temáticos perpassam às diferentes áreas do conhecimento para a diversificação do ensino ao jovem e adulto trabalhador, resultando aos educandos e educandas aprendizagem significativa, ampliação do repertório cultural e historicamente produzido, bem como na melhoria da qualidade de vida a estes cidadãos e cidadãs que não usufruíram de escolarização na idade certa. A jornada de trabalho dos docentes da EJA em nossa escola compreende 24 horas de trabalho semanais, onde 2h são de HTPC, 4h para HTP, 2h de HTPL e 16h em regência. Todo início de ano letivo, reorganizamos a grade horária de todos os professores e professoras, para possibilitar o cumprimento da carga formativa de 1/3 da jornada.

Os Conselhos de Ano/Ciclo são baseados nas orientações dos compêndios do ensino fundamental e da educação de jovens e adultos e de orientações registradas em documentos¹⁴ que se constituíram a partir de discussões coletivas em 2010 com todas as equipes de gestão da rede, proporcionando momentos ricos de formação com os professores, análises e reflexões são sobre a prática. Nestes momentos constatam-se os avanços de conhecimentos dos alunos e alunas sendo confirmadas as ações assertivas planejadas pelos docentes. Essa análise coletiva desencadeia encaminhamentos para os alunos que apresentaram dificuldade de aprendizagem e não atingiram os objetivos propostos, assim como propostas diferenciadas para os alunos que demandam atividades mais avançadas, isto é, um currículo adaptado para todos os educandos e educandas. Ressaltamos ainda que os Conselhos de Ano Ciclo são momentos de reflexão, análise

¹⁴ As orientações deste documento foram levantadas nas discussões de grupo de estudo com as equipes gestoras e estão registradas na REDE 163/2012 que trata especificamente do conselho de ano/ciclo.

e encaminhamentos, onde há elaboração de intervenções para garantir o princípio de acesso e permanência, corresponsabilizando todos no processo. Essas reuniões são organizadas da seguinte forma: para cada dia da semana é realizado o conselho de um ano ciclo com a presença das professoras e professores desta modalidade, a professora de atendimento educacional especializado (AEE), os professores de arte e educação-física - quando estiverem em HTP, a professora do apoio à aprendizagem (PAA) a equipe gestora e, esporadicamente, a orientadora pedagógica (OP). Na modalidade EJA planejamos os conselhos em momentos que possibilitem a presença da maior parte dos educadores e educadoras, já que a grande maioria deles divide sua carga horária de trabalho em outra unidade de ensino desta rede. Fazemos um dia para conselho do 1º segmento e um dia para o 2º segmento.

As reuniões pedagógicas são organizadas para garantir que toda a equipe escolar esteja presente e as pautas vem de encontro com as necessidades coletivas, buscando melhorias na qualidade de ensino, nas relações interpessoais e com momentos de formação para a equipe escolar.

3.1.3. Plano de Formação para os Professores

3.1.3.1. Ensino Fundamental

“A formação continuada deve alicerçar-se numa reflexão na prática e sobre a prática” Nóvoa, 1991

“(…) considerar a escola como locus de formação é valorizar os saberes docentes e os ciclos de vida de cada profissional, sendo pilares para a fomentação das novas tendências na formação docente.” Costa, 2004.

Momentos intencionais de reflexão sobre a prática são imprescindíveis para a formação do profissional do educador. Estes momentos, sejam individuais ou coletivos, qualificam o ensino aprendizagem e, como citado acima, valorizam os saberes dos docentes.

A mediação de conflitos através do diálogo foi um item citado na avaliação final de 2018 pela equipe escolar. As assembleias escolares constam no nosso plano de ação e avaliamos a necessidade de retomar as ações formativas com os professores a fim de implementar e consolidar as assembleias de classe.

Outra ação formativa planejada para este ano, considerando a chegada de novos professores, é sobre a documentação pedagógica. Qualificar os registros escritos, refletindo e avaliando as intervenções pedagógicas e o processo de ensino aprendizagem é primordial na sistematização do ensino e tarefa importante do professor, por isso faz-se necessário refletir sobre a importância do registro das ações pedagógicas e da aprendizagem das crianças. Nosso foco este ano será a ata de conselho e os relatórios de aprendizagem dos alunos.

A Leitura continua tendo nossa atenção, já que as avaliações de larga escala apontam que nossos alunos ainda apresentam dificuldades para interpretar. Por isso daremos continuidade à formação de leitura desenvolvida em 2018, em consonância com o plano de formação da Secretaria de Educação. O curso “Integrando conhecimentos: a Educação de São Bernardo refletindo sobre seu currículo” é a proposta de formação em serviço, com extensão para 2020, onde todos os professores terão 40h semi-presenciais, sendo 30h em HTPC e 10h de atividades práticas. Terá como base os 4 eixos da BNCC – Base Nacional Comum Curricular: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Em cada ano estudaremos 2 eixos, um em cada semestre. Nossa equipe de professores, este ano, estudará os eixos Ciências da Natureza e Linguagens. Neste último a leitura é um conteúdo importante e aqui na escola vamos aprofundar as reflexões tendo a prática como base para as discussões. Também fará parte do plano formativo deste ano o aprofundamento e consolidação da prática das Assembleias de Classe e Escolares, uma vez que este tema já está sendo trabalhado e estudado há alguns anos. Considerando que é um processo, este ano definimos a importância de consolidar esta prática, conforme apontamentos feitos pelo grupo nas avaliações e reuniões.

Os estudos são sempre fundamentados na literatura vigente e na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, ocorrerão nos momentos de HTPC, presencial e também online, nos HTPs e nas reuniões pedagógicas.

LEITURA E INTERPRETAÇÃO

JUSTIFICATIVA

"Ao tentar que as atividades do leitor ingressem na escola, surgem alguns obstáculos sobre os quais é necessário refletir, para encontrar caminhos que permitam superá-los. A análise que é possível desenvolver aqui será centrada nas vicissitudes sofridas por duas atividades que todo leitor vive na prática social: 1. Escolher o que, como, onde e quando lê; 2. Atrever-se a ler textos difíceis."

Délia Lerner

Após análise e reflexão sobre os dados da Avaliação Nacional de Alfabetização dos anos de 2013, 2014, 2016 e 2018, observamos que nossas crianças apresentam dificuldades na leitura principalmente na interpretação de informações implícitas. Frente ao exposto, daremos continuidade à proposta formativa com ênfase no trabalho educativo de leitura, buscando subsidiar os docentes no trabalho com esta competência, importante para todas as áreas de conhecimento.

PÚBLICO ALVO

- ❖ Professores do Ensino Fundamental

OBJETIVOS:

- ❖ Proporcionar momentos de reflexões individuais e coletivas a respeito da prática pedagógica;
- ❖ Qualificar o trabalho em sala de aula, estabelecendo relações com os conteúdos e propostas de trabalho;
- ❖ Estabelecer a relação entre produção escrita, leitura e oralidade;
- ❖ Refletir sobre a importância de promover a ampliação do repertório literário das crianças;
- ❖ Refletir e reconhecer a importância das intervenções como tarefas do professor;
- ❖ Refletir sobre quais atividades de leitura contemplam as necessidades da classe;
- ❖ Conhecer diferentes possibilidades de atividades e intervenções a partir dos objetivos de leitura propostos;
- ❖ Compreender que a leitura diária requer planejamento, critérios de qualidade e diversidade para a seleção dos textos e avaliação;
- ❖ Planejar propostas de leitura articuladas a diferentes conteúdos das áreas de conhecimento;
- ❖ Organizar momentos na rotina em que as crianças leiam com diferentes propósitos: ler para informar-se, ler para aprender, ler para se divertir, entre outras;
- ❖ Refletir sobre competências específicas de linguagem trazidas pela Base Nacional Comum Curricular e desenvolver estratégias para que os alunos possam desenvolvê-las.

AÇÕES PROPOSTAS:

- ❖ Leitura de textos de embasamento teórico para discussão;
- ❖ Socialização de práticas de professores da equipe;
- ❖ Organização de momentos que favoreçam as reflexões e produções;
- ❖ Análise de planos de ação semanalmente com devolutivas, com o objetivo da reflexão das ações desenvolvidas durante as aulas e sugestões para dinamizar e, até mesmo, incrementar as propostas;
- ❖ Ampliação do repertório docente, através de oficinas com profissionais contadores de histórias, conversa com autores, entre outros;
- ❖ Estudo sobre as competências específicas de linguagem e do tratamento das práticas leitoras que constam na Base Nacional Comum Curricular.

RESPONSÁVEIS:

Coordenação Pedagógica

BIBLIOGRAFIA:

- ❖ Délia Lerner, *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ❖ Telma Weisz com Ana Sanchez, *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem* – São Paulo: Ática 2009.
- ❖ Antoni Zabala – *A prática educativa. Como ensinar* – Porto Alegre: Artmed, 1998 (reimpressão 2010).
- ❖ Programa Ler e Escrever – Secretaria Municipal de Educação de São Paulo;
- ❖ Teresa Colomer, Anna Camps, *Ensinar a Ler, Ensinar a Compreender* – Porto Alegre, Artmed, 2012.
- ❖ Cadernos do PNAIC – Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa;
- ❖ Programa de Formação de Professores Alfabetizadores - MEC;
- ❖ Base Nacional Comum Curricular - MEC.

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO NA QUALIFICAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA.

JUSTIFICATIVA:

“Documentar como aprendem as crianças é uma das questões fundamentais da escola ativa, da escola que valoriza, respeita e confia na criança da qual desconhecem os limites do seu potencial”¹⁵

Documentar as ações pedagógicas, bem como o desenvolvimento das aprendizagens é ferramenta primordial para conhecer as crianças e elemento chave para construir um planejamento qualificado. Falar de documentação significa falar sobre a profissionalidade dos adultos que estão nas escolas (Galardini e Iozzelli, 2017), de maneira que qualifique as propostas pedagógicas, assim como colabora com o próprio desenvolvimento profissional. Nossa rede tem a ata de conselho como um dos instrumentos de registro das ações e intervenções do(a) professor(a).

Neste documento o professor registra: a sua avaliação sobre a criança, no que diz respeito às aprendizagens, tendo como base os objetivos e conteúdos - conceituais, atitudinais e procedimentais – previstos para cada trimestre; as intervenções realizadas; os encaminhamentos; a avaliação do seu trabalho, onde coloca uma síntese reflexiva do trabalho desenvolvido e das metas a serem alcançados.

PÚBLICO ALVO

- ❖ Professores do Ensino Fundamental

OBJETIVOS:

- ❖ Refletir sobre a importância do registro do processo educativo como oportunidade de avaliar a prática pedagógica;
- ❖ Compreender que o registro valoriza o trabalho desenvolvido;
- ❖ Compreender a importância do registro para o planejamento das ações pedagógicas;

AÇÕES PROPOSTAS:

- ❖ Leitura de textos de embasamento teórico para fundamentação;
- ❖ Organização de momentos de trocas de experiências;
- ❖ Análise de bons modelos de escrita;

¹⁵ Referência - “Documentação pedagógica: teoria e prática”, São Carlos: Pedro & João Editores, 2017, p. 12.

- ❖ Intervenções e reflexões da coordenação nas escritas dos(as) professores(as)

RESPONSÁVEIS:

Coordenação Pedagógica

BIBLIOGRAFIA:

- ❖ Suely Amaral Mello, Maria Carmen Silveira Barbosa, Ana Lúcia Goulart de Faria (org.), *Documentação Pedagógica: teoria e prática*. - São Carlos: Pedro & João Editores, 2017.
- ❖ Ilza Martins Sant'Anna, *Por que Avaliar? Como Avaliar? Critério e instrumentos* - Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

ASSEMBLEIAS ESCOLARES COMO ESTRATÉGIA PARA MEDIAR CONFLITOS.

JUSTIFICATIVA:

“Partir da realidade e aproveitar os conflitos que nela se apresentam tem que ser o fio condutor do trabalho nestes conteúdos. Aproveitar as experiências vividos pelos alunos e os conflitos ou pontos de vista contrários que apareçam nestas vivências ou na dinâmica da aula, a fim de promover o debate e a reflexão sobre os valores que decorrem das diferentes atuações ou pontos de vista.” (Zabala, 1998)

Os conteúdos à que se refere Zabala na citação acima são os conteúdos atitudinais e a dinâmica das assembleias escolares é um recurso didático que traz a ação protagonista do(a) aluno(a) e sua participação ativa nos debates sobre as opiniões e ideias sobre todas as ações que, direta ou indiretamente, implicam o trabalho na sala de aula e na escola. O Projeto “Construindo a Democracia Escolar”¹⁶ está em andamento, porém há a necessidade de retomar os objetivos e a dinâmica desta ação, a fim de alinhar os objetivos entre todos os professores(as).

PÚBLICO ALVO

- ❖ Professores do Ensino Fundamental

OBJETIVOS:

¹⁶ O Projeto na íntegra está nos anexos deste documento.

- ❖ Refletir sobre a postura adequada nos momentos de intervir nos conflitos, tendo a ética como princípio norteador de sua prática;
- ❖ Refletir sobre a intencionalidade das propostas planejadas;
- ❖ Desenvolver propostas que viabilizem a participação das crianças nos processos de discussão sobre as ações conflituosas ou que necessitem de discussão do grupo, incentivando e ajudando-os na participação e emissão de opiniões;
- ❖ Compreender as ações que podem causar conflitos durante as aulas e suas consequências para embasar as discussões durante as assembleias (bulling).

AÇÕES PROPOSTAS:

- ❖ Socialização de práticas bem sucedidas de professores da equipe;
- ❖ Leitura de textos de embasamento teórico;
- ❖ Análise reflexiva sobre vídeos de teóricos que abordam o tema;

RESPONSÁVEIS:

Coordenação Pedagógica

BIBLIOGRAFIA:

- ❖ Antoni Zabala – A prática educativa. Como ensinar – Porto Alegre: Artmed, 1998 (reimpressão 2010).
- ❖ Denise D’Aurea-Tardeli e Fraulein Vidigal de Paula (orgs), O cotidiano da escola: as novas demandas educacionais - São Paulo, SP: Cengage Learning, 2011.

3.1.3.2. EJA

PRÁTICAS DE LEITURA NA EJA

JUSTIFICATIVA

Em 2018 foi observada por nossos professores uma dificuldade acentuada na prática de leitura dos nossos alunos. Essa dificuldade se apresentava de diversas formas. Percebia-se que em sua grande maioria, os alunos liam, mas apresentavam dificuldades na interpretação textual, principalmente para inferir sobre as informações. As dificuldades foram observadas no ato da leitura, no que diz respeito à fluência e decodificação, assim como no interesse e gosto por ler. A partir destas observáveis avalia-se a necessidade de um plano formativo com foco na leitura para os estudantes da EJA, em todas as áreas de conhecimento, no intuito de aprimorar o auxílio, a mediação e as intervenções necessárias à formação do(a) leitor(a).

PÚBLICO ALVO

Professores da Educação de Jovens e Adultos

OBJETIVOS

- ❖ Proporcionar momentos de reflexões individuais e coletivas a respeito da prática pedagógica;
- ❖ Qualificar o trabalho em sala de aula, estabelecendo relações com os conteúdos e propostas de trabalho;
- ❖ Estabelecer a relação entre produção escrita, leitura e oralidade;
- ❖ Refletir sobre a importância de promover a ampliação do repertório literário;
- ❖ Refletir sobre quais atividades de leitura contemplam as necessidades da classe;
- ❖ Planejar propostas de leitura articuladas a diferentes conteúdos das áreas de conhecimento;

AÇÕES PROPOSTA

- ❖ Leitura de textos de embasamento teórico para discussão;
- ❖ Socialização de práticas com a participação de todas as áreas de conhecimento;
- ❖ Organização de momentos que favoreçam as reflexões e produções;
- ❖ Análise de planos de ação semanalmente com devolutivas, com o objetivo da reflexão das ações desenvolvidas durante as aulas e sugestões para dinamizar e, até mesmo, incrementar as propostas;
- ❖ Ampliação do repertório docente, através de oficinas com profissionais contadores de histórias, conversa com autores, entre outros;

RESPONSÁVEIS

Coordenação pedagógica

BIBLIOGRAFIA

- ❖ FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

- ❖ Délia Lerner, *Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- ❖ Telma Weisz com Ana Sanchez, *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem* – São Paulo: Ática 2009.
- ❖ Antoni Zabala – *A prática educativa. Como ensinar* – Porto Alegre: Artmed, 1998 (reimpressão 2010).
- ❖ Programa Ler e Escrever – Secretaria Municipal de Educação de São Paulo;
- ❖ Teresa Colomer, Anna Camps, *Ensinar a Ler, Ensinar a Compreender* – Porto Alegre, Artmed, 2012.

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA EJA

JUSTIFICATIVA:

“Documentar como aprendem as crianças é uma das questões fundamentais da escola ativa, da escola que valoriza, respeita e confia na criança da qual desconhecem os limites do seu potencial”¹⁷

Documentar as ações pedagógicas, bem como o desenvolvimento das aprendizagens é ferramenta primordial para conhecer as crianças e elemento chave para construir um planejamento qualificado. Falar de documentação significa falar sobre a profissionalidade dos adultos que estão nas escolas (Galardini e Iozzelli, 2017), de maneira que qualifique as propostas pedagógicas, assim como colabora com o próprio desenvolvimento profissional.

PÚBLICO ALVO

- ❖ Professores do EJA

OBJETIVOS:

¹⁷ Referência - “Documentação pedagógica: teoria e prática”, São Carlos: Pedro & João Editores, 2017, p. 12.

- ❖ Refletir sobre a importância do registro do processo educativo como oportunidade de avaliar a prática pedagógica;
- ❖ Compreender que o registro valoriza o trabalho desenvolvido;
- ❖ Compreender a importância do registro para o planejamento das ações pedagógicas;
- ❖ Aprofundar os conhecimentos sobre as diretrizes curriculares da EJA

RESPONSÁVEIS:

Coordenação Pedagógica

BIBLIOGRAFIA:

- ❖ Suely Amaral Mello, Maria Carmen Silveira Barbosa, Ana Lúcia Goulart de Faria (org.), *Documentação Pedagógica: teoria e prática*. - São Carlos: Pedro & João Editores, 2017.
- ❖ Ilza Martins Sant'Anna, *Por que Avaliar? Como Avaliar? Critério e instrumentos* - Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- ❖ Diretrizes Curriculares da EJA - Prefeitura de São Bernardo do Campo - Secretaria de Educação, 2012;
- ❖ Práticas pedagógicas: experiências e vivências em EJA. Prefeitura de São Bernardo do Campo - Secretaria de Educação. Vol. I, II, III, IV.

3.1.4. Avaliação dos Planos de Formação

Avaliação será feita através da análise dos planos de ação e observação do envolvimento dos professores com a formação e a incorporação de novas práticas, constatadas através de observações em salas de aula. Além disso, ao final de cada formação, faremos a avaliação com os professores, sobre suas impressões, constatações e sugestões acerca do assunto desenvolvido. Também faremos avaliações ao término de cada tema, proporcionando uma retomada do que não ficou de certa forma consistente/satisfatório a luz do que foi estabelecido como aprendizagem.

3.2. Auxiliares em Educação

3.2.1. Caracterização

Nossa escola conta com uma Auxiliar em Educação e duas Estagiárias de Pedagogia. A presença e participação destas profissionais na rotina escolar são indispensáveis e contribui muito de modo atender as crianças que necessitam, pois as atuações não se resumem somente no acompanhamento, locomoção, higiene e alimentação dos educandos com deficiência, mas também nos momentos em que os professores intervém diretamente com os educandos, atuando como parceiras na sala de aula, integrando-se com toda a turma, tanto com necessidades especiais quanto com as demais da turma. Além de exercer com disposição as solicitações e incumbências próprias da função, buscam a melhor maneira para agir. Estas profissionais participam dos projetos pedagógicos, visando promover a adequação do espaço, do tempo e materiais, para o ensino-aprendizagem dos alunos.

NOME	SITUAÇÃO FUNCIONAL	ESCOLARIDADE	TEMPO NA PMSBC	TEMPO NA ESCOLA
Deborah Ellen Lima das Neves	Estagiária	Estudante de Pedagogia	2 meses	2 meses
Launir Lima de Souza	Estagiária	Estudante de Pedagogia	10 meses	10 meses
Priscila dos Santos Barbosa Torres	Efetivo	Superior em Psicologia	4 meses	4 meses

3.2.2. Plano de Formação para Auxiliar em Educação e Estagiária de Pedagogia

JUSTIFICATIVA

Em continuidade do levantamento de propostas e temas para formação, considerando a matrícula de novos alunos e novos profissionais na unidade escolar, faz-se necessário aprofundar as discussões e estudos de caso sobre os alunos com deficiência atendidos em nossa unidade escolar. Este estudo possibilita atender essas crianças com mais qualidade, visando avanços na aprendizagem desses educandos, e propiciando troca de saberes, experiências e estratégias diferentes de se trabalhar.

OBJETIVOS

- ❖ Fortalecer o trabalho de atendimento da criança com deficiência, buscando uma comunicação clara e o respeito entre todos;
- ❖ Refletir sobre as especificidades da criança com deficiência atendidos, assim como construir uma linha de conduta comum para solução de problemas do atendimento à inclusão, em relação à adequação de espaços, material adaptado, entre outros;

- ❖ Apropriar-se do uso adequado dos materiais e forma de conduta;
- ❖ Sugerir, incentivar, apoiar e propiciar a troca de experiências entre os pares (todos que atendem as crianças).

AÇÕES PROPOSTAS

- ❖ Proporcionar momentos de formação que desencadeiam reflexão sobre a prática, assim como intervenções pontuais com os alunos com deficiência;
- ❖ Aprendizagem e utilização dos recursos de tecnologia assistiva;
- ❖ Leitura de textos e reflexão sobre características da deficiência intelectual e motora;
- ❖ Elaborar combinados para toda UE, construindo uma linha de conduta comum para solução de problemas do atendimento à inclusão, em relação à adequação de espaços, material adaptado, entre outros.

TEXTOS REFERENCIAIS:

- ❖ Atendimento Educacional Especializado: Orientações Gerais – Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo, 2019.
- ❖ Marcos Legais, Políticos e Pedagógicos: autonomia do aluno com deficiência. Nota técnica SEESP/GAB nº 19/2010;
- ❖ Necessidades Educacionais Especiais: Informações sobre adaptações, apoios, recursos e serviços – Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo. Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo. 2006;
- ❖ Validação: Caderno de Educação Municipal. Necessidades Especiais. 2004.

RESPONSÁVEL

Professora do AEE e professora do Ensino Regular - Coordenação pedagógica em parceria com a Equipe Gestão

3.3. Equipe de Apoio

3.3.1. Caracterização

A maior parte dos funcionários(as) mora nas proximidades da unidade escolar apresentando vínculo com as crianças, jovens e adultos, por serem vizinhos de muitos deles. Os funcionários procuram desenvolver seu trabalho com responsabilidade e comprometimento,

havendo orientação da equipe gestora. A equipe da cozinha e da limpeza é terceirizada, sendo as cozinheiras funcionárias da empresa SOLUÇÕES NO MUNDO DE PESSOAS e a equipe da limpeza pela empresa GUIMA. Os inspetores de alunos e oficiais de escola pertencem ao quadro de estatutários conforme disposto nos quadros anteriores.

3.3.2. Plano de Formação para a equipe de apoio

JUSTIFICATIVA

Através da observação realizada pela equipe gestora e de reunião com os diversos segmentos para levantamento das necessidades formativas com os funcionários(as), consideramos de extrema importância que todos(as) tenham suas práticas norteadas por princípios pautados no Estatuto da Criança e do adolescente (ECA), na Constituição Federal, nas orientações da Secretaria de Educação deste município, nos conceitos de proteção integral à criança e no respeito ao outro.

OBJETIVOS

- ❖ Aprimorar as ações para a proteção dos direitos da criança e do adolescente;
- ❖ Integrar todos os funcionários de apoio e educadores objetivando a valorização dos mesmos e sua formação;
- ❖ Desenvolver projetos educacionais, nos quais todos os funcionários estejam efetivamente envolvidos;
- ❖ Promover reflexões sobre a postura do funcionário dentro do espaço educacional, conscientizando que educamos também através do exemplo;
- ❖ Conhecer o documento de Proteção Integral, elaborado pela equipe de orientação técnica da SE;
- ❖ Conhecer o Estatuto da criança e do adolescente –(ECA).

CONTEÚDOS

- ❖ Caderno de validação – Compêndio;
- ❖ Estatuto da Criança e do Adolescente;
- ❖ Proteção Integral;
- ❖ PPP.

AÇÕES PROPOSTAS (METODOLOGIA)

- ❖ Estudo de textos sobre os temas a serem desenvolvidos;
- ❖ Socialização e discussão de experiências vivenciadas;

- ❖ Reuniões com cada segmento, de modo a refletir sobre as atribuições do cargo e responsabilidades no espaço educacional.

RESPONSÁVEIS

Equipe gestão

CRONOGRAMA

Encontros periódicos por segmento de funcionários, em horário de serviço.

AVALIAÇÃO

Será realizada através da observação e reflexão contínua no processo.

4. Órgãos Colegiados

O trabalho dos órgãos colegiados se baseia na gestão democrática que é um princípio definido na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Art. 3º. Inciso VIII), e na Constituição Federal (Art. 206, Inciso VI), princípio este que se constitui num dos fundamentos da qualidade da educação, como exercício efetivo da cidadania. Desta forma a educação é vista como um processo social colaborativo que demanda a participação de toda comunidade escolar, de modo que desta participação conjunta e organizada resulta qualidade de ensino para todos, princípio da democratização da educação.

“Um órgão colegiado escolar constitui-se em um mecanismo de gestão da escola que tem por objetivo auxiliar na tomada de decisão em todas as suas áreas de atuação, procurando diferentes meios para se alcançar o objetivo de ajudar o estabelecimento de ensino, em todos os seus aspectos, pela participação de modo interativo de pais, professores e funcionários” (Lück, 2007).

Como estratégia privilegiada de gestão democrática, são instituídos os órgãos colegiados na gestão escolar, que tem como atribuição trazer para a escola os anseios e necessidades da comunidade, deliberando decisões que viabilizam impacto educacional. Ressaltamos que uma escola democrática acredita que todos juntos tem mais uma chance de encontrar caminhos, para melhor andamento da instituição, seja na promoção da qualidade do trabalho ou na resolução dos conflitos surgidos, indicando que decisões compartilhadas fortalecem as relações, clareiam papéis de modo a dividir responsabilidades, comprometendo todos no fazer diário. Nesta perspectiva torna-se necessário o desenvolvimento de uma cultura participativa entre todos os envolvidos no processo educacional, pois acreditamos que o conceito de gestão democrática se constrói na atuação dos atores que compõem a instituição e no enfrentamento diário das questões surgidas.

4.1. Conselho de Escola

4.1.1. Caracterização

O Conselho de Escola da EMEB “Profª Suzete Aparecida de Campos” é constituído por 18 membros, sendo: 06 pais, 03 professores(as), 03 representante da Equipe de Gestão, 03 funcionários(as) e 03 alunos(as).

Considerando o Conselho de Escola um instrumento da gestão democrática e diretamente responsável pelo acompanhamento da prática educativa que se desenvolve na escola, analisamos que o perfil hoje dos órgãos colegiados desta instituição está em processo formativo, de modo que os participantes destes começam a se corresponsabilizar pelas tomadas de decisão e efetivação destas. Ressaltamos ainda que o Conselho de Escola e a APM trabalham conjuntamente.

Conselho de escola da:	EMEB Professora Suzete Aparecida de Campos
------------------------	--

Endereço:	Rua Marcílio Conrado, 350 - Riacho Grande – São Bernardo do Campo
-----------	---

Mandato:	De 1º de abril de 2019 a 31 de março de 2020
----------	--

	NOME
Segmento de Pais	Fabricio Leal da Silva
	Ivan Abrantes
	Josineide Ferreira Botelho
Segmento de Pais	Debora Aparecida Calunga de Almeida
	Janaina Ferreira Lopes
	Leticia Rodrigues dos Santos
Segmento de Alunos	Francisca Florencio Fernandes
	Pedro Celiro da Silva
Segmento Equipe de Gestão	Maria Neusa Teixeira
	Maria de Fátima Oliveira Cruz Leal
	Francisco de Assis Fagundes de Oliveira
Segmento dos Funcionários	Francisca Nelba Almeida de Araújo
	Allan Alves Macedo
	Sonia Regina dos Santos
Segmento dos Professores	Deborah Cristina Negrão Fernandes
	Roseli Gonzales Redorat

4.1.2. Plano de Ação do Conselho de Escola

O Conselho de Escola é uma das instâncias da gestão democrática, composto por representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários de apoio e direção). É responsável pelo estabelecimento de diretrizes e metas, além de outras ações relativas ao Projeto Político Pedagógico. Sendo um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa, tomará suas decisões respeitando os princípios e diretrizes da política educacional e da legislação vigente.

“A autonomia do Conselho é exercida nos limites da legislação em vigor, do compromisso com a democratização da gestão escolar da atuação e representação de qualquer dos integrantes que deve visar ao interesse maior dos educandos e à construção de uma escola pública de qualidade.”¹⁸

A composição do Conselho levará em conta o critério da paridade e proporcionalidade, com o número máximo de 30 conselheiros. A paridade numérica significa 50% de representantes dos pais e alunos e 50% de representantes da equipe escolar.

A proporcionalidade deverá garantir:

- ❖ Representatividade de todos os segmentos da comunidade escolar (pais, alunos, professores, funcionários de apoio e direção);
- ❖ Representantes da Associação de Pais e Mestres;
- ❖ Número de membros que possibilite o funcionamento efetivo do Conselho de Escola.

Parágrafo Único – Podem participar das reuniões do Conselho de Escola, com direito a voz e não a voto, os profissionais de outros órgãos públicos que desenvolvem trabalhos conjuntos com as escolas, representantes da Secretaria de Educação e Cultura do Município, representantes de entidades sociais e/ou da comunidade local e de entidade sindical representativa dos funcionários lotados na escola.

ELEIÇÃO

¹⁸ (Artigo 16 do Regimento Escolar Único para as Escolas de Educação Infantil e Fundamental da SEC da PMSBC)

Nos primeiros quarenta e cinco dias do ano letivo ocorrerão as eleições dos membros do Conselho, pelos seus pares. Cada segmento elegerá suplentes na proporção de 50% de seus membros efetivos, que os substituirão nas suas ausências e/ou impedimentos.

A eleição para composição de todos os segmentos do conselho será convocada com antecedência mínima de cinco dias úteis ou por edital afixado na escola, em local visível e de fácil acesso à comunidade escolar.

Os mandatos dos integrantes do Conselho de Escola têm duração de um ano, podendo os membros ser reconduzido por uma única vez.

ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO DE ESCOLA

De acordo com o artigo 19º (do Regimento Escolar Único para as Escolas de Educação Infantil e Fundamental da SEC da PMSBC), são atribuições do Conselho de Escola:

a) Discutir e adequar para o âmbito da Unidade Escolar as diretrizes da política educacional naquilo que as especificidades locais exigirem;

b) Participar e decidir, no que couber da discussão, elaboração, aprovação e acompanhamento da execução do Projeto Político Pedagógico, respeitando-se as diretrizes e normas vigentes;

c) Decidir sobre os procedimentos relativos à integração com as instituições auxiliares da escola, quando houver, com entidades sociais e demais órgãos públicos existentes em sua área de atuação;

O Conselho de Escola deverá atuar também em projetos especiais da escola ou da Secretaria da Educação.

DOS TRABALHOS

O coordenador em conjunto com o diretor escolar deverá organizar as pautas, providenciar as convocações dos membros para as reuniões, consultar as questões legais.

O secretário será responsável por lavrar as atas das reuniões, organizar e zelar pela conservação do arquivo do Conselho de Escola.

CONVOCAÇÃO PARA AS REUNIÕES

As reuniões serão realizadas conforme calendário escolar discutido anteriormente e anexo neste documento, podendo ainda ser convocadas reuniões extraordinárias pelo diretor escolar ou pelo coordenador do conselho.

A convocação para as reuniões extraordinárias deverá ser por escrito com antecedência mínima de três dias úteis.

TRABALHO E AÇÕES PROPOSTAS PARA 2019

- ❖ Participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico, assim como refletir e buscar alternativas e soluções para as necessidades tanto de natureza administrativa quanto pedagógica;
- ❖ Estabelecer prioridades para a aplicação dos recursos públicos repassados a APM da escola, buscando promover a qualificação do trabalho realizado junto às crianças e, conseqüentemente, a qualificação do trabalho educacional;
- ❖ Tornar pública as ações realizadas pelos órgãos colegiados, tanto do conselho quanto da APM, de modo a promover a transparência no trabalho, buscando assim maior participação e parceria de toda a comunidade;

4.1.3. Avaliação Plano de Ação do Conselho de Escola

A avaliação realizar-se-á no decorrer do processo.

4.2. Associação de Pais e Mestres

4.2.1. Caracterização

A atual proposta da instituição é trazer o sentido de unidade na realização dos trabalhos dos Conselhos Escolares e APM, a fim de obter tomadas de decisões mais coesas, integradas, e objetivas, sempre buscando melhorias para o funcionamento a UE e, assim, o atendimento cada vez mais qualificado para nossa comunidade.

APM	EMEB Professora Suzete Aparecida de Campos
------------	--

Endereço: Rua Márcilio Conrado, 350 - Riacho Grande – São Bernardo do Campo

Mandato: de 1º de abril de 2018 a 31 de março de 2019

	NOME	CARGO	CATEGORIA
CONSELHO DELIBERATIVO	Janaina Ferreira Lopes	Presidente	Pai ou mãe de aluno
	Michelle Poliany de Araujo Diniz	1º Secretário(a)	Pai ou mãe de aluno
	Andrea do Nascimento Reis	2º Secretário(a)	Pai ou mãe de aluno
	Maria de Fatima Oliveira Cruz Leal	Membro	Diretor(a) Escolar
	Camilla Campos Coelho	Membro	Professor(a)

	NOME	CARGO	CATEGORIA
DIRETORIA EXECUTIVA	Rogério Rodrigues da Silva	Diretor Executivo	Pai de aluno
	Debora Aparecida Calunga de Almeida	1º Tesoureiro(a)	Pai ou mãe de aluno
	Adriana Dias da Silva	1º Secretário(a)	Professor(a)

	NOME	CARGO	CATEGORIA
CONSELHO FISCAL	Celide Ferreira de Moura	Presidente	Pai ou mãe de aluno
	Marcia Fonseca Arantes	Membro	Pai ou mãe de aluno
	Renata Alexandra dos Santos	Membro	Professor(a)

4.2.2. Plano de Ação da APM

Considerando que a APM é pessoa jurídica de direito privado, regida pelo Estatuto Padrão das Associações de Pais e Mestres conforme decreto nº14. 722 de 19 de abril de 2004, a Associação de Pais e Mestres da EMEB “Professora Suzete Aparecida de Campos” tem por finalidade:

- ❖ Colaborar no processo educacional, na assistência ao educando e na integração escola-comunidade e também auxiliar a direção de modo a garantir a qualidade educacional;
- ❖ Mobilizar recursos humanos, materiais e financeiros, visando à melhoria do ensino, da conservação e manutenção do prédio, dos equipamentos e das instalações;
- ❖ Promover atividades culturais e de lazer que envolva a participação conjunta de pais, professores e alunos;

- ❖ Administrar recursos advindos de convênios com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, do Governo Federal – Programa de Dinheiro Direto na Escola (PDDE) - e os recursos gerados através de iniciativas próprias.

AÇÕES PROPOSTAS

As ações são pautadas nas discussões coletivas e nas tomadas de decisões dentro dos princípios democráticos da transparência e do Consenso nas reuniões ordinárias que são realizadas mensalmente, além das reuniões extraordinárias convocadas pela Diretora sempre que necessários. Dentre as ações propostas, estão:

- ❖ Participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico, refletindo e buscando alternativas e soluções para as necessidades, tanto de natureza administrativa, quanto pedagógica;
- ❖ Tornar públicas as ações realizadas pelos órgãos colegiados, tanto do conselho quanto da APM, de modo a promover a transparência no trabalho, buscando assim maior participação e parceria de toda a comunidade;
- ❖ Acompanhar as atividades escolares, colaborando para melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem;
- ❖ Participar efetivamente nas decisões da escola, buscando soluções, de modo a superar os problemas e/ou conflitos do cotidiano escolar;
- ❖ Estreitamento de vínculos entre a comunidade local e escolar, criando espaços abertos para o debate;
- ❖ Ampliar os conhecimentos sobre gerenciamento de recursos públicos e gestão democrática;
- ❖ Levantar junto à comunidade escolar e local suas necessidades para melhor aplicação dos recursos financeiros, de modo a garantir a conservação do prédio, bem como adquirir materiais que auxiliem no desenvolvimento das atividades educacionais;

RESPONSÁVEIS

Todos os membros da APM de acordo com sua função.

4.2.3. Avaliação do Plano de Ação da APM

A avaliação realizar-se-á no decorrer do processo.

V. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

1. Objetivos

1. Lei 9.394, de 20/12/1996 – Lei de Diretrizes e Bases
2. Lei 11.274 de 06/02/2006 que altera a LDB com os artigos:
3. Art. 3º que altera a redação do art. 32 da Seção III Do Ensino Fundamental;
4. Art. 5º que estabelece: “Os Municípios, Os Estados e o Distrito Federal, terão prazo até 2010 para implementar a obrigatoriedade para o Ensino Fundamental disposto no art. 3º desta lei e a abrangência da pré-escola de que trata o art. 2º desta lei.”

1.1. Da Educação Básica

LDB: Título V – Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino

Capítulo II

Seção I

Das Disposições Gerais

“Art. 22º. A Educação Básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.”

Seção III

1.2. Do Ensino Fundamental

“Art. 32º. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 09 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Lei Municipal nº 5309/2004 - Art. 3º. “O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- ❖ Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- ❖ Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- ❖ Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- ❖ Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- ❖ Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- ❖ Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- ❖ Valorização do profissional da educação escolar;
- ❖ Gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- ❖ Garantia de padrão de qualidade;
- ❖ Valorização da experiência extraescolar;
- ❖ Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.”

1.3. Educação de Jovens e Adultos

- ❖ LDB 9394/96 - seção V - art. 37- § 1º “Os sistemas de Ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e adultos que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas do alunado, seus interesses, condição de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.”
- ❖ Resolução CNE/CEB nº 1/2000 – Art. 5º, Parágrafo Único - “Como modalidade dessas etapas da Educação Básica, a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos, considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios equidade, diferenças, proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio de modo a assegurar:
 - I - Quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;

II - Quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;

III - Quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequados dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica”.

- ❖ Parecer CNE/CEB 11/2000 “É por isso que a EJA precisa ser pensada como um modelo pedagógico próprio a fim de criar situações pedagógicas e satisfazer as necessidades de aprendizagem de jovens e adultos...”.

1.4. Objetivos Gerais da Escola

- ❖ Garantir acesso aos saberes elaborado socialmente para o desenvolvimento de habilidades e competências possibilitando a inserção social e exercício consciente da cidadania;
- ❖ Promover uma educação de qualidade a todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem;
- ❖ Acolher a diversidade, considerando suas necessidades individuais e possibilitando-lhes aprendizagens significativas ao seu desenvolvimento, no nível de sua competência;
- ❖ Promover um conjunto de práticas planejadas com o propósito de contribuir para que os alunos se apropriem dos conteúdos de maneira crítica e construtiva;
- ❖ Considerar e compreender o tempo presente, com seus problemas e necessidades seja de natureza econômica, política, social ou cultural, respeitando assim a diversidade das crianças;
- ❖ Envolver a equipe escolar através da participação coletiva comprometida com os objetivos educacionais propostos;
- ❖ Promover formação permanente, intensificando a reflexão sobre o fazer, buscando referenciais significativos;
- ❖ Estimular a participação de pais e alunos na organização dos órgãos colegiados para juntos promoverem ações que visem o funcionamento da escola como um todo.
- ❖ Promover atividades que estimulem o acesso e uso das tecnologias da informação.

- ❖ Possibilitar interações entre todas as crianças, considerando as relações de forma ética, pautadas pela solidariedade e colaboração.

2. Levantamento dos Objetivos e Conteúdos por área de Conhecimento

2.1. Objetivos - Ensino Fundamental

CICLO I

GERAIS

- ❖ Assegurar a todas as crianças maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem de qualidade;
- ❖ Valorizar a cultura da infância, garantindo momentos da rotina destinados exclusivamente ao brincar;
- ❖ Considerar a criança como sujeito capaz de construir seu conhecimento;
- ❖ Considerar os conhecimentos prévios dos alunos e suas experiências sociais para a elaboração de novos saberes;
- ❖ Valorizar o diálogo como um meio para atingir outros fins, como objeto de conhecimento que precisa ser aprendido;
- ❖ Desenvolver o trabalho com matemática de forma a contemplar, desde o início os eixos: números e operações, espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação;
- ❖ Considerar a possibilidade de discussões sobre temas atuais, presentes na sociedade e na mídia e abordados pelas diversas áreas de conhecimento.

ESPECÍFICOS

- ❖ Desenvolver hábitos saudáveis, agindo com responsabilidade em relação à saúde;
- ❖ Participar de questionamentos, investigação, problematização da realidade para a resolução de problemas;
- ❖ Ampliar a compreensão da própria história, da sua forma de viver e de se relacionar;
- ❖ Refletir sobre a escrita alfabética, promovendo avanços na sua hipótese de escrita;
- ❖ Utilizar estratégias de leitura em diferentes textos;
- ❖ Promover situações em que ler e escrever seja necessário no cotidiano escolar;

- ❖ Promover situações em que a oralidade seja desenvolvida em todos os seus aspectos;
- ❖ Produzir textos com autonomia, refletindo sobre suas características.
- ❖ Pesquisar e criar várias linguagens artísticas estabelecendo relações entre a arte e suas vivências.
- ❖ Ampliar o conhecimento sobre seu corpo, suas possibilidades de atuação no espaço, desenvolvendo hábitos de cuidado com a saúde e bem estar.

Nossa escola tem como um dos princípios norteadores o **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)**, pois considera de extrema relevância esta adesão dos profissionais de educação para implementar os objetivos acima descritos, uma vez que este se constitui num instrumento imprescindível para orientação aos professores do Ensino Fundamental, norteando a prática pedagógica, inserindo-os nas atuais discussões sobre educação.

“O Brasil encontra-se no auge de uma urgência histórica para a realização da sua tarefa de educar com qualidade social todos os seus cidadãos. Esta tarefa tem na escola pública seu principal e mais amplo espaço de construção. Entre todos os grandes desafios para a educação brasileira nenhum é mais estratégico e decisivo que garantir a plena alfabetização de nossas crianças.

A criança tem, no início do Ciclo da Alfabetização, o direito de “aprender a ler e a escrever”, em situações com a mediação do professor e em situações mais autônomas, para que possa, no final do Ciclo, chegar ao “ler para aprender” e “escrever para seguir a escolarização”, o que significa uma evolução necessária, como estudante e cidadã.”¹⁹

Os objetivos descritos no PNAIC estão contemplados no planejamento do ciclo inicial, garantindo propostas para a introdução, aprofundamento e consolidação de saberes. Para potencializar esta prática o plano formativo da escola possibilita reflexões coletivas sobre estes eixos, favorecendo a práxis.

CICLO II

GERAIS

- ❖ Utilizar as diferentes linguagens – verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias;
- ❖ Interpretar as produções culturais em contexto atendendo as diferentes intenções e situações de comunicação;

¹⁹ Elementos conceituais e metodológicos para definição dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento do ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental – Ministério da Educação-Secretaria de Educação Básica.

- ❖ Acolher e ampliar os saberes do aluno, contribuindo para a construção de novos conhecimentos;
- ❖ Criar situações reais de leitura, relacionada aos propósitos do uso social;
- ❖ Ampliar os conceitos acerca das diferentes hipóteses dos alunos e no desenvolvimento de diferentes estratégias pessoais para resolver situações-problema;
- ❖ Possibilitar avanços na compreensão das mudanças da sociedade relacionadas à evolução científica;
- ❖ Promover condições de construção de conhecimentos, estimulando a análise, interpretação e transformação do mundo;
- ❖ Possibilitar a compreensão da utilização dos diferentes recursos, fontes de informação e meios tecnológicos;
- ❖ Promover a formação de atitudes, valores que irão constituir, aos poucos, a identidade dos alunos, o respeito ao lugar onde vivem para atuarem com responsabilidade.

ESPECÍFICOS

- ❖ Planejar a fala adequando-a a diferentes interlocutores e em situações comunicativas do cotidiano;
- ❖ Desenvolver hábitos saudáveis, agindo com responsabilidade em relação à saúde;
- ❖ Reescrever e produzir textos de autoria utilizando procedimentos da escrita;
- ❖ Revisar textos (próprios e de outros) do ponto de vista ortográfico;
- ❖ Ler diferentes textos selecionando os gêneros adequados a diferentes situações comunicativas;
- ❖ Observar, indagar sobre os elementos históricos e geográficos para identificar e refletir sobre os aspectos da realidade e compreender relação entre sociedade e natureza;
- ❖ Conhecer, refletir sobre a cultura dentro do contexto das várias linguagens artísticas.
- ❖ Ampliar o significado do número natural pelo seu uso em situações-problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades;
- ❖ Construir o significado do número racional e de suas representações (fracionária e decimal), a partir de seus diferentes usos no contexto social.
- ❖ Resolver problemas, consolidando alguns significados das operações fundamentais e construindo novos, em situações que envolvam números naturais e, em alguns casos, racionais;

- ❖ Ampliar os procedimentos de cálculo — mental, escrito, exato, aproximado — pelo conhecimento de regularidades dos fatos fundamentais, de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados.

Outro eixo norteador do nosso trabalho são os Descritores²⁰ da Prova Brasil, pois tratam de aprendizagens imprescindíveis de Língua Portuguesa e Matemática que subsidiam o trabalho dos professores e qualificam a prática pedagógica.

LÍNGUA PORTUGUESA

Procedimentos de leitura

- D1** Localizar informações explícitas em um texto;
- D3** Inferir o sentido de uma palavra ou expressão;
- D4** Inferir uma informação implícita em um texto;
- D6** Identificar o tema de um texto;
- D11** Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato;

Implicações do suporte, do gênero e/ou do enunciador na compreensão do texto

- D5** Interpretar texto com o auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto etc.);
- D9** Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros;

Relação entre textos

- D15** Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido;

Coerência e coesão no processamento do texto

- D2** Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto;
- D7** Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa;
- D8** Estabelecer relação causa e consequência entre partes e elementos do texto;
- D12** Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções,

²⁰ Nos anos em que a Prova Brasil e o Saeb são aplicados, as secretarias estaduais e municipais de educação e as escolas públicas da educação básica, que possuem turmas de quinto e nono anos do ensino fundamental, recebem os cadernos Matrizes de Referência, Temas, Tópicos e Descritores. Os cadernos trazem informações aos gestores e professores sobre os pressupostos teóricos que embasam a avaliação, os descritores e uma série de exemplos de itens (questões) sobre língua portuguesa e matemática das séries a serem avaliadas.

advérbios etc;

Relações entre recursos expressivos e efeitos de sentido

D13 Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados;

D14 Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações;

Variação linguística

D10 Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto;

MATEMÁTICA

Espaço e forma

D1 Identificar a localização e movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas;

D2 Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações;

D3 Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos;

D4 Identificar quadriláteros observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares);

D5 Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas;

Grandezas e medidas

D6 Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não;

D7 Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml;

D8 Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo;

D9 Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento;

D10 Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em função de seus valores;

D11 Resolver problema envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas;

D12 Resolver problema envolvendo o cálculo ou a estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas;

Números e operações / Álgebra e funções

- D13** Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional;
- D14** Identificar a localização de números naturais na reta numérica;
- D15** Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens;
- D16** Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial;
- D17** Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais;
- D18** Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais;
- D19** Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa);
- D20** Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória;
- D21** Identificar diferentes representações de um mesmo número racional;
- D22** Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica;
- D23** Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro;
- D24** Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados;
- D25** Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração;
- D26** Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%);

Tratamento da informação

- D27** Ler informações e dados apresentados em tabelas;
- D28** Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas);

2.2. Objetivos da Educação de Jovens e Adultos

GERAIS

- ❖ Possibilitar a entrada de jovens e adultos no âmbito dos direitos civis restaurando-lhes o direito de uma escola de qualidade;

- ❖ Propiciar continuidade de aprendizagem favorecendo a preparação básica para o trabalho, vida social e outros canais de participação;
- ❖ Estimular o desenvolvimento de habilidades dos jovens e adultos, confirmando as competências já adquiridas na educação escolar, extraescolar e na própria vida, possibilitando um nível profissional mais qualificado;
- ❖ Favorecer uma formação voltada para o acesso aos outros graus de modalidades de ensino;
- ❖ Propiciar a reflexão sobre tecnologia, o contexto social e o trabalho, tendo em mente que novas profissões estão e estarão surgindo em função do próprio desenvolvimento tecnológico das várias áreas.

ESPECÍFICOS

- ❖ Promover a aprendizagem dos valores de justiça, solidariedade e tolerância, desenvolvendo a autonomia intelectual e moral dos alunos;
- ❖ Aumentar a autoestima dos alunos fortalecendo a confiança na sua capacidade de aprendizagem;
- ❖ Valorizar a educação como meio de desenvolvimento pessoal e social;
- ❖ Promover aquisição de conhecimentos socialmente elaborados para a construção da cidadania e identidade;
- ❖ Promover uma educação intercultural que favoreça a formação de cidadãos democráticos, críticos, contribuindo para a erradicação dos preconceitos culturais e da discriminação;
- ❖ Priorizar a participação social ativa estimulando o enfrentamento ao meio do desenvolvimento sustentável, novas transformações científicas e tecnológicas e seu impacto na vida social e cultural.

3. Levantamento dos Objetivos e Conteúdos por ano/ciclo

3.1. Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental de 9 (nove) anos de duração, com o ingresso aos 6 (seis) anos de idade, foi implantado nas escolas da Rede Municipal de Ensino a partir de 2010. A organização em

ciclos corresponde o 1º, 2º e 3º ano para o ciclo inicial e 4º e 5º anos para o ciclo II, denominado 1º ano e 2º ano do ciclo II, respectivamente. As áreas de Arte e de Educação Física, passam, a partir deste ano, a ser ministradas por professor especialista.

3.1.1. 1º ano - ciclo inicial

LÍNGUA PORTUGUESA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Participar de diferentes situações comunicativas considerando e respeitando as opiniões alheias e as diferentes formas de expressão;❖ Expressar-se com clareza através da linguagem oral. <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Participar de momentos de leitura de diferentes gêneros realizados pelo professor, como fonte de apreciação e prazer;❖ Identificar as letras do seu nome no alfabeto;❖ Utilizar estratégias de leitura, com ajustes e realização de antecipações e inferências;❖ Reconhecer diferentes gêneros (listas e parlendas) e suas principais características textuais. <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Avançar na hipótese de escrita.❖ Reconhecer e nomear as letras do alfabeto;❖ Diferenciar letras de números e outros símbolos;❖ Escrever o primeiro nome com autonomia;❖ Produzir textos dos gêneros lista e parlenda de acordo com a sua hipótese de escrita;	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Reconto das histórias ouvidas nas rodas de leitura e de história;❖ Participação de diversas situações comunicativas, sabendo ouvir e expor suas opiniões.❖ Relatos de experiências, sentimentos e ideias; <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Leitura realizada pelo professor de diferentes gêneros;❖ Estudo com nome próprio e nome dos amigos;❖ Leitura de listas e parlendas;❖ Leitura de livros da BEI e acervo da sala;❖ Leitura silenciosa e em voz alta feita pelo aluno; <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Alfabeto (Atividade sequenciada);❖ Nome próprio;❖ Gêneros textuais:<ul style="list-style-type: none">○ Lista;○ parlenda;

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar a linguagem com clareza, expressando-se através de narrações; ❖ Expor seu ponto de vista nas diferentes situações de comunicação oral, acolhendo e respeitando opiniões alheias. ❖ Desenvolver atitudes de escuta e planejamento da fala; <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de leitura de diferentes gêneros feita pelo professor; ❖ Ler suas próprias produções; ❖ Localizar palavras em textos que sabe de memória e listas do mesmo campo semântico. ❖ Reconhecer os diferentes gêneros (bilhete, convite e adivinhas); ❖ Reconhecer diferentes tipos de letras em textos de diferentes gêneros e suportes textuais; <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Avançar em sua hipótese de escrita; ❖ Identificar a base alfabética do sistema de escrita, observando e analisando o valor e a posição das letras nas palavras; ❖ Produzir texto de memória mesmo que não convencionalmente; ❖ Segmentar palavras em textos (alunos alfabéticos); ❖ Conhecer a ordem alfabética e suas possibilidades de uso; ❖ Produzir textos de acordo com sua hipótese de escrita: <ul style="list-style-type: none"> ○ Bilhete; ○ Convite; 	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Narração de histórias conhecidas ou pessoais, de filmes e reconto com clareza, sabendo ouvir e expor suas opiniões. ❖ Respeito aos diferentes modos de falar. <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura realizada pelo professor de diferentes gêneros, literários e informativos (bilhetes, adivinhas, convites, histórias em quadrinhos); ❖ Leitura de suas próprias produções escritas; ❖ Socialização das experiências de leitura; ❖ Ajuste da fala com a escrita (leitura dos não alfabéticos); ❖ Leitura de bilhetes, adivinhas, cantigas e histórias em quadrinhos; <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Estudo do Alfabeto (atividade sequenciada); ❖ Ordem alfabética; ❖ Produção de textos em duplas, grupos, individualmente e coletivos mesmo que não convencionalmente. ❖ Emprego das sílabas considerando sílaba inicial, sílaba final, quantidade de letras usadas; ❖ Gêneros textuais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Bilhete; ○ Convite;

○ Adivinhas.	○ Adivinhas.
--------------	--------------

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar a linguagem com clareza, expressando-se através de narrações e relatos de acontecimentos; ❖ Interagir com grupos com os quais se relaciona, acolhendo e respeitando as opiniões e diferentes formas de falar; ❖ Recontar histórias que ouviu e conhecidas mantendo a sequência temporal dos fatos. <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de leitura de diferentes gêneros feita pelo professor; ❖ Reconhecer os diferentes gêneros (fábulas, contos de fadas e convites) e suas principais características textuais; ❖ Ler suas próprias produções; ❖ Buscar estratégias de leitura, com ajustes e realização de antecipações e inferências; ❖ Ler textos de diferentes gêneros, atribuindo significado (alunos alfabéticos); <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Avançar em sua hipótese de escrita; ❖ Compreender as regras de funcionamento do sistema de escrita; 	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Narração de histórias conhecidas e relatos de acontecimentos; ❖ Reconto de histórias ouvidas, respeitando a temporalidade e o encadeamento dos fatos, ainda que com ajuda; ❖ Rodas de conversa que permitam emitir opiniões sobre acontecimentos, curiosidades etc; <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura realizada pelo professor de diferentes gêneros: <ul style="list-style-type: none"> ○ Fábulas; ○ contos de fadas; ○ histórias em quadrinhos; ❖ Leitura de suas próprias produções; ❖ Leitura com ajuste da fala com a escrita. <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ortografia – P,B ,T, D, F, V; ❖ Produção de textos em duplas, grupos, individual e coletivamente.

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Escrever alfabeticamente textos que conhece de memória; ❖ Produzir textos dos gêneros trabalhados de acordo com sua hipótese de escrita; ❖ Utilizar vocabulário diversificado e adequado ao gênero e às finalidades propostas; ❖ Preocupar-se com a grafia convencional das palavras com correspondência regular direta entre letras e fonemas (P, B, T, D, F, V); ❖ Conhecer e fazer uso da grafia convencional das palavras com correspondências regulares contextuais entre letras e seu valor sonoro; ❖ Conhecer a ordem alfabética e suas possibilidades de uso; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistema alfabético de escrita ❖ Estabelecimento das regularidades ortográficas do nosso sistema de escrita das sílabas complexas (BR/BL; CR/CL; DR/DL; FR/FL; GR/GL; PR/PL; TR/TL; VR, RR, SS) para alunos alfabéticos; ❖ Emprego das sílabas considerando sílaba inicial, sílaba final, quantidade de letras usadas;
---	---

MATEMÁTICA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir o significado do número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social; ❖ Relacionar números à quantidade; ❖ Comparar e ordenar números naturais até 30; ❖ Resolver situações-problema por meio de estratégias próprias. <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as principais figuras geométricas planas: triângulo, círculo e quadrado. 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento de números no contexto diário (casa, telefone, calendário, relógio, etc.); ❖ Sistema de numeração decimal - Leitura, escrita, comparação e ordenação de números familiares ou frequentes; ❖ Sequência numérica; ❖ Socialização das diferentes maneiras encontradas para resolução de problemas, ampliando seus conhecimentos prévios. <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Geometria: Formas geométricas planas – círculo, triângulo e quadrado.

<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer medidas de tempo do cotidiano: mês e ano. <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer gráficos de colunas a partir de um contexto. 	<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de unidades de tempo: mês e ano. <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção significativa de gráficos simples; ❖ Utilização do calendário.
---	--

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender a função do número como código na organização de informações; ❖ Aplicar as regras do Sistema de Numeração Decimal; ❖ Utilizar estratégias convencionais ou não de cálculos para resolver problemas de adição e subtração; ❖ Resolver adições e subtrações; ❖ Quantificar elementos de uma coleção, utilizando diferentes estratégias e comunicando as quantidades; <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer formas geométricas presentes na natureza e nos objetos criados pelo homem, percebendo suas semelhanças e diferenças em diversas situações que envolvam descrições orais, construções e representações; ❖ Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização no espaço (em cima e embaixo, frente e atrás); ❖ Desenvolver noções sobre localização de pessoas ou objetos no espaço. 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização dos números em suas várias funções; ❖ Sistema de Numeração Decimal; ❖ Interpretação e resolução de situações-problema, envolvendo adição simples e subtração, utilizando-se de diferentes estratégias pessoais e de cálculo mental; ❖ Sequência numérica: antecessor, sucessor, maior e menor; ❖ Construção do algoritmo da adição e subtração. <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Construção e representação de formas geométricas planas; ❖ Localização espacial; ❖ Noções de lateralidade: esquerda, direita, acima, abaixo, frente, atrás; <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento de grandezas e medidas do cotidiano (tamanho do calçado, medida do vestuário, altura e peso); <p>Identificação de unidades de tempo: dia semana, mês e ano, calendário mensal)</p>

<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e comparar unidades de tempo: dia, semana, mês e ano; ❖ Comparar e reconhecer medidas do cotidiano. ❖ Identificar a ordem de eventos em programações diárias, usando palavras como antes, depois etc.; ❖ Conhecer cédulas e moedas brasileiras, estabelecendo relações entre elas; ❖ Utilizar e interpretar o calendário mensal em diferentes situações; <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar o uso de tabelas, gráficos e registros para organizar dados. ❖ Ler e interpretar listas e tabelas simples. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistema monetário; <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Registro com desenhos ou códigos de informações coletadas ou obtidas. ❖ Gráficos e Tabelas.
---	--

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Aplicar as regras do Sistema de Numeração Decimal; ❖ Utilizar estratégias convencionais ou não para resolver problemas, envolvendo adição e subtração; ❖ Desenvolver procedimentos de cálculo escrito, mental, exato e aproximado pela observação das regularidades e das propriedades das operações pela antecipação e verificação de resultados. ❖ Representar e resolver o algoritmo da adição e da subtração; ❖ Realizar estimativas, aproximando os resultados para dezenas exatas; <p>ESPAÇO E FORMA</p>	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistema de Numeração Decimal; ❖ Construção de resolução de situação problema envolvendo adição e subtração; ❖ Utilização das escritas numéricas do cálculo mental exato ou aproximado; ❖ Adição ❖ Subtração; ❖ Noções de multiplicação; ❖ Noções de divisão; <p>ESPAÇO E FORMA</p>

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar pontos de referência para indicar a sua localização em sala de aula. ❖ Associar objetivos do cotidiano a figuras geométricas não planas. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as principais medidas de capacidade e de massa e sua utilização; ❖ Comparar comprimento de dois ou mais objetos de forma direta (sem o uso de unidades de medida convencionais) para identificar: maior, menor, igual, mais alto, mais baixo etc.; ❖ Conhecer e ler hora exata; <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e interpretar resultados de uma pesquisa organizados em tabela; ❖ Elaborar listas e tabelas simples para comunicar a informação obtida; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localização de pessoas ou objetos no espaço, estabelecendo algumas relações: vizinhança, posição, direção e sentido. ❖ Noções de figuras geométricas não planas; <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Medidas de capacidade e massa. ❖ Comparação ❖ Medidas de tempo: hora; <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Coleta de dados e elaboração de formas e registros pessoais, com auxílio da professora, para comunicação das informações coletadas. ❖ Tabelas.
--	--

CIÊNCIAS NATURAIS

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender os cuidados com a saúde, no que se refere higiene pessoal; ❖ Reconhecer a importância do combate do mosquito Aedes Aegypti; ❖ Reconhecer a importância e necessidade da reciclagem; ❖ Localizar e nomear as partes do corpo humano; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Preservação da saúde em relação à higiene pessoal; ❖ Conhecer o ciclo do mosquito, as doenças causadas e os tipos de dengue, os sintomas, tratamento e a prevenção; ❖ Conhecer a importância e funcionalidade da reciclagem; ❖ Partes do corpo;

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorizar e identificar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação a alimentação desenvolvendo a responsabilidade; ❖ Identificar atitudes de cuidado com o ambiente: limpeza da casa, da rua, da escola e conservação do solo; ❖ Compreender a importância da preservação ambiental; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Importância da boa alimentação; ❖ Cuidado com o ambiente (escola, casa, rua e etc.) ❖ Preservação da Mata Atlântica e da represa Billings;

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a importância dos animais e plantas no ambiente; ❖ Diferenciar seres vivos de seres não vivos; ❖ Reconhecer que os seres vivos necessitam de ar, água, luz e calor do sol para sobreviver; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Animais e plantas; ❖ Seres vivos e não vivos; ❖ Importância do ar, água, luz e calor do Sol. ❖

GEOGRAFIA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir noções de representação e utilização de imagens cartográficas (desenhos, mapas, fotos e filmes) para adquirir e expressar conhecimentos geográficos; ❖ Conhecer o mapa do Brasil, localizando a região Sudeste; ❖ Reconhecer que a cidade onde mora está localizada no Brasil e no estado de São Paulo ❖ 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Noção cartográfica (estado onde nasceu, mapa do corpo) e limite espacial; ❖ Mapa do Brasil, de São Paulo e de São Bernardo;

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Conhecer algumas características das paisagens naturais locais;❖ Identificar ambientes transformados pela ação humana e nomear as ações de degradação;❖ Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola, etc) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares;	<ul style="list-style-type: none">❖ Características das paisagens locais;❖ Desequilíbrio ambiental e ações humanas que afetam a natureza da região;❖ Lugar onde eu moro;

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer o Sol como fonte de luz natural;❖ Relacionar o dia e noite com os hábitos da vida;❖ Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura, umidade e etc), comparando a sua realidade com outras.	<ul style="list-style-type: none">❖ A importância do Sol para os seres vivos e para a saúde;❖ Sol como fonte de luz e calor;

HISTÓRIA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar aspectos de seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família;❖ Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as	<ul style="list-style-type: none">❖ Identidade pessoal.❖ Reconhecendo a família;

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a história do Riacho Grande; ❖ Reconhecer-se como participante e agente da história da comunidade onde vive; ❖ Conhecer o histórico da ação humana em relação ao desmatamento da Mata Atlântica; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ História da região do Riacho Grande; ❖ Desmatamento;

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o modo de vida de comunidades da região, analisando seu modelo diferenciado de sociedade, comparando com os atuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Influência indígena, portuguesa e africana na cultura brasileira atual.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc. ❖ Adotar atitudes de respeito mútuo em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta. ❖ Participar de atividades lúdicas com conhecimento do corpo e sua relação com o meio ambiente: esquema corporal, equilíbrio, manipulação, higiene básica e saúde ❖ Avaliar as brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos. ❖ Jogos simbólicos. ❖ Jogos cooperativos. ❖ Brincadeiras. ❖ Cantigas de roda/Ritmo. ❖ Aula Historiada, desenhos e filmes que envolvam os objetivos propostos.

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc. ❖ Adotar atitudes de respeito mútuo e de respeito às regras em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta. ❖ Participar de atividades lúdicas com conhecimento do corpo e sua relação com o meio ambiente; esquema corporal, equilíbrio, manipulação, higiene básica e saúde ❖ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples; ❖ Avaliar as brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos e brincadeiras criadas pelos alunos. ❖ Jogos simbólicos. ❖ Jogos cooperativos. ❖ Brincadeiras. ❖ Cantigas de roda/Ritmo. ❖ Aula Historiada, desenhos e filmes que envolvam os objetivos propostos.

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc. ❖ Adotar atitudes de respeito mútuo e de respeito às regras em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta. ❖ Participar de atividades lúdicas com conhecimento do corpo e sua relação com o meio ambiente; esquema corporal, equilíbrio, manipulação, higiene básica e saúde. ❖ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples; ❖ Conhecer as manifestações da cultura corporal e estabelecer relações entre suas próprias experiências, saberes e fazeres. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos e brincadeiras criadas pelos alunos. ❖ Jogos simbólicos. ❖ Jogos cooperativos. ❖ Brincadeiras. ❖ Cantigas de roda/Ritmo. ❖ Aula Historiada, desenhos e filmes que envolvam os objetivos propostos.

- ❖ Avaliar as brincadeiras.

ARTE

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e apreciar diferentes produções artísticas de autores diversos; ❖ Reconhecer formas geométricas básicas ❖ Conhecer e experimentar cores; ❖ Identificar diferentes tipos de linhas; ❖ Desenvolver habilidades motoras, atenção e concentração; ❖ Reconhecer alguns sons produzidos a partir do próprio corpo; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elementos da linguagem visual: ponto, linha e forma; ❖ Desenho de criatividade com formas geométricas; ❖ Vida e obra do artista Miró; ❖ Atividades de musicalização e expressão corporal ❖ Apreciação de produções próprias, dos colegas e de artistas; ❖ Arte abstrata e figurativa; ❖ Exploração das cores com ênfase nas primárias; ❖ Formas geométricas;

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver a capacidade de notar detalhes específicos a partir de imagens; ❖ Explorar e criar produções pessoais e coletivas utilizando materiais e técnicas diversos; ❖ Sensibilizar para a música; ❖ Experimentar a linguagem musical por meio de diferentes fontes sonoras como a voz, o corpo e diferentes materiais; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apreciação das obras de Giuseppe Archimboldo e outros que retratam natureza morta (Projeto Alimentação Saudável); ❖ Desenho de observação e de memória; ❖ Releituras e reproduções a partir de técnicas variadas; ❖ Sons e ritmos com objetos e com o próprio corpo (expressão Corporal) ❖ Estudo da obra do artista Alfredo Volpi ❖ Tridimensional e bidimensional - atividade com diferentes materiais ❖ Folclore brasileiro, brincadeiras infantis e cantigas populares;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar elementos da linguagem musical para expressar-se com movimentos corporais; ❖ Ampliar o seu repertório cultural a partir de atividades do folclore brasileiro; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção artística utilizando diferentes materiais e suportes ❖ trabalho com estampas e texturas
---	---

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e apreciar diferentes modalidades de artes visuais (Simetria e Assimetria) ❖ Conhecer e explorar várias possibilidades expressivas, experimentando suportes variados e ampliando seu repertório para a construção de um percurso criador próprio; ❖ Conhecer e vivenciar os movimentos do corpo sensibilizando para a dança; ❖ Vivenciar e criar possibilidades de movimentos corporais, valorizando e respeitando o jeito próprio de cada um se movimentar e dançar; ❖ Conhecer a linguagem teatral ❖ Conhecer algumas atividades da arte circense 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apreciação de obras de artistas diversos (Heitor dos Prazeres, Degas, Debret entre outros que retratam danças e movimentos) ❖ Experimentação de movimentos corporais, explorando os elementos que compõem a dança: ex.: gestos, espaços, velocidade, ritmo, equilíbrio, som (ou ausência dele); ❖ Exploração de movimento em diversos planos (baixo, médio e alto). ❖ Arte no circo (artistas, espaços e música) ❖ Simetria e assimetria ❖ Recorte e colagem utilizando diferentes suportes ❖ Linguagem teatral: maquiagem, figurino e cenário ❖ Jogos teatrais.

3.1.2. 2º ano - ciclo inicial

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar a linguagem oral para comunicar suas ideias, numa sequência lógica; ❖ Participar de situações que requeiram ouvir com atenção; ❖ Produzir textos orais de diferentes gêneros; ❖ Relacionar a fala com a escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita; ❖ Valorizar os textos da tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais; <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler textos não-verbais em diferentes suportes; ❖ Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros; ❖ Localizar informações explícitas nos diferentes textos trabalhados; ❖ Realizar inferências em textos diferentes gêneros, lidos pelo professor; ❖ Ler ajustando a pauta sonora ao escrito; ❖ Aprender comportamento leitor <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Avançar na hipótese de escrita; ❖ Identificar a base alfabética do sistema de escrita; ❖ Segmentar palavras em textos; ❖ Reconhecer a ordem alfabética e suas possibilidades de uso; 	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização de expressões, ideias e opiniões com coerência e fluência; ❖ Reconto das diversas leituras realizadas em sala ❖ Participação nas diversas escritas coletivas; ❖ Participação em diversas brincadeiras onde acontecem as manifestações culturais; <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de diversos tipos de textos; ❖ Interpretação dos textos lidos e ouvidos ❖ Estratégias de leitura; ❖ Ajuste da fala com a escrita (leitura dos não alfabéticos); ❖ Socialização de momentos de leituras; <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ordem alfabética; ❖ A segmentação das palavras nos textos; ❖ Emprego das sílabas considerando sílaba inicial, sílaba final, quantidade de letras usadas; ❖ Produção dos textos considerando as características dos gêneros: <ul style="list-style-type: none"> ○ Lista; ○ Trava línguas; ○ Parlendas;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer as características dos gêneros trabalhados: Trava línguas, parlendas, quadrinhas, cantigas, convite e bilhete. ❖ Preocupar-se com as regularidades ortográficas em suas produções; ❖ Participar de produções escritas coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Quadrinha; ○ Cantigas; ○ Convite; ○ Bilhete; ❖ Estabelecimento das regularidades ortográficas do nosso sistema de escrita (f/v; c/g; p/b; d/t)
---	--

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Produzir textos orais de diferentes gêneros; ❖ Valorizar os textos da tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais; ❖ Relacionar a fala com a escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita; ❖ Participar de situações que requeiram ouvir com atenção, respeitando os turnos de fala; ❖ Participar de interações orais em sala questionando, sugerindo, argumentando; <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Aprender comportamento leitor ❖ Ler textos não-verbais em diferentes suportes; ❖ Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros; ❖ Localizar informações explícitas nos diferentes textos trabalhados; ❖ Realizar inferências em textos de diferentes gêneros, lidos pelo professor; 	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização de expressões, ideias e opiniões com coerência e fluência; ❖ Reconto dos diferentes textos trabalhados com o grupo; ❖ Situações de conversa com diferentes propósitos ❖ Participação nas diversas escritas coletivas; ❖ Participação em brincadeiras onde acontecem as manifestações culturais; <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de diversos tipos de textos; ❖ Interpretação dos textos lidos e ouvidos; ❖ Ajuste da fala com a escrita (leitura dos não alfabético) ❖ Uso do dicionário; ❖ Socialização de momentos de leituras; ❖ Ordem alfabética;

- ❖ Estabelecer relações lógicas entre partes do texto de diferentes gêneros e temáticas;
- ❖ Localizar palavras no dicionário;
- ❖ Ler com autonomia crescente;
- ❖ Ler ajustando a pauta sonora ao escrito;
- ❖ Antecipar sentidos e ativar conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos

ESCRITA

- ❖ Identificar a base alfabética do sistema de escrita;
- ❖ Organizar uma sequência alfabética sem suporte do alfabeto;
- ❖ Avançar em sua hipótese de escrita;
- ❖ Segmentar palavras em textos;
- ❖ Produzir textos dos gêneros previstos para o trimestre: coletivo, em dupla ou individual;
- ❖ Reconhecer e fazer uso da grafia convencional das palavras com correspondências regulares contextuais entre letras e grupos de letras e seu valor sonoro
- ❖ Reconhecer e usar diferentes tipos de letras;
- ❖ Pontuar os textos, favorecendo a compreensão do leitor;
- ❖ Identificar e fazer uso da letra maiúscula nos textos, segundo as convenções;
- ❖ Utilizar adequadamente o ponto final nas produções de texto;
- ❖ Iniciar a compreensão e utilização de palavras e expressões que estabeleçam a coesão;

ESCRITA

- ❖ Ordem alfabética;
- ❖ Emprego das sílabas, considerando sílaba inicial, sílaba final, quantidade de letras usadas;
- ❖ Apresentar a escrita dos diferentes tipos de letras;
- ❖ Produção dos textos considerando as características dos gêneros
 - Adivinhas;
 - Lendas;
 - Texto acumulativo;
 - Fábulas;
 - Receitas;
- ❖ Segmentação das palavras nos textos;
- ❖ Estabelecimento das regularidades ortográficas do nosso sistema de escrita das sílabas complexas (BR/BL; CR/CL; DR/DL; FR/FL; GR/GL; PR/PL; TR/TL; VR, RR, SS).
- ❖ Estabelecimento da do uso do ponto final nos textos, assim como a letra maiúscula em nomes e início de frases;
- ❖ Organização dos textos observando a coesão, a concordância nominal e verbal.

- ❖ Usar a concordância nominal e verbal;
- ❖ Utilizar vocabulário diversificado e adequado ao gênero;

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de interações orais em sala questionando, sugerindo, argumentando; ❖ Utilizar a linguagem oral para comunicar suas ideias, numa sequência lógica; ❖ Participar de situações que requeiram ouvir com atenção, respeitando os turnos de fala; ❖ Produzir textos orais de diferentes gêneros; ❖ Relacionar a fala com a escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita; <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Aprender comportamento leitor; ❖ Antecipar sentidos e ativar conhecimentos prévios relativos aos textos; ❖ Realizar inferências em textos de diferentes gêneros lidos por outro e por si; ❖ Apreciar textos literários; ❖ Ler com autonomia crescente e em voz alta; ❖ Compreender as informações contidas nos textos; ❖ Utilizar procedimentos de leitor com o propósito de estudar; 	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização de expressões, ideias, opiniões e argumentos com coerência e fluência; ❖ Reconto de histórias trabalhadas nas rodas de leitura. ❖ Situações de conversa com diferentes propósitos ❖ Participação oral nas diversas escritas coletivas; <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Estratégias de leitura ❖ Leitura de diversos tipos de textos; ❖ Interpretação dos textos lidos e ouvidos; ❖ Ajuste leitura com a escrita; ❖ Socialização de momentos de leituras; <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização das sílabas, considerando sílaba inicial, sílaba final, quantidade de letras usadas; ❖ Segmentação das palavras nos textos;

- ❖ Localizar palavras no dicionário;

ESCRITA

- ❖ Avançar em sua hipótese de escrita;
- ❖ Conhecer e usar diferentes suportes textuais;
- ❖ Iniciar a compreensão e utilização de palavras e expressões que estabeleçam a coesão;
- ❖ Iniciar o saber de procurar no dicionário a grafia correta das palavras;
- ❖ Usar a concordância nominal e verbal;
- ❖ Conhecer e fazer uso da grafia convencional das palavras com correspondências regulares contextuais entre letras e grupos de letras e seu valor sonoro;
- ❖ Identificar e fazer uso da letra maiúscula nos textos e em nomes próprios;
- ❖ Organizar o texto em parágrafos;
- ❖ Utilizar vocabulário diversificado e adequado ao gênero;
- ❖ Revisar coletivamente textos produzidos;
- ❖ Produzir textos com clareza;
- ❖ Pontuar textos, favorecendo a compreensão do leitor;
- ❖ Organizar o texto, dividindo-o em parágrafos;
- ❖ Revisar textos preocupando-se com a ortografia das palavras;

- ❖ Estabelecimento das regularidades ortográficas do nosso sistema de escrita; (G/GU; GUA/GUE/GUI; O/U; I/E).
- ❖ Organização dos textos observando a coesão, a concordância nominal e verbal.
- ❖ Estabelecimento da do uso do ponto final nos textos, assim como a letra maiúscula em nomes e início de frases;
- ❖ Produção dos textos considerando as características dos gêneros:
 - Contos de fadas;
 - Contos de repetição;
 - Contos acumulativos;
- ❖ Uso dos parágrafos;
- ❖ Revisão do próprio texto, utilizando rascunho como recurso para organizar sua intencionalidade de escrita (ainda que com ajuda).

MATEMÁTICA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
NÚMEROS E OPERAÇÕES	NÚMEROS E OPERAÇÕES

- ❖ Construir o conceito de números a partir dos seus diferentes usos no contexto social;
- ❖ Ler, interpretar e produzir escritas numéricas;
- ❖ Escrever, comparar e ordenar números naturais pela compreensão do sistema de numeração decimal;
- ❖ Compreender a organização do sistema de numeração decimal;
- ❖ Associar a adição às ideias de juntar e acrescentar uma quantidade à outra;
- ❖ Associar a subtração à ideia de tirar;
- ❖ Interpretar e resolver situações-problema de adição simples;
- ❖ Interpretar e resolver situações-problema de subtração simples;
- ❖ Compreender e utilizar a técnica operatória da adição simples;
- ❖ Compreender e utilizar a técnica operatória da subtração simples.

ESPAÇO E FORMA

- ❖ Observar e perceber as figuras geométricas em objetos;
- ❖ Reconhecer figuras planas e não planas;
- ❖ Identificar quadrado, retângulo e triângulo como faces de alguns sólidos geométricos.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Identificar e relacionar unidades de tempo: dia, semana e mês;
- ❖ Utilizar e interpretar o calendário mensal;
- ❖ Experimentar situações cotidianas ou lúdicas, envolvendo diversos tipos de grandezas: comprimento, massa, capacidade, temperatura e tempo;
- ❖ Conhecer cédulas e moedas brasileiras e estabelecer relações entre elas.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Construir gráficos de barra a partir dos dados de uma tabela.

- ❖ Números no contexto social;
- ❖ Leitura e escrita de números até 99;
- ❖ Unidade e dezena;
- ❖ Números naturais: ordem crescente e decrescente;
- ❖ Números pares e ímpares;
- ❖ Algoritmo da adição simples;
- ❖ Algoritmo da subtração simples;
- ❖ Situações-problema envolvendo adição simples;
- ❖ Situações-problema envolvendo subtração simples;
- ❖ Estimativa e cálculo mental.

ESPAÇO E FORMA

- ❖ Figuras planas e não planas;
- ❖ Observação de formas geométricas presentes no meio ambiente.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Medidas de tempo (dia, mês e calendário mensal);
- ❖ Unidades de medida não padronizadas;

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Pesquisa e organização de informações;
- ❖ Tabelas e gráficos de barra.

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir o conceito de números a partir de seus diferentes usos no contexto social e em suas diferentes funções; ❖ Ler, interpretar e produzir escritas numéricas; ❖ Ordenar, ler e escrever números redondos (10, 20, 30...100, 200, 300... 1000, 2000, 3000...) ❖ Escrever, comparar e ordenar números naturais pela compreensão do Sistema de Numeração Decimal; ❖ Compor e decompor números decimais; ❖ Desenvolver procedimentos de cálculo mental escrito, exato e aproximado; ❖ Interpretar e resolver situações-problema de adição simples; ❖ Produzir diferentes composições aditivas para uma mesma soma; ❖ Compreender a técnica operatória da adição com reagrupamento; ❖ Interpretar e resolver situações-problema de subtração com recurso; ❖ Construir conceitos básicos da multiplicação a partir de situações-problema, com proporcionalidade e combinação; ❖ Realizar estimativas, aproximando os resultados para dezenas; <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e contar vértices e lados em quadrados, retângulos e losangos; 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Números no contexto social; ❖ Números naturais ordem crescente e decrescente; ❖ Números naturais composição e decomposição; ❖ Unidade, dezena e centena; ❖ Algoritmo da adição simples e com reagrupamento; ❖ Algoritmo da subtração simples e com recurso; ❖ Situações-problema envolvendo adição simples e com reagrupamento ❖ Situações-problema envolvendo subtração simples e com recurso ❖ Estimativa e cálculo mental. ❖ Multiplicação: conceitos de proporcionalidade e combinação; <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Composição e decomposição ❖ Sólidos geométricos; ❖ Representação de pontos de vista de objetos; ❖ Localização e pontos de referência. ❖ Uso da régua.

- ❖ Perceber as semelhanças e diferenças entre diferentes prismas (cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos)
- ❖ Utilizar a régua para traçar e representar figuras geométricas e desenhos;
- ❖ Observar e representar objetos de diferentes pontos de vista;
- ❖ Aprender a se localizar a partir de deslocamentos realizados, usando um ponto de referência.
- ❖ Comparar comprimento de dois ou mais objetos de forma direta (sem o uso de unidades de medida convencionais) para identificar: maior, menor, igual, mais alto, mais baixo etc.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Construir estratégias para medir comprimento utilizando unidades não padronizadas e seus registros; compreender o processo de medição, validando e aprimorando suas estratégias.
- ❖ Estimar medida de comprimento, massa, capacidade, temperatura e tempo.
- ❖ Compreender a importância do relógio no dia a dia;
- ❖ Ler e interpretar hora exata e meia hora;
- ❖ Identificar e relacionar unidades de tempo: meses e ano;
- ❖ Utilizar e interpretar o calendário mensal;
- ❖ Reconhecer cédulas e moedas brasileiras e estabelecer relação entre elas.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Iniciar a compreensão de como coletar e organizar dados em gráficos e tabelas;
- ❖ Ler e interpretar listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos;

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Estimativa de unidades de medida
- ❖ Medidas de tempo: hora, meses e ano;
- ❖ Sistema Monetário Brasileiro.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Pesquisa e organização de informações;
- ❖ Tabelas e gráficos de barra/pictórico.

❖ Elaborar listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada, gráficos de barras para comunicar a informação obtida;	
--	--

3° TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer frações unitárias usuais (um meio ou uma metade, um terço, um quarto) de quantidades contínuas (parte de: um chocolate, um bolo etc.); ❖ Utilizar a calculadora, cédulas ou moedas do sistema monetário para explorar, produzir e comparar valores e escritas numéricas. ❖ Construir o conceito de números a partir de seus diferentes usos no contexto social; ❖ Ler, interpretar e produzir escritas numéricas; ❖ Escrever, comparar e ordenar números naturais pela compreensão do Sistema de Numeração Decimal; ❖ Compor e decompor números decimais; ❖ Compreender a organização do Sistema de Numeração Decimal até 200; ❖ Desenvolver procedimentos de cálculo mental escrito, exato e aproximado; ❖ Interpretar e resolver situações-problema de adição simples; ❖ Compreender a técnica operatória da adição com reagrupamento; ❖ Compreender a técnica operatória da subtração com recurso ❖ Interpretar e resolver situações-problema de subtração com desagrupamento; ❖ Compreender o algoritmo da multiplicação simples; 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Números no contexto social; ❖ Uso da calculadora; ❖ Leitura e escrita de números até 200; ❖ Números naturais composição e decomposição; ❖ Unidade, dezena e centena; ❖ Dúzia; ❖ Dobro, triplo e quádruplo; ❖ Algoritmo da adição simples e com reagrupamento; ❖ Algoritmo da subtração simples e com recurso; ❖ Algoritmo da multiplicação simples; ❖ Divisão simples: medida e partilha ❖ Situações-problemas envolvendo operações fundamentais simples ❖ Situações-problemas envolvendo subtração com recurso e adição com reagrupamento ❖ Estimativa e cálculo mental. <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Uso de régua para traçar figuras ❖ Simetria;

- ❖ Interpretar e resolver situações-problema de multiplicação simples;
- ❖ Construir alguns fatos básicos da divisão a partir de situações-problema para constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo.

- ❖ Compreender o algoritmo da divisão simples;

ESPAÇO E FORMA

- ❖ Utilizar a régua para traçar e representar figuras geométricas e desenhos.
- ❖ Identificar figuras que possuem eixo de simetria;
- ❖ Traçar eixos de simetria em figuras;
- ❖ Utilizar a régua para produzir figuras;
- ❖ Desenvolver habilidades da percepção espacial.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Construir estratégias para medir massa e capacidade utilizando unidades não padronizadas e seus registros; compreender o processo de medição, validando e aprimorando suas estratégias.
- ❖ Estimar medida de comprimento, massa, capacidade, temperatura e tempo.
- ❖ Compreender a importância do relógio no dia a dia;
- ❖ Ler e interpretar hora e meia hora;
- ❖ Medir comprimentos usando unidades de medida padronizadas e não padronizadas;
- ❖ Utilizar e interpretar o calendário mensal;
- ❖ Estabelecer relação entre cédulas e moedas do sistema monetário.
- ❖ Conhecer e utilizar adequadamente a régua para medir e expressar resultados com autonomia.
- ❖ Conhecer os diferentes instrumentos de medidas (termômetro, régua, balança, relógio e fita métrica)

- ❖ Uso da régua para traçar, contar e medir;
- ❖ Vistas/plantas.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Unidades de medida não padronizadas
- ❖ Estimativa de medida
- ❖ Medidas de tempo: hora e meia hora;
- ❖ Medidas de tempo (meses e ano);
- ❖ Medidas de comprimento (medidas não convencionais e medidas padronizadas);
- ❖ Sistema Monetário Brasileiro;
- ❖ Uso da régua para medir.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Probabilidade
- ❖ Pesquisa e organização de informações;
- ❖ Tabelas e gráficos de barra/pictórico/coluna.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Iniciar a compreensão de como coletar e organizar dados em gráficos e tabelas;
- ❖ Ler e interpretar dados em gráficos de barra/ pictórico/coluna.

CIÊNCIAS

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar atitudes de cuidados com o ambiente;❖ Reconhecer a importância da água, do solo, do ar, e da luz para os seres vivos.❖ Identificar ações humanas que ameaçam o equilíbrio ambiental;❖ Identificar ambientes transformados pela ação humana;❖ Relacionar consequências provocadas pelas transformações e interferências do homem ao meio ambiente;❖ Identificar a diversidade de animais;❖ Reconhecer a importância dos animais no ambiente;	<ul style="list-style-type: none">❖ O meio em que vivemos e as mudanças causadas pela ação do homem;❖ A importância da água fazendo um recorte na represa Billings e as mudanças ocorridas pelo crescimento da região;❖ Animais suas características,<ul style="list-style-type: none">○ locomoção;○ alimentação;○ reprodução;○ abrigo

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer a importância dos animais e plantas no ambiente;❖ Identificar a diversidade de animais;❖ Reconhecer os cuidados necessários com os animais domésticos;	<ul style="list-style-type: none">❖ Animais selvagens e domésticos;❖ Características das plantas, particularidades das plantas da região;❖ Cuidados devidos para uma vida saudável:

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar a diversidade das plantas e suas partes; ❖ Reconhecer a diversidade do seu próprio meio ambiente; ❖ Identificar cuidados com a saúde relacionados à alimentação, ❖ Identificar cuidados com a saúde e o bem-estar relacionados a medidas coletivas: ❖ Relacionar uma dieta saudável a um bom funcionamento do corpo e manutenção da saúde; 	<ul style="list-style-type: none"> ○ alimentação; ○ atividades físicas; ○ higiene; ○ vacinação
--	--

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer o Sol como fonte de luz natural ❖ Observar elementos constituintes do céu durante o dia e a noite; ❖ Compreender a rotação da Terra e a sucessão de dias e noites; ❖ Diferenciar os seres vivos de hábitos diurnos e noturnos; ❖ Reconhecer as mudanças que ocorrem no tempo (previsão do tempo); ❖ Relacionar a formação da sombra com a posição de uma fonte de luz; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O Sol no sistema solar; ❖ As estações do ano; ❖ Movimento de rotação; ❖ O dia, a noite e o tempo; ❖ Seres do dia e seres da noite; ❖ A claridade e suas sombras;

GEOGRAFIA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a origem de seu nome/sobrenome; ❖ Construir a noção de identidade; ❖ Compreender as vivências e interação com as pessoas; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Origem do nome e sobrenome ❖ Diferentes grupos sociais; ❖ As famílias em suas diferentes formações;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer o convívio em sociedade com os diferentes grupos sociais, respeitando-os; ❖ Compreender as diferentes formações das famílias nos dias atuais; 	
---	--

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as especificidades de cada tipo de moradia. ❖ Identificar as diferenças entre a vida do campo e da cidade; ❖ Conhecer o lugar onde se encontram inseridos e desenvolver noções de pertencimento e responsabilidade pela história deste lugar; ❖ Conhecer as transformações ocorridas no espaço onde vive, por fatores físicos e ambientais; ❖ Reconhecer práticas de conservação, desenvolvendo atitudes sustentáveis; ❖ Introduzir noções que permitam à criança estabelecer a relação entre qualidade de vida e renda e entre qualidade de vida e meio ambiente; ❖ Identificar impactos no ambiente decorrentes da ação humana; ❖ Identificar diferentes ações humanas nos espaços e nos serviços públicos no cotidiano (coleta de lixo, correio, postos de saúde, lazer); 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Tipos de moradia; ❖ Cidade e Campo ❖ O bairro Riacho Grande e sua organização espacial e localização; ❖ História do bairro; ❖ A transformação da Paisagem ❖ Convivências e Trabalho nas Ruas ❖ Transformação e preservação do meio ambiente; ❖ Sustentabilidade; ❖ Serviços Públicos

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer os direitos e deveres das crianças; ❖ Conhecer os diferentes meios de transportes; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Direitos das crianças; ❖ Meios de transporte e tipos de transporte; ❖ Trânsito

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Localizar nos trajetos de deslocamentos diários informações como endereços, nomes de ruas, pontos de referência. ❖ Compreender a representação espacial do meio onde vive; ❖ Desenvolver noções de cartografia; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Trajetos de deslocamento ❖ Mapa, legenda, escala (introdução). ❖ Leitura de imagens, de paisagens e textos; ❖ Sala de aula (Pontos de Vista e sua localização no espaço)
---	--

HISTÓRIA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer sua própria história de vida; ❖ Reconhecer que o tempo histórico pode ser medido através de imagens/fotografias, documentos e textos, linha do tempo; ❖ Conhecer os primeiros documentos dos cidadãos. ❖ Comparar as vivências familiares em diferentes tempos, levantando algumas mudanças e permanências; ❖ Compreender o processo de construção da própria identidade através das relações familiares; ❖ Identificar semelhanças e diferenças culturais entre as vivências das famílias brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Eu e O outro (semelhanças e diferenças); ❖ Documentos pessoais; ❖ Construção da própria História. ❖ A família de cada um; ❖ Diferenças culturais entre as famílias.

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir sua própria linha do tempo bem como a reconstituição de sua história pessoal e familiar; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Linha do tempo (fatos marcantes e ordenação); ❖ Diferentes tipos de moradias;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparar as vivências familiares em diferentes tempos, levantando algumas mudanças e permanências; ❖ Identificar sua casa como espaço de convivência e construção de vínculos; ❖ Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência (casa, rua, bairro) como elemento constituinte de sua identidade. ❖ Identificar as diferentes construções de moradias e sua evolução com o tempo; ❖ Reconhecer que vivemos em sociedade, onde todos têm direitos e deveres; ❖ Identificar os diferentes serviços públicos e como eles estão a serviço da comunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Vizinhança e convivência; ❖ Serviços públicos; ❖ Resolvendo Conflitos ❖ Casas e suas Histórias
--	---

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer algumas vivências infantis, atuais e de outros tempos, percebendo semelhanças e diferenças; ❖ Conhecer brincadeiras e brinquedos antigos e da atualidade; ❖ Perceber a diferença entre trabalho infantil e desenvolvimento da responsabilidade, executando atividades em casa; ❖ Conhecer os direitos e deveres das crianças; ❖ Desenvolver procedimentos de observação, comparação e participação em diálogos e discussões, como forma de conhecer e interpretar fatos e de vivenciar valores, desenvolvendo atitudes de cidadania; ❖ Conhecer quem são as pessoas ativas dentro da comunidade escolar; ❖ Identificar diferentes tipos de escolas por todo país; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Crianças fazem história; ❖ Brinquedos tem história ❖ Brinquedos e brincadeiras de ontem e hoje; ❖ Conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente; ❖ Respeito e valorização da diversidade cultural; ❖ Comunidade escolar;

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc.❖ Adotar atitudes de respeito mútuo em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta.❖ Participar de atividades lúdicas com conhecimento do corpo e sua relação com o meio ambiente ; esquema corporal, equilíbrio, lateralidade, orientação espaço-temporal, manipulação, higiene básica e saúde.❖ Melhorar o desempenho das coordenações motoras fina e grossa.❖ Avaliar as brincadeiras.	<ul style="list-style-type: none">❖ Jogos.❖ Jogos simbólicos.❖ Jogos cooperativos.❖ Brincadeiras.❖ Brincadeiras com regras.❖ Cantigas de roda/Ritmo.❖ Atividades expressivas.❖ Aula Historiada, desenhos e filmes que envolvam os objetivos propostos.

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc.❖ Adotar atitudes de respeito mútuo e de respeito às regras em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta.❖ Participar de atividades lúdicas com conhecimento do corpo e sua relação com o meio ambiente; esquema corporal, equilíbrio, lateralidade, orientação espaço-temporal, manipulação, higiene básica e saúde.❖ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples;	<ul style="list-style-type: none">❖ Jogos e brincadeiras criados pelos alunos.❖ Jogos simbólicos.❖ Jogos cooperativos.❖ Brincadeiras.❖ Brincadeiras com regras.❖ Cantigas de roda/Ritmo.❖ Atividades expressivas.❖ Aula Historiada, desenhos e filmes que envolvam os objetivos propostos.

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Melhorar o desempenho das coordenações motoras fina e grossa. ❖ Avaliar as brincadeiras. 	
---	--

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc. ❖ Adotar atitudes de respeito mútuo e de respeito às regras em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta. ❖ Participar de atividades lúdicas com conhecimento do corpo e sua relação com o meio ambiente; esquema corporal, equilíbrio, lateralidade, orientação espaço-temporal, manipulação, higiene básica e saúde. ❖ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples; ❖ Conhecer as manifestações da cultura corporal e estabelecer relações entre suas próprias experiências, saberes e fazeres. ❖ Melhorar o desempenho das coordenações motoras fina e grossa. ❖ Avaliar as brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos e brincadeiras criados pelos alunos. ❖ Jogos simbólicos. ❖ Jogos cooperativos. ❖ Brincadeiras. ❖ Brincadeiras com regras. ❖ Cantigas de roda/Ritmo. ❖ Atividades expressivas. ❖ Aula Historiada, desenhos e filmes que envolvam os objetivos propostos.

ARTE

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
-----------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver noção corporal reconhecendo as partes do corpo; ❖ Apreciar obras de arte despertando a observação do corpo; ❖ Experimentar diversos tipos de materiais; ❖ Desenvolver habilidades motoras, atenção e concentração; ❖ Conhecer e experimentar formas de improvisação teatral; ❖ Conhecer elementos da linguagem teatral 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apreciação de produções próprias, dos colegas e de artistas profissionais; ❖ Autoconhecimento; ❖ Retratos e Autorretrato; ❖ Linguagem Teatral: fantoche e dedoche ❖ Diferentes espaços da arte ❖ Desenho de criatividade ❖ Musicalização, expressão corporal e ritmos brasileiros. ❖ Elementos da linguagem visual: ponto, linha, forma e composição. ❖ Construção de retrato a partir de formas geométricas;
---	---

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver a capacidade de notar detalhes específicos a partir de imagens; ❖ Experimentar técnicas e materiais variados ampliando sua percepção para as várias possibilidades da arte; ❖ Sensibilizar para a expressão musical explorando fontes sonoras diversas; ❖ Ampliar o repertório musical; ❖ Conhecer a cultura e arte africana e indígena 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividade com estampas africanas ❖ Recorte e colagem ❖ Cores primárias, secundárias e neutras ❖ Carimbos e frotagem ❖ Simetria e assimetria ❖ Desenho de observação e de memória; ❖ Releituras e reproduções a partir de técnicas variadas; ❖ Sons, ritmos e ritmos musicais. ❖ Brincadeiras com músicas;

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
-----------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer diferentes produções artísticas de diversos estilos, épocas e autores para ampliar o conceito de artes visuais; ❖ Desenvolver trabalhos utilizando diferentes recursos de forma individual e coletiva; ❖ Vivenciar e criar possibilidades de movimentos corporais, valorizando e respeitando o jeito próprio de cada um se movimentar e dançar; ❖ Conhecer e valorizar tradições populares brasileiras em dança; ❖ Conhecer a origem da cultura popular brasileira: folclore 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apreciação de obras de artistas diversos; ❖ Cultura popular brasileira: apreciação através de vídeos e imagens; ❖ Experimentação de movimentos corporais, explorando os elementos que compõem a dança: ex.: gestos, espaços, velocidade, ritmo, equilíbrio, som (ou ausência dele); ❖ Exploração de movimento em diversos planos (baixo, médio e alto); ❖ Folclore ❖ tridimensional e bidimensional ❖ Elementos da linguagem visual: ponto, linha, forma e composição ❖ Meio ambiente e arte
---	---

3.1.3. 3º ano – ciclo inicial

LÍNGUA PORTUGUESA

1º TRIMESTRE

OBJETIVO	CONTEÚDO
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar a linguagem oral para expressar suas ideias e sentimentos numa sequência lógica; ❖ Expor seu ponto de vista nas diferentes situações de comunicação oral, acolhendo e respeitando opiniões alheias; ❖ Participar de momento de leitura, refletindo sobre os diferentes tipos de textos. 	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Organizar e expressar ideias com coerência e fluência; ❖ Uso da linguagem oral onde haja diferentes interlocutores (professores, colegas da classe e outros); ❖ Respeito aos diferentes modos de falar; ❖ Relato de experiências, ideias e opiniões de forma clara e ordenada (ainda que com ajuda);

LEITURA

- ❖ Utilizar estratégias de leitura;
- ❖ Localizar informações em diversos gêneros textuais;
- ❖ Ler suas próprias produções;
- ❖ Ler textos com autonomia;
- ❖ Interpretar diversos textos trabalhados;
- ❖ Conhecer as características e interpretar textos dos gêneros:
 - Carta;
 - Relato.

ESCRITA

- ❖ Conhecer as características e produzir textos do gênero:
 - Carta
 - relato
- ❖ Conhecer e fazer uso da grafia convencional das palavras empregando as regras ortográficas das palavras terminadas em L e U, al, el, ol, ol, o/u; palavras escritas com e/i, R/RR, m/n, e s/z);
- ❖ Revisar os textos após diferentes versões, reescrevendo-os de modo a aperfeiçoar as estratégias discursivas (com ajuda);
- ❖ Produzir textos mantendo a sequência temporal dos fatos:

- ❖ Narração de histórias conhecidas e relatos de acontecimentos, respeitando a temporalidade e o encadeamento dos fatos (ainda que com ajuda);

LEITURA

- ❖ Valorização da leitura literária como fonte de apreciação e prazer;
- ❖ Escuta de textos lidos pelo professor e realização de antecipações e inferências;
- ❖ Leitura silenciosa, leitura em voz alta e escuta da leitura realizada por outra pessoa;
- ❖ Leitura e compreensão de diferentes tipos de textos;
- ❖ Interesse por ler e ouvir diversos textos, emitindo opiniões e indicando preferências (ainda que com ajuda);
- ❖ Utilização e empréstimo de livros da biblioteca da escola;
- ❖ Utilizar de diferentes modalidades a leitura adequada a diferentes objetivos, como, ler para revisar, obter informação rápida, seguir instruções, para aprender, por prazer e para um público.

ESCRITA

- ❖ Produção de texto considerando as características do gênero carta e relato;
- ❖ A separação e segmentação entre as palavras;
- ❖ O conhecimento do sistema da escrita;
- ❖ Empregando as regras ortográficas palavras terminadas em L e U, al, el, ol, ol, o/u; palavras escritas com e/i, R/RR, m/n, e s/z);
- ❖ Pontuação; ponto final, ponto de exclamação e interrogação

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A organização das ideias de acordo com as características textuais do gênero; ❖ Revisão do próprio texto, utilizando rascunho como recurso para organizar sua intencionalidade de escrita (ainda que com ajuda).
--	---

2º TRIMESTRE

OBJETIVO	CONTEÚDO
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Adequar a linguagem às situações comunicativas mais formais (ainda que com ajuda); ❖ Expor seu ponto de vista nas diferentes situações de comunicação oral, acolhendo e respeitando opiniões alheias; ❖ Participar de momentos de leitura refletindo sobre os diferentes tipos de texto; ❖ Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais (ainda que com ajuda). <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar a leitura como fonte de apreciação e prazer; ❖ Localizar informações, com ajuda, em fontes escritas de diferentes tipos; ❖ Ler suas próprias produções; ❖ Conhecer as características e interpretar textos dos gêneros: <ul style="list-style-type: none"> ○ Entrevista ○ Contos maravilhosos 	<p>ORALIDADE</p> <p>Organização e expressão de ideias com coerência e fluência;</p> <p>Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;</p> <p>Participação de diálogos, debates e entrevistas, sem fugir do assunto;</p> <p>Escutar, com atenção, textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas;</p> <p>Respeito aos diferentes modos da fala;</p> <p>Adequação da linguagem às situações comunicativas mais formais ou menos formais que acontecem na escola (ainda que com ajuda).</p> <p>LEITURA</p> <p>Projeto: Conhecendo o mundo criativo de Eva Furnari;</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e interpretação de diferentes tipos de textos; ❖ Ler textos variados com autonomia; ❖ Ler com voz alta, com fluência, em diferentes situações; ❖ Reconhecer as finalidades de textos lidos (pelo professor ou pelas crianças); ❖ Reconhecer e utilizar informações explícitas em textos.

- Lendas
- Autorretrato
- Texto instrucional
- Propaganda

ESCRITA

- ❖ Utilizar adequadamente a letra cursiva;
- ❖ Produzir textos dos gêneros trabalhados no trimestre;
 - Contos maravilhosos;
 - Lendas;
 - Autorretrato;
- ❖ Produzir textos com coerência;
- ❖ Perceber que a escrita difere da fala e que existem regras ortográficas do nosso sistema de escrita;
- ❖ Utilizar o dicionário para resolver dúvidas ortográficas e de significado das palavras;
- ❖ Refletir sobre os usos da concordância verbal na produção de textos;
- ❖ Preocupar-se em pontuar o texto para favorecer a compreensão do leitor: ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação;
- ❖ Usar adequadamente a concordância nominal;

- ❖ Interesse por ler e ouvir diversos textos, emitindo opiniões e indicando preferências;
- ❖ Utilização e empréstimo de livros da biblioteca da escola.
- ❖ Utilização de diferentes modalidades de leitura adequada a diferentes objetivos, como, ler para revisar, obter informação rápida, seguir instruções, para aprender, por prazer e para um público.

ESCRITA

PRODUÇÃO DE TEXTO CONSIDERANDO:

- ❖ A finalidade do texto e as características dos gêneros: Contos maravilhosos, lendas e autorretrato;
- ❖ Divisão silábica e classificação de palavras;
- ❖ Noções de artigo, gêneros, substantivos e adjetivos;
- ❖ Uso da letra inicial maiúscula e minúscula e artigo;
- ❖ Interpretação de expressões da Língua Portuguesa

- ❖ A divisão do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação: ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação;
- ❖ Empregando as regras ortográficas palavras com G e GU, L e R no meio da sílaba, terminações, sílaba tônica;
- ❖ Conhecer e fazer uso da grafia convencional das palavras com correspondência irregular, de uso frequente;
 - Empregando as regras ortográficas palavras com letras S, SS, C, Ç, uso do TIL e de M ou N;

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O estabelecimento das regularidades ortográficas (inferência das regras) e a constatação de irregularidades (ausência de regras); ❖ A utilização de dicionário e outras fontes escritas, para resolver dúvidas ortográficas (ainda que com ajuda); ❖ A organização das ideias de acordo com as características textuais de cada gênero; ❖ A utilização de estratégias de escrita: planejar o texto, redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação, com orientação; ❖ Revisão do próprio texto com ajuda utilizando rascunhos como recurso para organizar sua intencionalidade na escrita, procurando aprimorá-los levando em conta os seguintes aspectos: adequação ao gênero, pontuação e ortografia; ❖ Observação e análise de textos de diferentes autores; ❖ Noções de concordância e tempo verbal, verbos de ação; ❖ Classificação de frases (interrogativas, afirmativas e exclamativas)
--	---

3º TRIMESTRE

OBJETIVO	CONTEÚDO
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala; ❖ Manifestar oralmente, de forma clara e ordenada, suas ideias e opiniões, acolhendo e respeitando opiniões alheias; ❖ Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais; 	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Organização e expressão de ideias com coerência e fluência; ❖ Acolhendo e respeitando a opinião de todos; ❖ Participar em diálogos, debates e entrevistas, sem fugir do assunto; ❖ Escutar, com atenção, textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas;

- ❖ Valorizar os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais;
- ❖ Produzir textos orais de diferentes gêneros, com diferentes propósitos;

LEITURA

- ❖ Utilizar a leitura como fonte de apreciação e prazer
- ❖ Participar de momentos de leitura dos diferentes tipos de texto;
- ❖ Localizar informações, em fontes escritas de diferentes tipos;
- ❖ Ler suas próprias produções;
- ❖ Antecipar sentidos e ativar conhecimentos prévios relativos aos textos a serem lidos;
- ❖ Ler com autonomia e interpretar os gêneros;
 - Notícia
 - Poema
 - HQ
 - Diário
 - Texto dramático
 - Contos Africanos

ESCRITA

- ❖ Produzir textos do gênero:
 - Diário
 - Contos africanos
- ❖ Preocupar-se em pontuar o texto para favorecer a compreensão do leitor: parágrafo, dois pontos, ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e travessão;
- ❖ Produzir textos com coerência;

- ❖ Diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variedade regional, social, de faixa etária, de gênero, dentre outras;
- ❖ Adequação da linguagem às situações comunicativas mais formais ou menos formais que acontecem na escola (ainda que com ajuda);
- ❖ Reconto oral;

LEITURA

- ❖ Leitura e interpretação de diferentes tipos de textos;
- ❖ Ler textos variados com autonomia;
- ❖ Ler com voz alta, com fluência, em diferentes situações;
- ❖ Realizar inferências em textos de diferentes gêneros e temáticas lidas pelo professor e/ou com autonomia;
- ❖ Localizar informações explícita em textos de diferentes gêneros e temáticas, lidos com autonomia;
- ❖ Interesse por ler e ouvir diversos textos, emitindo opiniões e indicando preferências;

ESCRITA

PRODUÇÃO DE TEXTO CONSIDERANDO:

- ❖ Singular e plural
- ❖ Acentuação das palavras monossílabas e oxítonas
- ❖ Conhecer e fazer uso da grafia convencional das palavras com correspondência irregular, de uso frequente;
 - Empregando as regras ortográficas palavras com C/QU.
- ❖ A finalidade do texto e as características dos gêneros:
 - Diário

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e fazer uso da letra maiúscula nos textos, segundo as convenções; ❖ Revisar textos preocupando-se com as regularidades ortográficas; ❖ Redigir rascunho, revisar e cuidar da apresentação do texto, (ainda que com ajuda); ❖ Saber usar o dicionário, compreender sua função e organização; 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Contos africanos ❖ A divisão do texto em frases, utilizando recursos do sistema de pontuação como maiúscula inicial, ponto final, exclamação, interrogação e reticências; ❖ Conhecer e fazer uso da grafia convencional das palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro; ❖ Utilização de dicionário e outras fontes escritas, para resolver dúvidas ortográficas; ❖ A utilização de estratégias de escrita: planejar o texto, redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação, com orientação; ❖ Revisão do próprio texto com ajuda utilizando rascunhos como recurso para organizar sua intencionalidade na escrita, procurando aprimorá-los levando em conta os seguintes aspectos: adequação ao gênero, coerência e coesão textual, pontuação, ortografia, parágrafo e travessão e característica gráfica espacial (paginação); ❖ Concordância nominal e verbal; ❖ Noções de grau e gênero dos substantivos, substantivo próprio e comum;
--	---

MATEMÁTICA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o valor posicional dos algarismos na composição da escrita; 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento de números no contexto diário;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e escrever números naturais percebendo sua importância no contexto social; ❖ Compreender a formação do sistema de numeração decimal e utilizar-se do algoritmo; ❖ Apropriar-se da formação decimal e do valor posicional; ❖ Efetuar algoritmo da adição simples e com reserva; ❖ Interpretar e resolver situações-problema envolvendo adição simples; ❖ Efetuar algoritmo da subtração simples e com recurso; ❖ Interpretar e resolver situações-problema envolvendo subtração simples. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização de diferentes estratégias para quantificar elementos: contagem, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos; ❖ Utilização de diferentes estratégias para identificar números em situações que envolvam contagem e medidas; ❖ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números familiares ou frequentes; ❖ Leitura, escrita, comparação e ordenação de notações numéricas pela compreensão das características do sistema de numeração decimal (base, valor posicional); ❖ Comunicação de estratégias pessoais na resolução de problemas por meio de diferentes linguagens; ❖ Reconhecimento de que cada operação pode solucionar diferentes situações-problema, e que o mesmo problema pode ser resolvido por diferentes operações; ❖ Cálculo de adição e subtração simples por meio de algoritmos.
<p>ESPAÇO E FORMA</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer formas geométricas presentes na natureza: Círculo, quadrado, triângulo e retângulo. 	
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender e apropriar-se das medidas de tempo na sua vida diária; ❖ Construir significados das medidas de tempo no calendário (dia, semana, mês e ano). 	<p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Observação de formas geométricas presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e de suas características: arredondadas ou não, simétricas ou não etc.
<p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p>	<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e interpretar informações por meio de gráficos e tabelas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medidas conhecidos (fita métrica, balança, recipientes de um litro etc.);

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação de unidades de tempo (dia, semana, mês, trimestre, semestre, ano) e utilização de calendários; ❖ Relação entre unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano. <p style="text-align: center;">TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e interpretação de informações matemáticas contidas em imagens; ❖ Coleta de dados e informações e elaboração de formas para organizá-los e comunicá-los; ❖ Criação de registros pessoais para comunicação das informações coletadas; ❖ Interpretação e elaboração de listas, tabelas simples e gráficos de barra para comunicar a informação obtida; ❖ Produção de textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas. <p style="text-align: center;">CONTEÚDOS ATITUDINAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Confiança na própria capacidade para elaborar estratégias pessoais diante de situações problema. ❖ Interesse e curiosidade por conhecer as diferentes estratégias dos seus pares, bem como valorizá-las como forma de aprendizagem.
--	---

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
NÚMEROS E OPERAÇÕES	<p style="text-align: center;">NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecimento de números no contexto diário;

- ❖ Ler e escrever os números naturais percebendo sua importância no contexto social;
- ❖ Resolver adição simples e com reserva;
- ❖ Resolver situações-problema envolvendo a adição simples e com reserva;
- ❖ Resolver subtração simples e com recurso;
- ❖ Resolver situações-problema envolvendo a subtração simples e com recurso;
- ❖ Resolver multiplicação simples;
- ❖ Resolver situações-problema envolvendo a multiplicação e divisão simples.
- ❖ Ordenar, ler e escrever números redondos: 10, 20, 30...100, 200, 300...1000, 2000, 3000...);
- ❖ Produzir diferentes composições aditivas para uma mesma soma;
- ❖ Realizar estimativas, aproximando os resultados para dezenas, centenas e milhar para números redondos;
- ❖ Calcular o dobro e o triplo;
- ❖ Resolver situações-problema que envolvam algoritmos de multiplicação simples;
- ❖ Resolver algoritmo de divisão exata simples;
- ❖ Resolver situações-problema que envolvam algoritmos de divisão exata simples;
- ❖ Identificar números pares e ímpares

ESPAÇO E FORMA

- ❖ Utilização de diferentes estratégias para quantificar elementos: contagem, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos;
- ❖ Utilização de diferentes estratégias para identificar números em situações que envolvam contagem e medidas;
- ❖ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números familiares ou frequentes;
- ❖ Leitura, escrita, comparação e ordenação de notações numéricas pela compreensão das características do sistema de numeração decimal (base, valor posicional);
- ❖ Análise, interpretação, resolução e formulação de situações-problema, denotando a compreensão de alguns dos significados das operações;
- ❖ Reconhecimento de que cada operação pode solucionar diferentes situações-problema, e que o mesmo problema pode ser resolvido por diferentes operações;
- ❖ Construção dos fatos básicos das operações, a partir de situações-problema, para a constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo;
- ❖ Organização dos fatos básicos das operações pela identificação de regularidades e propriedades;
- ❖ Utilização da decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado;
- ❖ Cálculo de multiplicação e divisão por meio de estratégias pessoais;

- ❖ Representar a movimentação de um objeto ou pessoa no espaço por meio de esboços que mostram trajetos;
- ❖ Utilizar a visualização e o raciocínio espacial na análise das figuras geométricas e na resolução de situações-problema em Matemática e em outras áreas do conhecimento;
- ❖ Utilizar a régua para traçar e representar figuras geométricas e desenhos;

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Identificar horas e minutos por meio de leitura de relógios digitais e de ponteiros;
- ❖ Diferenciar unidades de medida de tempo, de capacidade e de massa.

- ❖ Utilização de estimativas para avaliar a adequação de um resultado e uso de calculadora para desenvolvimento de estratégias de verificação e controle de cálculos.
- ❖ Identificar regularidades presentes no Sistema de Numeração Decimal, par e ímpar, antecessor e sucessor;
- ❖ Reconhecer e aplicar os números ordinais no dia-a-dia.

ESPAÇO E FORMA

- ❖ Localização de pessoas ou objetos no espaço com base em diferentes pontos de referência e algumas indicações de posição;
- ❖ Movimentação de pessoas ou objetos do espaço com base em diferentes pontos de referência e indicações de direção e sentido;
- ❖ Descrição da localização movimentação de pessoas e objetos no espaço usando sua própria terminologia.
- ❖ Dimensionamento de espaços, percebendo relações de tamanho e forma;
- ❖ Interpretação e representação de posição e de movimentação no espaço a partir de análise de esboços e itinerários;
- ❖ Observação de formas geométricas presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e de suas características: arredondadas ou não, simétricas ou não etc.;
- ❖ Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e objetos geométricos (esféricos, cilíndricos, cônicos, cúbicos, piramidais, prismáticos) sem uso obrigatório de nomenclatura;

- ❖ Reconhecer os diferentes instrumentos e unidades de medidas correspondentes;
- ❖ Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil;

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Problematizar e resolver situações a partir das informações contidas em tabelas e gráficos;
- ❖ Ler e interpretar listas, tabelas simples, de dupla entrada e gráficos;

- ❖ Percepção de semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos;
- ❖ Construção e representação de formas geométricas.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medidas conhecidos (fita métrica, balança, recipientes de um litro etc.);
- ❖ Identificação de unidades de tempo (dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano) e utilização de calendários;
- ❖ Relação entre unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano;
- ❖ Leitura de horas pela comparação de relógios digitais e analógicos;
- ❖ Reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Leitura e interpretação de informações matemáticas contidas em imagens;
- ❖ Coleta de dados e informações e elaboração de formas para organizá-los e comunicá-los;
- ❖ Interpretação e elaboração de listas, tabelas simples e gráficos de barra para comunicar a informação obtida;
- ❖ Produção de textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas;

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento de procedimentos de pesquisa dos conhecimentos matemáticos, incentivo ao interesse e curiosidade, despertando espírito de investigação a partir de situações cotidianas. <p style="text-align: center;">CONTEÚDOS ATITUDINAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Confiança na própria capacidade para elaborar estratégias pessoais diante de situações problema. ❖ Interesse e curiosidade por conhecer as diferentes estratégias dos seus pares, bem como valorizá-las como forma de aprendizagem.
--	---

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver algoritmos de adição e subtração com reagrupamento; ❖ Resolver situações-problema envolvendo algoritmos de adição e subtração com reagrupamento; ❖ Resolver multiplicação simples; ❖ Resolver situações-problema que envolvam algoritmos de multiplicação simples; ❖ Resolver algoritmo de divisão exata simples; ❖ Resolver situações-problema que envolvam algoritmos de divisão exata simples; ❖ Reconhecer frações unitárias usuais (meio, metade, um terço, um quarto) de quantidades contínuas; ❖ Cálculo do quádruplo; ❖ Cálculo de 5 vezes e 10 vezes 	<p style="text-align: center;">NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização de diferentes estratégias para identificar números em situações que envolvam contagem e medidas; ❖ Identificação de regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números menos frequentes; ❖ Comunicação de estratégias pessoais na resolução de problemas por meio de diferentes linguagens; ❖ Análise, interpretação, resolução e formulação de situações-problema, denotando a compreensão de alguns dos significados das operações; ❖ Reconhecimento de que cada operação pode solucionar diferentes situações-problema, e que o mesmo problema pode ser resolvido por diferentes operações;

ESPAÇO E FORMA

- ❖ Identificar formas geométricas tridimensionais: esfera, cone, cilindro, pirâmide e paralelepípedo;
- ❖ Perceber semelhanças e diferenças entre sólidos e formas geométricas;
- ❖ Observar formas geométricas presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Efetuar cálculos envolvendo valores de cédulas e moedas em situações de compra e venda;
- ❖ Reconhecer, diferenciar e utilizar as unidades de medidas de comprimento, massa e capacidade usadas diariamente.
- ❖ Ler resultados de medições realizadas pela utilização dos principais instrumentos de medidas: régua, fita métrica, balança, recipiente graduado.

- ❖ Construção dos fatos básicos das operações, a partir de situações-problema, para a constituição de um repertório a ser utilizado no cálculo;
- ❖ Organização dos fatos básicos das operações pela identificação de regularidades e propriedades;
- ❖ Utilização da decomposição das escritas numéricas para a realização do cálculo mental exato e aproximado;
- ❖ Cálculo de adição e subtração por meio de estratégias pessoais e algumas técnicas convencionais;
- ❖ Cálculo de multiplicação e divisão com algoritmos e por meio de estratégias pessoais;
- ❖ Utilização de estimativas para avaliar a adequação de um resultado e uso de calculadora para desenvolvimento de estratégias de verificação e controle de cálculos.

ESPAÇO E FORMA

- ❖ Descrição da localização movimentação de pessoas e objetos no espaço usando sua própria terminologia.
- ❖ Dimensionamento de espaços, percebendo relações de tamanho e forma;
- ❖ Interpretação e representação de posição e de movimentação no espaço a partir de análise de esboços e itinerários;
- ❖ Observação de formas geométricas presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e de suas características: arredondadas ou não, simétricas ou não etc;

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Ler e Interpretar tabelas simples, de dupla entrada e gráficos;
- ❖ Elaborar tabelas simples, de dupla entrada, gráficos de barras para comunicar uma informação obtida;

- ❖ Construção e representação de formas geométricas.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Identificação de unidades de tempo (dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano) e utilização de calendários;
- ❖ Relação entre unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano;
- ❖ Leitura de horas pela comparação de relógios digitais e analógicos;
- ❖ Reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Criação de registros pessoais para comunicação das informações coletadas;
- ❖ Interpretação e elaboração de listas, tabelas simples, de dupla entrada e gráficos de barra para comunicar a informação obtida;
- ❖ Desenvolvimento de procedimentos de pesquisa dos conhecimentos matemáticos, incentivo ao interesse e curiosidade, despertando espírito de investigação a partir de situações cotidianas.

CONTEÚDOS ATITUDINAIS

- ❖ Confiança na própria capacidade para elaborar estratégias pessoais diante de situações problema.
- ❖ Interesse e curiosidade por conhecer as diferentes estratégias dos seus pares, bem como valorizá-las como forma de aprendizagem.

HISTÓRIA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Descrever características das primeiras vilas do presente e do passado, identificar permanências e mudanças reconhecendo sua contemporaneidade;❖ Reconhecer aspectos comuns e específicos que formam a identidade das cidades;❖ Conhecer as características da comunidade local.	<ul style="list-style-type: none">❖ Surgimento das cidades: as primeiras vilas no Brasil❖ As cidades do ouro❖ As capitais do Brasil❖ Município, campo e cidades

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Entender o conceito de desenvolvimento;❖ Compreender a importância do município, no presente e no passado;❖ Reconhecer a cultura brasileira;❖ Identificar as características dos indígenas;❖ Analisar o papel do índio no Brasil;❖ Conhecer a história de cultura do índio;❖ Refletir sobre as mudanças de vida indígena;	<ul style="list-style-type: none">❖ O desenvolvimento das cidades;❖ O município é de todos;❖ As origens da Cultura brasileira;❖ Diversidade de povos no Brasil: os indígenas;

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Desenvolver o conceito de trabalho;	<ul style="list-style-type: none">❖ O encontro entre índios e portugueses - O cotidiano do trabalho e as necessidades humanas;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparar o cotidiano do trabalho nas fábricas no presente e no passado; ❖ Reconhecer as diferenças entre o trabalho escravo e o trabalho livre; ❖ Conhecer os aspectos da produção do açúcar nos engenhos no presente e no passado; ❖ Reconhecer e valorizar a diversidade cultural do povo brasileiro. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Da África para o Brasil. O trabalho nas fábricas no presente e no passado; ❖ Outros povos que vieram para o Brasil. ❖ O trabalho no engenho e trabalho escravo; ❖ Diversidade cultural no Brasil - O trabalho artesanal
--	--

CIÊNCIAS

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer os conceitos de Astronomia; ❖ Reconhecer as diferenças entre planetas e estrelas; ❖ Saber que a Terra pertence a um conjunto de astros, denominado Sistema Solar, e que está ao redor de uma estrela chamada Sol, junto de outros planetas; ❖ Identificar características da Terra como base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta; ❖ Conhecer as principais características que definem os animais como vertebrados e, dentro desse grupo, nos subgrupos dos peixes, dos anfíbios, dos répteis, das aves e dos mamíferos; ❖ Conhecer as principais características que definem os animais invertebrados e, dentro desse grupo, os terrestres, aquáticos e parasitas; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Os planetas do Sistema Solar; ❖ Objetos do sistema solar; ❖ Constelações e reconhecimento do céu; ❖ Diferenças entre céu diurno e noturno; ❖ Terra: interior do planeta, formação do solo, forma, atmosfera, movimentos, polos; ❖ Sol: translação, estações do ano; ❖ Animais vertebrados: peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos; ❖ Animais invertebrados: terrestres, aquáticos e parasitas.

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Conhecer características e desenvolvimento dos animais;❖ Conhecer as modificações desde o nascimento que ocorrem em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos;❖ Conhecer o ciclo de vida das plantas;❖ Identificar as formas de reprodução das plantas, sua transpiração, respiração e fotossíntese;❖ Conhecer o uso das plantas pelos seres humanos;	<ul style="list-style-type: none">❖ Reprodução dos animais;❖ Nascimento dos animais (mamíferos e ovíparos);❖ A metamorfose dos animais;❖ O ciclo de vida das plantas;❖ Fotossíntese;❖ Respiração;❖ Transpiração;❖ Reprodução das plantas;❖ Uso das plantas pelos seres humanos;

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar algumas características do corpo humano;❖ Diferenciar órgãos internos e externos;❖ Conhecer a função e cuidados com a pele;❖ Identificar mudanças que ocorrem no decorrer do tempo com o corpo humano;❖ Conhecer características de materiais que encontramos em nosso dia a dia;❖ Identificar os materiais de que os objetos são feitos;❖ Conhecer processos e etapas de transformação de materiais em objetos;	<ul style="list-style-type: none">❖ O corpo humano;❖ Partes do corpo;❖ Principais órgãos internos;❖ Funções e cuidados da pele;❖ As fases da vida e mudanças no corpo;❖ Tipos de materiais (argila, metais, vidro e plástico);❖ Invenções que usamos no dia a dia;❖ Modos de produção industrial.

GEOGRAFIA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares;❖ Observar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos;❖ Relacionar a produção de lixo aos problemas causados pelo consumo excessivo;❖ Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	<ul style="list-style-type: none">❖ Reconhecendo as paisagens;❖ A ação humana sobre as paisagens;❖ Paisagem e orientação.

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Conhecer como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais;❖ Identificar os usos dos recursos naturais, com destaque para o uso da água em atividades cotidianas e identificar os problemas ambientais provocados por esses usos;❖ Conhecer os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção no provimento da água potável.	<ul style="list-style-type: none">❖ A vegetação;❖ O relevo;❖ A água;❖ O tempo atmosférico nas paisagens;❖ Chuvas e ventos;❖ A previsão do tempo;

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas; ❖ Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo; ❖ Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes paisagens; ❖ Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes de ferramentas e máquinas.; ❖ Identificar, conhecer, ampliar e praticar hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Linguagem Cartográfica; ❖ O campo; ❖ A cidade; ❖ Relações entre campo e cidade.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º TRIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc. ❖ Adotar atitudes de respeito mútuo em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta. ❖ Participar de atividades lúdicas com conhecimento do corpo e sua relação com o meio-ambiente; esquema corporal, equilíbrio, lateralidade, orientação espaço-temporal, higiene básica e saúde. ❖ Melhorar o desempenho das coordenações motoras fina e grossa. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos sensoriais; ❖ Jogos simbólicos; ❖ Jogos cooperativos; ❖ Brincadeiras com regras; ❖ Rodas e brincadeiras cantadas/Ritmo; ❖ Atividades expressivas; ❖ Ginástica geral/lutas;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Melhorar as capacidades físicas básicas. ❖ Avaliar as brincadeiras. 	
--	--

2º TRIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc. ❖ Adotar atitudes de respeito mútuo e de respeito às regras em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta. ❖ Participar de atividades lúdicas com conhecimento do corpo e sua relação com o meio-ambiente; esquema corporal, equilíbrio, lateralidade, orientação espaço-temporal, higiene básica e saúde. ❖ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples; ❖ Melhorar o desempenho das coordenações motoras fina e grossa. ❖ Melhorar as capacidades físicas básicas. ❖ Avaliar as brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos e brincadeiras criados pelos alunos; ❖ Jogos sensoriais; ❖ Jogos simbólicos; ❖ Jogos cooperativos; ❖ Brincadeiras com regras; ❖ Rodas e brincadeiras cantadas/Ritmo; ❖ Atividades expressivas; ❖ Ginástica geral/lutas;

3º TRIMESTRE

CONTEÚDOS	OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc. ❖ Adotar atitudes de respeito mútuo e de respeito às regras em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos e brincadeiras criados pelos alunos. ❖ Jogos sensoriais. ❖ Jogos simbólicos. ❖ Jogos cooperativos. ❖ Brincadeiras com regras.

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de atividades lúdicas com conhecimento do corpo e sua relação com o meio-ambiente; esquema corporal, equilíbrio, lateralidade, orientação espaço-temporal, higiene básica e saúde. ❖ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples. ❖ Conhecer as manifestações da cultura corporal e estabelecer relações entre suas próprias experiências, saberes e fazeres. ❖ Melhorar o desempenho das coordenações motoras fina e grossa. ❖ Melhorar as capacidades físicas básicas. ❖ Avaliar as brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Rodas e brincadeiras cantadas/Ritmo. ❖ Atividades expressivas. ❖ Ginástica geral/lutas.
---	---

ARTE

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e apreciar diferentes produções de artes visuais brasileiras, estudando aspectos de sua história; ❖ Experimentar diferentes técnicas múltiplas conhecendo a versatilidade do papel e observando a sua transformação; ❖ conhecer o senso estético para reconhecer, valorizar e fluir as diversas manifestações artísticas e culturais participando de práticas diversificadas no âmbito da arte. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apreciação de produções próprias, dos colegas e de artistas profissionais; ❖ Arte Brasileira; ❖ Desenho Criatividade; ❖ Produção artística com objetos com materiais recicláveis ❖ Vida e obra do artista Leonardo da Vinci ❖ Criação de figurinos e estampas.

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
-----------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer elementos da Linguagem teatral ❖ Explorar e criar produções pessoais e coletivas utilizando materiais e técnicas diversos; ❖ Conhecer a arte Indígena ❖ Apreciar e produzir artisticamente a partir de obras de artistas conhecidos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação de personagens no teatro; ❖ Figurinos, adornos e acessórios; ❖ Cenografia; ❖ Jogos teatrais; ❖ Bidimensionalidade e tridimensionalidade; ❖ Escultura na arte indígena; ❖ Vida e obra do artista Juan Pablo Picasso; ❖ Desenho de memória e de criatividade; ❖ Apreciação de obras de arte de artistas diversos; ❖ recortes e colagens com diversos materiais;
---	--

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura e modelagem), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Esculturas; ❖ Tangram; ❖ Autorretrato; ❖ Origami;

3.1.4. 4º ano CICLO II

LÍNGUA PORTUGUESA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
-----------	-----------

ORALIDADE

- ❖ Expressar suas ideias, vivências, sentimentos e opiniões de forma clara e ordenada;
- ❖ Emissão de opiniões em conversas, relatos, debates e comentários;
- ❖ Manifestar sua opinião nas diferentes situações de comunicação acolhendo e respeitando opiniões alheias;
- ❖ Compartilhar suas ideias, vivências, sentimentos e opiniões de forma clara e ordenada;

LEITURA

- ❖ Ler e interpretar o que está lendo;
- ❖ Localizar a informação principal de um texto;
- ❖ Buscar informações, com ajuda, em fontes escritas de diferentes tipos;
- ❖ Valorizar a leitura literária como fonte de apreciação e prazer.
- ❖ Inferir informações implícitas nos textos

ESCRITA

- ❖ Apreender os diferentes traçados do alfabeto (letra cursiva e letra bastão);
- ❖ Compreender a estrutura e características dos gêneros trabalhados no trimestre:
 - Fábulas
 - Contos de Artimanha
- ❖ Produzir textos considerando:
 - segmentação adequada das palavras;

ORALIDADE

- ❖ Emissão de opiniões em conversas, relatos, debates e comentários;
- ❖ Manifestação de experiências, sentimentos, ideias e opiniões através de discussões;
- ❖ Entrevistas;
- ❖ Leitura de textos com discussão argumentação, explicação e interpretação.

LEITURA

- ❖ Leitura e interpretação de textos de diversos gêneros;
- ❖ Usar a leitura para confirmar ou retificar suposições;
- ❖ Busca de informações e consulta a fontes de diferentes tipos;

LINGUAGEM ESCRITA

- ❖ Utilização da letra bastão e da letra manuscrita;
- ❖ Produção de textos preocupando-se com a segmentação;
 - Fábulas
 - Textos de artimanha
- ❖ Reescrita de textos;
- ❖ Produção de textos;
- ❖ Revisão de textos;
- ❖ Utilização do dicionário;
- ❖ Ortografia – estudo das regularidades (uso da letra maiúscula, m/n final e intercalado, r/rr)
- ❖ Gramática (adjetivo e substantivos próprio e comum);

<ul style="list-style-type: none"> ○ coerência; ○ uso adequado dos sinais da pontuação: parágrafo, dois pontos, travessão, ponto final e ponto de interrogação; ❖ Revisar o próprio texto com ajuda; ❖ Utilizar o dicionário para superar as dúvidas relacionadas às questões ortográficas nas produções e revisões de textos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pontuação (parágrafo, dois pontos, travessão, ponto final e ponto de interrogação);
--	---

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
-----------	-----------

ORALIDADE

- ❖ Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- ❖ Escutar, com atenção, textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas, analisando-os criticamente;
- ❖ Analisar textos orais, considerando a finalidade e características do gênero;
- ❖ Reconhecer a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variedades regionais, sociais, de faixa etária e de gênero.

LEITURA

- ❖ Interpretar diferentes tipos de textos;
- ❖ Ler com autonomia e compreensão textos dos diferentes gêneros trabalhados;(lendas, textos informativos e mito)
- ❖ Ler para alcançar diferentes objetivos, como: revisar, informar-se e deleitar-se;
- ❖ Ler em voz alta com fluência em diversas situações;
- ❖ Localizar situações explícitas em textos de diferentes gêneros;
- ❖ Identificar o tema de um texto;
- ❖ Inferir uma informação implícita em um texto.
- ❖ Valorizar a leitura literária como fonte de apreciação e prazer.

ESCRITA

- ❖ Produzir textos segmentando adequadamente;
- ❖ Compreender a estrutura e característica dos gêneros textuais previstos para o trimestre;

ORALIDADE

- ❖ Emissão de opiniões em relatos, debates e comentários;
- ❖ Manifestação de experiências, sentimentos, ideias e opiniões através de discussões ou rodas de comentários, entre variedades regionais, sociais, de faixa etária e de gênero.
- ❖ Leitura de textos com discussão, argumentação, explicação e interpretação.

LEITURA

- ❖ Leitura de diversos gêneros: lendas, textos informativos e mito;
- ❖ Leitura e interpretação de textos;
- ❖ Busca de informações e consulta a diferentes portadores textuais como jornais, revistas, enciclopédias, internet, dicionário;
- ❖ Compreensão da intencionalidade explícita nos textos veiculados pelos meios de comunicação;
- ❖ Uso de recursos variados para resolver dúvidas na leitura (deduzir do contexto, consultar dicionário)

ESCRITA

- ❖ Segmentação;
- ❖ Produção de textos e reescrita (história em quadrinhos, lendas e mitos;
- ❖ Revisão de textos, baseando-se em um roteiro de observação;
- ❖ Ortografia:
 - o Regularidades- ão e am no final dos verbos, r e rr.
 - o Irregularidades- s/ss/ç, g/j

<p>História em quadrinhos; Lendas; Mitos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Redigir rascunhos, revisar e cuidar da apresentação do texto com a orientação do professor; ❖ Produzir textos com coerência; ❖ Revisar o próprio texto, baseando-se em um roteiro de observação com auxílio da professora; ❖ Utilizar o dicionário para ampliar o seu vocabulário e resolver dúvidas ortográficas; ❖ Produzir textos utilizando seus conhecimentos de ortografia; Regularidades- ão e am no final dos verbos, r e rr. Irregularidades- s/ss/ç, g/j ❖ Produzir textos utilizando a pontuação adequada: parágrafo, dois pontos, travessão, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação; ❖ Usar corretamente a concordância verbal e nominal. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pontuação (ponto final, parágrafo, ponto de exclamação, ponto de interrogação, travessão e dois pontos); ❖ Número, grau e gênero dos substantivos; ❖ Adjetivo. ❖ Concordância verbal e nominal.
--	--

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
ORALIDADE	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Emissão de opiniões em relatos, debates e comentários;

- ❖ Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;
- ❖ Escutar com atenção textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas, analisando-os criticamente;
- ❖ Analisar textos orais, considerando a finalidade e características do gênero.
- ❖ Reconhecer a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variedades regionais, sociais, de faixa etária e de gênero;
- ❖ Expressar-se oralmente preocupando-se com o interlocutor e com o maior e menor nível de formalidade, nas diferentes situações comunicativas.

LEITURA

- ❖ Ler e interpretar textos de diversos gêneros;
- ❖ Demonstrar interesse no empréstimo de livros do acervo da biblioteca escolar;
- ❖ Ler para alcançar diferentes objetivos, como revisar, informar-se e deleitar-se;
- ❖ Ler em voz alta e com fluência em diversas situações;
- ❖ Localizar situações explícitas em textos de diferentes gêneros;
- ❖ Inferir sobre informações implícitas em textos de diferentes gêneros.

ESCRITA

- ❖ Produzir textos com segmentação adequada

- ❖ Manifestação de experiências, sentimentos, ideias e opiniões através de discussões ou rodas de comentários,
- ❖ Defesa do ponto de vista e manutenção de coerência ao longo de um debate ou apresentação:
- ❖ Adequação da linguagem às diferentes situações comunicativas;
- ❖ Leitura de textos com discussão, argumentação, explicação e interpretação.

LEITURA

- ❖ Projeto Literário:
- ❖ Leitura de diversos gêneros: Notícias, contos de assombração, artigo de divulgação científica, resenha, contos.
- ❖ Leitura e interpretação de textos;
- ❖ Elaboração de resumos (oralmente e/ou por escrito), a partir de textos lidos ou ouvidos procurando preservar as ideias principais.

ESCRITA

- ❖ Segmentação de palavras no texto;
- ❖ Produção de textos: artigo de divulgação científica e notícia;
- ❖ Revisão de textos, baseando-se em um roteiro de observação;
- ❖ Ortografia – regras de acentuação, tonicidade das palavras;
- ❖ Pontuação: ponto de exclamação, interrogação, ponto final, parágrafo, vírgula, travessão, ponto e vírgula;
- ❖ Tempo e concordância verbal;
- ❖ Produção de textos considerando o destinatário e as características dos gêneros:

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produzir textos, pontuando adequadamente: ❖ Compreender a estrutura e característica dos gêneros: <ul style="list-style-type: none"> ○ artigo de divulgação científica; ○ texto expositivo; ○ contos; ❖ Produzir textos com coesão; ❖ Produzir textos com coerência; ❖ Usar corretamente a concordância verbal e nominal. ❖ Revisar o próprio texto, baseando-se em um roteiro de observação; ❖ Utilizar o dicionário para ampliar o seu vocabulário e resolver dúvidas ortográficas. ❖ Escrever corretamente palavras de uso frequente; ❖ Acentuar corretamente palavras de uso comum; 	<ul style="list-style-type: none"> ○ artigo de divulgação científica; ○ texto expositivo; ○ contos; ❖ Utilização de estratégias de escrita: planejar o texto, revisar e cuidar de sua apresentação; ❖ Revisão de textos, baseando-se em um roteiro de observação; ❖ Revisões e produções textuais coletivas para estudo e análise dos aspectos que os qualificam: coerência, grafia, estruturação; ❖ Ortografia – regras de acentuação, tonicidade das palavras;
---	---

MATEMÁTICA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Entender a ordem numérica e relacionar as quantidades ao algarismo; ❖ Ler e escrever números naturais percebendo sua importância no contexto social; ❖ Compreender a formação do sistema de numeração decimal e utilizar-se do algoritmo; 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistema de numeração decimal; ❖ Leitura e escrita dos números naturais; ❖ Unidade, dezena e centena; ❖ Composição, decomposição e valor posicional; ❖ Adição e subtração com reserva e recurso;

- ❖ Apropriar-se da formação decimal e do valor posicional;
- ❖ Efetuar algoritmo da adição com reserva;
- ❖ Interpretar e resolver situações-problema envolvendo adição com reserva;
- ❖ Efetuar algoritmo da subtração com recurso;
- ❖ Interpretar e resolver situações-problema envolvendo subtração com recurso;
- ❖ Identificar e compreender os números pares e ímpares.
- ❖ Efetuar algoritmo da multiplicação;
- ❖ Interpretar e resolver situações-problemas envolvendo multiplicação.

ESPAÇO E FORMA

- ❖ Comparar formas geométricas bidimensionais aos sólidos geométricos

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Entender e apropriar-se das medidas de tempo na sua vida diária;
- ❖ Calcular conversões simples entre dias e semanas, meses e ano, horas e dias;
- ❖ Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo;
- ❖ Utilizar a terminologia convencional para as unidades mais usuais do sistema de medida.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Fazer uso de gráficos e tabelas para facilitar a leitura e interpretação de informações.

- ❖ Situações-problema envolvendo adição, subtração reserva e recurso, multiplicação;
- ❖ Números pares e ímpares.

ESPAÇO E FORMA

- ❖ Observação de formas geométricas presentes na natureza e criada pelo homem.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Medidas de tempo: hora, dia, semana, meses e ano.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Gráficos e tabelas.

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e escrever os números naturais percebendo sua importância no contexto social; ❖ Identificar a localização de números naturais na reta numérica; ❖ Compreender a formação do sistema de numeração decimal e utilizar-se do algoritmo; ❖ Resolver adição com reserva; ❖ Resolver situações-problema envolvendo a adição com reserva; ❖ Resolver subtração com recurso; ❖ Resolver situações-problema envolvendo a subtração com recurso; ❖ Resolver cálculos de multiplicação por um algarismo; ❖ Resolver situações-problema envolvendo multiplicação; ❖ Resolver a divisão simples; ❖ Resolver situações-problema envolvendo a divisão; ❖ Reconhecer números racionais no contexto diário. <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecer formas de contagem para o número de lados, vértices e ângulos de um polígono; ❖ Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados e pelo tipo de ângulos. <p>❖</p> <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Adição, subtração e multiplicação com reagrupamento; ❖ Divisão por um algarismo; ❖ Situações-problema envolvendo as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão. <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação e comparação dos objetos dimensionais; ❖ Construção de polígonos (números de lado e vértices); ❖ Representação e comparação de área e perímetro dos polígonos. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilização das unidades convencionais do sistema de medida de massa em diferentes contextos. <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Gráficos e tabelas; ❖ Situações-problema envolvendo gráficos e tabelas; ❖ Leitura e interpretação de dados apresentados de maneira organizada (por meio de lista, tabela, diagramas, e gráficos de colunas e barras) e a construção dessas representações.

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Representar resultados de medição utilizando a terminologia convencional para as unidades mais usuais do sistema de medida de massa. <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e interpretar dados apresentados de forma organizada em tabela e gráficos; ❖ Organizar dados em tabelas; ❖ Compreender e resolver situações-problemas que envolvam gráficos e tabelas. 	
--	--

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e escrever os números naturais percebendo sua importância no contexto social; ❖ Identificar a localização de números racionais na forma decimal na reta numérica; ❖ Resolver adição e subtração com reagrupamento; ❖ Resolver situações problema envolvendo adição e subtração com reagrupamento; ❖ Noção da divisão e multiplicação com dois algarismos; ❖ Resolver problema utilizando a escrita de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro. <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer figuras simétricas, identificando eixos de simetria. 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Adição, subtração, multiplicação com reagrupamento; ❖ Divisão por um algarismo; ❖ Situações-problema envolvendo as quatro operações; ❖ Estimativa para avaliar adequação de um resultado; ❖ Cálculo mental. <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação das características principais das figuras simétricas; ❖ Construção de formas e desenhos simétricos. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Medidas de comprimento: metro, centímetro, milímetro, quilômetro; ❖ Utilização do sistema monetário brasileiro em situações problema para o entendimento de suas peculiaridades (cédulas e moedas, reais e centavos).

<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Efetuar cálculos envolvendo valores de cédulas e moedas em situações de compra e venda; ❖ Reconhecer, diferenciar e utilizar as medidas de comprimento usadas diariamente. <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Interpretar dados apresentados por meio de tabelas e gráficos de linha e circular; ❖ Construir textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas. 	<p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Gráficos e tabelas de linha e circular; ❖ Situações-problema envolvendo gráficos e tabelas; ❖ Construir textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas.
---	---

CIÊNCIAS NATURAIS

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer que o planeta Terra está inserido no Sistema Solar em condições que proporcionam a existência da vida; ❖ Conhecer as teorias sobre o surgimento do Universo; ❖ Aprender sobre o Universo e o Sistema Solar; ❖ Identificar os planetas pertencentes ao Sistema Solar; ❖ Reconhecer a importância do Sol como condição de vida na Terra; ❖ Identificar as estações do ano; ❖ Entender os movimentos de rotação e translação; ❖ Reconhecer a Lua como um satélite natural; ❖ Perceber que nem toda sujeira é visível e nela existem muitos seres vivos que não vemos a olho nu; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Astronomia: Terra: origem, estrutura interna, forma, alterações na superfície, marés, atmosfera, rotação, polos, equador, pontos cardeais, bússola, dia e noite horas e fusos horários. Lua: fases da Lua, mês e eclipses. Sol: translação da Terra, eclíptica, ano, estações do ano. Objetos do Sistema Solar, galáxias, estrelas, ano-luz, origem do Universo e história da Astronomia. Constelações e reconhecimento do céu. ❖ Astronáutica:

<ul style="list-style-type: none"> ❖ refletir a relação de microrganismos com muitas doenças; ❖ Compreender que as bactérias e fungos são seres vivos que desempenham um papel muito importante para os seres vivos e o ambiente ❖ Analisar a importância de combater a dengue adotando os procedimentos adequados. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ A Missão Centenário (viagem ao espaço, em março de 2006, do Ten. Cel. Av. Marcos Pontes). ○ Aviões, Foguetes e Satélites: O que são e para que servem? ○ A atmosfera e sua importância para a manutenção da vida na Terra. ○ A Exploração do Sistema Solar por meio de Sondas Espaciais (ex. Voyager). ○ Os satélites brasileiros (SCD e CBERS). ○ Os foguetes brasileiros (foguetes de sondagem e o Veículo Lançador de Satélites-VLS). ○ Os satélites meteorológicos e de sensoriamento remoto e suas aplicações. ○ A Estação Espacial Internacional (ISS). ○ O Telescópio Hubble. ○ As instituições brasileiras voltadas ao desenvolvimento das atividades espaciais (AEB, CTA, IAE, INPE e ITA). ❖ Bactérias e fungos; ❖ Ecossistemas e relações entre seres vivos; ❖ A sociedade contra a dengue. <p style="text-align: right;">Projeto OBA: Olimpíada Brasileira de Astronomia</p>
--	--

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Refletir sobre o valor nutricional de diferentes alimentos; ❖ Perceber a importância da higiene no manuseio e preparo dos alimentos; ❖ Conhecer os principais nutrientes presentes nos alimentos, bem como a função de cada um deles no organismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Alimentação e corpo humano; ❖ Projeto alimentação saudável. ❖ Relações entre as ações humanas na natureza e suas consequências (utilização inadequada do solo, desmatamento, cadeia alimentar, poluição, desequilíbrio ecológico).

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a importância da preservação do meio ambiente como condição indispensável para a manutenção da vida; ❖ Saber qual é a importância da reutilização de recursos naturais para a prevenção do meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Ações sustentáveis com matérias recicláveis.
---	--

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer os problemas do uso e do tratamento da água e mostrar a importância dos sistemas de saneamento básico para o bem-estar da população; ❖ Compreender que o saneamento básico é um dos problemas ambientais urbanos; ❖ Associar esse problema ao aumento do número de habitantes nas cidades, pois, não houve nelas um planejamento adequado para receber tão grande quantidade de pessoas. ❖ Conhecer como é o funcionamento do sistema do corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer o saneamento básico como direito que contribui para a qualidade de vida e preservação do ambiente; ❖ Estudo dos principais órgãos e funções dos diferentes sistemas do corpo humano: respiratório, circulatório, digestório, excretor, locomotor e nervoso.

HISTÓRIA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer as razões que impulsionaram as grandes navegações; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ As grandes navegações;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a anterioridade indígena no povoamento das terras que viriam a ser o Brasil; ❖ Identificar as capitanias hereditárias como a forma de organizar o território pelos colonizadores para facilitar a ocupação e a exploração. ❖ Reconhecer como os senhores de engenho controlavam o trabalho dos escravizados; ❖ Relacionar as comunidades quilombolas atuais aos quilombos da época da escravidão e sua presença na sociedade brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ O encontro entre indígenas e portugueses; ❖ A ocupação do Brasil; ❖ A divisão das terras em capitanias; ❖ O tráfico e a vida de escravizados.
--	--

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo; ❖ Conhecer a história do povo brasileiro (formação da identidade cultural; índios, africanos e europeus); ❖ Analisar os diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Passado e presente - noção de permanência e transformações sociais e culturais ❖ Contexto histórico na formação e influência na cultura (culinária, arte, música...) ❖ Processos migratórios para a formação do Brasil (grupos indígenas, a presença portuguesa, contribuições africanas - escravidão); ❖ História do povo brasileiro; ❖ Miscigenação

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Analisar, na sociedade onde vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional); 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Dinâmicas internas de migração no Brasil; ❖ Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira; ❖ Conhecer a história do município de São Bernardo do Campo; ❖ Conhecer as características do estado de São Paulo (contexto histórico, formação cultural). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ História do município de São Bernardo do Campo (causas do deslocamento, contextos históricos da fixação local, formação e ascensão econômica); ❖ Estudo sobre o estado de São Paulo (densidade demográfica, cultura, etimologia, movimento populacional).
---	--

GEOGRAFIA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender que a vida na Terra depende da existência de água, da luz e do calor solar da atmosfera; ❖ Reconhecer as principais fontes de água do planeta e a importância da atmosfera para a manutenção da vida. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Continentes e oceanos; ❖ Mapas político do Brasil.

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer as diferentes paisagens regionais do País: relevo, clima, hidrografia; ❖ Entender e apropriar-se da função dos mapas na representação e localização de lugares; ❖ Utilizar procedimentos de observação, descrição, comparação na leitura da paisagem e construção de explicações sobre os fatos geográficos; ❖ Reconhecer o que são recursos naturais; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Mapas físicos: geomorfológico (relevo); climático; hidrográfico; biogeográfico (vegetação); ❖ Recursos naturais do Brasil; ❖ Processo de urbanização; ❖ Principais características e transformações do espaço geográfico (campo e cidade); ❖ Modos de vida rural e urbano.

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Distinguir o que são recursos renováveis e não renováveis e como o trabalho humano transforma os recursos naturais; ❖ Identificar as transformações das paisagens rurais e urbanas; ❖ conhecer as diferenças e semelhanças entre os modos de vida da cidade e do campo. 	
---	--

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as principais transformações causadas na paisagem de São Bernardo do Campo ao longo dos tempos. ❖ Conhecer as principais atividades econômicas do município. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estudo cartográfico do município de São Bernardo do Campo; ❖ Transformações na natureza, naturais e causadas pelo homem; ❖ Processo de urbanização e desmatamento (vegetação natural e remanescente) na cidade de São Bernardo do Campo; ❖ Atividades econômicas de São Bernardo do Campo.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc e suas combinações. ❖ Adotar atitudes de respeito mútuo em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta. ❖ Participar de atividades com conhecimento do corpo e sua relação com o meio-ambiente; esquema corporal, lateralidade, higiene básica e saúde. ❖ Melhorar o desempenho da coordenação motora fina e grossa. ❖ Melhorar as capacidades físicas básicas, em especial a velocidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos pré-desportivos. ❖ Jogos e brincadeiras populares. ❖ Jogos cooperativos e de salão. ❖ Iniciação esportiva. ❖ Atividades rítmicas e expressivas. ❖ Ginástica geral/lutas.

❖ Avaliar as brincadeiras.	
----------------------------	--

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc e suas combinações. ❖ Adotar atitudes de respeito mútuo e de respeito às regras em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta. ❖ Participar de atividades com conhecimento do corpo e sua relação com o meio-ambiente; esquema corporal, lateralidade, higiene básica e saúde. ❖ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples; ❖ Melhorar o desempenho das coordenações motoras fina e grossa, usando um repertório ampliado de movimentos corporais. ❖ Melhorar as capacidades físicas básicas, em especial a velocidade. ❖ Avaliar as brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos e regras criados pelos alunos. ❖ Jogos pré-desportivos. ❖ Jogos e brincadeiras populares. ❖ Jogos cooperativos e de salão. ❖ Iniciação esportiva. ❖ Atividades rítmicas e expressivas. ❖ Ginástica geral/lutas.

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc e suas combinações. ❖ Adotar atitudes de respeito mútuo e de respeito às regras em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos e regras criados pelos alunos. ❖ Jogos pré-desportivos; ❖ Jogos e brincadeiras populares; ❖ Jogos cooperativos e de salão; ❖ Iniciação esportiva;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar de atividades com conhecimento do corpo e sua relação com o meio-ambiente; esquema corporal, lateralidade, higiene básica e saúde. ❖ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples; ❖ Conhecer as manifestações da cultura corporal e estabelecer relações entre suas próprias experiências, saberes e fazeres. ❖ Melhorar o desempenho das coordenações motoras fina e grossa, usando um repertório ampliado de movimentos corporais. ❖ Melhorar as capacidades físicas básicas, em especial a velocidade. ❖ Avaliar as brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Atividades rítmicas e expressivas; ❖ Ginástica geral/lutas.;
--	---

ARTE

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer produções de artistas e aspectos de suas biografias, situando-as no contexto cultural em que foram criadas; ❖ Criar produções próprias, considerando suas várias possibilidades expressivas e explorando vários meios e suportes; ❖ Conhecer elementos da linguagem musical 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apreciação de produções próprias, dos colegas e de artistas profissionais; ❖ Desenho e pintura ❖ Cultura popular brasileira ❖ Folclore brasileiro ❖ Xilogravura ❖ Musicalização ❖ Esculturas e modelagem ❖ Vida e obra do artista Vitalino.

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer o Movimento Modernista no Brasil ❖ Ampliar a criatividade a partir do desenho ❖ Conhecer elementos da linguagem da dança ❖ Experimentar vários meios e suportes nas diferentes modalidades de artes visuais, ampliando seu repertório para a construção de um percurso criador próprio; ❖ 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apreciação de obras de artes de artistas modernistas: Tarsila do Amaral e Cândido Portinari ❖ Desenho de criatividade ❖ História da dança ❖ Retrato ❖ Pintura e fotografia ❖ Diferentes tipos de dança ❖ Escultura ❖ Esculturas com materiais diversos (papelão, argila, massinha, entre outros)

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer a arte africana e arte indígena ❖ Perceber a importância das artes visuais em diferentes culturas e épocas; ❖ Apreciar, valorizar e refletir sobre diversos tipos de dança de diferentes culturas, inclusive os presentes na cultura brasileira; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Escultura e grafismo indígena ❖ Máscaras africanas ❖ Estampas africanas ❖ Arte plumária ❖ patrimônio cultural brasileiro

3.1.5. 5º ano - ciclo II

LÍNGUA PORTUGUESA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar suas ideias, vivências, sentimentos e opiniões de forma clara e ordenada; ❖ Sintetizar e expressar oralmente as ideias de um texto lido por eles próprios ou por outros; ❖ Manifestar sua opinião nas diferentes situações de comunicação acolhendo e respeitando opiniões alheias. <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler com autonomia os gêneros previstos para o Trimestre: <ul style="list-style-type: none"> ○ Piada; ○ Relato. ❖ Participar de momentos de leitura dos diferentes tipos de texto; ❖ Demonstrar interesse pelo acervo da Biblioteca Escolar; ❖ Localizar informações explícitas em um texto; ❖ Inferir sobre uma informação implícita em um texto; ❖ Identificar o tema de um texto. <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender a estrutura e a característica dos gêneros: <ul style="list-style-type: none"> ○ Relato; ○ Piada. ❖ Produzir textos com coerência; ❖ Produzir textos utilizando parágrafos; ❖ Produzir textos utilizando a pontuação adequada; ❖ Redigir rascunho, revisar e cuidar da apresentação do texto; 	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Emissão de opiniões em Roda de Conversa, relatos, debates e comentários; ❖ Recontos de histórias conhecidas e relatos dos acontecimentos, respeitando a coerência e a temporalidade; ❖ Manifestação de experiências, sentimentos, idéias e opiniões de forma clara e ordenada. <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de diferentes gêneros textuais; ❖ Leitura de textos com discussão, argumentação, explicação e interpretação; ❖ Utilização e empréstimo de livros da Biblioteca Escolar; ❖ Projeto: Olimpíadas de Língua Portuguesa. <p>LINGUAGEM ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Gêneros Literários: <ul style="list-style-type: none"> ○ Piada; ○ Relato. ❖ Interpretação de textos; ❖ Produção de textos; ❖ Pontuação; ❖ Revisão de Textos; ❖ Uso do dicionário nas dúvidas ortográficas; ❖ Uso do dicionário para estudo do vocabulário dos textos;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Produzir textos utilizando a concordância nominal; ❖ Utilizar os conhecimentos sobre ortografia nas atividades escritas; ❖ Utilizar o dicionário para solucionar dúvidas referentes à ortografia e ao vocabulário; ❖ Refletir sobre a Língua em relação ao uso dos substantivos e adjetivos presentes nos gêneros textuais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Substantivos próprios e comuns; ❖ Gênero dos substantivos (Masculino e feminino); ❖ Número dos substantivos (singular e plural); ❖ Adjetivos.
--	--

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar suas ideias, vivências, sentimentos e opiniões de forma clara e ordenada; ❖ Sintetizar e expressar oralmente as ideias de um texto lido por eles próprios ou por outros; ❖ Manifestar sua opinião nas diferentes situações de comunicação acolhendo e respeitando opiniões alheias. <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler com autonomia o gênero previsto para o Trimestre: <ul style="list-style-type: none"> ○ Poema; ○ Contos populares e de mistério; ❖ Participar de momentos de leitura dos diferentes tipos de texto; ❖ Demonstrar interesse pelo acervo da Biblioteca Escolar; ❖ Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados; ❖ Localizar informações explícitas em um texto; ❖ Inferir sobre uma informação implícita em um texto; 	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Emissão de opiniões em Roda de Conversa, relatos, debates e comentários; ❖ Recontos de histórias conhecidas e relatos dos acontecimentos, respeitando a coerência e a temporalidade; ❖ Manifestação de experiências, sentimentos, ideias e opiniões de forma clara e ordenada. <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura de diferentes gêneros textuais; ❖ Leitura de textos com discussão, argumentação, explicação e interpretação; ❖ Utilização e empréstimo de livros da Biblioteca Escolar; ❖ Projeto literário: Ricardo Azevedo; <ul style="list-style-type: none"> ○ Leitura de Contos Populares; ○ Interpretação oral dos Contos; ○ Dramatização dos Contos;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar o tema de um texto. <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender a estrutura e a característica dos gêneros: <ul style="list-style-type: none"> ○ Poema; ○ Contos populares e de mistério. ❖ Produzir textos com coerência; ❖ Produzir textos utilizando parágrafos; ❖ Produzir textos utilizando a pontuação adequada; ❖ Utilizar os conhecimentos sobre ortografia nas produções escritas; ❖ Utilizar o dicionário para solucionar dúvidas referentes à ortografia e ao vocabulário; ❖ Refletir sobre a Língua em relação ao uso da concordância nominal e verbal. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Troca de impressões sobre o que foi lido. <ul style="list-style-type: none"> ❖ Projeto: Olimpíadas de Língua Portuguesa. <p>ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Gênero literário: <ul style="list-style-type: none"> ○ Contos populares e de mistério; ○ Poema. ❖ Interpretação de textos; ❖ Produção de textos; ❖ Reescrita de textos; ❖ Revisão de Textos; ❖ Uso do dicionário nas dúvidas ortográficas; ❖ Uso do dicionário para estudo do vocabulário dos textos; ❖ Reflexão sobre a Língua em relação ao uso da concordância nominal e verbal; ❖ Projeto: Conhecendo e Valorizando nossa cultura com Ricardo Azevedo; ❖ Olimpíadas de Língua Portuguesa: com produção de poemas com o Tema “O lugar onde vivo”.
--	---

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Expressar suas ideias, vivências, sentimentos e opiniões de forma clara e ordenada; 	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Emissão de opiniões em Roda de Conversa, relatos, debates e comentários;

- ❖ Manifestar sua opinião nas diferentes situações de comunicação acolhendo e respeitando opiniões alheias.
- ❖ Utilizar a linguagem oral, começando a adequá-la às intenções e situações comunicativas que requeiram a coerência na defesa de pontos de vista e na apresentação de argumentos.

LEITURA

- ❖ Ler com autonomia:
- ❖ Interpretar os gêneros previstos para o Trimestre:
 - Propaganda;
 - Charge;
 - Crônica.
- ❖ Participar de momentos de leitura dos diferentes tipos de texto;
- ❖ Localizar informações explícitas em um texto;
- ❖ Inferir sobre uma informação implícita em um texto;
- ❖ Identificar o tema de um texto.
- ❖ Demonstrar interesse pelo acervo da Biblioteca Escolar.

ESCRITA

- ❖ Compreender a estrutura e a característica do gênero:
 - Propaganda;
 - Crônica
- ❖ Produzir textos com coerência;
- ❖ Produzir textos utilizando parágrafos;
- ❖ Produzir textos utilizando a pontuação adequada;
- ❖ Utilizar os conhecimentos sobre ortografia nas atividades escritas;

- ❖ Manifestação de experiências, sentimentos, ideias e opiniões de forma clara e ordenada;
- ❖ Segurança na defesa de argumentos próprios e flexibilidade para modificá-los, quando for o caso;
- ❖ Respeito diante de colocações de outras pessoas, no que se refere tanto às ideias quanto ao modo de falar.

LEITURA

- ❖ Leitura de diferentes gêneros textuais;
- ❖ Leitura de textos com discussão, argumentação, explicação e interpretação;
- ❖ Utilização e empréstimo de livros da Biblioteca Escolar.

ESCRITA

- ❖ Gênero literário:
- ❖ Propaganda;
- ❖ Crônica.
- ❖ Interpretação de textos;
- ❖ Produção de textos;
- ❖ Reescrita de textos;
- ❖ Uso do dicionário nas dúvidas ortográficas;
- ❖ Uso do dicionário para estudo do vocabulário dos textos;
- ❖ Reflexão sobre a Língua em relação ao uso da concordância nominal e verbal;
- ❖ Reflexão sobre a Língua em relação à acentuação das palavras e a sílaba tônica delas;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar o dicionário para solucionar dúvidas referentes à ortografia e ao vocabulário; ❖ Refletir sobre a Língua em relação ao uso da concordância nominal e verbal; ❖ Refletir sobre a Língua em relação à acentuação das palavras e a sílaba tônica. 	
---	--

MATEMÁTICA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as principais características do Sistema de Numeração Decimal; ❖ Reconhecer a composição e decomposição de números nas suas diversas ordens e classes; ❖ Aplicar as regras do Sistema de Numeração Decimal nas operações; ❖ Efetuar o algoritmo da adição com reserva; ❖ Interpretar e resolver situações problema de adição com reserva; ❖ Efetuar o algoritmo da subtração com recurso; ❖ Interpretar e resolver situações problema de subtração com recurso; ❖ Efetuar o algoritmo da multiplicação por dois algarismos; ❖ Interpretar e resolver situações problema de multiplicação por um algarismo; ❖ Efetuar o algoritmo da divisão por um algarismo; ❖ Interpretar e resolver situações problema de divisão por um algarismo; ❖ Desenvolver com compreensão procedimentos de cálculo mental, aproximado e por arredondamentos. 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistema de Numeração Decimal: Classe das Unidades Simples e Classe dos Milhões até a 9ª Ordem; ❖ Adição com reserva; ❖ Situações - problema de adição com reserva; ❖ Subtração com recurso; ❖ Situações - problema de subtração com recurso; ❖ Multiplicação com dois algarismos no multiplicador; ❖ Situações problema de multiplicação por um algarismo; ❖ Divisão com um algarismo no divisor; ❖ Situações problemas de divisão com um algarismo no divisor; ❖ Desafios que envolvam cálculo mental, aproximado e arredondamentos. <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Geometria: Poliedros e Polígonos.

<p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Classificar figuras geométricas não planas em poliedros ou corpos redondos. ❖ Identificar as características de um polígono, considerando seu número de lados, vértices e ângulos. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar unidades usuais de comprimento em situações-problema; ❖ Resolver situações-problema envolvendo nosso Sistema Monetário. <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler interpretar informações contidas em tabelas e gráficos; ❖ Construir tabelas e gráfico representativos. 	<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Medidas de comprimento: metro, centímetro, milímetro; quilômetro. ❖ Dia, semana, mês, bimestre, trimestre, semestre, ano; ❖ Situações problema envolvendo o nosso Sistema Monetário. <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e interpretação de tabelas e gráficos; ❖ Confeção de tabelas e gráficos.
---	---

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as principais características do Sistema de Numeração Decimal; ❖ Reconhecer a composição e decomposição de números nas suas diversas ordens e classes; ❖ Aplicar as regras do Sistema de Numeração Decimal nas operações; ❖ Efetuar o algoritmo da adição com reserva; ❖ Interpretar e resolver situações-problema de adição com reserva; ❖ Efetuar o algoritmo da subtração com recurso; ❖ Interpretar e resolver situações-problema de subtração com recurso; ❖ Efetuar o algoritmo da multiplicação por dois algarismos; 	<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistema de Numeração Decimal: Classe das Unidades Simples e Classe dos Bilhões até a 12ª Ordem; ❖ Adição com reserva; ❖ Situações problema de adição com reserva; ❖ Subtração com recurso; ❖ Situações problema de subtração com recurso; ❖ Multiplicação com dois algarismos no multiplicador; ❖ Situações problema de multiplicação por dois algarismos; ❖ Divisão com dois algarismos no divisor; ❖ Situações problemas de divisão com um algarismo no divisor;

- ❖ Interpretar e resolver situações-problema de multiplicação por dois algarismos;
- ❖ Efetuar o algoritmo da divisão por um algarismo;
- ❖ Interpretar e resolver situações-problema de divisão por dois algarismos;
- ❖ Compreender e calcular expressões numéricas envolvendo as quatro operações envolvendo: parênteses.

- ❖ Desenvolver com compreensão procedimentos de cálculo mental, aproximado e por arredondamentos.

- ❖ Representação fracionária dos números racionais:

- Leitura;
- Representação na reta numérica.

- ❖ Calcular fração de uma quantidade;
- ❖ Resolver problemas que envolvam a elaboração de diferentes estratégias de estimativas;

ESPAÇO E FORMA

- ❖ Compreender e calcular perímetro de figuras geométricas;
- ❖ Compreender as formas geométricas e suas propriedades;
- ❖ Compreender e localizar as informações contidas em mapas e plantas baixas.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo: década, século e milênio;
- ❖ Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo;
- ❖ Resolver situações-problema como nosso Sistema Monetário.

- ❖ Prova Real (operação inversa);
- ❖ Expressões Numéricas envolvendo as quatro operações;
- ❖ Desafios que envolvam cálculo mental, aproximado e arredondamentos;
- ❖ Fração de uma quantidade;
- ❖ Perímetro de figuras planas (polígonos).

ESPAÇO E FORMA

- ❖ Geometria: Perímetro;
- ❖ Localização de posições em mapas e plantas baixas.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- ❖ Medidas de tempo: década, século e milênio;
- ❖ Segundo, minuto, hora (uso do relógio);
- ❖ Situações problema envolvendo o nosso Sistema Monetário.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- ❖ Leitura e interpretação de tabelas e gráficos;
- ❖ Confecção de tabelas e gráficos.

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler interpretar informações contidas em tabelas e gráficos; ❖ Construir tabelas e gráfico representativos. 	
---	--

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
NÚMEROS E OPERAÇÕES <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as principais características do Sistema de Numeração Decimal; ❖ Reconhecer a composição e decomposição de números nas suas diversas ordens e classes; ❖ Aplicar as regras do Sistema de Numeração Decimal nas operações; ❖ Efetuar o algoritmo da adição com reserva; ❖ Interpretar e resolver situações problema de adição com reserva; ❖ Efetuar o algoritmo da subtração com recurso; ❖ Interpretar e resolver situações problema de subtração com recurso; ❖ Efetuar o algoritmo da multiplicação por dois algarismos; ❖ Interpretar e resolver situações problema de multiplicação por dois algarismos; ❖ Efetuar o algoritmo da divisão por dois algarismos; ❖ Interpretar e resolver situações problema de divisão por dois algarismos; ❖ Utilizar a Prova Real como forma de verificar o acerto na resolução dos algoritmos (operação inversa); ❖ Compreender e calcular expressões numéricas envolvendo as quatro operações com parênteses, colchetes e chaves; 	NÚMEROS E OPERAÇÕES <ul style="list-style-type: none"> ❖ Sistema de Numeração Decimal: Classe das Unidades Simples e Classe dos Milhares e Bilhões até a 12ª Ordem; ❖ Adição com reserva; ❖ Situações problema de adição com reserva; ❖ Subtração com recurso; ❖ Situações problema de subtração com recurso; ❖ Multiplicação com dois algarismos no multiplicador; ❖ Situações problema de multiplicação por dois algarismos; ❖ Divisão com dois algarismos no divisor; ❖ Situações problemas de divisão com dois algarismos no divisor; ❖ Prova Real (operação inversa); ❖ Expressões Numéricas envolvendo as quatro operações com parênteses, colchetes e chaves; ❖ Desafios que envolvam cálculo mental, aproximado e arredondamentos; ❖ Números Decimais; ❖ Leitura, e escrita (números decimais/frações decimais); ❖ Operações com números decimais;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver com compreensão procedimentos de cálculo mental, aproximado e por arredondamentos; ❖ Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e fracionária; ❖ Identificar e representar frações equivalentes; ❖ Conhecer quantidades menores que a unidade e seu uso no cotidiano; ❖ Realizar operações com Números Decimais; ❖ Associar a Porcentagem a uma fração de denominador 100; ❖ Realizar cálculos de porcentagem. <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Estabelecer pontos de referência para interpretar, representar e descrever a localização e movimentação de pessoas e objetos; ❖ Representação do espaço por meio de planta baixa. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver situações problema com o nosso Sistema Monetário; ❖ Identificar unidades padronizadas de medidas e capacidades de massa. <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e interpretar informações e dados apresentados em tabelas; ❖ Ler e interpretar informações e dados apresentados em gráficos; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Porcentagem (leitura e representação); ❖ Cálculos de porcentagens. <p>ESPAÇO E FORMA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção de desenho da própria casa e da escola; ❖ Análise de plantas baixas vinculadas em jornais e panfletos; ❖ Uso de mapa para localização de seu endereço e da escola. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Situações problema envolvendo o nosso Sistema Monetário; ❖ Reconhecimento e utilização de unidades usuais como: grama, miligrama, quilograma; Litro e mililitro. <p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Leitura e interpretação de tabelas e gráficos.
--	--

CIÊNCIAS NATURAIS

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Associar o movimento diário do Sol e demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ A terra e a lua que se movem; ❖ O movimento de translação e o ano;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Selecionar argumentos que justifiquem a importância da manutenção da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a preservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico; ❖ Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar as implicações na agricultura, no clima, na geração de energia, no pavimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais; ❖ Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas e discutir os possíveis problemas decorrentes desses usos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Propriedade do ar e alterações na atmosfera terrestre; ❖ Estados físicos da água; ❖ O ciclo da água e sua importância.
--	--

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer propostas para um consumo mais consciente, descarte adequado e ampliação de hábitos de reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola/ ou vida cotidiana. ❖ *Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como a obesidade) entre crianças e jovens; ❖ Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo; ❖ Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Água, saneamento básico e desperdício; ❖ Lixo, saneamento básico e redução; ❖ Alimentação saudável e não saudável; ❖ Problemas ligados à alimentação; ❖ Sistema digestório, respiratório e circulatório.

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
-----------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Explorar fenômenos que evidenciam propriedades físicas dos materiais - como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas e forças magnéticas, solubilidade, respostas e forças mecânicas; ❖ Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas e discutir os possíveis problemas decorrentes desses usos; ❖ Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais ou locais; ❖ Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente, descarte adequado e ampliação de hábitos de reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e/ ou na vida cotidiana. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Puberdade e os períodos de muitas transformações; ❖ O corpo adulto e a reprodução humana; ❖ As diversas formas de energia e sua transformação; ❖ Energia térmica e calor; ❖ A energia elétrica no cotidiano.
---	--

HISTÓRIA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado; ❖ Comparar o uso de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas; ❖ Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais; ❖ Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Diferentes povos: Conceitos de mito e mitologia; ❖ Conceito de patrimônio cultural imaterial; ❖ Os primeiros seres humanos e a ocupação dos territórios: Arqueologia e paleontologia: importância dessas áreas para o estudo histórico; ❖ Os primeiros povos da América: Principais sítios arqueológicos e características dos povos que ocuparam território no Brasil; ❖ Povos antigos da América: O conceito do estado e características físicas dos povos.

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória; ❖ Analisar o papel das culturas e religiões na composição identitária dos povos antigos. 	
---	--

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado; ❖ Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado; ❖ Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos; ❖ Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade; ❖ Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica; ❖ Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo as populações indígenas; ❖ Comparar o uso de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Povos indígenas da América: Panorama político e social e questão das terras; ❖ Situação dos povos indígenas na América do Norte, Central, Sul; ❖ A ocupação da África antiga e os egípcios; ❖ Os egípcios e o desenvolvimento do império: Formação do Estado, religião e sociedade); ❖ A África antiga e outros povos antigos: Características dos impérios; ❖ A África no Brasil: As origens da influência das culturas africanas no Brasil; ❖ Diversidade cultural: Músicas, ritmos e brincadeiras afro-brasileiras; ❖ Povos antigos do oriente médio: Características culturais de sumérios, acádios, babilônicos e assírios.

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado; ❖ Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado; ❖ Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos; ❖ Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade e à pluralidade; ❖ Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica; ❖ Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Povos antigos da Índia e da China: Desenvolvimento do hinduísmo e da sociedade hindu; ❖ Comunidade de povos asiáticos no município de São Paulo; ❖ As culturas gregas e romanas: Formação das cidades e conceito de democracia; ❖ Formas de governo romanas: Monarquia e república; ❖ Cidadania e democracia: A influência greco-romana na Europa e no Brasil; ❖ A constituição cidadã e os três poderes públicos e seus órgãos.

GEOGRAFIA

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental; ❖ Analisar as interações entre cidade e campo; ❖ Descrever e analisar dinâmicas populacionais, relações entre migrações e condições de infraestrutura; ❖ Identificar diferenças étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios; ❖ Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre cidade e campo e entre cidades da rede urbana. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Superfícies da terra; ❖ As representações do planeta; ❖ O Brasil e América do Sul; ❖ Meios de transporte e meios de comunicação; ❖ Ocupação do território e distribuição da população; ❖ O Brasil e as migrações internacionais.

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico no geral;❖ Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagem de satélite de épocas diferentes;❖ Identificar formas e funções da cidade;❖ Analisar transformações de paisagens nas cidades;❖ Diferenças étnico-culturais e desigualdade social;❖ Reconhecer e comparar atributos de qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos da água e dos oceanos.	<ul style="list-style-type: none">❖ Formação das cidades brasileiras;❖ Relações das cidades entre e com o campo.❖ Qualidade de vida;❖ O trabalho no Brasil no âmbito tecnológico e diversos setores econômicos;❖ As regiões brasileiras: Diferença nos territórios e divisões regionais.❖ Região Norte: Tipos de indústrias, rede hidrográficas, povos das florestas, culinária, agricultura e agropecuária.

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Descrever e analisar dinâmicas populacionais;❖ Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços;❖ Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos;❖ Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo crescimento.	<ul style="list-style-type: none">❖ Povos e povoamento no território nas últimas décadas;❖ Região Centro-Oeste: Crescimento da urbanização e características regionais;❖ Região Nordeste: Características regionais e gerais;❖ Região Sudeste: Grandes cidades e problemas ambientais;❖ Região Sul: Problemas ambientais e problemas econômicos.

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc. e suas combinações.❖ Adotar atitudes de respeito mútuo em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta.❖ Participar de atividades com conhecimento do corpo e sua relação com o meio-ambiente; esquema corporal, lateralidade, higiene básica e saúde.❖ Melhorar o desempenho das coordenações motoras fina e grossa.❖ Melhorar as capacidades físicas básicas, em especial a velocidade e a resistência.❖ Avaliar as brincadeiras.	<ul style="list-style-type: none">❖ Jogos pré-desportivos.❖ Jogos e brincadeiras populares.❖ Jogos cooperativos e de salão.❖ Iniciação esportiva.❖ Atividades rítmicas e expressivas.❖ Ginástica geral /lutas.

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc e suas combinações.❖ Adotar atitudes de respeito mútuo e de respeito às regras em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta.❖ Participar de atividades com conhecimento do corpo e sua relação com o meio-ambiente; esquema corporal, lateralidade, higiene básica e saúde.❖ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples;❖ Melhorar o desempenho das coordenações motoras fina e grossa, usando um repertório ampliado de movimentos corporais.	<ul style="list-style-type: none">❖ Jogos e regras criados pelos alunos.❖ Jogos pré-desportivos.❖ Jogos e brincadeiras populares.❖ Jogos cooperativos e de salão.❖ Iniciação esportiva.❖ Atividades rítmicas e expressivas.❖ Ginástica geral /lutas.

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Melhorar as capacidades físicas básicas, em especial a velocidade e a resistência. ❖ Avaliar as brincadeiras. 	
--	--

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolver habilidades motoras básicas como: correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, girar, etc e suas combinações. ❖ Adotar atitudes de respeito mútuo e de respeito às regras em situações lúdicas, buscando solucionar conflitos de forma não violenta. ❖ Participar de atividades com conhecimento do corpo e sua relação com o meio-ambiente; esquema corporal, lateralidade, higiene básica e saúde. ❖ Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples; ❖ Conhecer as manifestações da cultura corporal e estabelecer relações entre suas próprias experiências, saberes e fazeres. ❖ Melhorar o desempenho das coordenações motoras fina e grossa, usando um repertório ampliado de movimentos corporais. ❖ Melhorar as capacidades físicas básicas, em especial a velocidade e a resistência. ❖ Avaliar as brincadeiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Jogos e regras criados pelos alunos. ❖ Jogos pré-desportivos. ❖ Jogos e brincadeiras populares. ❖ Jogos cooperativos e de salão. ❖ Iniciação esportiva. ❖ Atividades rítmicas e expressivas. ❖ Ginástica geral /lutas.

ARTE

1º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
-----------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Appreciar os diferentes modos como cada artista utiliza os elementos da linguagem visual; ❖ Criar e perceber formas visuais, utilizando conhecimentos sobre os elementos que compõem essa linguagem; ❖ Conhecer e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial brasileiro, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Elementos compositivos: ponto, linha, forma, cor e textura; ❖ Cultura popular brasileira, festas populares e folclore brasileiro; ❖ Xilogravura; ❖ Arte rupestre;
--	--

2º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer elementos da linguagem musical; ❖ Conhecer e vivenciar a linguagem teatral; ❖ Conhecer a história da fotografia e do cinema; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Musicalização e expressão corporal ❖ Cenografia e figurino ❖ Maquiagem e expressões faciais ❖ História do teatro ❖ Teatro de sombras ❖ Desenho de observação; ❖ Parâmetros do som: altura, duração, timbre, intensidade;

3º TRIMESTRE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer elementos da linguagem visual ❖ Compreender as linguagens artísticas como construção humana, histórica e social ❖ Analisar e valorizar o patrimônio artístico e cultural brasileiro 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Paisagem natural e urbana com diferentes pontos de vista ❖ Cartão postal ❖ Representação de paisagens sonoras

❖ Conhecer elementos da linguagem teatral	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Arte e comunidade - ❖ Arte com stencil ❖ Movimento HIP HOP - grafite ❖ Intervenções espaços públicos ❖ Linguagem teatral: teatro de sombras
---	---

3.2.EJA - Educação de Jovens e Adultos

3.2.1. Ciclos I e II (Alfa e pós-alfa)

LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;"><i>Alfa</i></p> <p>LEITURA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler textos de gêneros comuns ao cotidiano e que tratem de assuntos relacionados à vida prática; ❖ Interpretar apropriadamente placas e sinais de instrução e outras escritas dispostas nos espaços públicos; ❖ Conhecer e usar apropriadamente os suportes textuais mais frequentes na vida cotidiana como: documentos, jornais, revistas, panfletos, contas, cartas, caderno, etc; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Diferentes portadores textuais: cartas, bilhetes, convites, panfletos, revistas, jornais, documentos, curriculum, bulas, receitas, livros etc.; ❖ Gêneros literários: poesias, fábulas, contos, crônicas, texto informativo, texto jornalístico, reportagem, entrevistas, lendas, contos de fadas, história em quadrinhos, piadas, adivinhações, contos de assombração, músicas, etc.; ❖ Alfabeto (maiúsculo e minúsculo); ❖ Vogais e Consoantes; ❖ Letras (bastão e cursiva);

- ❖ Reconhecer diferentes tipos de textos em função da organização gráfica (texto de imprensa, carta, poesia, documento, panfleto, catálogo, etc.);

ESCRITA

- ❖ Estabelecer diferenças entre a escrita e outras formas gráficas;
- ❖ Compreender o princípio alfabético da escrita em português e saber aplicá-lo;
- ❖ Escrever listas, recados, bilhetes curtos, anotações de trabalho etc., ainda que fora do padrão ortográfico convencional.

Pós-alfa

LEITURA

- ❖ Conhecer e utilizar com propriedade textos escritos de organização da vida prática;
- ❖ Localizar informações em textos informativos;
- ❖ Identificar em textos escritos, elementos de organização (título, subtítulo, autor, editora, parágrafo, legenda, etc.);
- ❖ Reconhecer em um texto escrito, o que é informação e o que é opinião do autor;
- ❖ Ter noção do conceito de palavra e saber aplicá-la na consulta e uso de catálogos e dicionários;
- ❖ Reconhecer a autoria de um texto;
- ❖ Perceber, na leitura de um texto literário, aspectos de estilo que contribuem para dar forma ao texto- ex: rimas, escolhas de palavras, repetições, etc.;
- ❖ Usar com alguma desenvoltura cadernos, livros, dicionários.

ESCRITA

- ❖ Ter domínio suficiente das regras mais comuns de ortografia;

- ❖ Sílabas complexas;
- ❖ Construção de palavras, frases e textos;
- ❖ Uso convencional de materiais escolares como caderno;
- ❖ Produção de textos variados (listas, bilhetes, cartas, convites, recados ,etc.);
- ❖ Noções básicas de Substantivos;
- ❖ Grau superlativo (aumentativo e diminutivo);
- ❖ Pronomes;
- ❖ Adjetivo;
- ❖ Verbos;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Fazer arquivos simples de textos de estudos e de material de organização da vida diária (documentos, contas, recibos, contratos, etc.);</i> ❖ <i>Comunicar de forma organizada, dados e informações;</i> ❖ <i>Saber escrever cartas e outros textos pessoais;</i> ❖ <i>Usar a escrita para fazer anotações do conteúdo</i> 	
--	--

MATEMÁTICA

EIXO DO CONHECIMENTO - LINGUAGEM MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Alfa e Pós	
<p>Números e operações numéricas</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Reconhecer números no contexto diário;</i> ❖ <i>Utilizar estratégias para quantificar: contagem, emparelhamento, agrupamento;</i> ❖ <i>Saber que um número com mais algarismos é sempre maior que outro com menos algarismos;</i> ❖ <i>Entender a ideia de estimativa, por oposição a valores decimal;</i> ❖ <i>Utilizar códigos numéricos simples de cotidiano (número de telefone, endereços, apartamentos em edifícios, linhas de ônibus);</i> ❖ <i>Formular e resolver situações-problema envolvendo o uso da adição e subtração;</i> ❖ <i>Conhecer e usar apropriadamente os fatos fundamentais da adição e subtração;</i> ❖ <i>Realizar cálculo mental para contas simples de adição e subtração;</i> ❖ <i>Utilizar estratégias próprias para resolver operações de multiplicação e divisão.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Portadores numéricos (contas de água, luz, telefone, placas de carro, sinais de trânsito, documentos pessoais, etc.);</i> ❖ <i>Breve história dos números;</i> ❖ <i>Números e algarismos;</i> ❖ <i>Sequência numérica;</i> ❖ <i>Calendário;</i> ❖ <i>Operações simples;</i> ❖ <i>Par ou ímpar;</i> ❖ <i>Sucessor e antecessor;</i> ❖ <i>Ordem crescente e decrescente;</i> ❖ <i>Noções de quantidades;</i> ❖ <i>Tabuadas;</i> ❖ <i>Agrupamentos (de 2 em 2, 4 em 4, 10 em 10);</i> ❖ <i>Dobro e triplo;</i> ❖ <i>Dezena, centena e milhar;</i> ❖ <i>Multiplicação;</i>

<p>Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ter o conceito de medida, comparação de grandeza de mesma natureza; ❖ Desenvolver estratégias informais de medição; ❖ Conhecer o sistema monetário brasileiro e a relação entre as cédulas e moedas; ❖ Usar o calendário como referência para medir o tempo; ❖ Conhecer as medidas de tempo, segundo, minuto, hora, dia, semana, mês, ano. <p>Geometria, espaço e forma.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Localizar e descrever o dimensionamento de objetos ou pessoas no espaço, usando expressões apropriadas; ❖ Descrever movimento de pessoas ou objetos no espaço, usando expressões apropriadas, mesmo que de senso comum; ❖ Identificar características de figuras geométricas planas como quadrado, retângulo, triângulo, círculo; ❖ Identificar características de objetos geométricos de 3 dimensões como cubo, pirâmide, esfera, paralelepípedo. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Divisão; ❖ Lidando com dinheiro; ❖ Noção de numerais e decimais; ❖ Noções de Geometria; ❖ Espaço e forma; ❖ Noção de grandezas e medidas de tempo (meses, anos, semanas, dias) de comprimento (metros e centímetros), de massa (quilogramas e gramas) e de capacidade (litros e mililitros).
---	---

CIÊNCIAS

EIXO DO CONHECIMENTO - MEIO AMBIENTE / MEMÓRIA E TERRITORIALIDADE / CULTURA E TRABALHO / LINGUAGEM TECNOLÓGICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">Alfa</p> <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Relacionar diferentes fenômenos cíclicos como: dia e noite, estações do ano, aos movimentos da Terra. <p>Vida e ambiente</p>	<p style="text-align: center;">Alfa</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparação entre horários diferentes no mesmo instante e estações do ano diferentes com respectivos climas, no mesmo mês, em várias regiões do mundo. ❖ Problemas sobre poluição dos rios da região e papel das Estações de Tratamento de Esgotos;

- ❖ *Identificar algumas perturbações ambientais e medidas de proteção e de recuperação, em regiões brasileiras, particularmente onde vive;*
- ❖ *Compreender as relações entre solo, água e seres vivos na fertilidade do solo, no escoamento da água e na erosão, valorizando medidas de proteção.*

Ser Humano e Saúde

- ❖ *Associar sintomas de doenças e suas possíveis causas, prevenir contra a automedicação e valorizar o tratamento médico.*

Tecnologia e Sociedade

- ❖ *Observar e identificar, em representações variadas, transformações de energia de materiais que ocorrem em processos tecnológicos.*

Pós

Ser Humano e Saúde

- ❖ *Conhecer os órgãos e sistemas do corpo humano e compreender as funções a eles relacionadas;*
- ❖ *Relacionar saúde com hábitos para sua manutenção como: alimentação, higiene e atividade física;*
- ❖ *Compreender os alimentos como matéria e energia para manutenção do corpo saudável.*

Tecnologia e Sociedade

- ❖ *Reconhecer a importância social e histórica de formas de conservação de alimentos, identificando processos industriais e artesanais e atuais.*

- ❖ *Reconhecimento dos problemas da deposição de lixo e usinas de reciclagem;*
- ❖ *Localização de áreas de desmatamento na região e conhecimento de projetos de recuperação das áreas mananciais.*
- ❖ *Reflexão sobre automedicação e riscos;*
- ❖ *Reconhecimento de que a saúde é um bem pessoal, social e ambiental.*
- ❖ *Investigação de produtos consumidos na alimentação, vestuário, mobiliário ou nos aparelhos, medicamentos, produtos de limpeza, ou materiais e as formas de energia utilizadas, identificando as transformações dos recursos naturais.*

Pós

- ❖ *Reconhecimento da necessidade de manutenção, de higiene corporal e bucal, da alimentação equilibrada e da realização de atividade física como fatores de promoção de saúde;*
- ❖ *Identificação de nutrientes e suas funções: fortalecimento de energia, regulação, manutenção e ou reposição.*

Pós

- ❖ *Observação, análise e compreensão de diferentes representações e imagens do planeta e do Universo.*
- ❖ *Associação do sistema imunológico à defesa natural do corpo e vacinas associadas ao estímulo externo (vacina como conhecimento tecnológico, reconhecendo sua importância histórica);*
- ❖ *Associação da poluição atmosférica às doenças respiratórias;*
- ❖ *Identificação e comparação de algumas substâncias contidas em materiais de uso cotidiano, com: produtos de limpeza, higiene,*

<p>Pós</p> <p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Utilizar informações sobre cometas, planetas e satélites do sistema solar e outras estrelas e galáxias para elaborar imagens do Universo. <p>Ser Humano e Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar as defesas naturais e estimuladas (vacinas) do corpo e demais relações entre o meio ambiente e o interior do corpo; <p>Tecnologia e Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Rótulos, bulas ou manuais de produtos de uso cotidiano as características de substâncias que os constituem. 	<p><i>medicamentos, alimentos, relacionando seu estado físico às embalagens e manutenção adequada.</i></p>
--	--

EIXO DO CONHECIMENTO - MEMÓRIA E TERRITORIALIDADE / MEIO AMBIENTE / CULTURA E TRABALHO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Alfa</p> <p>A Geografia como possibilidade de leitura da paisagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e discutir as informações, relevantes sobre o lugar e as paisagens onde vive; ❖ Estabelecer pontos de referência para situar-se no espaço, bem como identificar relações de posição entre objetos no espaço; ❖ Compreender a Geografia do movimento: os deslocamentos cotidianos e a dinâmica sócio territorial que transformam a paisagem; ❖ Desenvolver os primeiros passos na leitura de representações espaciais tais como as imagens fotográficas e vídeos, mapas e croquis. 	<p style="text-align: center;">Alfa</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Comparação de informações de como se vive e se percebe a paisagem nos diferentes contextos sociais; ❖ Comparação entre a percepção ambiental passada e atual; ❖ Representação da paisagem suas formas e o modo de vida; ❖ Estudo e mapeamento do deslocamento familiar para o trabalho, lazer e estudo; ❖ Compreensão das mudanças ocorridas na paisagem local e sua relação com a função urbana na cidade. <p style="text-align: center;">Pós</p>

<p style="text-align: center;">Pós</p> <p>Refletindo sobre o homem como parte da natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender fenômenos naturais (notadamente, as relações do clima com o cotidiano das pessoas); ❖ Refletir sobre a importância da natureza; ❖ Refletir sobre os tempos da natureza e os tempos da sociedade. <p>Refletindo sobre o homem como parte da natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Refletir sobre a importância da natureza para o homem; ❖ Refletir sobre os tempos da natureza e os tempos da sociedade; ❖ Identificar características da natureza da região onde se vive; ❖ Compreender que existe relação entre sócio diversidade e natureza; ❖ Compreender que os processos da natureza são integrados. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Análise dos fenômenos da natureza, sua regularidade e a possibilidade de previsão pela sociedade; ❖ Observação cotidiana dos tipos de tempo; ❖ Leitura de mapas de chuvas e diagramas climáticos e representação cartográfica; ❖ Pesquisa de informações sobre o clima local; ❖ Conhecimento sobre as inundações nas grandes cidades brasileiras, a impermeabilização do solo e a ocupação inadequada dos córregos e suas margens. ❖ Análise do processo de urbanização das cidades brasileira; ❖ Pesquisa da degradação da natureza; ❖ Estabelecer relações entre as condições climáticas e os arranjos espaciais que resultam em enchentes e deslizamentos de encostas; ❖ Pesquisa de ferramentas para planejamento de cidades e conservação da cobertura vegetal, do relevo e solos.
--	---

HISTÓRIA

EIXO DO CONHECIMENTO - MEMÓRIA E TERRITORIALIDADE / MEIO AMBIENTE / CULTURA E TRABALHO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">Alfa</p> <p>Identidade: Quem sou eu? Minha vida, Minha história.</p> <p>Identidade sociais e culturais: Lembranças de imigrantes</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender as relações entre os tempos presentes, passado e futuro; ❖ Identificar alguns registros pessoais e fontes de informações como documentos históricos; 	<p style="text-align: center;">Alfa</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificação da trajetória de vida dos alunos pela reconstituição de sua formação suas lutas pessoais, seus sonhos e expectativas, visando seu auto reconhecimento como sujeito de sua própria história;

- ❖ *Compreender a função dos documentos pessoais fornecidos pelo poder público;*
- ❖ *Valorizar e respeitar as experiências de vida e a bagagem cultural das pessoas;*
- ❖ *Reconhecer e valorizar as lembranças e memórias como fontes de história oral e pessoal;*
- ❖ *Reconhecer semelhanças e diferenças no seu grupo de convívio escolar e entre localidades em seus aspectos naturais, sociais, econômicos e culturais;*
- ❖ *Compreender a relação entre a história de vida com os movimentos populacionais na região;*
- ❖ *Conhecer as características da comunidade local, compreendendo sua constituição étnica, costumes, religião, economia e desenvolvendo uma postura ética em relação às diferenças.*
- ❖ *Reconhecer diferentes aspectos das culturas regionais brasileiras, valorizando a diversidade cultural.*

Pós

História local: Movimentos de população e a construção de São Bernardo do Campo

- ❖ *Conhecer a história de sua localidade e da cidade para valorizá-la;*
- ❖ *Compreender os principais marcos da história local, situando os acontecimentos no tempo, em suas diferentes versões;*
- ❖ *Identificar os momentos significativos de mudanças e transformações da história local e o papel dos diferentes sujeitos (histórias individuais, coletivos, institucionais);*
- ❖ *Reconhecer o patrimônio local e valorizar ações de preservação da memória;*
- ❖ *Reconhecer as lutas históricas e formas de participação da população local pela ampliação de seus direitos de cidadania;*
- ❖ *Ler diferentes gêneros para aprender História;*

- ❖ *Análise e organização de documentos oficiais e pessoais definindo critérios para classificá-los e retirando informações sobre a vida pessoal e aspectos da vida social e coletiva;*
- ❖ *Pesquisa em diversas fontes que expressem momentos e aspectos da história de vidas: lembranças, objetos, fotografias, cartas, etc;*
- ❖ *Reconhecimento de diferenças e semelhanças nas histórias de famílias imigrantes, em relação a:*
 - *origens: o modo de vida no lugar;*
 - *época e razões de deslocamento;*
 - *mudanças e permanências nos costumes;*
 - *culturas regionais brasileiras.*
- ❖ *Identificação de transformações e permanências nas vivências culturais da coletividade no tempo;*
- ❖ *Identificação, em diferentes mapas, do local de origem, da trajetória de mudanças e a atual moradia.*

Pós

- ❖ *Contextualização da localidade de sua História:*
origens do lugar onde se vive – memórias de antigos habitantes e suas lembranças sobre acontecimentos, sobre locais e suas transformações, seus problemas e seus possíveis soluções.
- ❖ *Reconhecimento da História de São Bernardo do Campo:*
 - *pelos símbolos da cidade (bandeira, hino, brasão), personagens oficiais e episódios celebrados na memória municipal.*
 - *os primeiros habitantes da região., os migrantes e suas lutas, e o movimento operário.*

<p>Pós</p> <p>O papel das imigrações na construção da identidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer aspectos de processo histórico local a conjunturas políticas e econômicas de âmbito nacional e internacional; ❖ Identificar e compreender os atuais processos de deslocamentos de população no Brasil; ❖ Identificar as causas e consequências relacionadas aos processos de migração; ❖ Identificar as populações nativas (indígenas) e caracterizar seus modos de vida e os confrontos com as populações europeias; ❖ Identificar as formas de deslocamento de diferentes populações (africanas, europeias e asiáticas) para o Brasil: a chegada, seus modos de vida, suas lutas, resistências e a inserção nas atividades econômicas; ❖ Ler diferentes gêneros para aprender História. 	<p>Pós</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Análise de fontes para entender sua localidade: documentos visuais (fotografias), escritos e materiais.</i> ❖ Reconhecimento dos atuais processos de deslocamento de população que ocorrem no Brasil: <ul style="list-style-type: none"> ○ A busca de trabalho no exterior; ○ A migração para as grandes cidades; ❖ Novos estrangeiros no Brasil: africanos e latino-americanos; ❖ Contextualização da construção do Brasil – os deslocamentos de populações na sua formação histórica: <ul style="list-style-type: none"> ○ Os primeiros povos da América; ○ A chegada dos europeus – conquista, dominação e resistência; ○ Os povos africanos – as culturas negras brasileiras e a participação dos negros na formação da sociedade nacional, resgatando sua contribuição nas áreas social, econômicas e política; Imigrantes europeus e asiáticos nos séculos XIX e XX; ❖ Participação dos imigrantes na construção das metrópoles.
--	--

ARTE

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer e explorar várias possibilidades expressivas, experimentando meios e suportes diversos e construindo um percurso de criação próprio; ❖ Conhecer e apreciar diversas modalidades de artes visuais, estabelecendo entre diversos estilos, épocas e autores, ampliando seu conhecimento histórico e 	<p>ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Pesquisa e produção de trabalhos nas diversas modalidades de artes visuais: pintura, desenho, gravura, colagem, fotografia e escultura <p>Experimentação e utilização de diversos materiais: grafite, argila, carvão, giz de cera, tintas e suportes como: madeira, papel diversos,</p>

<p><i>estético sobre arte;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Conhecer diferentes fontes de informações em artes visuais e de espaços de divulgação social.</i> <p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Compreender a música como linguagem de expressão e comunicação, respeitando diferentes gostos de musicais</i> ❖ <i>Conhecer músicas e compositores de diferentes gêneros e estilos musicais; ouvindo, refletindo, discutindo sobre suas produções e contextos culturais;</i> ❖ <i>Conhecer diferentes fontes de informações sobre a música e diversos espaços de divulgação social.</i> <p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Vivenciar, criar e interpretar movimentos corporais, relacionado às diferentes sensações e ritmos que o corpo produz;</i> ❖ <i>Reconhecer e respeitar o jeito próprio de cada um em se movimentar e dançar;</i> ❖ <i>Conhecer e apreciar danças populares, tradicionais e atuais em diversas culturas; respectivas épocas, valores e contexto histórico/geográfico – especialmente as presentes na cultura brasileira;</i> ❖ <i>Conhecer diferentes fontes de informação em dança e de espaços de divulgação social.</i> <p>TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Improvisar, representar por meio de jogos teatrais, expressando ideias e sentimentos e recriando o cotidiano;</i> 	<p><i>papelão, vidro, entre outros;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Identificação, observação e análise de diferentes suportes, materiais, técnicas e procedimentos artísticos, nos próprios trabalhos e dos colegas;</i> • <i>Conhecimento e valorização de diferentes produções artísticas e de seus autores, em seus aspectos estéticos e históricos;</i> <p>MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Audição, comparação e apreciação de músicas que apresentam diferentes gêneros (erudito, popular) e estilos (samba, bossa nova, pop), pertencentes ao repertório regional, nacional e internacional.</i> ❖ <i>Reflexão e discussão sobre músicas produzida por diferentes culturas, povos, compositores na contemporaneidade e em distintas épocas.</i> <p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Experimentações de movimentos corporais, reconhecendo elementos que compõem a linguagem da dança: ritmo, espaço e movimento.</i> ❖ <i>Composição de coreografias individuais e coletivas</i> ❖ <i>Apreciação, comparação e análise dos movimentos corporais presentes nas danças populares, tradicionais e atuais;</i> ❖ <i>Estabelecer relações entre estilos de danças de diferentes épocas e povos em seus contextos socioculturais;</i> <p>TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Criação de improvisações e participações em jogos teatrais, considerando</i>
--	---

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Compreender o teatro como tarefa coletiva de desenvolvimento, que favorece uma relação de respeito, compromisso e reciprocidade com o grupo e com o próprio trabalho;</i> ❖ <i>Apreciar apresentações teatrais em praça, teatro ou na escola, reconhecendo as várias possibilidades expressivas;</i> ❖ <i>Compreender o teatro como um produto cultural presente em vários contextos sociais e épocas.</i> 	<p><i>os diferentes elementos da linguagem: espaços cênicos, personagens e ação dramática;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Identificação do movimento teatral da comunidade, observando o trabalho de grupos regionais, refletindo e comentando sobre os espetáculos;</i> ❖ <i>Compreensão do teatro como atividade que favorece a identificação com nossas e outras realidades socioculturais;</i> ❖ <i>Reflexão sobre as várias possibilidades de expressão teatral em diferentes culturas: populares, profissionais, circenses.</i>
---	---

3.2.2. Ciclos III e IV

3.2.2.1. LÍNGUA-PORTUGUESA

1º ANO - CICLO III (5º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Ler e interpretar textos de diversos gêneros do discurso;</i> ❖ <i>Valorizar a leitura como fonte de informação e lazer;</i> ❖ <i>Expôr dúvidas ao falar e identificar as diferentes opiniões e expressas nos discursos lidos e ouvidos;</i> ❖ <i>Ampliar e desenvolver o vocabulário em conjunto com a capacidade de comunicação oral;</i> ❖ <i>Compreender o texto narrativo.</i> 	<p>LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Gêneros discursivos: contos, notícias, reportagens, biografias, cartazes, poemas, crônicas, fábulas e cartas;</i> ❖ <i>Texto narrativo e descritivo: enredo, personagem, tempo, espaço, foco narrativo, reescrita e resumo;</i> ❖ <i>Comunicação oral e escrita.</i> ❖ <i>Literatura</i> <p>GRAMÁTICA</p>

<p>GRAMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e reconhecer morfologicamente a função das palavras dentro e fora de um contexto. ❖ Observar o emprego correto das palavras de acordo com a nova ortografia. <p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Produzir textos de acordo com os gêneros previstos, considerando as características do contexto de produção especificadas; ❖ Compreender o significado da palavra no contexto de suas produções escritas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Substantivo, artigo, adjetivo, verbo, numeral, pronomes (pessoais, oblíquos, possessivos, de tratamento e demonstrativos); ❖ Frase, oração; ❖ Pontuação ❖ Regularidades e irregularidades da nova ortografia; <p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção escrita; ❖ Aspectos discursivos: narração, descrição e dissertação; ❖ Aspectos textuais: coesão e coerência.
---	---

2º ANO – CICLO III (6º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e interpretar textos de diversos gêneros do discurso; ❖ Valorizar a leitura como fonte de informação e lazer; ❖ Expor dúvidas ao falar e identificar as diferentes opiniões expressas nos discursos lidos e ouvidos; ❖ Ampliar e desenvolver o vocabulário em conjunto com a capacidade de comunicação oral; ❖ Compreender o texto narrativo. <p>GRAMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar e reconhecer morfologicamente e sintaticamente a função das palavras dentro e fora de um contexto. 	<p>LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Autobiografia; ❖ Gêneros discursivos: contos, notícias, reportagens, biografias, cartazes, poemas, crônicas, fábulas e cartas; ❖ Texto narrativo e descritivo: enredo, personagem, tempo, espaço, foco narrativo, reescrita e resumo; ❖ Comunicação oral e escrita. ❖ Literatura <p>GRAMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Substantivo, artigo, adjetivo, verbo, numeral, pronomes (pessoais, oblíquos, possessivos, de tratamento e demonstrativos); ❖ Frase, oração;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Usar corretamente as palavras de acordo com a nova ortografia. <p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Produzir textos de acordo com os gêneros previstos, considerando as características do contexto de produção especificadas; ❖ Compreender o significado da palavra no contexto de suas produções escritas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Pontuação ❖ Regularidades e irregularidades da nova ortografia; <p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Produção escrita; ❖ Aspectos discursivos: narração, descrição dissertação e prescritivo ❖ Aspectos textuais: coesão e coerência.
--	--

1º ANO – CICLO IV (7º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Ler e interpretar textos de diversos gêneros do discurso; ❖ Valorizar a leitura como fonte de informação e lazer; ❖ Expor dúvidas ao falar e identificar as diferentes opiniões expressas nos discursos lidos e ouvidos; ❖ Compreender o significado da palavra no contexto; ❖ Ampliar e desenvolver o vocabulário em conjunto com a capacidade de comunicação oral; <p>GRAMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ PRODUÇÃO DE TEXTOS ❖ Identificar as características dos textos organizados nos gêneros selecionados para o trabalho, utilizando-se no processo de sentido aos textos; 	<p>LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Gêneros discursivos: contos, notícias, reportagens, biografias, cartazes, poemas, crônicas, fábulas, anúncios publicitários e cartas; ❖ Texto narrativo, descritivo, foco narrativo, reescrita e resumo; ❖ Utilização dos padrões da escrita em função do projeto textual e das condições de produção; ❖ Coesão, coerência, intencionalidade, situacionalidade; ❖ Interpretação, fruição, situacionalidade e coerência. ❖ Literatura <p>GRAMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Tipos de sujeito e predicado; ❖ Complementos e acessórios;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Produzir textos argumentativos;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Concordância verbal e nominal.</i> ❖ <i>Regularidades e irregularidades da nova ortografia;</i> <p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Produção escrita;</i> ❖ <i>Aspectos discursivos: narração, descrição, artigo de opinião, publicitário e prescritivo;</i> ❖ <i>Aspectos textuais: coesão e coerência</i> ❖ <i>Produção intertextual e interdiscursiva de anúncio publicitário e prescritivos em diferentes situações de comunicação;</i>
--	--

2º ANO – CICLO IV (8º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Ler e interpretar textos de diversos gêneros do discurso;</i> ❖ <i>Valorizar a leitura como fonte de informação e lazer;</i> ❖ <i>Expor dúvidas ao falar e identificar as diferentes opiniões expressas nos discursos lidos e ouvidos;</i> ❖ <i>Compreender o significado da palavra no contexto;</i> ❖ <i>Ampliar e desenvolver o vocabulário em conjunto com a capacidade de comunicação oral;</i> ❖ <i>Identificar as características dos textos organizados nos gêneros selecionados para o trabalho, utilizando-se no processo de sentido aos textos;</i> <p>GRAMÁTICA</p>	<p>LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Gêneros literários : contos, notícias, reportagens, biografias, cartazes, poemas, crônicas, fábulas e anúncios publicitários;</i> ❖ <i>Texto narrativo, descritivo, foco narrativo, reescrita e resumo;</i> ❖ <i>Utilização dos padrões da escrita em função do projeto textual e das condições de produção;</i> ❖ <i>Coesão, coerência, intencionalidade, situacionalidade;</i> ❖ <i>Interpretação, fruição, situacionalidade e coerência.</i> <p>GRAMÁTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Tipos de sujeito e predicado;</i> ❖ <i>Complementos e acessórios;</i> ❖ <i>Concordância verbal e nominal;</i>

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Compreender as figuras de linguagens e seus sentidos;</i> <p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Produzir textos argumentativos;</i> ❖ <i>Produção intertextual e interdiscursiva de anúncio publicitário e prescritivos em diferentes situações de comunicação.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Figuras de linguagem;</i> ❖ <i>Vocativo;</i> ❖ <i>Aposto;</i> ❖ <i>Ortografia;</i> ❖ <i>Pontuação.</i> <p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Produção escrita;</i> ❖ <i>Aspectos discursivos: narração, descrição, artigo de opinião e publicitário;</i> ❖ <i>Aspectos textuais: coesão e coerência.</i>
---	---

3.2.2.2. MATEMÁTICA

1º ANO/CICLO III (5º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Reconhecer a importância da matemática na vida e em seu cotidiano;</i> ❖ <i>Utilizar estratégias para quantificar: contagem, estimativa, comparação entre agrupamentos;</i> ❖ <i>Identificar situações em que é apropriado utilizar a estimativa;</i> ❖ <i>Reconhecer, ler, escrever, comparar e ordenar números naturais;</i> ❖ <i>Construir agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação de grandes quantidades;</i> ❖ <i>Analisar, interpretar, formular e resolver situações problemas com uma ou mais operações aritméticas envolvendo números naturais;</i> ❖ <i>Utilizar as propriedades da adição como facilitador do cálculo mental;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Números</i> <ul style="list-style-type: none"> ○ <i>Sistema indo-arábico</i> ○ <i>Sequências numéricas</i> ○ <i>Comparação entre números</i> ○ <i>Adição; subtração; multiplicação e divisão com números naturais</i> ○ <i>Situações problemas envolvendo as quatro operações com números naturais</i> ○ <i>Múltiplos E divisores</i> ○ <i>Cálculo do mmc (mínimo múltiplo comum)</i>

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer, ler e interpretar frações e relacioná-las com sua vida cotidiana; ❖ Compreender o significado do número misto assim como transferir este conhecimento para seu dia a dia; ❖ Reconhecer e diferenciar figuras geométricas planas; ❖ Compreender o conceito de área e calcular área de quadrados, triângulos e retângulos; ❖ Compreender o conceito de perímetro e calculá-lo; ❖ Identificar eixos de simetria de reflexão e suas características; ❖ Compreender, identificar, transformar e aplicar unidades de medida de comprimento, de volume e de massa; ❖ * Compreender o conceito de porcentagem e aplicá-la em seu cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Frações: conceito; leitura; números mistos ❖ Porcentagem ❖ Geometria <ul style="list-style-type: none"> ○ Quadrados, círculos, retângulos e triângulos ○ Perímetro e área ○ Mosaicos ○ Simetria de reflexão ❖ Grandezas e medidas <ul style="list-style-type: none"> ○ Medidas de comprimento ○ Medidas de volume ○ medidas de massa
--	--

2º ANO – CICLO III (6º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ ❖ Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter do jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que estimula o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade de resolver problemas; ❖ Utilizar estratégias para quantificar: contagem, estimativa, comparação entre agrupamentos; ❖ Reconhecer, ler, escrever, comparar e ordenar números naturais; ❖ Analisar, interpretar, formular e resolver situações problemas com uma ou mais operações aritméticas com números naturais; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Revisão: sistema de numeração indo arábico e suas características ❖ Os números naturais: a reta numérica ❖ Sequência numérica ❖ Leitura e escrita de números naturais ❖ Adição, ❖ Subtração ❖ Multiplicação ❖ Divisão ❖ Situações problemas que envolvem as quatro operações ❖ Potências ❖ Raiz quadrada

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer, ler e interpretar frações e relacioná-las com sua vida cotidiana; ❖ Compreender o conceito de porcentagem e aplicá-la em seu cotidiano; ❖ Compreender o significado de juros e descontos simples, calcular e aplicar em situações problemas; ❖ Ler e interpretar gráficos e tabelas, estabelecendo conclusões sobre o assunto; ❖ Identificar, em figuras do cotidiano, simetria de translação. ❖ Compreender o conceito de área e perímetro e saber aplicá-lo em qualquer situação; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Mínimo múltiplo comum ❖ Frações: conceito, leitura, números mistos, fração de uma quantidade ❖ Operações com frações ❖ Porcentagem ❖ Juros e descontos simples ❖ Leitura e interpretação de gráficos e tabelas ❖ Cálculo de área e perímetro de quadrados, triângulos e retângulos ❖ Simetria de translação
--	--

1º ANO – CICLO IV (7º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta ❖ Resolver situações-problema sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como intuição, indução, dedução, analogia, estimativa, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis; ❖ Reconhecer a potenciação e a radiciação como operações inversas ❖ Compreender a geometria plana e aplicá-la de forma racional em seu cotidiano ❖ Compreender o conceito de número decimal bem como realizar cálculos com esses números ❖ Compreender medidas de comprimento, de volume e de massa e suas principais transformações ❖ Realizar cálculos que envolvam porcentagens, descontos e aumentos 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Operações com números naturais ❖ Situações problemas que envolvam as quatro operações ❖ Potenciação ❖ Radiciação ❖ Geometria Plana: ❖ Ponto, reta, semirreta, segmento de reta, plano ❖ Posição entre duas retas: paralelas e concorrentes ❖ Ângulos e frações ❖ Polígonos ❖ Área e perímetro de triângulos e demais quadriláteros ❖ Números decimais – conceito ❖ As quatro operações com números decimais ❖ Grandezas e medidas ❖ Porcentagem ❖ Aumentos e descontos simples ❖ Aumentos e descontos sucessivos

❖ <i>Ler e interpretar gráficos e tabelas.</i>	❖ <i>Leitura e interpretação de gráficos e tabelas</i>
--	--

2º ANO – CICLO IV (8º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos da realidade, estabelecendo inter-relações entre eles, utilizando conhecimentos matemáticos</i> ❖ <i>(aritmético, geométrico, métrico, algébrico);</i> ❖ <i>Resolver situações-problema sabendo validar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos, como intuição, indução, dedução, analogia, estimativa, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos, bem como instrumentos tecnológicos disponíveis;</i> ❖ <i>Estabelecer conexões entre temas matemáticos, de diferentes campos e entre esses temas e conhecimentos de outras áreas curriculares;</i> ❖ <i>Sentir-se seguro da própria capacidade de construir conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e perseverança na busca de soluções.</i> ❖ <i>Reconhecer números inteiros em seu cotidiano e saber operacionalizá-los</i> ❖ <i>Compreender a incógnita como um número a ser encontrado ou como facilitador em algumas situações problemas</i> ❖ <i>Resolver equações de primeiro grau e sua representação gráfica</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>As quatro operações com números naturais e números decimais</i> ❖ <i>Números inteiros – a reta numérica</i> ❖ <i>Adição e subtração de números inteiros</i> ❖ <i>Multiplicação e divisão de números inteiros</i> ❖ <i>Expressões numéricas com números inteiros</i> ❖ <i>Álgebra: a incógnita</i> ❖ <i>Simplificação de expressões algébricas</i> ❖ <i>Valor numérico de uma expressão algébrica</i> ❖ <i>Equação de primeiro grau</i> ❖ <i>O Plano Cartesiano</i> ❖ <i>Localização de pontos no plano cartesiano</i> ❖ <i>Função de 1º grau</i> ❖ <i>Gráfico de uma função do 1º grau</i> ❖ <i>Razão e proporção</i> ❖ <i>Grandezas direta e inversamente proporcionais</i> ❖ <i>Regra de três simples</i> ❖ <i>Porcentagem</i> ❖ <i>Aumentos e descontos sucessivos</i> ❖ <i>Sólidos geométricos: nomenclatura e características</i> ❖ <i>Volume de cubo e paralelepípedo</i>

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Resolver situações problemas que envolvam regra de três simples (grandezas diretamente e inversamente proporcionais) e utilizá-la em seu cotidiano ❖ Compreender a porcentagem e aplicá-la em seu cotidiano bem como calcular aumentos, descontos e juros. ❖ Reconhecer e nomear sólidos geométricos ❖ Calcular volume de cubo e paralelepípedo 	
---	--

3.2.2.3. CIÊNCIAS NATURAIS

CICLO III (5º e 6º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o que são: ciência e tecnologia; ❖ Transportar os conceitos aprendidos no seu cotidiano, relacionando com a ciência: (saber do senso comum e científico); ❖ Confrontar interpretações científicas com interpretações baseadas no senso comum, ao longo do tempo ou em diferentes culturas; ❖ Reconhecer a Terra como um componente do Sistema Solar e compreender as interações desse planeta com o Sistema dentro do Universo; ❖ Identificar como os componentes da natureza atuam na nossa vida e como o homem é capaz de modificar o meio em que vive; ❖ Compreender a importância da água na preservação da vida no planeta; ❖ Perceber a diferença entre água potável e água não-potável e sua relação com nossa saúde; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceito de Ciência e metodologia científica; ❖ Senso comum e Saber Científico; ❖ Origem do universo (Teoria do Big Bang) e Sistema Solar, Terra, Universo, vida etc; ❖ Universo e sistema solar: origens e corpos celestes; ❖ Terra: biosfera, seus elementos e interações; ❖ Poluição: prevenção e recuperação ambiental; ❖ Estados físicos da água; ❖ O ciclo da água na natureza; ❖ A água em nosso planeta: ❖ A água e os seres vivos; ❖ Importância da água para o corpo humano e a nossa saúde;

<ul style="list-style-type: none"> ❖ Detectar formas corretas de tratamento de lixo e esgoto para evitar a poluição do solo; ❖ Compreender questões sobre o meio ambiente e cidadania; ❖ Colaborar para a preservação do meio ambiente inferindo a importância de evitar o desperdício dos recursos naturais; ❖ Relacionar os componentes bióticos com os abióticos nos ambientes urbano e rural, identificando causas e consequências da poluição; ❖ Identificar os diferentes ecossistemas brasileiros; ❖ Conhecer e caracterizar a imensa variedade de seres vivos em nosso planeta; ❖ Conceituar as principais doenças causadas por vírus, bactérias, protozoários, fungos e vermes; ❖ Identificar as formas de transmissão e as medidas de prevenção das doenças causadas por vírus, bactérias, protozoários, fungos e vermes; ❖ Conhecer a participação de microrganismos na fabricação de determinados alimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Saneamento básico; ❖ Abastecimento e tratamento da água; ❖ Poluição da água; ❖ Principais doenças transmissíveis por micro-organismos e formas de prevenção; ❖ Doenças relacionadas à falta de condições adequadas de saneamento básico; ❖ Os 3 R's: Reduzir, reutilizar e reciclar; ❖ Importância da reciclagem de lixo; da coleta seletiva e do tratamento do esgoto; ❖ Biodiversidade e Ecossistemas brasileiros; ❖ Características dos seres vivos; ❖ Diversidade e evolução: características de cada táxon principal (saúde: doenças causadas pelos principais grupos taxonômicos); ❖ Vacinas, soros e medicamentos; ❖ Biotecnologia na produção de alimentos.
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender o que são: ciência e tecnologia; ❖ Transportar os conceitos aprendidos no seu cotidiano, relacionando com a ciência: (saber do senso comum e saber científico); ❖ Reconhecer a saúde como bem individual e coletivo, que deve ser promovido pela ação de diferentes agentes; ❖ Compreender a organização e o funcionamento do corpo humano, das células até os sistemas; 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conceito de Ciência e metodologia científica; ❖ Senso comum e Saber Científico; ❖ Conceito de Saúde (OMS); ❖ Organização do organismo humano: Níveis (células a Sistemas); ❖ Citologia e histologia básicas; ❖ Sistemas do corpo humano (digestório, respiratório, cardiovascular, nervoso, urinário, genital, locomotor e endócrino);

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Compreender que os órgãos dos diferentes sistemas têm funções específicas, atuando em conjunto aos demais, visando à homeostase;</i> ❖ <i>Identificar os principais tipos de nutrientes presentes nos alimentos e entender sua importância para manutenção da saúde e prevenção de doenças;</i> ❖ <i>Confrontar interpretações científicas relacionadas ao corpo humano com as interpretações baseadas no senso comum;</i> ❖ <i>Compreender a importância da manutenção da qualidade de vida de acordo com seus hábitos culturais;</i> ❖ <i>Resgatar memórias sobre os hábitos da infância e juventude no que se refere à qualidade de vida;</i> ❖ <i>Refletir sobre a importância da preservação dos recursos naturais;</i> ❖ <i>Reconhecer a importância da higiene pessoal;</i> ❖ <i>Compreender questões sobre o meio ambiente e cidadania;</i> ❖ <i>Refletir sobre a importância da preservação dos recursos naturais;</i> ❖ <i>Apropriar-se de métodos e procedimentos biotecnológicos e relacioná-los em diferentes contextos.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Identificação dos limites e potencialidades de cada um nas diferentes fases da vida;</i> ❖ <i>Doenças associadas a cada um dos sistemas;</i> ❖ <i>Base nutricional;</i> ❖ <i>Hábitos saudáveis de alimentação, higiene pessoal e ambiental na promoção da saúde;</i> ❖ <i>Métodos contraceptivos;</i> ❖ <i>Biotecnologia aplicada a medicina (transplantes, fertilização in vitro, inseminação artificial, cirurgia bariátrica, etc).</i>
---	---

CICLO IV (7º e 8º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Compreender o que são: ciência e tecnologia;</i> ❖ <i>Entender a divisão das ciências: Química, Física e Biologia;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Conceito de Ciência e metodologia científica;</i> ❖ <i>Introdução ao conceito de Química e Física, o que essas ciências estudam;</i>

- ❖ *Entender o que é um átomo, o seu tamanho, a sua constituição, a formação das moléculas;*
- ❖ *Reconhecer a Terra como componente do Universo e compreender as interações moleculares até a formação da vida;*
- ❖ *Distinguir matéria e energia, diferenciando fenômenos físicos e químicos em situações do cotidiano;*
- ❖ *Compreender o conceito de transformação de energia e diferenciar seus tipos e usos;*
- ❖ *Conhecer processos de obtenção, transformação, utilização ou reciclagem de recursos naturais, energia, processos biológicos, químicos ou físicos neles envolvidos;*
- ❖ *Relacionar informações apresentadas em diferentes formas de linguagem e representação usadas nas ciências físicas, químicas ou biológicas;*
- ❖ *Refletir sobre a importância da preservação dos recursos naturais;*
- ❖ *Resgatar memórias sobre o meio ambiente na infância e a situação atual, comparando-os quanto a preservação e qualidade de vida;*
- ❖ *Reconhecer fontes de energia poluidoras;*
- ❖ *Analisar e avaliar as descobertas científicas ao consumo exagerado dos recursos naturais, bem como a sua evolução com o passar dos anos. Refletir sobre a importância da preservação dos recursos naturais;*
- ❖ *Diagnosticar situações do cotidiano em que ocorrem desperdícios de energia, água e materiais recicláveis ou não-renováveis e propor formas de minimizá-los;*

- ❖ *Conceitos de matéria, corpo, objeto, átomo e substâncias;*
- ❖ *Origem do universo (Teoria do Big Bang) e da Terra até as moléculas da vida;*
- ❖ *Matéria e suas propriedades;*
- ❖ *Fenômenos físicos e químicos;*
- ❖ *Elemento químico, átomos e tabela periódica;*
- ❖ *Misturas e combinações;*
- ❖ *Mecânica;*
- ❖ *Conceito e formas de energia (fontes e tipos de energia, transformação de energias, propagação de calor, etc);*
- ❖ *Mudanças culturais associadas às descobertas de artefatos tecnológicos.;*
- ❖ *Poluição ambiental: causas e consequências;*
- ❖ *Doenças relacionadas à poluição ambiental;*
- ❖ *Fontes de energia: aspectos positivos e negativos;*
- ❖ *Manifestações e transformações da energia em diversas modalidades;*
- ❖ *A matriz energética brasileira.*

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Escolher, entre diversos bens de consumo, o mais adequado a determinada finalidade, baseando-se em sua composição ou outras características relevantes;</i> ❖ <i>Reconhecer argumentos pró ou contra o uso de determinadas tecnologias para a solução de necessidades humanas relacionadas à saúde ou moradia, transporte, agricultura, entre outros.</i> 	
---	--

3.2.2.4. HISTÓRIA

1º ANO – CICLO III (5º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Reconhecer o ser humano como sujeito e objeto da História.</i> ❖ <i>Interpretar a linha do tempo identificando o calendário que adotamos.</i> ❖ <i>Conhecer a tradicional divisão do processo histórico estabelecendo uma postura crítica ao eurocentrismo.</i> ❖ <i>Reconhecer a importância da arqueologia e da paleontologia pré-histórica para o estudo da Pré-História.</i> ❖ <i>Identificar as conquistas do ser humano no processo de domínio da natureza.</i> <i>Produção e consumo</i> ❖ <i>Entender as primeiras migrações humanas e seu contínuo movimento</i> ❖ <i>Conhecer os principais povos da pré-história brasileira.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>O conceito de História.</i> ❖ <i>Fontes históricas e notação de tempo e espaço.</i> ❖ <i>As ciências auxiliares da História.</i> ❖ <i>Fases da Pré-História; Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais.</i> ❖ <i>O ser humano chega à América.</i> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Primeiros povoadores onde hoje é o Brasil.</i>

2º ANO – CICLO III (6º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Identificar as etapas que antecederam o processo de produção industrial.</i> ❖ <i>Reconhecer o processo de concentração da economia e a produção de excedente gerando uma crise de superprodução capitalista.</i> ❖ <i>Destacar os efeitos sociais da Revolução Industrial.</i> ❖ <i>Identificar as propostas para superação dos problemas sociais causados pela Revolução Industrial:</i> <i>Socialismo utópico, Socialismo científico e Anarquismo.</i> ❖ <i>Reconhecer a passagem do regime escravista ao assalariado no Brasil através da luta abolicionista e a resistência dos escravos.</i> ❖ <i>Compreender o processo de introdução do trabalho assalariado e a exploração do trabalho do imigrante.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Artesanato, manufatura e maquinofatura.</i> ❖ <i>Primeira e Segunda Revolução Industrial.</i> ❖ <i>As condições de vida da classe operária na Europa do século XIX.</i> ❖ <i>Ideias e correntes de pensamento de contestação da ordem capitalista.</i> ❖ <i>1929 – Crise e desemprego no capitalismo.</i> <i>Escravidão e trabalho assalariado no Brasil.</i>

1º ANO – CICLO IV (7º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Identificar o conceito de cidadania na antiguidade.</i> ❖ <i>Compreender as principais ideias iluministas.</i> ❖ <i>Identificar as diferenças entre as Treze Colônias e as principais causas que levaram à guerra contra a Inglaterra.</i> ❖ <i>Identificar as mudanças na estrutura da sociedade francesa.</i> ❖ <i>Reconhecer a importância e as limitações da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.</i> ❖ <i>Compreender o contexto da elaboração da Declaração Universal dos Direitos Humanos e conhecer seus principais temas.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Origens da cidadania no mundo clássico Greco-romano.</i> ❖ <i>Iluminismo.</i> ❖ <i>Colonização inglesa e independência dos Estados Unidos.</i> ❖ <i>Revolução Francesa.</i> ❖ <i>Declaração Universal dos Direitos Humanos – A ampliação do conceito de cidadania.</i>

❖ <i>Relacionar as conquistas e limitações dos direitos dos cidadãos com as Constituições.</i>	
--	--

2º ANO – CICLO IV (8º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Identificar as etapas fundamentais do processo revolucionário russo e a planificação da economia.</i> ❖ <i>Reconhecer as principais características das doutrinas totalitárias surgidas no período entre guerras.</i> ❖ <i>Compreender o coronelismo e a política do café-com-leite.</i> ❖ <i>Identificar as principais características dos movimentos contestatórios da República Velha.</i> ❖ <i>Observar o posicionamento de Getúlio Vargas em relação à classe operária e ao desenvolvimento do capitalismo no Brasil.</i> ❖ <i>Identificar as principais características da sociedade brasileira durante o período da Ditadura militar comparando com a sociedade atual.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Totalitarismos: Stalinismo e Nazifascismo.</i> ❖ <i>Regimes políticos na História do Brasil: monarquia; república oligárquica, os regimes ditatoriais de Vargas e os militares pós 64.</i> ❖ <i>Lutas ocorridas no Brasil nos diferentes regimes políticos.</i>

3.2.2.5. GEOGRAFIA

1º ANO – CICLO III (5º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
-----------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Compreender as linhas imaginárias do globo que definem os paralelos e meridianos, latitude e longitude, os pontos cardeais e os fusos horários mundiais;</i> ❖ <i>Conhecer as tecnologias de localização existentes e quais são os tipos de conexões utilizadas no globo;</i> ❖ <i>Compreender as relações entre os conceitos da Geografia: paisagem, trabalho e tecnologia. Identificar as diferenças entre paisagem natural e paisagem humanizada;</i> ❖ <i>Compreender o processo de Luta Pela Terra no Brasil Contemporâneo.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>As linhas imaginárias do globo que definem os paralelos e meridianos, latitude e longitude e os pontos cardeais. Os diversos fusos horários mundiais e do Brasil;</i> ❖ <i>A configuração do território brasileiro, a diversidade das paisagens e dos lugares;</i> ❖ <i>A transformação da paisagem natural para paisagem humanizada pela ação humana através da técnica e do trabalho;</i> ❖ <i>O trabalho e a técnica como ferramentas humanas na transformação da paisagem e do território no processo de globalização;</i> ❖ <i>Assentamentos, cooperativas de produção e feiras de consumo nas regiões brasileiras;</i>
--	---

2º ANO – CICLO III (6º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Identificar os setores econômicos predominantes nas regiões do Brasil e compreender as contradições sociais e a concentração de riqueza no Brasil do século XXI;</i> ❖ <i>Compreender o processo de urbanização no Brasil. A formação das grandes cidades e os impactos sobre o Meio Ambiente.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>O setor frigorífico da região sul: produção, consumo e precarização do trabalho;</i> ❖ <i>O trabalho escravo contemporâneo nas áreas rurais (região norte e nordeste) e urbanas (região sudeste) do território brasileiro;</i> ❖ <i>O Êxodo Rural, o crescimento das regiões metropolitanas e a conturbação.</i>

1º ANO – CICLO IV (7º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Compreender o funcionamento do Sistema Natural do planeta Terra e seus Subsistemas: Litosfera, Atmosfera, Hidrosfera e Biosfera;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>O funcionamento do Sistema Natural do planeta Terra e seus Subsistemas: Litosfera, Atmosfera, Hidrosfera e Biosfera;</i>

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>A dinâmica do Ciclo Hídrico e sua importância para o Meio Ambiente no planeta Terra;</i> ❖ <i>Compreender o que é matriz energética e identificar as diferenças existentes entre a matriz energética mundial da brasileira;</i> ❖ <i>Compreender os tipos de produção energética, fontes renováveis e não renováveis.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Os tipos de produção energética, fontes renováveis e não renováveis. Suas consequências, problemas e soluções ambientais;</i> ❖ <i>A Matriz energética brasileira e as fontes energéticas presentes na natureza: hídrica, solar, eólica e nuclear;</i> ❖ <i>As consequências do consumo dos combustíveis fósseis para o Meio Ambiente;</i> ❖ <i>A descoberta dos campos de petróleo nas camadas do Pré-Sal no Brasil e os interesses das grandes empresas petrolíferas globais;</i> ❖ <i>Gestão e consumo da água nos diversos setores econômicos (agropecuária, comércio e indústria) no Brasil.</i>
--	--

2º ANO – CICLO IV (8º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Identificar o processo da globalização e compreender a atuação das empresas transnacionais, suas características e relações com as cadeias produtivas, o trabalho e a tecnologia;</i> ❖ <i>Compreender o processo da Globalização, o mundo do trabalho e o avanço da tecnologia da informação.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>O desenvolvimento das técnicas de informação: o processo técnico-científico-informacional e a rede mundial de computadores;</i> ❖ <i>A estrutura da rede de transporte e a fluidez das informações no território brasileiro;</i> ❖ <i>A atuação das grandes empresas transnacionais no mundo, o uso das novas tecnologias e sua relação com o desemprego;</i> ❖ <i>A exploração dos trabalhadores precarizados pelas grandes empresas do setor de telemarketing;</i> ❖ <i>Os sistemas de produção fordista e toyotista nas empresas globais. A tecnologia, a terceirização e as novas relações trabalhistas.</i>

3.2.2.6. ARTE

1º ANO – CICLO III (5º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDO
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Compartilhar opiniões, despertar o senso crítico e gosto pela apreciação e o fazer artístico;</i> ❖ <i>Incentivar, motivar, despertar o interesse dos educandos pelas diferentes linguagens artísticas (visual, musical, teatral e corporal);</i> ❖ <i>Levar o educando a fazer leitura e releitura de obras de arte iniciando pela arte rupestre;</i> ❖ <i>Conhecer, explorar e experimentar diferentes materiais para desenho, pintura e colagem – carvão, lápis de cor etc; diferentes papéis – papelão, revistas velhas, crepom, sulfite, papel espelho etc.</i> ❖ <i>Reconhecer as cores primárias, secundárias e neutras;</i> ❖ <i>Perceber a linha e o ponto como elementos importantes nas artes visuais;</i> ❖ <i>Observar arte grafite e perceber que a arte reflete situações do cotidiano</i> ❖ <i>Respeitar a produção artística e opinião dos colegas;</i> ❖ <i>Participar ativamente das aulas contribuindo com sugestões e ações para a realização das propostas e projeto – Cidadão consumidor.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Observação, análise, leitura e articulações de imagens (obras de arte, fotografia, anúncios propagandas e etc.).</i> ❖ <i>Elaboração de exposições no espaço escolar por meio de desenho, pintura escultura fotografia e outros.</i> ❖ <i>Experimentação e participação a partir de momentos com dança e ritmo propiciados dentro do espaço escolar.</i> ❖ <i>Análise crítica de movimentos do corpo e de coreografias ao assistir danças.</i> ❖ <i>Contemplação de momentos onde a percepção de sons agradáveis ou não estarão sendo propiciados.</i> ❖ <i>Paisagem sonora.</i> ❖ <i>Exercícios de respiração e de vocalizes para treinar a voz.</i> ❖ <i>Composição de alguns elementos estruturais do teatro (Cenário, figurino a quarta parede).</i> ❖ <i>Jogos de mímica</i> ❖ <i>Jogos teatrais</i> ❖ <i>Uma breve história do teatro.</i>

2º ANO – CICLO III (6º TERMO)

OBJETIVO:	CONTEÚDOS:
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Compartilhar opiniões, despertar o senso crítico e gosto pela apreciação e o fazer artístico;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Observação, análise, leitura e articulações de imagens (obras de arte, fotografia, anúncios propagandas e etc.).</i>

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Incentivar, motivar, despertar o interesse dos educandos pelas diferentes linguagens artísticas (visual, musical, teatral e corporal);</i> ❖ <i>Ler e escrever textos relacionados à arte;</i> ❖ <i>Apreciar, comparar, fazer leitura e releitura de obras de arte;</i> ❖ <i>Conhecer, aprender, utilizar diferentes técnicas e materiais para realizar trabalhos artísticos;</i> ❖ <i>Compartilhar ideias e opiniões sobre arte, artistas e suas obras;</i> ❖ <i>Ouvir, cantar e ilustrar músicas relacionadas às propostas das aulas de arte ou Projeto Cidadão consumidor;</i> ❖ <i>Interagir nas aulas com professor e colegas compartilhando opiniões e sugestões sobre assuntos pertinentes a arte;</i> ❖ <i>Expor e ouvir opiniões dos colegas e da professora respeitando diferentes pontos de vista;</i> ❖ <i>Desenvolver a percepção artística;</i> ❖ <i>Trabalhar em grupo, e interagir com colegas e professora nas aulas de arte;</i> ❖ <i>Refletir, argumentar desenvolver o senso crítico em relação a arte e o fazer artístico;</i> ❖ <i>Participar, aprender, realizar e reconhecer a importância do “Projeto cidadão consumidor” para seu crescimento pessoal e social como cidadão consciente.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Elaboração de exposições no espaço escolar por meio de desenho, pintura escultura fotografia e outros.</i> ❖ <i>Experimentação e participação a partir de momentos com dança e ritmo propiciados dentro do espaço escolar.</i> ❖ <i>Análise crítica de movimentos do corpo e de coreografias ao assistir danças.</i> ❖ <i>Contemplação de momentos onde a percepção de sons agradáveis ou não estarão sendo propiciados.</i> ❖ <i>Paisagem sonora.</i> ❖ <i>Exercícios de respiração e de vocalizes para treinar a voz.</i> ❖ <i>Composição de alguns elementos estruturais do teatro (Cenário, figurino a quarta parede).</i> ❖ <i>Jogos de mímica</i> ❖ <i>Jogos teatrais</i> ❖ <i>Uma breve história do teatro.</i>
---	--

1º ANO – CICLO IV (7º TERMO)

OBJETIVO:	CONTEÚDOS:
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Despertar o interesse pelas atividades e projetos no decorrer do semestre;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Experimentação de diferentes técnicas e materiais expressivos;</i>

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Conhecer e apreciar obras de arte de artistas, de diferentes modalidades artísticas em tempos diversos;</i> ❖ <i>Perceber e compreender os materiais e as ferramentas na construção poética como materialidade da obra de arte;</i> ❖ <i>Compreender a potencialidade expressiva dos objetos do cotidiano e sua relação com a arte ready-made de Duchamp e Nuno Ramos;</i> ❖ <i>Conhecer e apreciar diferentes técnicas de gravuras, explorar algumas técnicas de gravura possíveis de serem realizadas com materiais acessíveis como papelão, isopor e restos de madeiras etc.</i> ❖ <i>Apreciar, comentar e identificar elementos compositivos de uma obra de arte realizando leituras de diferentes obras;</i> ❖ <i>Ler, escrever e ilustrar textos – letras de músicas e ou poesias sobre temas propostos nas aulas de arte ou pertinentes ao Projeto Cidadão Consumidor;</i> ❖ <i>Explorar e experimentar diferentes materiais e técnicas para realizar releitura de obras de arte;</i> ❖ <i>Compartilhar opiniões e sugestões sobre assuntos relacionados aos conteúdos propostos nas aulas de Arte;</i> ❖ <i>Respeitar professora e colegas, expressar suas opiniões e argumentar sempre que necessário;</i> ❖ <i>Apreciar o fazer artístico dos colegas;</i> ❖ <i>Desenvolver o senso crítico e o gosto pela arte em suas diferentes modalidades e estilos.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Observação análise leitura a articulações de imagem (obras de arte, fotografia, anúncios, propagandas e etc..).</i> ❖ <i>Produção de trabalhos bidimensional, tridimensional, desenho e colagem;</i> ❖ <i>Análise e crítica de movimentos do corpo e de coreografias ao assistir danças.</i> ❖ <i>Experimentação e participação a partir de momentos com dança e ritmo propiciados dentro do espaço escolar.</i> ❖ <i>Identificação, caracterização e comparação de gêneros musicais articulando-os com etapas históricas, espaços geográficos, culturais e contribuições de compositores e intérpretes, estabelecendo relações entre a música a outras linguagens da arte.</i> ❖ <i>Contemplação de momentos onde a percepção de sons agradáveis ou não estarão sendo propiciados.</i> ❖ <i>Contemplação de momentos onde a percepção de sons agradáveis ou não estarão sendo propiciados.</i> ❖ <i>Composição de alguns elementos estruturais do teatro (Cenário, figurino a quarta parede).</i> ❖ <i>Jogos de mímica</i> ❖ <i>Jogos teatrais</i> ❖ <i>Uma breve história do teatro</i> ❖ <i>Técnicas de narrativa (leitura dramática)</i>
--	--

OBJETIVO:	CONTEÚDOS:
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Conhecer, apreciar e fazer a leitura de obras de arte; ❖ Incentivar, motivar, despertar o interesse dos educandos pelas diferentes linguagens artísticas (visual, musical, teatral e corporal); ❖ Apreciar e interferir em obra de arte realizando releitura da obra utilizando diferentes técnicas e materiais; ❖ Comparar obras de arte de diferentes artistas e épocas, relacionadas a um mesmo tema ou assunto e perceber semelhanças e diferenças entre elas; ❖ Experimentar diferentes técnicas e materiais em suas produções artísticas; ❖ Ler e conhecer a biografia de artistas de diferentes épocas e modalidades artísticas; ❖ Participar das aulas e contribuir positivamente com ideias e sugestões para a realização das propostas e Projeto Cidadão Consumidor; ❖ Apreciar e respeitar o fazer artístico dos colegas sempre e incentivando suas realizações; ❖ Desenvolver o olhar e o senso crítico, para apreciação de obras de arte em suas diferentes modalidades, períodos e artistas; ❖ Reconhecer-se como um ser criativo e realizador de atividades artísticas que lê, relê, cria e recria, explora, experimenta diferentes possibilidades de fazer arte; ❖ Ouvir, cantar e ilustrar músicas relacionadas as propostas das aulas de arte ou Projeto Cidadão consumidor; ❖ Interagir nas aulas com professor e colegas, compartilhando opiniões e sugestões sobre assuntos pertinentes à arte respeitando as diferentes opiniões. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Experimentação de diferentes técnicas e materiais expressivos; ❖ Observação análise leitura a articulações de imagem (obras de arte, fotografia, anúncios, propagandas e etc..). ❖ Produção de trabalhos bidimensional, tridimensional, desenho e colagem; ❖ Análise e crítica de movimentos do corpo e de coreografias ao assistir danças. ❖ Experimentação e participação a partir de momentos com dança e ritmo propiciados dentro do espaço escolar. ❖ Identificação, caracterização e comparação de gêneros musicais articulando-os com etapas históricas, espaços geográficos, culturais e contribuições de compositores e intérpretes, estabelecendo relações entre a música a outras linguagens da arte. ❖ Contemplação de momentos onde a percepção de sons agradáveis ou não estarão sendo propiciados. ❖ Contemplação de momentos onde a percepção de sons agradáveis ou não estarão sendo propiciados. ❖ Composição de alguns elementos estruturais do teatro (Cenário, figurino a quarta parede). ❖ Jogos de mímica ❖ Jogos teatrais ❖ Uma breve história do teatro ❖ Técnicas de narrativa (leitura dramática)

3.2.2.7. INGLÊS

1º ANO/CICLO III (5º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Introduzir as estruturas básicas da língua inglesa de forma gradativa;</i> ❖ <i>Identificar, no universo que o cerca, a língua inglesa cooperando nos sistemas de comunicação;</i> ❖ <i>Reconhecer a língua inglesa como parte integrante de um mundo plurilíngue;</i> ❖ <i>Reconhecer que o aprendizado da língua inglesa lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;</i> ❖ <i>Reconhecer os valores culturais representados por outras línguas na língua portuguesa.</i> ❖ <i>Introduzir as estruturas básicas da língua inglesa de forma gradativa;</i> ❖ <i>Identificar, no universo que o cerca, a língua inglesa cooperando nos sistemas de comunicação;</i> ❖ <i>Reconhecer a língua inglesa como parte integrante de um mundo plurilíngue;</i> ❖ <i>Reconhecer que o aprendizado da língua inglesa lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Números;</i> ❖ <i>Meses do ano, dias da semana, datas;</i> ❖ <i>Perguntas e respostas sobre informações pessoais (nome, idade, procedência, etc.); cumprimentos (greetings).</i> ❖ <i>Pronomes pessoais;</i> ❖ <i>Verbo to be (presente simples)</i> ❖ <i>Países, nacionalidades, alfabeto;</i> ❖ <i>Pronomes interrogativos;</i> ❖ <i>Membros da família.</i>

2º ANO/CICLO III (6º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
-----------	-----------

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Introduzir, ampliar e revisar algumas estruturas básicas da língua inglesa de forma gradativa;</i> ❖ <i>Identificar, no universo que o cerca, a língua inglesa cooperando nos sistemas de comunicação;</i> ❖ <i>Reconhecer a língua inglesa como parte integrante de um mundo plurilíngue;</i> ❖ <i>Reconhecer que o aprendizado da língua inglesa lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;</i> ❖ <i>Reconhecer os valores culturais representados por outras línguas na língua portuguesa.</i> ❖ <i>Introduzir, ampliar e revisar algumas estruturas básicas da língua inglesa de forma gradativa;</i> ❖ <i>Identificar, no universo que o cerca, a língua inglesa cooperando nos sistemas de comunicação;</i> ❖ <i>Reconhecer a língua inglesa como parte integrante de um mundo plurilíngue;</i> ❖ <i>Reconhecer que o aprendizado da língua inglesa lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;</i> ❖ <i>Reconhecer os valores culturais representados por outras línguas na língua portuguesa.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Revisão dos números até milhares;</i> ❖ <i>Revisão de meses do ano,</i> ❖ <i>Revisão dos pronomes pessoais;</i> ❖ <i>Horas (time) e preposições de tempo;</i> ❖ <i>Revisão do verbo to be;</i> ❖ <i>Revisão dos pronomes pessoais</i> ❖ <i>Interpretação textual: estratégias de leitura (identificação de palavras cognatas) vocabulário: partes da casa e da mobília, descrever a casa onde mora, sua vizinhança, sua cidade.</i>
--	--

1º ANO/CICLO IV (7º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Introduzir, ampliar, aprofundar e revisar as estruturas básicas da língua inglesa de forma gradativa;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Estratégias de leitura em língua inglesa: tipologia textual.</i> ❖ <i>Anglicismos: definição e exemplos.</i>

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Elaborar pequenos textos utilizando-se da estrutura gramatical da língua inglesa;</i> ❖ <i>Identificar, no universo que o cerca, a língua inglesa cooperando nos sistemas de comunicação;</i> ❖ <i>Reconhecer a língua inglesa como parte integrante de um mundo plurilíngue;</i> ❖ <i>Reconhecer que o aprendizado da língua inglesa lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;</i> ❖ <i>Reconhecer os valores culturais representados por outras línguas na língua portuguesa.</i> ❖ <i>Introduzir, ampliar, aprofundar e revisar as estruturas básicas da língua inglesa de forma gradativa;</i> ❖ <i>Elaborar pequenos textos utilizando-se da estrutura gramatical da língua inglesa;</i> ❖ <i>Identificar, no universo que o cerca, a língua inglesa cooperando nos sistemas de comunicação;</i> ❖ <i>Reconhecer a língua inglesa como parte integrante de um mundo plurilíngue;</i> ❖ <i>Reconhecer que o aprendizado da língua inglesa lhe possibilita o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;</i> ❖ <i>Reconhecer os valores culturais representados por outras línguas na língua portuguesa.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Alimentos e alimentação saudável, substantivos contáveis e incontáveis.</i> ❖ <i>Campos semânticos: estudo de vocabulário contextualizado;</i> ❖ <i>Uso do dicionário com identificação da nomenclatura.</i> ❖ <i>Tipologia textual: ler pequenos textos informativos em inglês.</i> ❖ <i>Campos semânticos: estudo de vocabulário contextualizado;</i> ❖ <i>Uso do dicionário com identificação da nomenclatura.</i> ❖ <i>Tipologia textual: ler pequenos textos informativos em inglês.</i>
--	--

2º ANO/CICLO IV (8º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
------------------	------------------

<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Introduzir, ampliar, aprofundar e revisar as estruturas básicas da língua inglesa de forma gradativa;</i> ❖ <i>Conhecer o básico da língua inglesa na escrita em diversos portadores textuais;</i> ❖ <i>Identificar, no universo que o cerca, a língua inglesa cooperando nos sistemas de comunicação;</i> ❖ <i>Reconhecer a língua inglesa como parte integrante de um mundo plurilíngue;</i> ❖ <i>Reconhecer que o aprendizado da língua inglesa possibilita-lhe o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;</i> ❖ <i>Reconhecer os valores culturais representados por outras línguas na língua portuguesa.</i> ❖ <i>Proporcionar a compreensão da linguagem escrita através de pequenos textos e diálogos.</i> ❖ <i>Introduzir, ampliar, aprofundar e revisar as estruturas básicas da língua inglesa de forma gradativa;</i> ❖ <i>Conhecer o básico da língua inglesa na escrita em diversos portadores textuais;</i> ❖ <i>Identificar, no universo que o cerca, a língua inglesa cooperando nos sistemas de comunicação;</i> ❖ <i>Reconhecer a língua inglesa como parte integrante de um mundo plurilíngue;</i> ❖ <i>Reconhecer que o aprendizado da língua inglesa possibilita-lhe o acesso a bens culturais da humanidade construídos em outras partes do mundo;</i> ❖ <i>Reconhecer os valores culturais representados por outras línguas na língua portuguesa.</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Anglicismos: definição e exemplos</i> ❖ <i>Frases Nominais (noun phrases) – a ordem dos substantivos e adjetivos em inglês</i> ❖ <i>Estratégias de leitura em língua inglesa: palavras cognatas</i> <i>estratégias de leitura em língua inglesa: inferência lexical.</i> ❖ <i>Estratégias de leitura em língua inglesa: tipologia textual;</i> ❖ <i>Estratégias de leitura em língua inglesa: prefixos e sufixos.</i> ❖ <i>Leitura compreensiva e interpretação de pequenos textos e diálogos;</i> ❖ <i>Estudo do vocabulário contextualizado;</i> ❖ <i>Uso do dicionário com identificação da nomenclatura.</i> ❖ <i>Principais profissões que utilizam o inglês</i>
---	--

❖ <i>Proporcionar a compreensão da linguagem escrita através de pequenos textos e diálogos.</i>	
---	--

3.2.2.8. EDUCAÇÃO-FÍSICA

1º ANO – CICLO III (5º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Realizar os passes do voleibol em dupla Identificar e executar alongamento dos membros superiores e inferiores;</i> ❖ <i>Através do circuito de ginástica o educando poderá executar exercícios de força e coordenação motora;</i> ❖ <i>Aprender os procedimentos para básicos para medir a frequência cardíaca; Através da corrida e caminhada o aluno poderá identificar a intensidade do esforço físico e reconhecer se é exercício físico aeróbio ou anaeróbio;</i> ❖ <i>Aprender o jogo de voleibol, formas de pontuação e rodízio em quadra;</i> ❖ 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Voleibol</i> ❖ <i>Alongamento</i> ❖ <i>Circuito de ginástica localizada</i> ❖ <i>Frequência cardíaca</i> ❖ <i>Corrida e caminhada</i> ❖ <i>Jogo de voleibol</i> ❖

2º ANO – CICLO III (6º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Ensinar o educando a realizar saques por baixo e por cima;</i> ❖ <i>Oferecer através do voleibol adaptado condições para que todos possam jogar, podendo segurar a bola ou fazer o passe direto;</i> ❖ <i>Deslocamento com bola de basquetebol quicando a bola em diversas situações de jogo; Realizar os passes de basquetebol em dupla;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Mini Voleibol:</i> ❖ <i>Mini Voleibol Adaptado</i> ❖ <i>Mini Basquetebol</i> ❖ <i>Pré-educativos do basquetebol</i> ❖ <i>Condicionamento físico</i>

❖ <i>Entender a frequência cardíaca como um indicador da intensidade dos exercícios, o gasto de energia e o nível de condicionamento físico;</i>	❖
❖	

1º ANO – CICLO IV (7º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Praticar o alongamento e observar as articulações e seus movimentos e entender que a amplitude de movimento varia de aluno para aluno;</i> ❖ <i>Vivenciar estafetas com bola de borracha fazendo deslocamento entre os cones respeitando o limite de cada um;</i> ❖ <i>Realizar os arremessos do basquetebol: arremesso livre e bandeja;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Articulações e amplitude de movimento</i> ❖ <i>Lateralidade</i> ❖ <i>Arremessos</i> ❖ <i>Alongamento em dupla</i> ❖ <i>Texto sobre atividade física e qualidade de vida;</i>

2º ANO – CICLO IV (8º TERMO)

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Vivenciar e ampliar amplitude de movimento em dupla;</i> ❖ <i>Ampliar o conhecimento sobre atividade física e qualidade de vida;</i> ❖ <i>Ampliar a cultura corporal de movimento;</i> ❖ <i>Desenvolver diferentes capacidades motoras como: Força, flexibilidade, Agilidade;</i> ❖ <i>Reconhecer e vivenciar as diferentes condições de condicionamento físico de cada um;</i> 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Qualidade de vida;</i> ❖ <i>Coordenação lateral;</i> ❖ <i>Estafetas;</i> ❖ <i>Condicionamento físico;</i> ❖ <i>Jogos Adaptados de voleibol, futsal e handebol;</i> ❖

❖ *Praticar jogos de futsal, voleibol e handebol, vivenciando um pouco de cada modalidade esportiva.*

4. Rotina

-

“Rotina aqui não é expressão de rotineiro, que se arrasta tediosamente. Rotina, aqui é entendida como a cadência sequenciada de atividades diferenciadas que se desenvolve num ritmo próprio, em cada grupo. A rotina estrutura o tempo, o espaço e as atividades. Rotina é alicerce básico para que o grupo construa seus vínculos, estructure seus compromissos, cumpra suas tarefas, assuma suas responsabilidades.”

Madalena Freire

Procuramos organizar o tempo e espaço de modo a promover a construção da autonomia dos alunos no cotidiano escolar. Desde 2013, com a chegada dos professores para as áreas de Arte e Educação-Física para o ensino regular, a organização do espaço e do tempo foi modificada, onde todos participam de todos os momentos da rotina escolar, incluindo recreio. As aulas de arte e de educação-física são inseridas no contexto escolar, acontecendo nas salas de aula, quadra e/ou outros espaços educativos, com horário semanal fixo.

Consideramos que a rotina é um instrumento para concretizar as intenções educativas, que se revelam na forma como são organizados os espaços, os materiais, as propostas e as intervenções do professor, garantindo a flexibilidade e considerando as necessidades de aprendizagem dos alunos e as melhores formas de atendê-las. É imprescindível a busca de diferentes formas de organização do espaço e das atividades, de maneira que favoreça as interações produtivas entre os alunos.

“A rotina é estruturante, fundamental na organização da vida do ser humano. É fonte de segurança, previsão dos passos seguintes. Ela envolve ritmo, compromisso, disciplina, responsabilidade. O fato de se repetir determinada ação no decorrer do dia, não significa que tenha que ser necessariamente da mesma maneira, como define o dicionário. Cada ação pode ser aprimorada, melhor conduzida. Praticar o exercício disciplinado que envolve a rotina, possibilita a construção de metas e a conquista de desafios, e dessa forma o sujeito vai construindo e lapidando a sua história.” (Madalena Freire, 1998)

Nossos estudos sobre este tema visam qualificar a gestão dos tempos dentro do espaço escolar, cujo objetivo é estruturar a rotina que dialogue com o processo de desenvolvimento das crianças, dos jovens e adultos atendidos, pensando numa organização que esteja à serviço da prática pedagógica, com a adequação dos espaços ocorrida em 2016 temos como desafio torná-los espaços ambientes que educam.

Em cada período de funcionamento da unidade escolar os horários dos funcionários estão definidos de maneira que ocorra atendimento aos alunos ininterruptamente em todos os seus aspectos.

4.1. Organização dos momentos coletivos

“O trabalho escolar é uma ação de caráter coletivo, realizado a partir da participação conjunta e integrada dos membros de todos os segmentos da comunidade escolar. Portanto, afirmar que sua gestão pressupõe a atuação participativa representa um pleonasma de reforço a essa importante dimensão da gestão escolar. Assim, o envolvimento de todos os que fazem parte, direta ou indiretamente, do processo educacional no estabelecimento de objetivos, na solução de problemas, na tomada de decisões, na proposição, implementação, monitoramento e avaliação de planos de ação, visando os melhores resultados do processo educacional, é imprescindível para o sucesso da gestão escolar participativa” (Luck, Freitas, Girling, Keith, 2002).

Os momentos de entrada e saída da escola demandam atenção minuciosa da equipe gestora, uma vez que estamos acolhendo todos os estudantes e seus familiares. Para tanto, estes momentos são acompanhados pela equipe gestora sempre tendo um responsável em todas as entradas e saídas. A equipe de apoio tem a orientação de como proceder e acompanhar este momentos, intervindo, acolhendo e garantindo a segurança dos(as) educandos.

4.1.1. Entrada dos(as) educandos(as)

As crianças esperam a abertura do portão com seus familiares ou monitoras dos transportes escolares, de manhã às 7h e a tarde às 13h, e ao entrarem decidem se vão se alimentar ou vão para sala de aula, pois é servida a colação. Já no período noturno, os alunos da EJA iniciam os estudos às 18h30, sendo que a partir deste horário temos atividade complementar integrada. O educando ou educanda que chegar atrasado, ao adentrar na escola terá o registro de sua entrada em livro específico.

4.1.2. Saída dos(as) educandos(as)

Para melhor controle e segurança das crianças, os responsáveis ou pessoas autorizadas por eles, incluindo as monitoras dos transportes escolares, buscam os alunos em suas salas de aulas às

11h50, no período da manhã e os alunos autorizados a irem embora sozinhos saem às 12h. No período da tarde é o mesmo procedimento, às 17h50 para quem vir buscar os alunos nas salas de aula e 18h para os alunos que irão sozinhos para casa.

A saída dos alunos da EJA ocorre às 22h para o 1º segmento e 22h30 para o 2º segmento. As saídas antecipadas dos(as) jovens menores de 18 anos é realizada mediante autorização dos responsáveis. Estas saídas sempre são registradas em livro próprio.

4.2. *Recreios e Intervalos*

Os recreios estão divididos em três horários no período da manhã e tarde. As crianças são acompanhadas pelas professoras, professores e inspetoras, onde estes disponibilizam brinquedos e propostas de corpo e movimento. Para estas atividades utilizamos o pátio interno e pátio externo. As atividades de corpo e movimento propostas no recreio tem como objetivo a socialização e construção de vínculos entre as crianças e adultos, sendo este momento privilegiado dentro da rotina escolar onde os educadores são oportunizados a observar as crianças num contexto interacionista.

O recreio está dividido em dois momentos: no primeiro as crianças se alimentam e depois há o momento da higiene e brincar. São disponibilizados jogos e brinquedos no espaço do pátio, permeado tanto de brincadeiras orientadas como de livre escolha. As crianças servem-se da refeição no balcão térmico, sozinhas, no horário de almoço, mas sempre com a supervisão de uma cozinheira e dos professores, no momento do lanche, à tarde, ocorre a mesma dinâmica. As cozinheiras e as(os) professoras(os) cuidam do porcionamento adequado e orientam as crianças quanto ao desperdício.

Os educandos e educandas da EJA têm um intervalo de 15 minutos para jantar e interagir com seus pares. O jantar é servido quatro vezes por semana e uma vez é servido lanche.

HORÁRIOS DE RECREIO E INTERVALO

MANHÃ	
HORÁRIO	TURMAS
10h20 às 10h45	1º A 1º B 2º A
10h45 às 11h10	3º A 3º B 4º A
11h10 às 11h35	5º A

TARDE	
HORÁRIO	TURMAS
15h25 às 15h50	1º C 2º B
15h50 às 16h15	2º C 2º D
16h15 às 16h40	3º C

	5º B
--	------

	3ºD
16h40 às 17h05	4ºB 5ºC

NOITE
Coletivo – 19h55 às 20h10 – com exceção das quintas-feiras em que o jantar é servido das 19h45 às 20h00 para possibilitar a participação dos educandos e educandas nas aulas de educação física.

4.3. Laboratório de informática, Biblioteca e Poliesportivo

A utilização destes espaços pelos(as) alunos(as) está articulada com os projetos pedagógicos e atividades sequenciadas, de acordo com os planos de ação da PAPP-TEC (Professor de Apoio aos Projetos Pedagógicos com ênfase em educação tecnológica), oficial de biblioteca e das professoras e professores especialistas, sendo que o atendimento às turmas é realizado semanalmente em aulas com, no mínimo, 1 hora de duração, podendo ainda, esses espaços, serem utilizados em outros momentos conforme grade horária ou necessidade e planejamento da turma.

No laboratório de informática, a PAPP²¹ atua de forma colaborativa, acompanhando os(as) docentes, auxiliando-os(as) e dando suporte pedagógico necessário para o uso das mídias e tecnologias, favorecendo a qualidade de ensino. No segmento EJA os atendimentos ocorrem às quartas-feiras e a PAPP trabalha em parceria com os(as) professores(as) organizando o currículo e horários, considerando o público alvo. A cada semestre é realizada uma avaliação das necessidades e interesses tecnológicos dos educandos e educandas EJA, com isso, para 2019, foi indicado noções básicas de informática, formação para os(as) professores(as) de acordo com a demanda e planejamento anual, além da participação no projeto educacional. No que se refere à Biblioteca Escolar Interativa (BEI), o empréstimo de livros ocorre quinzenalmente com a supervisão dos professores e professoras; e tem reservado para atendimento a comunidade às segundas-feiras das 7h às 16h.

No segmento EJA, tanto na BEI como no Laboratório de Informática, os educandos e educandas frequentam de acordo com o planejamento dos(as) professores(as), considerando a característica da modalidade.

²¹ As propostas de trabalho bem como as ações planejadas para o Laboratório de Informática estão mais detalhadas no item 6.5 – Ações suplementares

As aulas de educação física do ensino regular, além de acontecerem nos espaços da unidade escolar, ocorrem ainda no Poliesportivo anexo à unidade escolar em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes, as segundas, quartas e sextas-feiras.

4.3.1. Laboratório de informática

O Laboratório de Informática Educacional (LAB) existe desde 2002 e é coordenado pelo(a) Professor(a) de Apoio aos Projetos Pedagógicos com ênfase em educação tecnológica (PAPP-TEC) designado por meio de seleção prévia pela secretaria de educação (SE) que, em conjunto com os(as) professores(as) regulares, utiliza e explora as diferentes mídias e tecnologias com os(as) alunos(as) em diferentes espaços e contextos, adequando o uso às demandas pedagógicas. O foco do trabalho do(a) PAPP-TEC está na democratização do acesso ao laboratório de informática e a facilidade para o uso dos recursos digitais da escola, incluindo a promoção da inclusão digital. Em 2018 a SE determinou uma nova nomenclatura a esse(a) profissional, passando a chamar PAPP-TEC. Em 2014 o LAB desta unidade escolar foi assumido pela professora Fernanda Battistini Borges e que, juntamente com os(as) professores(as) regulares, analisa os planos de ação considerando o uso das tecnologias da informação e comunicação (TDIC's), além de propiciar espaços para formações, socialização de práticas e discussão a respeito do uso pedagógico das mídias digitais na unidade escolar. A PAPP-TEC realiza o acompanhamento do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos, da Comunidade Escolar e Local.

O laboratório de informática dessa unidade escolar possui 5 kits, separados por cor, com 30 netbooks cada um, para utilização dos(as) professores(as) junto aos(as) alunos(as), de acordo com o planejamento e 1 caixa com 19 netbooks (2 sofreram baixa patrimonial) disponibilizados para utilização livre, como: consulta pelos(as) professores(as), atividades complementares, pesquisas individuais pela comunidade escolar, PAA etc. e recebeu, no início de 2017, 17 novos computadores, sendo um desses utilizado como servidor (não podendo ser utilizado pelos(as) alunos(as)). O LAB também possui um projetor multimídia e caixas LEGO Educacional. A utilização deste espaço pelos(as) alunos(as) está articulada com os projetos pedagógicos, atividades sequenciadas e atividades livres, de acordo com os planos de ação da PAPP-TEC, dos(as) professores(as) e gestão escolar, sendo que o atendimento às turmas é realizado semanalmente com aulas que duram 1

hora. Para os 5^{os} anos - ciclo II disponibilizamos 1h30 semanais para desenvolvimento mais aprofundado das atividades.

Na EJA, em 2019, será focado o trabalho autônomo pelos(as) professores(as) com o auxílio da PAPP-TEC, de acordo com o planejamento e considerando as características da modalidade, sendo que as quartas-feiras a PAPP-TEC estará presente no LAB, no período noturno para atendimento e orientação aos(as) professores(as) e alunos(as). A PAPP-TEC também acompanha os(as) docentes auxiliando-os(as) e dando-lhes suporte pedagógico para o uso das mídias, favorecendo a qualidade de ensino. O atendimento à comunidade externa e interna será mantido, conforme projeto. (ANEXO II)

A comunidade, em sua maioria, possui acesso a computadores, tablets e celulares, mas de forma ainda tímida, explorando quase sempre redes sociais e com pouca noção de segurança na web. Todo esse trabalho visa à melhora do processo de ensino aprendizagem propiciando uma educação voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico, educando para uma sociedade global tecnologicamente desenvolvida.

O LAB encontra-se no pavimento superior da unidade escolar, diminuindo o deslocamento dos(as) educandos(as) e facilitando o acesso a todos e a todas.

4.3.1.1. Ações da PAPP com educandos(as), docentes e comunidade

- ❖ Apoiar e promover ações com o uso das mídias e tecnologias com finalidade educacional, participando do planejamento e desenvolvimento de atividades e projetos nas diferentes áreas do conhecimento, independente do espaço da escola (sala de aula, Laboratório de Informática, entre outros) de acordo com o Projeto Político Pedagógico;
- ❖ Participar das ações formativas promovidas pela SE, socializando os conteúdos trabalhados com a equipe escolar;
- ❖ Promover ações formativas junto à equipe gestora e docente para aprimorar o uso das mídias e tecnologias com finalidade educacional no desenvolvimento de projetos nas diferentes áreas do conhecimento, de acordo com o Projeto Político Pedagógico;
- ❖ Promover ações de inclusão digital da equipe gestora, de professores(as), dos(as) funcionários(as), dos(as) alunos(as) e da comunidade;

- ❖ Desenvolver projetos específicos de acordo com o Projeto Político Pedagógico nas áreas de Tecnologia Educacional, Ciências e Tecnologia, Educação Tecnológica, Robótica Educacional, Educomunicação, Monitoria e Cultura Digital, entre outros;
- ❖ Avaliar o funcionamento dos equipamentos eletrônicos disponíveis e, sempre que necessário, notificar a equipe gestora, realizar as solicitações e acompanhar o serviço de suporte técnico para garantir o pleno funcionamento do laboratório de informática;
- ❖ Colaborar com a equipe gestora no desenvolvimento de ações necessárias para o acondicionamento, transporte e recarga dos netbooks educacionais e criar estratégias para garantir o seu uso pedagógico por meio de ações formativas e acompanhamento das ações pedagógicas;
- ❖ Participar semanalmente do HTPC, contribuindo para que as questões correlatas à integração das mídias e tecnologias sejam discutidas e inseridas nos planejamentos e documentos de registro e avaliação;
- ❖ Registrar, monitorar e avaliar as ações voltadas à integração das mídias e tecnologias com finalidade educacional na unidade escolar.

4.3.1.2. Professores e Professoras

❖ Ação relacionada ao NTE (Núcleo de Tecnologia Educacional)

Considerando a importância da integração das TDIC's às práticas pedagógicas e visando estimular a autonomia do(a) professor(a) para fazer uso pedagógico das mídias digitais como recursos para o desenvolvimento de projetos das diferentes áreas do conhecimento, o LAB estará disponível para uso autônomo e desenvolvimento profissional sempre que não houver prejuízo às aulas de outros(as) profissionais, assim como, formações relacionadas às necessidades individuais de cada um. Os(As) profissionais tem à disposição apostilas e tutoriais no classroom que os(as) orientam quanto a utilização das principais ferramentas do Windows (Word, Excel e Power point), além do auxílio pontual da PAPP-TEC sempre que necessário. O uso autônomo é continuamente estimulado e os(as) professores(as) podem se organizar e planejarem suas aulas de acordo com o cronograma e agenda exposta no mural do LAB. No decorrer do ano de 2019 teremos parcerias com a equipe de gestão nas formações em HTPC

para tratar do uso das mídias digitais nas áreas do conhecimento, discussões a respeito das TDIC's na Educação, além de socialização de boas práticas, oficinas, entre outros. partindo da caracterização do grupo, realizada no início do ano por meio do formulário *Google*, organizado e estruturado pela PAPP-TEC. A primeira formação, conforme solicitação da Secretaria de Educação, será a respeito do AVAMEC, uma plataforma de estudo virtual, desenvolvida pelo MEC, para a realização da formação referente a BNCC pela Rede Municipal de ensino. Essa formação se dará no decorrer do ano letivo de 2019, por meio de formação continuada.

4.3.1.3. Funcionários

❖ Ação relacionada ao NID (Núcleo de Inclusão Digital)

“O envolvimento de toda equipe de apoio escolar se faz necessário mesmo na inclusão digital, pois é vital para a sociedade brasileira, que a maioria dos indivíduos saiba operar as novas tecnologias da informação e valer-se delas para resolver problemas, tomar iniciativas e se comunicar(...)” POPOVIC, 1996

É imprescindível criar um ambiente virtual mais seguro dentro do âmbito escolar, pois o acesso às informações e a possibilidade de esclarecimento de determinados assuntos refletirá qualitativamente no manuseio de máquinas e navegação. Para isso disponibilizaremos momentos de utilização autônoma do laboratório de informática e, às segundas-feiras, das 13h às 14h, desenvolveremos o projeto “Incluindo para entender” (ANEXO II), explorando ferramentas pontuais de maior uso em nossa sociedade. O atendimento aos profissionais poderá ser ampliado de acordo com a adesão e demandas, além do atendimento pontual e individualizado sempre que possível e necessário.

4.3.1.4. Comunidade Local

❖ Ação relacionada ao NID (Núcleo de Inclusão Digital)

A globalização presente nos dias de hoje clama por novas exigências tecnológicas em nossa sociedade e a escola não pode isentar-se do seu papel formador frente a esta realidade. Considerando tal situação e a importância da escola na promoção da interação e integração digital da comunidade

local, a U.E. promoverá encontros semanais às quartas-feiras, das 18h às 19h, objetivando o conhecimento e exploração das ferramentas mais utilizadas em nossa sociedade, por meio do projeto “Incluindo para entender” (ANEXO II) ao qual será disponibilizado para até 14 pessoas por meio de inscrição prévia. Havendo demanda maior que o número de vagas ofertadas, ocorrerá sorteio entre os interessados.

Nesses encontros a comunidade poderá, sob orientação da PAPP-TEC, conhecer o funcionamento básico de algumas ferramentas necessárias para que se integrem a essa sociedade globalizada, de modo que acessem autonomamente situações que exijam conhecimentos mínimos tecnológicos como caixas eletrônicas, confecção e envio de currículo via e-mail, acesso seguro à internet, planilhas para adequação do orçamento familiar entre outras situações. Observamos que há necessidade de uma utilização orientada e supervisionada das ações realizadas junto à comunidade externa dentro do âmbito escolar e que, portanto, é necessário um trabalho direcionado e que contemple a realidade da comunidade.

4.3.1.5. Organização e desenvolvimento do Trabalho Pedagógico

As atividades realizadas no LAB integram e dialogam pedagogicamente com o projeto da escola e dos anos ciclos, promovendo e facilitando a utilização de mídias e tecnologias disponíveis para aprimoramento dos(as) educandos(as). Faz parte deste processo a apresentação de ferramentas para complementação das atividades desenvolvidas pelos(as) professores(as), como Power Point, Word, Paint, Gimp, Movie Maker, vídeos, atividades on-line entre outros. Para 2019 os(as) educandos(as) terão dois momentos direcionados com a PAPP-TEC: 1º semestre aulas quinzenais de robótica e no 2º semestre aulas quinzenais com noções básicas de programação, nas outras aulas a execução do planejamento será realizado pelos(as) professores(as) da turma de acordo com suas propostas e necessidades pedagógicas. Nas aulas com a PAPP-TEC, referentes a educação tecnológica, utilizaremos para os primeiros e segundos anos as caixas LEGO Verde e noções iniciais de programação física e jogos que envolvam raciocínio lógico, para os terceiros anos as caixas LEGO Vermelha e a plataforma code.org, nos quartos e quintos anos utilizaremos as caixas LEGO Vermelha e o programa Scratch, com graus de dificuldade ampliados de acordo com cada ano ciclo.

Acompanhando tudo isso teremos também os projetos relacionados a cada ano ciclo ao qual o LAB estará envolvido.

4.3.1.6. Projetos ou Atividades que serão desenvolvidos na EJA

De acordo com assembleias realizadas em anos anteriores, junto ao segmento EJA, os educandos e educandas demonstraram interesse em aulas com noções básicas de informática e atividades que ampliem os seus conhecimentos a respeito do manuseio das máquinas. Para essa ação, disponibilizaremos aos alunos do pós/alfa, 5º e 6º termos aulas semanais relacionadas ao tema sugerido, com duração de 50 min cada, às quartas-feiras conforme grade de horário da EJA. Os demais alunos poderão ter acesso ao LAB conforme planejamento autônomo dos demais professores, além do acesso livre ao espaço às quartas das 18h às 19h. Com isso, todos serão contemplados de alguma forma com essa formação básica. Para outras atividades especificadas nos planos de ação dos professores do segmento EJA, haverá a disponibilidade de uso autônomo às 2ªs, 5ªs e 6ªs feiras, de acordo com agendamento prévio para organização do ambiente pela PAPP-TEC. Esse trabalho ocorrerá concomitantemente com os projetos desenvolvidos em cada turma/segmento sempre dialogando com as necessidades sociais e trabalhistas de cada indivíduo.

4.3.1.7. Ações do PAPP na escola (relacionadas ao NTE, NID e NCT)

Descrição das diferentes ações gerenciadas pela PAPP:

5. Projeto Monitoria

Esse trabalho justifica-se pela possibilidade do aluno e da aluna aprender com o outro, por meio da interação e da troca de informações entre colegas, professores(as) e membros da comunidade. Para os alunos e alunas monitores, essa oportunidade consiste no aprofundamento dos saberes adquiridos, ampliando assim suas competências, possibilitando a oportunidade de inclusão digital e, principalmente, o desenvolvimento do exercício da cidadania. Para 2019 desenvolveremos

o Projeto Monitoria (ANEXO III) explorando a criação de produtos a partir de sucatas e aprofundando nos conceitos básicos de elétrica, eletrônica, física e tudo mais que for pertinente ao processo criativo. Nesse processo ao qual estão inseridos, os(as) mesmos(as) serão multiplicadores em seus anos/ciclos nas aulas ministradas pela PAPP-TEC ao que se referir a *Aprendizagem Mão na Massa* durante as aulas no próprio turno.

6. LAB na gestão democrática

“Se queremos uma democracia efetiva em melhorar a sociedade, as pessoas precisam exercer poder sobre assuntos que afetam suas vidas.”²²

Partindo da premissa que uma escola se faz com a participação de todos (Repensando a Gestão Escolar/2011), em 2019, iremos dar continuidade ao desenvolvimento do projeto “O aluno como protagonista na construção da democracia escolar” ao qual o LAB será parceiro ativo no desenvolvimento das atividades programadas. A PAPP-TEC atuará na colaboração das atividades desenvolvidas viabilizando a utilização das TDIC’s na organização de reuniões, mapeamentos, assembleias, vídeos e tudo o que for necessário e pertinente para o bom andamento das atividades conforme projeto da escola (ANEXO IV).

7. Netbok Educacional

Seguindo a linha inclusiva digital, é fundamental que todos(as) os(as) educadores(as) se apropriem dos recursos tecnológicos e sejam capazes de desenvolver atividades e projetos, reconhecendo as diferentes possibilidades de trabalho que as TDICs oferecem no campo da Educação. No caso dos netbooks, a PAPP-TEC precisa apresentar possibilidades de uso e colaborar no planejamento de atividades e projetos acompanhando, sempre que possível, as aulas e auxiliando os(as) professores(as) quando avaliar que seja necessário. As demandas relativas ao armazenamento, carregamento e transporte dos equipamentos nesta U.E. são destinadas aos inspetores e professores(as).

Nossa escola organizou os netbooks educacionais em kits identificados por cores (vermelho, amarelo limão, verde, amarelo e azul) contendo 30 equipamentos cada um, de forma que cada

²² Tradução livre dos principais trechos do artigo: Teaching Democracy: What Schools Need to Do. Traduzido por: Renata Bressanelli Silva. Referência completa: Kahne, Joseph & Westheimer, Joel. Teaching Democracy: What Schools Need to Do. Phi Delta Kappan, v.85, n.1, p 34-66, set 2003. 1

professor(a) possa contar com as mesmas máquinas para trabalhos sequenciados, apesar de termos uma rede de internet instável e, que, quase nunca funciona. Para o ano de 2019 continuaremos com a agenda, ao qual os(as) professores(as) terão os dias e horários pré-definidos para que possam se organizar da melhor forma sem prejuízo aos conteúdos pedagógicos previamente planejados. Esse planejamento para utilização dos equipamentos constará no plano de ação de cada turma que será analisado pelos coordenadores pedagógicos, sob a orientação da PAPP-TEC, caso seja necessário.

8. Robótica Educacional

A robótica educacional e a educação tecnológica têm como objetivo principal promover o estudo de conceitos multidisciplinares, como Ciências, Física e Matemática de forma articulada por meio de projetos em diferentes áreas do conhecimento. O foco do trabalho é a pesquisa, a investigação científica e a montagem e/ou construção de experimentos que visam a resolução de problemas, tendo como temática norteadora o estudo da evolução tecnológica desenvolvida ao longo da história da humanidade, como afirma Juliana Ragusa (Designer de aprendizagem)²³ “O educador precisa saber que tipos de perguntas devem ser feitas ao aluno para promover o ir além, um desejo de aprofundar os conhecimentos ou uma adequação. Não é simplesmente colocar o aluno lá para errar”.

Esse trabalho possibilita um processo educativo que permite aos alunos e alunas vivenciar os procedimentos da metodologia científica de forma lúdica e interativa. Em todas as aulas teremos um tema disparador, de acordo com o plano anual de cada ano/ciclo, para introdução do assunto, seguido das montagens, apresentações e reflexões a respeito do trabalho desenvolvido. Para isso as turmas serão divididas em grupos com três ou quatro alunos e cada um desenvolverá uma função (organizador, construtor, relator e apresentador) havendo rodízio dessas funções nas aulas posteriores, fazendo com que todos os alunos vivenciem todas as funções. Os alunos dos 1^{os}, 2^{os}, 3^{os} e 4^{os} anos terão desafios variados com o material LEGO, podendo partir de fichas prontas ou criações próprias para posterior aprimoramento, já nos desafios seguintes a cada montagem, os alunos deverão fazer intervenções e observar o comportamento com tais alterações para apresentação aos outros grupos, confrontando ideias e as várias formas de resolução dos problemas. As aulas serão desenvolvidas de acordo com o material existente na escola, uma vez que

²³ <http://porvir.org/especiais/maonamassa/>

não houve manutenção e muitas peças deterioraram-se, ficando defasado. Para os 5ºs anos será trabalhada caixa LEGO com algumas montagens mais elaboradas, mas o foco do trabalho estará voltado para a programação e educação maker, ao qual os alunos terão contato com conceitos físicos mais elaborados, realizando experiências diversas e construções baseadas em sucata eletrônica e material reaproveitável, segundo, segundo Paulo Blikstein (Professor da Universidade de Stanford)²⁴ “Uma das coisas mais importantes da educação mão na massa é fazer com que o professor preste mais atenção no processo do que no produto, o que é mudança de paradigma muito grande em relação à educação tradicional, que olha para a prova, que é o produto.” Alguns trabalhos, desenvolvidos com as turmas, serão apresentados em nossa escola no decorrer do ano. As aulas de educação tecnológica, ministrada pela PAPP-TEC, a cada quinzena terão a duração de, pelo menos, 1h/aula, exceto os alunos do 5º ano-ciclo II que terão 2 horas/aula. Segue os principais objetivos e conteúdos das aulas para 2019:

❖ **1ºs anos do ciclo inicial**

Objetivos

- Aprender a conhecer, fazer, conviver e ser;
- Compreender o funcionamento de máquinas e mecanismos de forma lúdica;
- Explorar conceitos científicos;
- Percorrer caminhos diferenciados para a resolução de situações-problema;
- Assimilação de conceitos relacionados a engrenagens, roldanas, alavancas, ponto de apoio entre outros;
- Explorar vídeos, músicas e todo material pertinente ao assunto trabalhado;
- ❖ Noções básicas de programação;
- Compreender estruturas básicas do pensamento computacional;
- Utilizar ferramentas tecnológicas como forma de aprimoramento do conhecimento;
- Desenvolver raciocínio lógico e estratégias de deslocamento.

Estratégias

- Vídeo “Pato Donald - Invenções Modernas” in <https://www.youtube.com/watch?v=qTk-OFKqx9s>;
- Reflexão a respeito do que é tecnologia;

²⁴ <http://porvir.org/especiais/maonamassa/>

- Segurança na web por meio do vídeo “Você tem vida privada na web?” in <https://www.youtube.com/watch?v=GSI7tf-Z9S0;>
- Conhecimento do material LEGO;
- Exploração livre e em grupo;
- Montagens direcionadas por meio de fichas explorando os seguintes conceitos: Alavancas, Rodas e Eixos, Roldanas, Engrenagens e Velocidade;
- Iniciação ao registro das atividades;
- Noções básicas de programação por meio de caça-pistas, utilização do corpo, lateralidade, placas de comando etc.

❖ *2^{as} anos do ciclo inicial*

Objetivos

- Compreender que a evolução da tecnologia é resultado do processo histórico
- Aprender a conhecer, fazer, conviver e a ser;
- Compreender o funcionamento de máquinas e mecanismos;
- Compreender conceito de força, equilíbrio, combinação de engrenagens e alavancas;
- Observar e refletir formas de organização e trabalho em grupo;
- Selecionar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- Ouvir, com atenção, textos de diferentes gêneros para diferentes finalidades;
- Noções básicas de programação;
- Compreender estruturas básicas do pensamento computacional;
- Utilizar ferramentas tecnológicas como forma de aprimoramento do conhecimento;
- Desenvolver raciocínio lógico e estratégias de deslocamento.

Estratégias

- Vídeo: Abertura Jetsons (comparativo com os dias de hoje) in https://www.youtube.com/watch?v=BpC3U_x6c6k&index=8&list=PLGf2nI1rnd1ORAp3AzW1XAqiOZEiKg_a7;
- Reflexão a respeito do que é tecnologia;
- Segurança na web por meio do vídeo “Você tem vida privada na web?” in <https://www.youtube.com/watch?v=GSI7tf-Z9S0;>
- Construções pautadas nas fichas azuis;

- Registro de todas as atividades em impresso próprio;
- Apresentação dos desafios propostos;
- Montagens direcionadas por meio de fichas explorando os seguintes conceitos: Alavancas, Rodas e Eixos, Roldanas, Engrenagens e Velocidade;
- Reflexão a respeito das diversas formas de se atingir ou resolver determinadas situações;
- Vídeos, músicas e/ou todo material pertinente ao assunto trabalhado;
- Jogos que desenvolvam o raciocínio lógico utilizados em programação, utilização livre do code.org.

❖ *3^{as} anos do ciclo inicial*

Objetivos

- Compreender que a evolução da tecnologia é resultado do processo histórico;
- Aprender a conhecer, fazer, conviver e a ser;
- Compreender o funcionamento de máquinas e mecanismos;
- Compreender conceito de abertura e fechamento de portões, força, prensa e engrenagens;
- Observar e refletir formas de organização e trabalho em grupo;
- Selecionar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- Ouvir, com atenção, textos de diferentes gêneros para diferentes finalidades;
- Noções básicas de programação;
- Compreender estruturas básicas do pensamento computacional;
- Utilizar ferramentas tecnológicas como forma de aprimoramento do conhecimento.

Estratégias

- Vídeo: Robôs humanoides in <https://www.youtube.com/watch?v=fhr3nBM-IHo>;
- Reflexão a respeito do que é tecnologia;
- Segurança na web por meio do vídeo “Você tem vida privada na web?” in <https://www.youtube.com/watch?v=GSI7tf-Z9S0>;
- Construção livre pautada nos seguintes desafios: Medidor de vento, carregador de computador, máquina de diversão, parque de diversões e máquina de misturar;
- Construção utilizando peças e sistemas mais elaborados;
- Registro de todas as atividades em impresso próprio;

- Apresentação dos desafios propostos;
- Reflexão a respeito das diversas formas de se atingir ou resolver determinadas situações;
- Vídeos, músicas e/ou todo material pertinente ao assunto trabalhado;
- Utilização da plataforma code.org (curso I) para desenvolver noções de programação.

❖ *4ºs anos do ciclo II*

Objetivos

- Compreender que a evolução da tecnologia é resultado do processo histórico;
- Aprender a conhecer, fazer, conviver e a ser;
- Compreender o funcionamento de máquinas e mecanismos;
- Compreender a utilização de engrenagens, pêndulos, estruturas rígidas e flexíveis;
- Observar e refletir formas de organização e trabalho em grupo;
- Selecionar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- Ouvir, com atenção, textos de diferentes gêneros para diferentes finalidades;
- Noções básicas de programação;
- Compreender estruturas básicas do pensamento computacional;
- Utilizar ferramentas tecnológicas como forma de aprimoramento do conhecimento.

Estratégias

- Vídeo: “6 ROBÔS REAIS QUE PODEM VIVER ENTRE OS HUMANOS” in <https://www.youtube.com/watch?v=WicQ3kxrsCk>;
- Reflexão a respeito do que é tecnologia;
- Segurança na web por meio do vídeo “Você tem vida privada na web?” in <https://www.youtube.com/watch?v=GSI7tf-Z9S0>;
- Construção de formas rígidas e flexíveis, tambor mecânico, limpador de parabrisa, cadeira móvel, veículo transportador, corrida sobre rodas, carrossel, esteira rolante, guindaste, teatro, portão e guindaste com rosca sem fim;
- Registro de todas as atividades em impresso próprio
- Apresentação dos desafios propostos
- Reflexão a respeito das diversas formas de se atingir ou resolver determinadas situações
- Vídeos, músicas e/ou todo material pertinente ao assunto trabalhado;

- Utilização da plataforma Scratch para desenvolvimento de noções de programação.

❖ *5^{os} anos do ciclo II*

Objetivos

- Compreender que a evolução da tecnologia é resultado do processo histórico;
- Aprender a conhecer, fazer, conviver e a ser;
- Compreender o funcionamento de máquinas e mecanismos;
- Compreender conceito e utilização das alavancas, formas rígidas e flexíveis, rodas e roldanas, engrenagens, polias e força;
- Observar e refletir formas de organização e trabalho em grupo;
- Selecionar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- Ouvir, com atenção, textos de diferentes gêneros para diferentes finalidades;
- Noções básicas de programação;
- Compreender estruturas básicas do pensamento computacional;
- Utilizar ferramentas tecnológicas como forma de aprimoramento do conhecimento.

Estratégias

- Vídeo: “O que é nanotecnologia?” in <https://www.youtube.com/watch?v=oHgN4jtieTg>;
- Reflexão a respeito do que é tecnologia;
- Segurança na web por meio do vídeo “Você tem vida privada na web?” in <https://www.youtube.com/watch?v=GSI7tf-Z9S0>;
- Construção e robotização livre baseados em desafios propostos;
- Registro de todas as atividades em impresso próprio;
- Preenchimento de questionário referente a cada atividade;
- Apresentação dos desafios propostos;
- Reflexão a respeito das diversas formas de se atingir ou resolver determinadas situações;
- Vídeos, músicas e/ou todo material pertinente ao assunto trabalhados;
- Noções de elétrica e eletrônica;
- Programação básica em Arduino.

DIRETRIZES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO COM AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA REDE DE ENSINO:	ORGANIZAÇÃO DA SEÇÃO DE LABORATÓRIO E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA:
Ampliação e integração das novas tecnologias da informação e comunicação (TDIC) à Educação , visando a autonomia do professor para fazer uso pedagógico das mídias digitais como recursos para o desenvolvimento de projetos das diferentes áreas do conhecimento, garantindo a articulação com o Projeto Político Pedagógico da escola.	NTE (Núcleo de Tecnologia Educacional): Gerenciamento das ações formativas com os diferentes segmentos de profissionais da educação e da socialização de práticas com informática educacional, gerenciamento de projetos nos laboratórios e com os netbooks educacionais;
Desenvolvimento de uma Cultura Digital em nossa rede de ensino visando a inclusão digital dos funcionários e comunidade.	NID (Núcleo de Inclusão Digital): Gerenciamento das ações para inclusão digital da comunidade escolar e comunidade e a democratização do acesso aos laboratórios de informática das escolas;
Divulgação da Ciência e Tecnologia , a partir do trabalho com a Robótica Educacional/ Educação Tecnológica e o desenvolvimento de projetos na área das Ciências.	NCT (Núcleo de Ciência e Tecnologia): Gerenciamento de projetos relacionados à experimentação científica, por meio da interação com a Exposição de Ciência e Tecnologia e do desenvolvimento de trabalhos com a Robótica Educacional.

NID – NÚCLEO DE INCLUSÃO DIGITAL			
OBJETIVO: Desenvolvimento de Cultura Digital na escola			
ESTRATÉGIAS	METAS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Promover o acesso dos professores, funcionários e comunidade aos laboratórios da U.E; ❖ Promover a inclusão digital aos membros da comunidade; ❖ Incentivar os trabalhos com monitoria e comunidade nas U.E.. 	<p>Imprescindível</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Garantir acesso semanal ao laboratório pela equipe escolar e comunidade. ❖ Capacitar as equipes escolares e comunidade, oferecendo oficinas e/ou cursos no laboratório. ❖ Capacitar alunos do ciclo II para atuarem como monitores do laboratório/netbooks. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Disponibilização semanal do LAB, por período pré-determinado, para uso livre dos funcionários; ❖ Disponibilização de 1h semanal, pelo menos, para oficinas/cursos de informática para integrantes da comunidade; ❖ Garantia de 1 hora semanal para formação de cada turma de monitores. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Levantamento de interesses e necessidades; ❖ Instrumento de divulgação das oficinas/cursos; ❖ Listas de presença semanal; ❖ Planejamento e registros das aulas e informativos; ❖ Ata da discussão sobre critérios para seleção dos alunos monitores; ❖ Plano formativo dos monitores; ❖ Registros diversos.

NTE – NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

OBJETIVO: Integrar as TIC à Educação, promovendo a *Cibercultura*

ESTRATÉGIAS	METAS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> ❖ Coordenar ações em TDIC's na U.E.; ❖ Elevar o conhecimento e a autonomia dos professores da U.E. no uso das TDIC's; ❖ Divulgar as práticas educativas relacionadas às TDIC's; ❖ Estimular o uso contínuo dos ambientes colaborativos da rede para a prática da cooperação cultural dentro da U.E.; ❖ Promover a comunidade da U.E. no ambiente colaborativo da rede como veículo de comunicação rápido e interativo visando o enriquecimento das práticas educativas; ❖ Oferecer subsídio e apoio para o uso dos recursos digitais no laboratório e em sala de aula com os netbooks educacionais. 	<p>Imprescindível</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar dos HTPC's para elaboração do planejamento e para formação visando o aprimoramento da prática pedagógica; ❖ Estabelecer parceria com o C.P. para as necessidades formativas do grupo em TDIC's; ❖ Elevar o número de professores que usam o laboratório autonomamente; ❖ Estabelecer e acompanhar ações nos ambientes diversos da U.E.; ❖ Auxiliar o professor a divulgar suas práticas no espaço virtual; ❖ Capacitar professores(as) da U.E. para o uso dos netbooks educacionais e demais mídias digitais. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Presença em HTPC no auxílio ao planejamento das atividades e projetos realizados nos laboratórios de informática; ❖ Reunião semanal com equipe gestora para organização do trabalho e formações; ❖ Informações e incentivo à presença nos cursos integrando-se às TDIC's; ❖ Formações para o uso dos netbooks; ❖ Disponibilização de agenda para agendamento e uso autônomo do laboratório por professores; ❖ Garantia de HTPC's para discussão sobre TDIC's na Educação (Socialização de práticas, Oficinas, Ambientes Virtuais etc). 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Grade de atendimentos no laboratório; ❖ Planejamento das classes; ❖ Registro/backup de arquivos utilizados para subsidiar a equipe docente para o trabalho com as mídias digitais; ❖ Levantamento de necessidades formativas (instrumento e dados tabulados); ❖ Material de apoio (Backup de arquivos usados nas aulas/ formações); ❖ Ata/registro das formações realizadas em HTPC; ❖ Acessos e postagens em ambientes virtuais; ❖ Guia de Orientações (elaborado para uso autônomo do laboratório) ❖ Registros diversos.

NCT – NÚCLEO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**OBJETIVO: Divulgação da Ciência e Tecnologia**

ESTRATÉGIAS	METAS	AÇÕES	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none">❖ Estimular o trabalho com Educação Tecnológica e a Robótica Educacional na escola;❖ Contribuir para o desenvolvimento de projetos relacionados à Ciência e Tecnologia, visando garantir acesso ao conhecimento científico e tecnológico.	<p>Imprescindível</p> <ul style="list-style-type: none">❖ Elevar o número de professores que desenvolvem projetos relacionados à Ciência e Tecnologia;❖ Capacitar professores da U.E. para o trabalho com a Educação Tecnológica e a Robótica Educacional;❖ Subsidiar os professores e disponibilizar material de apoio referente aos projetos;❖ Elevar a frequência de atividades científicas, lúdicas e interativas oferecidas aos alunos da escola.	<ul style="list-style-type: none">❖ Garantia de 1 aula mensal para o trabalho de Educação Tecnológica envolvendo o projeto coletivo da U.E. com as turmas do Ciclo I e 1º ano ciclo II e quinzenal para o infantil e 1º ano inicial;❖ Garantia de 1 hora e 20 minutos de aula semanal para as turmas do 2º ano Ciclo II envolvendo o projeto coletivo da U.E. na área de Robótica Educacional;❖ Garantia de momentos para planejamento e discussão sobre os trabalhos/projetos;❖ Formação em HTPC.	<ul style="list-style-type: none">❖ Levantamento de interesses e necessidades formativas;❖ Planejamento, registros das aulas e informativos;❖ Registros das atividades de pesquisa, montagem e programação no laboratório;❖ Instrumento de divulgação das atividades realizadas;❖ Material de apoio (Backup de arquivos usados nas aulas/ formações);❖ Ata/registro das formações realizadas em HTPC;❖ Presença nos encontros e formações do grupo de Papes;❖ Materiais de divulgação de eventos relacionados à temática.

8.1.1. Biblioteca Escolar Interativa - BEI

A nossa BEI, Cantinho da Leitura é um dos espaços mais queridos da escola. Sua inauguração inicial foi em 2002. Devido as adequações do nosso prédio, passamos para o novo espaço, onde antes era a sala da direção e a secretaria, no mês de agosto de 2016. O espaço ficou mais iluminado e aconchegante, pois ficamos em frente ao jardim da entrada, os educandos e educandas têm na Biblioteca um espaço garantido para atividades variadas. No ambiente são realizadas atividades como leitura de textos variados, teatro/dramatização, exibição de filmes de curta metragem, contação de histórias (caixas temáticas segundo as faixas etárias para empréstimos de livros) e outras atividades em parceria com os docentes e a equipe escolar, garantindo assim ações educativas aos educandos e educandas.

Atualmente a responsável é Monise Moraes, Oficial de Escola designada pela SE. O gerenciamento das propostas e as ações de leituras está sob responsabilidade da coordenação pedagógica, docentes e demais educadores, qualificando a prática educativa conforme proposta curricular da escola.

JUSTIFICATIVA:

Como todas as ações educativas desta escola, o trabalho da BEI, é pautado nos princípios e diretrizes de aprendizagem, considerando os resultados expressos nas avaliações de larga escala (SAEB) e Conselhos de Ano/Ciclo, que apontam a necessidade premente de um trabalho sistematizado na formação leitora dos educandos e educandas, as ações na BEI em parceria com todos os educadores se tornam imprescindíveis para contribuir com o sujeito leitor.

OBJETIVOS:

Promover a leitura, como meio de viabilizar a ampliação do repertório cultural, de modo que o acesso seja uma etapa que leve à apropriação cultural que promova a integração social e equilibre oportunidades de formação a todos, incentivando o papel da leitura na escola em diferentes contextos, contribuindo com a ampliação de conhecimentos;

- Proporcionar o processo de prazer/fruição;
- Promover a prática da contação de histórias como instrumento de formação, de construção de conhecimentos e participação da comunidade escolar;
- Ampliar o repertório literário.

AÇÕES:

- ❖ Pesquisa direcionada no acervo;
- ❖ Leitura compartilhada pelos alunos;
- ❖ Trabalhos realizados com jornais, revistas, gibis, etc;
- ❖ Teatro;
- ❖ Música/Dança;
- ❖ Atividades com dobraduras, pintura, desenho, etc.;
- ❖ Tempo de Escola;
- ❖ Atividades integradas com as mídias e tecnologia;
- ❖ Atividades decorrentes de projetos propostos pela Secretaria de Educação;
- ❖ Indicação de Leitura;
- ❖ Contação /Leitura de história;
- ❖ Pesquisa com utilização do computador/internet;
- ❖ Exibição de filmes;
- ❖ Roda de leitura.

8.2. Quadro de horários da Unidade 2019

8.2.1. Ensino Fundamental

Os quadros a seguir organizam as atividades extraclasse, as atividades diferenciadas e o uso dos espaços coletivos da escola, garantindo para cada turma momentos em todos os espaços.

Manhã

Horário	Área/Professor(a)	Segunda-feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira		
7h00 às 8h00	Educação Física - Mateus	-	-	-	PAA - Grupo de estudos 5ºA e 5ºB	-	Colaborativo: 3ºA	-
	Educação Física - Vanessa	-	-	1ºB		-		1ºB
	Educação Física - Rubens	3ºA	-	-		3ºB - Projeto		-
	Arte	3ºB	1ºA - Projeto	3ºA		4ºA		1ºA
	Biblioteca	LIMPEZA-	-	-		-		-
Lab. Informática	-	-	-	-	-			
8h00 às 9h00	Educação Física - Mateus	-	-	-	PAA - Grupo de estudos 5ºA e 5ºB	-	Suporte: Professoras Adriana e Renata	-
	Educação Física - Vanessa	-	-	1ºA		-		2ºA
	Educação Física - Rubens	2ºA	-	-		3ºA		-
	Arte	5ºB	1ºB	1ºB		2ºA		5ºA
	Biblioteca	LIMPEZA	4ºA	-		1ºA		3ºA
Lab. Informática	5º A	3º A	-	PLANEJAMENTO	4º A			
9h00 às 10h00	Educação Física - Mateus	4º A	4ºA	5ºB	PAA - Parceria 4ºA	5ºA	Colaborativo: 2ºA	4ºA
	Educação Física - Vanessa	-	-	3ºB		-		1ºA
	Educação Física - Rubens	3ºB	-	-		1ºB		-
	Arte	1ºA	3ºA	5ºA		5ºB		3ºB
	Biblioteca	LIMPEZA	2ºA	1ºB		3ºB		5ºB
Lab. Informática	5º A / 5º B	3º B	-	PLANEJAMENTO	2º A			
10h00 às 11h00	Educação Física - Mateus	5ºA	5ºB	5ºA	PAA - Parceria 4ºA	HTP	Contra turno:	5ºB
	Educação Física - Vanessa	-	-	2ºA - Projeto		-		3ºA
	Educação Física - Rubens	HTP	-	-		3ºB		-
	Arte	HTP	HTP	HTP		HTP		HTP
	Biblioteca	-	5ºA	-		-		-
Lab. Informática	5º B	1º A	-	PLANEJAMENTO	1º B			
11h00 às 12h00	Educação Física - Mateus	5ºB - Projeto	HTP	HTP	PAA - Parceria 4ºA	4ºA - Projeto	Suporte: Professora Marcelina (Mateus e Rubens quando necessário)	5ºA - Projeto
	Educação Física - Vanessa	-	-	2ºA		-		HTP
	Educação Física - Rubens	1ºA	-	-		3ºA - Projeto		-
	Arte	1ºB - Projeto	HTP	4ºA		HTP		2ºA
	Biblioteca	-	-	-		-		-
Lab. Informática	-	-	-	PLANEJAMENTO	-			

Tarde

Horário	Área/Professor(a)	Segunda-feira	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira	Sexta-Feira	
13h00 às 14h00	Educação Física Keit	3ºC	2º B	Colaborativo: 3ºD	2º B	2ºD	2ºD
	Educação Física Mateus						
	Arte	4ºB	2ºC		2ºD	4ºB	5ºC
	Biblioteca				4ºB		
14h00 às 15h00	Lab. Informática		5ºC	Contra turno:	2ºC (13H50)	FORMAÇÃO	
	Educação Física Keit	1ºC	1ºC		3ºD	2ºB	3ºC
	Educação Física Mateus	4ºB			4ºB		5ºC
	Arte	HTP	2ºD		3ºC	5ºC	3ºD
15h00 às 16h00	Biblioteca			Colaborativo: 2ºB	5ºC		
	Lab. Informática	3ºC	5ºC		3ºD	2ºC	2ºC - Projeto
	Educação Física Keit	2ºC	2ºC		2ºC	3ºC	
	Educação Física Mateus	5ºC			2ºD(15H50)	FORMAÇÃO	
16h00 às 17h00	Lab. Informática	4ºB	3ºD	Suporte: Professora Eliana	1º C	3ºC - Projeto	2ºC
	Educação Física Keit	2ºD	3ºD				5ºC - Projeto
	Educação Física Mateus	4ºB - Projeto			HTP	1º C	2º B
	Arte	2º B	1º C			2ºB	1ºC
17h00 às 18h00	Biblioteca			Suporte: Profªs Rommy, Keit e Angélica.			
	Lab. Informática	1ºC	HTPC EJA		2ºB	FORMAÇÃO	
	Educação Física Keit	HTP	HTP		HTP	HTP	HTP
	Educação Física Mateus	HTP	----		----	----	HTP
17h00 às 18h00	Arte	HTP	2ºB - Projeto		HTP	2ºD - Projeto	
	Biblioteca						
	Lab. Informática		HTPC EJA				

8.2.2. EJA

SALA MULTISSERIADA

1º SEMESTRE			
Profª ROMMY CHARLOTE MARESCH			
Dias	Aulas	MULTISSERIADA ALFA/PÓS	Horários
Atividade complementar integrada			18h30 - 19h00
Segunda	1ª	Matemática	19h00 - 20h00
	Jantar/Intervalo		20h00 - 20h15
	2ª	Português	20h15 - 21h10
	3ª	Ciências	21h10 - 22h00
Atividade complementar integrada			18h30 - 19h00
Terça	1ª	História	19h00 - 20h00
	Jantar/Intervalo		20h00 - 20h15
	2ª	Matemática	20h15 - 21h10
	3ª	Matemática	21h10 - 22h00
Atividade complementar integrada			18h30 - 19h00
Quarta	1ª	Português	19h00 - 20h00
	Jantar/Intervalo		20h00 - 20h15
	2ª	Arte	20h15 - 21h10
	3ª	Geografia	21h10 - 22h00
Atividade complementar integrada			18h30 - 19h00
Quinta	1ª	Matemática	19h00 - 20h00
	Jantar/Intervalo		20h00 - 20h15
	2ª	Português	20h15 - 21h10
	3ª	Português	21h10 - 22h00
Atividade complementar integrada			18h30 - 19h00
Sexta	1ª	História	19h00 - 20h00
	Jantar/Intervalo		20h00 - 20h15
	2ª	Geografia	20h15 - 21h10
	3ª	Ciências	21h10 - 22h00

CICLOS III E IV

1º SEMESTRE						
		Profª Resp.	Profº Resp.	Profº Resp.	Profª Resp.	
		SELMA GODOI DE ALBUQUERQUE	DENILSON RODRIGUES BATISTA	JESSE ABNER LOPES	ROSELI GONZALEZ REDORAT	
Dias	Aulas	5º/6º Termo Multisseriada	7º Termo	8º Termo A	8º Termo B	Horários
Atividade complementar integrada						18h30 - 19h00
Segunda	1ª	Ciências	Português	Matemática	Ciências	19h00 - 19h50
	Jantar/Intervalo					19h50 - 20h00
	2ª	Matemática	Inglês	Português	Ciências	20h00 - 20h50
	3ª	Português	Matemática	Ciências	Inglês	20h50 - 21h40
	4ª	Inglês	Ciências	Matemática	Português	21h40 - 22h30
Atividade complementar integrada						18h30 - 19h00
Terça	1ª	Geografia	Matemática	Inglês	Português	19h00 - 19h50
	Jantar/Intervalo					19h50 - 20h00
	2ª	Matemática	Geografia	Ciências	Ciências	20h00 - 20h50
	3ª	Ciências	Português	Geografia	Matemática	20h50 - 21h40
	4ª	Matemática	Ciências	Português	Geografia	21h40 - 22h30
Atividade complementar integrada						18h30 - 19h00
Quarta	1ª	Arte	Português	História	Matemática	19h00 - 19h50
	Jantar/Intervalo					19h50 - 20h00
	2ª	Ciências	Português	Arte	História	20h00 - 20h50
	3ª	Matemática	Ciências	Português	Arte	20h50 - 21h40
	4ª	História	Arte	Ciências	Português	21h40 - 22h30
Atividade complementar integrada						18h30 - 19h00
Quinta	1ª	Ed. Física	Arte	Matemática	Português	19h00 - 19h50
	Jantar/Intervalo					19h50 - 20h00
	2ª	Português	Ed. Física	História	Matemática	20h00 - 20h50
	3ª	Português	História	Ed. Física	Matemática	20h50 - 21h40
	4ª	História	Matemática	Arte	Ed. Física	21h40 - 22h30
Atividade complementar integrada						18h30 - 19h00
Sexta	1ª	Inglês	História	Português	Ciências	19h00 - 19h50
	Jantar/Intervalo					19h50 - 20h00
	2ª	Português	Matemática	Geografia	Ciências	20h00 - 20h50
	3ª	Arte	Geografia	Inglês	Inglês	20h50 - 21h40
	4ª	Geografia	Inglês	Matemática	Português	21h40 - 22h30

8.3. Datas Comemorativas, Festas e Eventos

“Defendo a necessidade de se respeitar o direito à alegria, ao prazer, propiciados pelo componente lúdico da cultura, base de sustentação para a efetiva participação cultural, crítica, criativa e transformadora. A própria atividade produtiva ganharia, assim, em sentido, ao permitir a leitura lúdica do mundo; e o prazer permearia a realidade”.

Marcellino

Ao abordarmos este assunto pautamos nossas reflexões nos princípios da laicidade, da gratuidade e atendimento à diversidade conforme dispostos na legislação vigente. A escola é um ambiente de aprendizagem no qual as culturas e tradições constituídas ao longo dos anos em nossa sociedade se configuram neste contexto como objeto de conhecimento e de estudo. As ações relacionadas ocorrem, na nossa escola, em consonância com o Projeto Político Pedagógico, valorizando a cultura nacional e local, considerando os projetos planejados. Estes momentos podem acontecer com toda a escola, com um segmento, com um ano/ciclo ou apenas uma sala. A Formatura da EJA - Educação de Jovens e Adultos, por exemplo, é um evento permanente na escola, ocorre a cada final de semestre com os educandos(as) desta modalidade. Já a Mostra Literária envolve toda a comunidade escolar.

A laicidade deve ser entendida e assumida na escola se afirmando como um dos grandes princípios distintos de um ensino Público, inclusivo, plural e democrático, conforme orienta a Constituição Federal que diz que o Brasil é um estado laico. Os eventos que ocorrem em nossa escola procuram valorizar os aspectos históricos, culturais e atuais, dando um novo significado à essência da data comemorativa, distanciando-se do consumismo.

*“Festas são bem-vindas na escola, mas com o simples - e importante - propósito de ser um momento de recreação ou de finalização de um projeto didático. É a oportunidade de compartilhar com os colegas e com os familiares o que os alunos aprenderam”.*²⁵ (Júlia Priolli)

Anualmente realizamos a Mostra Literária onde finalizamos os projetos de leitura desenvolvidos com os educandos(as). Este evento é aberto a toda comunidade escolar onde as crianças, jovens e adultos expõem todos os saberes acumulados acerca do tema e, assim finalizamos

²⁵ <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/789/10-erros-mais-comuns-nas-festas-escolares>

os projetos. Este é um evento permanente em nossa escola. Já a Festa Julina, que resgata uma ação cultural nacional, é uma festa interna, sem cunho religioso.

(...)educadores não podem dar a entender que uma religião é superior a outra (quais são mesmo as datas importantes para espíritas, judeus, budistas, islâmicos e tantos outros?). Existem espaços próprios para cultos. Definitivamente, a escola não é um deles. As festas juninas são um caso à parte: elas se tornaram uma instituição e perderam o vínculo religioso. O enfoque folclórico, resgatando alguns hábitos e brincadeiras e a culinária do homem do campo, torna-as mais democráticas. (Renata Violante²⁶, citada em reportagem para a revista Nova Escola Gestão)

A questão não é esquecer as efemérides, mas estudar cada data significativa, com objetivos e aprofundamento teórico. Nossa escola, ao pensar em festas e eventos, considera o planejamento feito no início do ano, valorizando a cultura e o contexto local, visando a garantia da equidade.

“Falar, refletir, entender porque e como as festas e eventos surgem e são mantidos nos calendários e ainda, como são realizadas tais atividades precisa permanentemente se constituir em objeto de estudo e discussão nos momentos formativos das escolas”. (Documento Suleando²⁷)

Os sábados letivos também se constituem de momentos ricos para integração, interação escola e comunidade e socialização de práticas e saberes. As datas são agendadas no calendário escolar e o planejamento decorre da proposta da escola podendo ser atividades com as famílias, fechamento de projetos ou ainda reunião com pais.

Ao final do ano letivo é esperado um momento de descontração e despedida dos duzentos dias letivos de muito estudo e trabalho. As turmas podem organizar o encerramento do ano letivo e sobre isso o documento Suleando – Parâmetros Norteadores da Rede Municipal de Ensino de São Bernardo do Campo, nos traz reflexões a respeito da importância do planejamento para o final do ano letivo que é de extrema importância para que os(as) educandos(as) possam ter seus direitos de aprendizagem garantidos. O documento sugere a discussão de 3 ideias para que a comunidade escolar discuta, sendo elas:

- *A socialização do planejamento de trabalho para que pais e alunos saibam quanto ao andamento do trabalho realizado e sua finalização, antecipando a respostas a perguntas comuns ao final do ano;*
- *Não existe um período mais importante do que o outro durante o ano letivo, mas momentos diferenciados que merecem a mesma atenção;*
- *O PPP como condutor das ações pedagógicas, pois ele dá coerência e direcionamento aos diferentes momentos da unidade escolar, expressando a realidade e o compromisso perante a demanda pedagógica.*

²⁶ <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/789/10-erros-mais-comuns-nas-festas-escolares>

²⁷ “Suleando” Parâmetros Norteadores as Rede Municipal de ensino de São Bernardo do Campo, 2011

Toda e qualquer atividade realizada na escola deve ter em conta a legislação vigente. Valorizar os espaços de participação democrática como Conselho de escola e APM no que se refere a realização desses eventos, levando em conta as diretrizes e concepções que já existem em município com relação a festas e eventos na escola, também é premissa.

Quando falamos em festas e eventos precisamos considerar as ações da alimentação escolar que estão baseadas no “Programa Nacional de alimentação escolar” que garante o acesso à alimentação de forma igualitária, garantindo a segurança alimentar e nutricional aos alunos.

No município de São Bernardo, a resolução nº 26 de 17 de junho de 2013, baseada em declarações e pactos universais, assim como na Constituição Federal, garante uma alimentação de qualidade aos nossos alunos. Destacamos algumas das diretrizes mencionadas no documento:

- ❖ O emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e o desenvolvimento dos alunos e para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive dos que necessitam de atenção específica;

- ❖ A inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, que perpassa pelo currículo escolar, abordando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida na perspectiva da segurança alimentar e nutricional;

- ❖ A universalidade do atendimento aos alunos matriculados na rede pública de educação básica;

Portanto, não é diretriz da Divisão de Alimentação Escolar desta rede permitir que os alunos enviem lanche ou qualquer tipo de alimento de casa. Sendo assim, o grupo pensou em trabalhar a socialização pautado nas atividades trabalhadas em sala de aula durante todo o ano letivo, tendo como objetivo comum a confraternização de encerramento do ano, com a participação de todos os educandos e funcionários da unidade escolar. De acordo com os princípios da nutrição saudável e respaldados no que preveem as diretrizes, orientamos que a entrada dos alimentos que serão utilizados nas socializações seja feita pela Prefeitura deste município, a fim de garantir a segurança alimentar dos(as) nossos(as) educandos(as).

Atividade de Encerramento da EJA

Entendemos que este momento se configura como encerramento de um ciclo o qual na nossa escola é realizado com participação de toda escola e familiares, essa ação é organizada pelos

educandos sob a coordenação dos professores (as) e Equipe Gestão que através da eleição de uma comissão pensam juntos na organização e etapas da cerimônia. Concebemos esta ação de extrema riqueza cultural para os nossos educandos e educandas, pois marca possibilidades de superar o fracasso. Enfim, nossa escola avalia este momento de essencial importância, pois os momentos de socialização em que expressa a conquista do sujeito dentro do seu grupo se constitui num instrumento de formação humana, parte integrante do processo educativo, que educa e para vida.

8.4. Estudo do Meio

JUSTIFICATIVA

É mais uma ferramenta pedagógica para enriquecer as atividades, pois coloca os alunos em contato com outros ambientes e novas situações, possibilitando que exercitem através da observação, do questionamento e relatos aquilo que viram, ouviram e vivenciaram durante a visita fora do ambiente escolar, abrindo-se para o mundo e interagindo com ele em um processo de aprendizagem contínua, estreitando a relação existente entre aquilo que se aprende na escola e o que ocorre dentro e fora dela, em lugares diferentes, com diferentes pessoas, diferentes linguagens, ampliando seu conhecimento do mundo de uma forma mais prática. As saídas para Estudo do meio estão em consonância com os objetivos e conteúdos dispostos no plano de trabalho anual e projetos.

ENSINO FUNDAMENTAL

Atividades Culturais – Teatros, Cinemas, Museus e Mostras, Parques, Centro de Atletismo Osvaldo Terra.

1º ano inicial: Museu da cultura AFRO, Parque Escola Sabina, Parque Estoril, Cidade das Crianças, exposição sobre temas trabalhados em projetos.

2º ano inicial: Museu da cultura AFRO, Parque Escola Sabina, Parque Estoril, Cidade das Crianças, Cooperativa de alimentos.

3º ano inicial: Planetário (Parque do Carmo ou Ibirapuera), Museu da cultura Afrobrasileira, Jardim Botânico, Catavento.

4º ano ciclo II: Museu da cultura AFRO, Museu do Imigrante, Catavento.

5º ano ciclo II: Jardim Botânico, Museu do Imigrante, FabLab, Catavento.

EJA

- ❖ Museu da pesca
- ❖ Museu do Imigrante
- ❖ Memorial do América Latina;

- ❖ Museu do café;
- ❖ Teatro

9. Avaliação das Aprendizagens dos Alunos

9.1. Ensino Fundamental

"Seja pontual ou contínua, a avaliação só faz sentido quando leva ao desenvolvimento do educando." Luckesi.

A avaliação está presente em todas as situações da vida, porém avaliar não é uma tarefa simples, nem tampouco neutra. Avaliar implica em critérios de escolhas, finalidades e valores, e uma explicitação de intenções, desejos, objetivos.

No âmbito escolar, realizar uma avaliação que seja impulsionadora de reflexões e aprendizagens, será o nosso grande desafio.

Em todo o processo, consideramos a importância de a avaliação ser realizada de forma a respeitar a diversidade dos alunos, promovendo ações que conduzam à inclusão de todos os educandos, num processo contínuo de investigação.

A avaliação é um processo contínuo, um conjunto de ações que busca informações sobre a prática pedagógica e está voltada à capacidade de pensar, de solucionar problemas e de tomar decisões. Ela se apresenta das mais variadas formas e será coerente com a metodologia das aulas.

Enquanto avaliamos nossos alunos estamos avaliando, também, o nosso processo de ensino, pois entendemos a avaliação como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica.

A organização do processo ensino aprendizagem na escola inclui uma avaliação inicial para o planejamento do professor, uma avaliação contínua ao longo do processo e a avaliação final de cada etapa de trabalho (trimestre).

As avaliações são pertinentes sempre que o professor propuser novos conteúdos ou novas sequências de situações didáticas e não implicam em longo período de diagnóstico, podendo ser realizadas no interior de um projeto de trabalho.

A observação dos avanços e da qualidade da aprendizagem alcançada pelos alunos ao final de um período de trabalho é de fundamental importância como subsídio para a avaliação final.

A verificação do rendimento escolar, como processo contínuo e cumulativo do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, será desenvolvida ao longo do período letivo, compreendendo a avaliação do aproveitamento.

A avaliação deve permitir, ainda, que os alunos tenham consciência de seus avanços, conquistas e dificuldades, a fim de que possam se comprometer com suas aprendizagens e contribuir para que o ensino possa, quando necessário, ser redirecionado.

Pode-se concluir desta forma, que os resultados alcançados pelos alunos e pela escola devem ser vistos dentro de um processo global, que envolve sujeitos e aspectos que podem ser acompanhados e estudados em suas particularidades e características próprias, no sentido de trazer maior profundidade e precisão nas análises.

Na avaliação do aproveitamento deverão ser utilizados no decorrer de cada trimestre:

- ❖ Observação sistemática;
- ❖ Planilhas de avaliação inicial para conhecer os saberes acumulados que nortearão o planejamento;
- ❖ Análise das produções do aluno, como acompanhamento do seu progresso;
- ❖ Atividades para avaliação: dois ou mais instrumentos elaborados pelo professor sob a supervisão da coordenadora, observando a norma de preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e que deverão compor o Portfólio do aluno, o qual o acompanhará durante todos os anos do Ensino Fundamental;

O aluno também realizará sua autoavaliação visando o desenvolvimento de estratégias de análise e interpretação de suas produções e dos diferentes procedimentos para se avaliar.

A coordenação acompanhará o planejamento semanal dos professores, além de analisar os portfólios dos alunos, periodicamente, junto com o professor, auxiliando no planejamento de estratégias que objetivem avanços nas aprendizagens. Esta análise se consolida também nos conselhos de classe, onde há uma análise reflexiva dos objetivos propostos e do desempenho dos educandos. As discussões ficam registradas em ²⁸ata, além da ficha de rendimento.

As planilhas²⁹ de acompanhamento objetivam mapear as dificuldades da classe e dos alunos, possibilitando ao professor o planejamento de intervenções mais focadas. Os alunos do 1º e 2º ano inicial terão uma planilha anual que ficará arquivada no portfólio do aluno, onde o professor assinala a hipótese de aprendizagem do aluno, trimestralmente. Já o 3º ano e o ciclo II terão planilhas específicas de acordo com os objetivos planejados, que visam mapear as dificuldades para, então, qualificar o planejamento das ações e intervenções.

9.2. Educação de Jovens e Adultos

²⁸ Os modelos de ata e da ficha de rendimento constam ao final do documento, em Anexos.

²⁹ Os modelos de planilhas constam ao final do documento, em Anexos.

Para a educação de jovens e adultos é imprescindível uma concepção crítica-libertadora de educação, a qual educandos e educandas reflitam sobre seu cotidiano e sociedade a partir de suas vivências, com a elevação de escolaridade as diferentes áreas do conhecimento ampliam e embasam seu conhecimento de maneira a colocá-los como protagonistas de sua história e cidadãos transformadores da sociedade em que vivem.

9.2.1. Metodologia

Compatível com a concepção crítico libertadora de educação, a rede de ensino municipal, adota na modalidade de educação para jovens e adultos a proposta de Pedagogia de Projetos na linha freireana, o que consiste numa proposta problematizadora das situações de negação de direitos sofridos pelos nossos educandos e educandas, e a partir delas o pensar coletivamente em propostas de superação dessas problemáticas. Para tal proposta pedagógica, organizamos o currículo constantemente. Dispomos todas as áreas de conhecimentos em eixos temáticos, a saber: memória e territorialidade, cultura e trabalho, meio ambiente e as linguagens (oral, escrita, matemática, tecnológica e corporal), de maneira a trabalhar pedagogicamente de forma contextualizada, interdisciplinar para a formação de cidadãs e cidadãos conscientes, atuantes em nossa sociedade e protagonista de sua história.

Iniciamos sempre com uma investigação diagnóstica de saberes, de identidade como pessoa e cidadã, de forma coletiva e individual. Apresentamos às turmas as primeiras impressões, discutindo com eles seus anseios pessoais, suas necessidades ou reivindicações como cidadãos do distrito em que moram (visão micro), como munícipes, brasileiros e ser humano (visão macro). Analisamos a amplitude de olhares em se ver como sujeito no mundo, e as implicações que resultam desta perspectiva rendem novas descobertas a educandos, educandas e educadores. Aos educandos e educandas possibilita que construam seu próprio conhecimento, estimulando-os(as) a criatividade, o senso crítico e a reflexão. Aos educadores possibilita qualificar sua prática educativa cada vez mais, pois são desafiados ao trabalho em equipe multidisciplinar, mudando o paradigma do ensino fragmentado e descontextualizado das áreas de conhecimentos.

A proposta educativa é aplicada através de um projeto didático construído com os educandos e educandas em suas diferentes fases. Para tanto, usamos de diferentes estratégias dialógicas como: dinâmicas, entrevistas, círculos de conversa, debates, relatos de vida, dramatizações, assembleias, conselhos de ano/ciclo, exposições, seminários dentre outros, que ao longo do processo fortalecem o papel dos estudantes como protagonistas de seu processo de aprendizagem, à medida que avançam as discussões são selecionados pelos professores, professoras, educadores e educadoras

populares os objetivos de aprendizagem, conhecimentos necessários e estratégias de ensino para o embasamento deste conhecimento. Metodologicamente o Projeto de pedagogia de projetos na linha freireana apresenta a seguinte estrutura: falas significativas, contra tema, investigação temática, objetivos, conteúdos, conclusão do estudo. As falas significativas são frases explicativas que os educandos e educandas expressam sobre uma determinada situação limite, ou seja, uma situação de negação aos direitos da pessoa ou de cidadania. Contra tema: é frase explicativa que propõe a superação da situação problematizadora (situação limite) inicial. Problematizada as situações limites mais contundentes colocadas pelos educandos e educandas, os educadores e educadoras, selecionam objetivos de aprendizagem, conteúdos, estratégias, recursos, etapas

que consolidem um estudo contextualizado e multidisciplinar organizado em um projeto didático.

A avaliação da aprendizagem é feita constantemente, é diagnóstica, ao longo do processo educativo, a qual a equipe docente replaneja suas ações de ensino conforme a aprendizagem dos educandos e educandas, e os discentes avaliam sua aprendizagem apontando suas dúvidas, seus avanços e participando na contextualização de seus estudos com temáticas que o interessam ou que se fazem necessário ao seu cotidiano.

Ao final do projeto didático, por meio de exposições, seminários, registros avaliativos e outros as equipes docente, gestora e discente analisam os avanços das aprendizagens, fazem sugestões para ao aprimoramento das ações educativas. Expressam suas opiniões sobre a “escola que queremos”, ou seja, como é a unidade escolar que estudam suas reivindicações em busca de melhor qualidade de ensino, aprendizagem, e relacionamento interpessoal. E por último os estudantes refletem sobre a “sociedade que queremos” expondo suas expectativas para uma sociedade melhor para todos! Começando pela localidade em que reside, seu município, estado, país, mundo.

Nossa escola tem anualmente os sábados letivos, com atividades para toda a comunidade escolar, na qual os educandos e educandas da EJA e do ensino fundamental socializam suas experiências educativas. E ao longo do ano letivo, murais para exposição de trabalhos são utilizados por todas as turmas, dessas duas modalidades de ensino, comunicando uma escola de todos: crianças, jovens e adultos!

10. Acompanhamento dos Instrumentos Metodológicos

Todas as ações descritas neste documento serão pensadas e avaliadas através de:

- ❖ Registros: atas, relatórios, planilhas (professores e professoras, equipe de gestão, comunidade escolar)

- ❖ Registro reflexivo avaliativo do trimestre e Plano de Ação semanal dos professores - acompanhamento e devolutiva (Coordenação Pedagógica);
- ❖ Avaliação trimestral dos pais;
- ❖ Ficha de Rendimento Individual do aluno (professores, equipe de gestão, pais/ responsáveis);
- ❖ Avaliação dos alunos (professores e equipe de gestão, através do conselho de ano/ciclo, fichas de rendimento, observações, portfólios e planilhas (em anexo));
- ❖ Avaliação dos funcionários (funcionários e equipe de gestão);
- ❖ Autoavaliação (professores, alunos, equipe de gestão);
- ❖ Avaliação do Conselho de Escola e APM (Membros do Conselho de Escola, da APM e Equipe de gestão);
- ❖ Replanejamento das ações (comunidade escolar).
- ❖ Reflexão sobre as práticas (alunos, comunidade escolar, equipe de Gestão).

11. Ações Suplementares

.4.1. AEE - Atendimento Educacional Especializado

“Algo só é impossível até que alguém duvide e acabe provando o contrário”
(Albert Einstein)

“A verdadeira deficiência é aquela que prende o ser humano por dentro e não por fora, pois até os incapacitados de andar podem ser livres para voar.”
(Thaís Moraes).

De acordo com a Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007, intitulado de Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC 2008) que aponta:

“A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola”.

Neste sentido somos todos responsáveis pelo atendimento escolar dado aos alunos com necessidades especiais, onde o atendimento educacional especializado tem grande contribuição a oferecer, frente essas novas perspectivas.

A rede municipal de São Bernardo do Campo cada vez mais vem se adequando às novas propostas para a educação inclusiva, bem como nossa escola tem se esforçado no sentido de garantir

a presença e permanência de seus alunos, e que sejam oferecidas todas as possibilidades de aprendizagem, procurando cada vez mais diminuir as barreiras que possam limitar e/ ou impedir o acesso pleno do aluno ao currículo escolar.

Nossa escola tem profissional na área deficiência intelectual e, portanto, de acordo com o documento supracitado (MEC 2008), o Atendimento Educacional Especializado - AEE tem seu público alvo definido como alunos com deficiência intelectual, transtornos globais de desenvolvimento, os quais estão incluídos os transtornos de espectro autista (TEA) e alunos com altas habilidades, superdotação.

O AEE, respeitando as diretrizes estabelecidas Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (MEC 2008), possui um caráter pedagógico, o qual visa favorecer a aprendizagem do aluno público alvo deste atendimento com a eliminação de barreiras que prejudicam seu acesso ao currículo escolar, tendo como pressuposto a convicção de que todos os alunos têm potencial para aprender.

“O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.” (Mec 2008)

Considerando os alunos matriculados em nossa unidade escolar, a proposta de atendimento educacional especializado ocorre em três esferas: ensino colaborativo, atendimento em contra turno e suporte, aqui entendida como reuniões periódicas entre o profissional do AEE e outros envolvidos com a criança.

A ensino colaborativo é uma parceria do professor do ensino comum e professor da educação especial, efetivada a partir da avaliação educacional diagnóstica do aluno, que se insere como público alvo da educação especial, que evidencie a necessidade de uma ação em contexto de sala de aula no ensino comum, as quais podem ser dificuldade de interação com seus colegas e/ ou com o professor (considerando a importância desta interação no processo de ensino aprendizagem) e adaptações de recursos e materiais (sendo o professor do AEE um mediador junto ao professor do ensino comum, no apoio ao aluno com esses materiais e recursos). A prática de ensino colaborativo é subsidiada por um plano de ação planejado previamente entre os professores do ensino regular e da educação especial, e além dos objetivos específicos considerados para a criança que deve favorecer o seu acesso ao currículo escolar, deve também considerar a prática de ações inclusivas com todos os envolvidos em sala de aula.

“Nestes casos e outros, que implicam em transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais desses alunos”. (Mec 2008)

O atendimento em contra turno é realizado em sala de recursos multifuncional de forma individual ou em pequenos grupos, dependendo da necessidade do educando, em espaço e com recursos diferenciados de sua sala de aula. Os atendimentos são planejados no sentido de agir sobre questões que estão desfavorecendo o acesso do aluno ao currículo escolar e/ou as diferentes atividades do cotidiano escolar, permitindo assim que o(a) educando(a) possa se desenvolver em sua aprendizagem, com respeito às suas necessidades específicas.

Art. 9º A elaboração e a execução do plano de AEE são de competência dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE, em articulação com os demais professores do ensino regular, com a participação das famílias e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social, entre outros necessários ao atendimento. (CNB/CEB n.4/2009)

Importante ressaltar que o atendimento em sala de recursos multifuncionais em contra turno não é substitutivo ao ensino em sala de aula do ensino regular, e não se caracteriza como reforço escolar.

O encaminhamento do educando ou educanda para o AEE, ocorre através do processo avaliativo denominado Estudo de Caso, o qual acontece através das seguintes etapas: primeiro deve ocorrer a observação do professor de classe, que faz o encaminhamento através de relatório para a coordenação, que analisará junto com a direção qual o encaminhamento que deverá ocorrer. Se definindo que é pertinente o profissional da Educação Especial fazer uma observação e avaliação do caso, inicia-se o Estudo de Caso com a observação do educando ou educanda nos diferentes espaços educativos, entrevista com os professores que atendem os educandos (as), entrevista com a família, avaliação do rendimento escolar, análise do percurso escolar, anamnese, etc., de maneira que os diferentes profissionais contribuem para levantar hipóteses de intervenção para o sucesso escolar do educando. Após o Estudo de Caso, sendo indicado a necessidade de atendimento educacional especializado, e em se confirmando é orientado qual modalidade de atendimento. Caberá ao professor do AEE fazer o Plano de Atendimento Educacional Especializado individual, considerando objetivos e ações que contemplem a necessidade do(a) educando(a), permitindo um maior acesso ao currículo escolar.

Para um efetivo acompanhamento do trabalho entre os profissionais envolvidos com o aluno público alvo da educação especial, bem como do avanço do aluno, a escola faz uso do Relatório de Acompanhamento Específico - RAE (Caderno de Validação n.5, 2007), dos quais constam reuniões

entre equipe de gestão e família, equipe de gestão e equipe técnica, entre professores, agentes de saúde, entre outros envolvidos com o aluno, os quais a escola requisita, dependendo da necessidade. Em relação aos avanços pedagógicos, é realizado outro Relatório de Acompanhamento Específico para o AEE, feito trimestralmente, abordando os objetivos e estratégias trabalhados com o aluno, bem como é feita uma avaliação de seus progressos e novos encaminhamentos para o trimestre seguinte.

Contextualizando, em nossa escola neste ano de 2019 temos quatro alunos que se caracterizam como público alvo para o atendimento especializado, sendo três diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista – TEA e um com laudo de deficiência intelectual. Os atendimentos estão organizados de acordo com a avaliação da necessidade de cada um e se constituíram nas modalidades de contra turno e colaborativo, garantindo-se ainda reuniões periódicas entre os professores da classe comum e AEE. Todos os educandos são beneficiados com o trabalho de parceria entre os professores regentes de turmas e a professora do AEE, no horário de HTP (horário de Trabalho Pedagógico). Há, ainda, reuniões mensais para acompanhamento do processo de aprendizagem dos educandos e educandas atendidos, bem como acompanhamento do trabalho através do plano de ação dos professores, semanalmente acompanhado pela coordenação pedagógica.

O professor do AEE tem carga horária de 30 horas, dividida entre nossa escola e mais uma, tendo garantido sua presença em nossa escola em uma vez por semana em cada período (manhã e tarde) mas garantindo horário de suporte aos professores da EJA, nos momentos de HTPC quando necessário.

11.1.1. Parcerias

Para efetivo sucesso do atendimento, o AEE se constitui também de parcerias, no sentido de ações complementares entre os diferentes atores que atuam com o(a) aluno(a) com deficiência. Num primeiro momento, a família, que muito contribui compartilhando com a escola suas vivências e sua visão do aluno. Também são parceiros os profissionais da área da Saúde, como médicos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, entre outros, com os quais a escola mantém contato e troca de informações através de relatórios. Dentro da escola, as parcerias são essenciais para o acompanhamento e desenvolvimento do(a) aluno(a) com deficiência e ocorre entre todos os profissionais atuantes direta ou indiretamente com o aluno, tais como equipe de apoio, merendeiras, inspetores, auxiliares de educação, professores do ensino regular e da educação especial, equipe de gestão e equipe técnica referência da escola. O olhar de cada um, em diferentes

ângulos, é enriquecedor para o(a) aluno(a) com deficiência na constituição de um plano de trabalho que seja valioso, não apenas para o(a) aluno(a) atendido pelo AEE, como para todos os envolvidos.

11.1.2. Avaliação

Acontecerá durante todo o processo, com caráter investigativo e diagnóstico, com o objetivo de estar permanentemente refletindo sobre propostas que colaborem para o desenvolvimento escolar do aluno. Os instrumentos de registro são os já mencionados anteriormente (RAE), para todas as reuniões que ocorrerem em que se considere o aluno e Relatórios Trimestrais, os quais se compõem de acordo com os objetivos propostos, durante o processo de ensino aprendizagem, além de portfólios, ficha de rendimento adaptada, plano anual, plano de ação semanal, bem como ainda outros registros como fotos e filmagens. Ressaltamos que no decorrer do ano o AEE poderá atender outros alunos conforme a demanda escolar e até mesmo suspender o atendimento caso a equipe avalie avanços e superação das dificuldades inicialmente apontadas.

Referências Bibliográficas

A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR: Ismênia Carolina Mota Gomes Bosco. surdocegueira e deficiência múltipla. Brasília- MEC, Universidade federal do Ceará, 2010. Vol. 5.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – Deficiência Mental. SEESP/SEED/MEC. Brasília/ DF. 2007.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO. INSTRUMENTOS METODOLÓGICOS DO AEE – Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo, 2013.

MANUAL DE ORIENTAÇÃO: *Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais.* MEC, 2010.

MARCOS LEGAIS, POLÍTICOS E PEDAGÓGICOS – AUTONOMIA DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA. Nota técnica SEESP/GAB nº 19/2010;

NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: INFORMAÇÕES SOBRE ADAPTAÇÕES, APOIOS, RECURSOS E SERVIÇOS – Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo;

POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. MEC/SEESP. 2007

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA INCLUSÃO E DIVERSIDADE – Eugênio Cunha, ed. Wak, 2011.

RESOLUÇÃO n. 4, de 10 de outubro de 2009, CNE/ CEB.

VALIDAÇÃO – Caderno de Educação Municipal – Necessidades Especiais, 2006;

11.2. P.A.A. – Programa de Apoio a Aprendizagem.

A Secretaria de Educação organiza o Programa de Apoio a Aprendizagem em três frentes: Contra turno, Grupo de Estudo e Parceria entre professores.

Nosso PAA está organizado em duas frentes, sendo estas: Grupos de Estudo, onde a proposta é de agrupar as crianças que necessitam das mesmas intervenções para avançar na aprendizagem no período de aula regular e Professor Parceiro, que atua em sala de aula junto com a professora titular.

Tendo como base os princípios e objetivos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, para garantir que as crianças se alfabetizem dentro da idade adequada, assim como a garantia de atendimento à criança que necessita de adaptação curricular, na perspectiva da contextualização do trabalho desenvolvido em sala de aula e do atendimento à diversidade. Observamos ainda que, de acordo com análises e discussões feitas nos conselhos de ano/ciclo, uma das propostas de organização que atende nossas especificidades, é a parceria entre professores. Os professores que atuam como volante em nossa escola, quando não estão em substituição, atuam como parceiros nos agrupamentos em que identificamos maiores necessidades pedagógicas, favorecendo as intervenções mais individualizadas.

11.2.1. Grupo de Estudo

Funcionará de forma a oferecer propostas de atividades comuns e diversificadas, atendendo às necessidades de aprendizagem e atentando para a importância do período de adaptação à nova situação. É a possibilidade de reorganização das turmas de um mesmo ano ciclo ou ciclo, subdividindo os alunos em grupos de acordo com suas necessidades específicas, dentro do horário das aulas regulares.

11.2.2. Professor Parceiro

O professor atuará em sala de aula junto com o professor do ano/ciclo com atividades da própria turma ou complementares. O planejamento será feito em parceria, entre os dois professores, mas o foco da intervenção acontecerá de acordo com as dificuldades do grupo.

Possibilidades de trabalho: ofertar atividades complementares; trabalhar coletivamente com a classe, possibilitando ao professor momentos individualizados com o aluno; trabalhar individualmente com o aluno sob orientação do professor da classe.

11.3. Tempo de Escola



“Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender e ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação.”

Carlos Rodrigues Brandão

A Secretaria de Educação em parceria com o CENPEC desenvolveu o Programa Tempo de Escola inicialmente em 30 escolas pilotos com a proposta de ampliação para toda a rede. As oficinas são realizadas no contra turno, com o objetivo de desenvolver atividades com os alunos em situação de risco, evitando que fiquem pelas ruas.

Em 2010 a Secretaria escolheu como parceiro, na região do Riacho Grande, a Associação do Riacho Grande como local para o desenvolvimento dessas oficinas que tinham como temas: Modalidades Esportivas, Artes Visuais, Danças Brasileiras e Música. Em 2012 as oficinas também foram integradas à rotina do ensino regular. Já no ano de 2013 as oficinas foram integradas ao plano de ação da professora do regular e ao projeto coletivo da escola. Para 2014 a proposta de parceria foi relacionada ao Projeto Coletivo, pensando nos eventos que acontecem nos sábados letivos, tendo como proposta o tema: “Tempo de Sustentabilidade”. 2015 foi um ano de mudanças, a ONG que assumiu o Programa Tempo de Escola/Mais Educação foi a Aldeias Infantis SOS Brasil fundada por Hermann Gmeiner na Áustria, a mesma permanece este ano.

A visão organizacional é “Cada criança pertence a uma família e cresce com amor, respeito e segurança”. Sendo assim, a atuação estratégica da organização é promover o atendimento a crianças, adolescentes e jovens, por meio da defesa integral de seus direitos, com a perspectiva de fortalecer a convivência familiar e comunitária em um Programa Integral, com duas linhas de ações: “Acolhimento” e “Fortalecimento Familiar e Comunitário”.

O recurso financeiro é repassado para a Associação que contrata profissionais para desenvolver as oficinas, organização e coordenação do Programa.

Atualmente este programa continua sendo realizado na nossa escola com a parceria da ONG Aldeias Infantis SOS, oferecendo oficinas relacionadas aos eixos: corpo e movimento, arte e cultura.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo geral:

Garantir qualidade no tempo de permanência do aluno na escola, promovendo o contato com possibilidades de aprendizagens sobre a cultura, o esporte, a arte, a dança, a diversidade, enaltecendo a cultura popular brasileira, produzindo conhecimentos e compartilhando-os, agregando outros saberes já presentes nas comunidades e aproximando-os, promovendo novas leituras e interpretações do mundo.

Objetivos específicos:

- ❖ Alinhar pensamentos no sentido de criar oportunidades e melhorias por meio da articulação entre oficina, escola e família;
- ❖ Buscar parcerias com Educadoras da rede no sentido de favorecer a troca de conhecimento se inteirando com a realidade do estudante no período escolar regular;
- ❖ Promover formação continuada dos Educadores Sociais e Agentes de Apoio;
- ❖ Acompanhar as oficinas desenvolvidas, monitorar questões em relação ao planejamento, didática e resultados;
- ❖ Promover nos estudantes a valorização da oportunidade de aprendizagem, zelo pelos pertences, à convivência em grupo e cooperação;
- ❖ Divulgar o Programa Tempo de Escola na comunidade;
- ❖ Participar das formações continuadas ONG e SE para oportunizar trocas e melhorias.
- ❖ Participar do HTPC da escola, representando e articulando em benefício do programa.
- ❖ Monitorar a frequência dos estudantes;
- ❖ Atender pais sempre que houver necessidade.

Estratégias:

Por meio do cronograma das oficinas que tem como proposta o atendimento de duas vezes por semana para cada uma, acompanhar os estudantes estabelecendo combinados, incentivando a participação, valorização e estabelecendo vínculos de respeito.

Conversar sempre que necessário com corpo dirigente da escola no sentido de expor dificuldades, conquistas buscando alternativas de trabalho conjuntas.

Nos momentos de reuniões formativas que ocorrem semanalmente, temos como um dos objetivos fomentar a qualificação das propostas e estratégias com os Educadores Sociais, agregando conhecimentos e favorecendo integração do grupo.

ATRIBUIÇÕES

Coordenador(a) de Programas Educacionais

1. Acompanhar diariamente as oficinas realizadas;
2. Instruir e acompanhar os agentes de Apoio;
3. Estabelecer combinados com estudantes no sentido de promover socialização e bem-estar de todos;
4. Controlar a frequência dos estudantes;
5. Gerenciar e zelar pela organização dos Kits e materiais do programa;
6. Enviar relatório mensal sobre as atividades decorrentes no mês;
7. Reunir com as demais coordenadoras de programas da Associação para planejar capacitações segundo as necessidades do programa;
8. Participar das reuniões que planejamos nas segundas-feiras;
9. Participar do HTPC na EMEB Suzete Aparecida de Campos às quartas-feiras;
10. Participar nas formações da SE;
11. Articular na construção de estratégias visando a melhorias;
12. Remeter-se à Coordenadora da Associação e dirigentes da escola sempre que sentir necessidade, informando-as sobre acontecimentos;
13. Propiciar reunião com Pais ou responsáveis quando necessário.

Atribuições - Educador Social:

- ❖ Planejar as oficinas, incluindo tempo, espaço e conteúdo;
- ❖ Fornecer informações do conteúdo ministrado no mês;
- ❖ Solicitar materiais utilizados nas oficinas com antecedência;
- ❖ Estabelecer combinados com estudantes no sentido de promover socialização;
- ❖ Zelar pela aprendizagem, cooperação e participação dos estudantes;
- ❖ Participar das formações realizadas na Associação que acontecem às segundas-feiras.

Atribuições - Agente de Apoio

- ❖ Acompanhar diariamente os estudantes no trajeto e nas oficinas realizadas;
- ❖ Apoiar os educadores, junto aos combinados, promovendo socialização;
- ❖ Registrar os momentos das oficinas;
- ❖ Zelar pela organização dos Kits e materiais do programa;
- ❖ Participar das formações realizadas na Associação que acontecem nas segundas-feiras.

OFICINAS

As oficinas são pensadas de acordo com as necessidades das crianças vindo de encontro com o nosso Projeto Político Pedagógico, para 2019 estamos, neste momento, aguardando as orientações da Secretaria de Educação.

11.4. Mais Alfabetização



“Quando há a busca pela integridade entre o discurso da aprendizagem significativa, as ações tornam-se favoráveis aos alunos. Mais do que repetir procedimentos, é preciso que nós, educadores, possamos refletir sobre todas as mudanças necessárias para que passemos da intenção à ação de tornar a escola mais humana, justa e acolhedora para quem nela busca sua formação cidadã.”

Kátia C. S. Smole

Visando garantir o direito de aprendizagem dos educandos e educandas, o Município de São Bernardo do Campo aderiu ao Programa Mais Alfabetização do MEC (Ministério da Educação e Cultura) que tem como norte a meta 5 do plano Nacional de educação, “Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental”. Este Programa traz como premissa, o apoio de um professor assistente nas turmas de primeiro e segundo anos iniciais do ensino fundamental, em tempo parcial, para auxiliar no desenvolvimento das atividades e intervenções que potencializem a alfabetização, dos educandos e educandas a partir do planejamento feito pelo professor regente da sala de aula.

Estes auxiliares atuarão em regime de trabalho voluntariado, porém receberão uma bolsa enviada via PDDE (Programa dinheiro direto na escola). Este programa tem duas vertentes, uma

para atender os municípios que estão abaixo do esperado nos resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) em 2016 e os que estão dentro dos padrões de normalidade, porém precisam se salvaguardar para assim avançarem cada vez mais no processo de ensino e aprendizagem. Para os municípios em vulnerabilidade, serão 10h disponibilizadas pelo professor assistente, para os demais, 5h. São Bernardo do Campo aderiu, não por fazer parte do grupo de vulnerabilidade, mas de forma preventiva, para assegurar esse direito da meta 5 que também consta em nosso Plano Municipal de Educação.

A Secretaria de Educação do município fez a motivação aos diretores das unidades escolares e ofereceu a oportunidade para todas as escolas, porém para viabilizar esse programa, seria por adesão, cada unidade escolar juntamente com sua equipe decidiria em participar ou não. Em reunião com os professores dos referidos anos ciclo acima mencionados e equipe gestão ficou acordado que esta escola faria adesão a este programa por acreditar que assim também estaremos potencializando a aprendizagem de todos e de cada um. O Conselho de escola dessa unidade escolar, reunido, diante do exposto acima, ratifica o posicionamento da equipe docente e da gestão. De acordo com o número de turmas que possuímos necessitamos de dois assistentes, uma para o período da tarde e outra para o período da manhã.

11.5. Programa Saúde na Escola (PSE) ³⁰

O [Programa Saúde na Escola](#) (PSE) visa à integração e articulação permanente da educação e da saúde. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

O público beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, de forma mais amplificada, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). No PSE a criação dos Territórios locais é elaborada a partir das estratégias firmadas entre a escola, a partir de seu projeto político-pedagógico e a unidade básica de saúde. O planejamento destas ações do PSE considera: o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar.

³⁰ Ação intersecretarial de enfrentamento as vulnerabilidades em prol da criança, jovem e adulto.

A Escola é a área institucional privilegiada deste encontro da educação e da saúde: espaço para a convivência social e para o estabelecimento de relações favoráveis à promoção da saúde pelo viés de uma Educação Integral.

*“O paradigma da saúde como qualidade de vida exige uma ação abrangente, que extrapola o setor saúde como único responsável. Faz-se necessária uma ação interdisciplinar e intersetorial, envolvendo os vários setores do poder público e, também, as organizações não governamentais, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada, que devem trabalhar de forma integrada, sincronizada e planejada, possibilitando realizar diagnósticos e intervenções adequadas, dentro do contexto histórico-social da comunidade em que estejam atuando. Cabe salientar que, nesta estratégia, é fundamental a participação da comunidade em todas as etapas do trabalho, ou seja, este deve ser realizado **com** a população e não para a população, possibilitando o fortalecimento de sua autonomia.” (Jorge Harada)*

Para o alcance dos objetivos e sucesso do PSE é de fundamental importância compreender a Educação Integral como um conceito que compreende a proteção, a atenção e o pleno desenvolvimento da comunidade escolar. Na esfera da saúde, as práticas das equipes de Saúde da Família, incluem prevenção, promoção, recuperação e manutenção da saúde dos indivíduos e coletivos humanos. Para alcançar estes propósitos o PSE foi constituído por cinco componentes:

- a) Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens que estão na escola pública;
- b) Promoção da Saúde e de atividades de Prevenção;
- c) Educação Permanente e Capacitação dos Profissionais da Educação e da Saúde e de Jovens;
- d) Monitoramento e Avaliação da Saúde dos Estudantes;
- e) Monitoramento e Avaliação do Programa.

Mais do que uma estratégia de integração das políticas setoriais, o PSE se propõe a ser um novo desenho da política de educação e saúde já que:

- ❖ Trata a saúde e educação integrais como parte de uma formação ampla para a cidadania e o usufruto pleno dos direitos humanos;
- ❖ Permite a progressiva ampliação das ações executadas pelos sistemas de saúde e educação com vistas à atenção integral à saúde de crianças e adolescentes;
- ❖ Promove a articulação de saberes, a participação de estudantes, pais, comunidade escolar e sociedade em geral na construção e controle social da política pública.

O desenvolvimento desse programa em nossa escola se pauta em ações coletivas e de disseminação das informações, esclarecimentos diversos que permeiam o senso comum, como exemplo citamos o sucesso da vacinação contra o *papilomavírus humano* (HPV), que até a vacinação de fato ocorrer, fez-se necessário passarmos por várias etapas, dentre elas, agendamento e realização de reunião com médica da área junto aos pais, professores e estudantes para compreender e desmistificar paradigmas postos. Todo o trabalho da saúde realizado em parceria é pautado em pequenas ações que fazem a diferença, como envio de bilhete antecipadamente aos pais e responsáveis, coleta de dados, documentação e materiais necessários para ação, organização do espaço para acolhimento e realização da tarefa, fortalecimento da parceria através da socialização dos resultados obtidos em cada ação, dentre elas citamos, a saúde bucal, acuidade visual, vacinação, Ação Saudável e pesagem. Para esse ano de 2019, o Programa do PSE tem 12 ações previstas como objetivo: 1ª) ações de combate ao mosquito *Aedes Aegypti*; 2ª) Promoção das práticas corporais, atividade física e do lazer; 3ª) Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; 4ª) Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos; 5ª) Prevenção das violências e dos acidentes; 6ª) Identificação de sinais de agravos para doenças em eliminação; 7ª) Promoção da saúde bucal; 8ª) Verificação da situação vacinal; 9ª) Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; 10ª) Promoção da saúde auditiva; 11ª) Direito sexual e reprodutivo, prevenção DST/AIDS; 12ª) Promoção da saúde ocular. Essas ações serão desenvolvidas em dias agendados antecipadamente com as unidades escolares, por profissionais da Secretaria de saúde, como dentistas e as ACS(Agentes Comunitários da Saúde) e também através das campanhas intituladas de “DIA D”, com direcionamentos e motivações advindas da Secretaria de Educação para toda REDE de Ensino.

Ressaltamos que os encontros que acontecem envolvendo profissionais da saúde e da educação do território atendido se constituem num momento rico de troca de saberes e encaminhamentos dos casos que necessitam de intervenções e acompanhamento imediato.

12. Calendário Escolar Homologado Ensino fundamental / Educação de jovens e adultos

CALENDÁRIO ESCOLAR EDUCAÇÃO BÁSICA																																											
2 0 1 9																																											
EMEB PROFESSORA SUZETE APARECIDA DE CAMPOS																																											
Mês/Dia	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	DLFUND	DLEJA				
Janeiro		1 F	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							0	0			
Fevereiro					1 RPD	2 RPD	3	4 RPA	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28							18	18			
Março					1	2	3	4 AC	5 F	6 RPD	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						18	18	
Abril	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30										20	21		
Maio			1 F	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31							25	25		
Junho					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							18	18	
Julho	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31								11	6			
Agosto					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						19	20	
Setembro						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						21	21	
Outubro		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31								21	21		
Novembro				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30								18	19	
Dezembro						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						13	13
																																									200	103	100

LEGENDA

Férias	Dias letivos	AC A compensar	Conselho Fundamental	Recesso	Conselho EJA
RPD Reunião pedagógica	F Feriado	RPA Reunião com Pais/Dia Letivo	Sábado letivo com famílias	PF Ponto Facultativo	S Seminário Municipal de Educação
Reunião Apm e Conselho de Escola	Reunião Apm				

EDUCAÇÃO INFANTIL/ ENSINO FUNDAMENTAL	
INÍCIO ANO LETIVO	06/02/19
1º	06/02 a 30/04
2º	02/05 a 30/08
3º	02/09 a 19/12

EJA	
INÍCIO ANO LETIVO	06/02/19
1º	06/02 a 06/07
Semestre EJA	2º 24/07 a 19/12

Aprovado pelo Conselho de Escola em: 23/11/2018

PARECER DA ORIENTADORA PEDAGÓGICA
Pela Homologação
Data: 26/11/2018

Daniela I. Balaban da Silva
Orientadora Pedagógica
Mat. 21.445-8

HOMOLOGADO PELA CHEFIA
Data: 18/03/2019

Caroline Guerra Takeuchi
SE 114
diretor de Seg 30

HOMOLOGADO PELA CHEFIA
Data: 02/04/2019

Sandra R.C. Barros
Mat. 25.874-7
SE 116. Diretora de Seg 30

Maria de Fátima U. C. Leal
Diretor de Escola
RG 20.542.790-X

Ressalvas:

- 1. Conforme decreto municipal nº 22.616 de 6 de dezembro de 2018 que dispõe sobre o calendário administrativo para exercício de 2019, favor considerar o dia 19/08 como Reunião Pedagógica (não letivo) e a compensação do dia 08/07 em um dos sábados letivos já previstos e não mais em minutos.**
- 2. quanto às datas de Conselho da EJA desconsiderar o dia 10/06 (ou dias da 2ª semana de junho), considerando 25/06 (ou dias da 4ª semana de junho).**

VI. REFERÊNCIAS

Diretrizes Curriculares da EJA – São Bernardo do Campo - 1ª edição, 2012

Práticas Pedagógicas: experiências e vivências em EJA - São Bernardo do Campo- 2013

Práticas Pedagógicas: experiências e vivências em EJA II - São Bernardo do Campo- 2014

Práticas Pedagógicas: experiências e vivências em EJA III - São Bernardo do Campo- 2015

Proposta Curricular – volume I – 2004

Proposta Curricular – volume II – Ensino de Ensino Fundamental – caderno 3 - 2007

Proposta Curricular – volume II – Educação de Jovens e Adultos – caderno 4 - 2007

Raízes e Asas – volumes 1,2,3,4,7

Validação – Caderno de Educação Municipal – Gestão Escolar – 1º Compêndio – Ensino Fundamental, 2004.

“Suleando” Parâmetros Norteadores da Rede Municipal de Ensino de São Bernardo do Campo, 2011.

VII. ANEXOS

1. *Biografia - Suzete Aparecida de Campos*

Suzete Aparecida de Campos nasceu em São Paulo, aos 31 dias do mês de março de 1949, no Hospital Santa Cecília na Praça Marechal Deodoro. Aos cinco anos, por volta de 1955, mudou-se para a Vila Guilhermina em Santana, ainda em São Paulo, onde morou até dezembro de 1971 quando veio para São Bernardo do Campo. Seus cursos foram os seguintes:

- Curso Primário – Externato Santa Teresa, concluído em 1960;
- Curso Ginásial – Ginásio Estadual Prof. Colombo de Almeida, em Vila Guilherme, concluído em 1965;
- Curso de Formação de Professores Primário, concluído em 1968;
- Licenciatura em Pedagogia concluída em 1978
- Curso em Estudos Sociais, concluído em 1980, ambos na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bernardo do Campo.

Iniciou-se no magistério no dia 03/04/70 como Substituta Efetiva (Designada) na EEPG “Maria Montessori” 3ª D.E. da Capital onde permaneceu até 14/12/71. De 15/12/71 a 28/02/83 atuou como Professor Primário Substituto Efetivo e Estagiário na EEPG “Antônio Caputo”. No mesmo período, atuando como Estagiária atuou na GESC “Jardim Petrônio”, EEPG da “Vila Balneária”, EEPG “Jardim Ipê”, GE do Bairro Fabrício e EEPG do Bairro Baruel em Suzano, onde teve sua nomeação como Efetiva, em 01/03/83. Em 27/12/83 foi removida para a EEPG “Antônio Caputo”, onde permaneceu até 08/01/99.

Durante esses anos exerceu Trabalho Docente como Professora Primária e foi também Coordenadora de Classes de CB à 4ª série do Ensino Fundamental nos anos de 1994 e 1995. Ministrou aulas de História e de Geografia para alunos de 5ª séries do Ensino Fundamental. A professora Suzete desempenhou e exerceu a docência com muita responsabilidade, dedicação e carinho.

Foi uma Educadora Dinâmica porque participou da vida escolar como Membro da APM da escola, como Membro do Conselho de Escola e sempre estava à frente dos eventos e excursões escolares.

Deixou marcas profundas como educadora e por isso é lembrada com respeito e carinho por todos. Este ano fomos presenteados com um quadro – óleo sobre tela – de seu retrato, doado à escola pela família de Suzete, e que está exposto nas dependências da unidade.

2. Estrutura Física

A Escola possui as seguintes dependências na parte inferior: Diretoria, Secretaria, Almoxarifado, Pátio coberto, Refeitório, Cozinha, Dispensa da cozinha, Dispensa de Limpeza, 01 Banheiro/ Vestiário, 02 Banheiros para alunos, 01 Banheiro para Deficiente Físico, 02 Banheiros Administrativos – feminino e masculino, Biblioteca e Laboratório de Informática.

Há um pequeno pátio na área externa e o Ginásio Poliesportivo à disposição desta EMEB, às segundas, quartas e sextas feiras.

Existe também um elevador na parte interna do prédio.

No andar superior: Sala dos Professores, Sala da Coordenação, 08 Salas de aula e 01 sala de recursos Multifuncional.

3. Questões da Avaliação 2018

Dimensão 1 - Ambiente Educativo

- (1) As ações desenvolvidas neste ano promoveram a integração entre todos os funcionários, destacando a importância de cada função dentro da instituição e conscientização de que dentro da escola todos educam por seus atos e posturas?
- (2) Conforme disposto no PPP 2018, esta escola tem como objetivo tornar o ambiente escolar acolhedor, sustentado pelo diálogo, a cooperação e participação.
- (3) As regras de convivência da escola são claras, conhecidas e respeitadas por toda a comunidade escolar: alunos, professores(as), funcionários(as) e familiares?
- (4) Considerando que as atividades diversificadas proporcionam momentos de escolha pelos educandos(as), estas foram contempladas na rotina em diferentes espaços?
- (5) Na escola todos são tratados com respeito e mantêm laços de amizade, não importando se são negros, brancos, indígenas, pessoas com deficiência, ricos ou pobres, homens ou mulheres, homossexuais ou não?
- (6) A discriminação (atos preconceituosos contra pessoas com deficiência, povos indígenas, mulheres, negros, homossexuais e outros) é assunto abordado durante as aulas como algo que causa sofrimento, prejudica as relações entre as pessoas e é crime?

Dimensão 2 – Prática pedagógica

- (1) De que forma os apoios ofertados para o desenvolvimento do trabalho pedagógico com os(as) educandos(as) com alguma deficiência ou dificuldade de aprendizagem contribuíram para avançar no processo de aprendizagem?
- (2) Como você avalia os estudos do meio (passeio com objetivos pedagógicos) realizados durante 2018?
- (3) As ações desenvolvidas durante esse ano (Adaptação curricular, apoio pedagógico, adaptações alimentares, atendimento individualizado às famílias, etc) garantiram aos(as) educandos(as) o atendimento individualizado, diversificado e contextualizado?

- (4) As ações formativas realizadas nos HTPCs (Leitura, BNCC, Currículo O, Lição de casa, Reunião com pais e Ferramentas Google) ajudaram a melhorar sua prática pedagógica?
- (5) As estratégias realizadas nas formações contribuíram para o seu desenvolvimento pessoal e consequentemente na construção do trabalho coletivo, assim como para o aprimoramento da sua prática?
- (6) De que forma foram considerados os dados avaliativos para planejar e replanejar as propostas desenvolvidas junto aos(as) educandos(as)?
- (7) Um dos objetivos do PPP é implementar cada vez mais o trabalho com as modalidades organizativas da prática pedagógica, tais como: atividades sequenciadas, atividades permanentes e projetos. De que forma a organização do planejamento em modalidades favoreceu a articulação e contextualização das áreas do conhecimento para garantia dos objetivos de aprendizagem?
- (8) Em que medida o acompanhamento dos planejamentos e das aulas, devolutivas e intervenções individuais pela equipe de coordenação contribuiu para a qualificação da sua prática pedagógica?
- (9) Que conteúdo pedagógico você considera relevante estudar em 2019, nos momentos de formação?

Dimensão 3 – Ensino e Aprendizagem da leitura e da escrita

- (1) Os(as) educandos(as) leem/usam diariamente materiais de leitura disponibilizados nas salas de aula (caixa do PNAIC, livros diversos, cartazes produzidos pela turma, exposições em mural, etc)?
- (2) O(A) professor(a) lê livros para os educandos pelo menos uma vez por dia?
- (3) Os(As) educandos(as) participam diariamente de atividades planejadas para a aprendizagem progressiva do funcionamento do sistema de escrita?
- (4) Os(As) educadores(as) planejam ações para ajudar os(as) educandos(as) na compreensão e na interpretação dos textos lidos?
- (5) No planejamento da rotina semanal são contempladas atividades diversificadas como leitura, trabalho em grupo, roda de história, leitura compartilhada e desenvolvimento de projetos?
- (6) A avaliação diagnóstica, realizada logo no começo do ano para saber quais são conhecimentos sobre a leitura e a escrita dos(as) educandos(as), ajuda a planejar as intervenções proporcionando avanços significativos na aprendizagem da leitura e da escrita?
- (7) As ações do Programa de Apoio à Aprendizagem (PAA) desenvolvido no decorrer do ano impactaram na aprendizagem dos(as) educandos(as)?
- (8) A biblioteca é utilizada como espaço favorecedor na formação leitora, por meio de pesquisas, leitura deleite, contação de histórias, teatro de fantoches, etc. pelo menos uma vez por semana?
- (9) Os(As) educandos(as) usam computadores e a internet para aprimorar a leitura e a escrita, pelo menos uma vez por semana, durante o horário das aulas?

Dimensão 4 – Gestão democrática

- (1) Planejar as reuniões com as famílias coletivamente com pautas formativas e informativas respeitando as especificidades de cada turma, envolver as crianças na confecção de convites e antecipar o atendimento às famílias que necessitavam de intervenções pontuais, foram

ações desenvolvidas no decorrer do ano de 2018. Essas ações contribuíram na construção de parceria junto à família de modo a impactar no desenvolvimento integral da criança?

- (2) As assembleias de classe, realização de discussões e debate junto ao grupo a que pertencem promoveram e fortaleceram os educandos a expressar suas opiniões e se colocar publicamente, promovendo igualdade e respeito ao outro?
- (3) Os(As) professores(as) desenvolvem ações para que os educandos e educandas aprendam a dialogar e negociar para resolução de conflitos?
- (4) Foi viabilizada a participação da comunidade escolar, descentralizando o processo de tomada de decisões, dividindo responsabilidades em relação às metas e ações que envolvam aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros por meio de órgãos colegiados, reuniões coletivas e reuniões de segmento da equipe escolar?
- (5) Os repasses financeiros advindos do Município (Termo de Colaboração) e do Governo Federal (PDDE) são utilizados para qualificar o trabalho da escola?

Dimensão 6 – Ambiente físico escolar

- (1) Os materiais de apoio à prática pedagógica (giz, quadro, livros, brinquedos, mapas, entre outros) respeitam a diversidade humana e a igualdade à todos (negros, brancos, amarelos, indígenas, pobres, ricos, homens, mulheres, homossexuais ou não)?
- (2) As salas de aula são arejadas, limpas e iluminadas, proporcionando boa organização de acordo com a diversidade das atividades realizadas (rodas, trabalho em grupo, etc.)?
- (3) Há atividades com os alunos para que aprendam a cuidar, valorizar e manter as plantas, árvores e flores no ambiente escolar?
- (4) O pátio escolar é seguro e utilizado para a prática de brincadeiras e atividades recreativas e pedagógicas?

Sábados letivos, Datas comemorativas, Festas e Eventos

- (1) As atividades desenvolvidas nos sábados letivos (Mostra literária e Oficinas) favoreceram para o estreitamento da relação entre a equipe escolar e comunidade, contribuindo como importante momento para divulgação do trabalho pedagógico desenvolvido?
- (2) A escola possibilitou momentos comemorativos visando ampliação do universo cultural, respeitando os princípios legais, dentre eles, o da laicidade, da gratuidade e atendimento à diversidade, preconizados desde a Constituição Federal de 1988?

4. Quadro Curricular³¹

.4.2. Ensino Fundamental

BASE COMUM 24 horas semanais	Área de conhecimento	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
	Língua Portuguesa	8	8	8	8	8
	Matemática	7	7	7	7	7
	Educação Física	3	3	3	3	3
	Arte	2	2	2	2	2

³¹ Dados de acordo com a REDE Nº 95/2019

	<i>Ciências Física e Biológicas</i>	1	1	1	1	1
	<i>História</i>	1	1	1	1	1
	<i>Geografia</i>	1	1	1	1	1
<i>Parte Diversificada 1 hora semanal</i>	<i>Informática Educacional</i>	1	1	1	1	1
TOTAL	-----	25	25	25	25	25

.4.3. EJA Anos Iniciais

BASE COMUM 24 horas semanais	<i>Área de conhecimento</i>	1º termo	2º termo	3º termo	4º termo
	<i>Língua Portuguesa</i>	7	7	7	7
	<i>Matemática</i>	6	6	6	6
	<i>Arte</i>	2	2	2	2
	<i>Ciências da Natureza/Ciências Humanas</i>	3	3	3	3
	<i>História</i>	3	3	3	3
	<i>Geografia</i>	3	3	3	3
<i>Parte Diversificada 1 hora semanal</i>	<i>Informática Educacional</i>	1	1	1	1
TOTAL	-----	25	25	25	25

.4.4. EJA Anos Finais

BASE COMUM 30 horas semanais	<i>Área de conhecimento</i>	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
	<i>Língua Portuguesa</i>	6	6	6	6	6
	<i>Matemática</i>	5	5	5	5	5
	<i>Educação Física</i>	1	1	1	1	1
	<i>Arte</i>	2	2	2	2	2
	<i>Ciências da Natureza/Ciências Humanas</i>	3	3	3	3	3
	<i>História</i>	3	3	3	3	3
	<i>Geografia</i>	3	3	3	3	3
	<i>Língua Estrangeira Inglês</i>	2	2	2	2	2
	<i>Outras disciplinas^[1]</i>	5	5	5	5	5
TOTAL	-----	25	25	25	25	25

¹¹ Dentro desta área composta por 5 aulas estão inseridas as 5 aulas de Atividade complementar integrada de 30 minutos e 1 aula de informática de 30 minutos.

5. Planilhas de acompanhamento e atas do Conselho de Ano Ciclo – Ensino Fundamental

5.1. Ata de Conselho



Município de São Bernardo do Campo
Secretaria de Educação
Departamento de Ações Educacionais
Divisão de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Seção de Ensino Fundamental

EMEB PROFª SUZETE APARECIDA DE CAMPOS

__ TRIMESTRE

Aos __ dias do mês de _____ do ano de 2019, reuniram-se nas dependências desta U.E as professoras, professores e membros da equipe de gestão para a realização do conselho de ano/ciclo e discussão do trabalho realizado pela escola, das aprendizagens e dificuldades apresentadas pelos alunos, bem como dos encaminhamentos pedagógicos necessários.

EQUIPE

NOME	ASSINATURA	CARGO OU FUNÇÃO		
		Coordenadora Pedagógica		
EQUIPE DE GESTÃO	ASSINATURA	CARGO OU FUNÇÃO		
		Diretora		
		PAD		
		Coordenadora Pedagógica		
PROFESSORAS (ES)	ASSINATURA	ANO/CICLO	TURMA	PERÍODO
				Manhã
				Tarde
		Professora de AEE		
		Professor(a) do PAA		

OUTROS PARTICIPANTES	ASSINATURA	CARGO OU FUNÇÃO

AVALIAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO

(Registro reflexivo do trabalho do trimestre registrado pelos professores, cada qual sobre sua sala, avaliando as ações do trimestre. Para a modalidade EJA, o enfoque está no trabalho desenvolvido dentro da área de conhecimento, explanando e forma geral os avanços e dificuldades do bimestre e depois do semestre)

DISCUSSÃO DAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM DO ALUNO

(Registro da discussão sobre a situação pedagógica dos alunos que apresentaram dificuldades ou necessidades específicas. Neste registro é importante apontar os avanços, as dificuldades, as ações/ intervenções já efetuadas pelo professor(a) e/ou equipe escolar)

Crêterios estabelecidos para análise no Conselho de Ano/Ciclo ou Ciclo, baseados na ficha de rendimento escolar dos alunos.

(neste item são registrados os critérios elencados pelos professores como imprescindíveis para análise no trimestre, de acordo com o plano de curso e ficha de rendimento)

Nome completo dos alunos	Breve relato da situa�o escolar do aluno e interven�es da professora	An�lise e encaminhamentos discutidos pelo conselho (inclusive excesso de faltas)

5.2. Planilhas de acompanhamento da equipe gestora

(Utilizadas durante o conselho de ano/ciclo para acompanhamento – modelo simplificado)

EMEB PROFª SUZETE APARECIDA DE CAMPOS

1º ano - inicial

Professora:

Planilha de Conselho

2019

Nº	ALUNO	NASC.	Inicial	1º Trimestre	F.	2º Trimestre	F.	3º Trimestre	F.	Total de faltas
1										
2										

MA - dificuldades em matemática
 INT - dificuldades em interpretação
 EOT - encaminhado para equipe de orientação técnica
 CT - encaminhar para conselho tutelar
 AEE - atendimento educacional especial

Hipóteses de escrita

P.S		P.S		P.S	
SSVS		SSVS		SSVS	
SCVS		SCVS		SCVS	
S.A		S.A		S.A	
A		A		A	

Professora:

Planilha de Conselho

2019

2º ano / 3º Ano / 4º Ano / 5º Ano

Nº	ALUNO	NASC.	Inicial	1º TRIMESTRE			2º TRIMESTRE			3º TRIMESTRE			Resultado final	Total de faltas
				Língua Portuguesa	Matemática	F.	Língua Portuguesa	Matemática	F.	Língua Portuguesa	Matemática	F.		
1														
2														

Dificuldades:

T.O - técnica operatória	L - leitura	E - estrutura textual
S.P - situações-problema	O – oralidade	PO – pontuação
TG - tabelas e gráficos	I.T - interpretação de texto	PT - produção de texto
VP - valor posicional	OR – ortografia	TF - troca fonética
SDN - Sistema de numeração decimal	CO - coerência e CE – coesão	AI - alfabético inicial
SQ NUM - sequência numérica	SEG – segmentação	SC - sílabas complexas

5.3. Planilhas de Avaliação Inicial – Ensino Fundamental

EMEB PROFª SUZETE APARECIDA DE CAMPOS

FUNDAMENTAL
MANHÃ
Professora:

1º ano inicial

Sondagem inicial - 2018

Realizada no período de fevereiro à março _____

CRIANÇA	Data de Nascimento	Oralidade	Leitura		Hipótese de escrita	Números e operações			Espaço e forma	Conteúdos atitudinais			Linguagens	
		Utiliza a linguagem oral com clareza	Interpreta com auxílio de leitor	Utiliza estratégias de leitura		Relaciona números à quantidades	Compara e ordena números naturais	Resolve situações-problema por meio de estratégias próprias	Identifica figuras geométricas planas	Coopera e demonstra solidariedade	Pratica o diálogo como forma de resolução de conflito	Demonstra respeito a si e ao outro em diferentes situações	Aceita competir em atividades recreativas, mesmo que perca a disputa	Expressa-se através de música e/ou dança

EMEB PROFª SUZETE APARECIDA DE CAMPOS

FUNDAMENTAL/
ciclo inicial

2º ano inicial

MANHÃ

Professora:

Sondagem inicial 2018
Realizada no período de fevereiro à março

Nº	Criança	NASC.	Oralidade	Leitura			Escrita	Números e operações			Grandezas e medidas		Tratamento da informação		Espaço/forma	
			Utiliza a linguagem oral com clareza	Interpreta com auxílio de leitor	Lê sozinho/a	Interpreta com auxílio de leitor	Utiliza estratégias de leitor	Hipótese de escrita	Produz textos	Compara e ordena números naturais (até 100)	* Resolve situações-problema por meio da adição/subtração	* Resolve situações-problema por meio da multiplicação	* Resolve situações-problema por meio da divisão	Diferencia conceitos de estreito/largo, curto/comprido	Compara e ordena o tempo: ontem, hoje e amanhã	Identifica informações apresentadas em tabelas

EMEB PROFª SUZETE APARECIDA DE CAMPOS

FUNDAMENTAL / ciclo inicial

3º ano inicial

MANHÃ

Professora:

Sondagem inicial 2018

Realizada no período de ____ à ____

Nº	ALUNO	NASC.	Oralidade				Leitura				Escrita		
			Utiliza a linguagem oral com clareza	Participar de rodas de conversa, manifestando sua opinião	Acolhe e respeita as diferentes opiniões e diferentes modos de falar	Expressa oralmente as ideias de um texto lido (por outro ou por si mesmo)	Localiza informações em enunciados curtos	Localiza informação em textos de diferentes gêneros	Lê autonomamente diferentes textos dos gêneros trabalhados	Identifica o tema de um texto	Demonstra preocupação com a escrita ortográfica mantendo a estabilidade de palavras de ortografia regular	Produz textos com clareza	Preocupa-se com a estrutura (parágrafos e pontuação)

Legenda:

EP	Em processo
S	Satisfatório
IDC	Intervenção direta e constante

Matemática

Nº	ALUNO	NASC.	Números e operações				Tratamento da informação		Espaço e forma	Grandezas e medidas	
			Interpreta e produz escritas numéricas	Resolve situações-problemas por meio da adição e subtração, utilizando o algoritmo, ou estratégias pessoais	Desenvolve e procedimentos de cálculo mental	Resolve o algoritmo da adição e subtração com recurso	Interpreta e organiza informações por meio de tabelas	Organiza informações de uma tabela em forma de gráfico de barra	Estabelece comparações entre objetos do espaço físico e objetos geométricos	Identifica e relaciona cédulas e moedas	Estabelece relações entre as unidades de tempo (calendário)

EMEB PROFª SUZETE APARECIDA DE CAMPOS

FUNDAMENTAL
/ciclo II

**4º
ano**

MANHÃ

Sondagem inicial - 2018

Professora :

Realizada no período de fevereiro a março

Língua Portuguesa

Nº	ALUNO	NASC.	Procedimentos Escrita				Procedimentos de Leitura		Oralidade	
			Utiliza procedimentos de revisão de seus próprios textos, com ajuda da professora	Escreve textos com o domínio de separação em palavras utilizando recursos do sistema de pontuação	Produz textos com coerência	Demonstra preocupação com a escrita ortográfica mantendo estabilidade de palavras de ortografia regular	Valoriza a leitura literária como fonte de apreciação e prazer	Lê com autonomia e compreensão	Utiliza a linguagem oral, preocupando-se em adequá-la a intenções e situações comunicativas	Utiliza a linguagem para expressar sentimentos, experiências e ideias, acolhendo e considerando os das outras pessoas

Legenda:

EP	Em processo
S	Satisfatório
IDC	Intervenção direta e constante

Matemática

Nº	ALUNO	NASC.	Números e Operações			Grandezas e Medidas			Tratamento da Informação		Espaço e forma
			Interpreta e produz escritas numéricas (centena)	Resolve situações-problema utilizando o algoritmo	Utiliza procedimentos de cálculo mental para resolver situações-problema	Resolve situações-problema que envolvem o sistema monetário	Reconhece e faz leitura de horas (analógico e digital)	Reconhece e identifica padrões usuais de medida (litro, metro, quilômetro, kilo)	Interpreta e organiza informações em forma de tabelas e gráficos.	Resolve situações-problema que envolvem tabelas e gráficos	Identifica semelhanças e diferenças entre sólidos geométricos e figuras geométricas.

EMEB PROFª SUZETE APARECIDA DE CAMPOS

FUNDAMENTAL
/ciclo II

5º ano

MANHÃ

Sondagem inicial –
2018

Professora:

Realizada no período de _____ a _____ Língua Portuguesa

Língua Portuguesa			Procedimentos Escrita				Procedimentos de Leitura			Oralidade
Nº	ALUNO	NASC.	Demonstra preocupação com a escrita ortográfica, mantendo a estabilidade de palavras de ortografia regular e de irregularidades mais frequentes	Escreve textos com domínio da estruturação, utilizando os recursos do sistema de pontuação	Produz textos com coerência e coesão	Utiliza procedimentos de revisão de seus textos, com ajuda	Lê e interpreta com sozinho/a	Localiza informações explícitas em um texto	Inferre sobre informações implícitas em um texto	Utiliza a linguagem oral com fluência, expressando e defendendo seu ponto de vista.
			<u>EP</u>	Em processo						
			<u>S</u>	Satisfatório						
			<u>IDC</u>	Intervenção direta e constante						

Matemática			Números e Operações				Grandezas e Medidas			Tratamento da Informação		Espaço e forma	
Nº	ALUNO	NASC.	Interpreta e produz escritas numéricas (milhar)	Reconhece e decompõe números naturais em suas diversas ordens	Resolve situações-problema utilizando o algoritmo	Utiliza procedimentos de cálculo mental para resolver situações-problema	Resolve situações-problema que envolvam o sistema monetário, estabelecendo trocas em função dos valores.	Reconhece e faz leitura de horas (analógico e digital)	Estima medidas de grandeza, utilizando unidades de medida convencional	Interpreta e organiza informações em forma de tabelas e gráficos	Resolve situações-problema que envolvem tabelas e gráficos	Identifica figuras geométricas planas	Reconhece semelhanças e diferenças entre sólidos geométricos

6. Instrumentos para acompanhamento da frequência escolar

EMEB PROFESSORA SUZETE APARECIDA DE CAMPOS																															
Acompanhamento da Frequência Escolar																															
Nome																Ano				Período				Professora							
																												Presente			
																												Parcialmente			
																												Faltou			
																												Não é Dia Letivo			
2019	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
FEVEREIRO		S	D						S	D						S	D						S	D							
MARÇO		S	D						S	D						S	D						S	D						S	D
ABRIL						S	D						S	D						S	D						S	D			
MAIO				S	D						S	D						S	D						S	D					
JUNHO	S	D						S	D						S	D						S	D					S	D		
JULHO					S	D							S	D						S	D						S	D			
AGOSTO			S	D						S	D					S	D						S	D						S	D
SETEMBRO	D						S	D					S	D						S	D						S	D			
OUTUBRO					S	D						S	D						S	D						S	D				
NOVEMBRO		S	D						S	D						S	D						S	D							
DEZEMBRO					S	D							S	D						S	D						S	D			

ACOMPANHAMENTO DE FALTAS - GESTÃO

Professor(a): _____

TURMA: _____ PERÍODO: _____

NOME	Data do Contato	Nº de faltas	Justificativa da Família	Observações/Encaminhamentos da escola

EMEB PROFª SUZETE APARECIDA DE CAMPOS

ACOMPANHAMENTO DAS FALTAS DOS ALUNOS

(03 faltas consecutivas ou 5 em 10 dias letivos)

NOME DO ALUNO: _____ RM _____

PROFª: _____ ANO/CICLO: _____

O (a) aluno apresenta faltas nos dias: _____

É a primeira vez que isso ocorre? () Sim () Não

Entregue em ____/____/20____.

Contato com a família em ____/____/____

Justificativa: _____

Ciência do professor: _____ Data ____/____/20____.

E.M.E.B. PROFª SUZETE APARECIDA DE CAMPOS

ACOMPANHAMENTO DE FALTAS

Srs. Pais/responsáveis e alunos(as)

Este acompanhamento será de grande importância para o monitoramento das faltas. É necessário considerar que uma falta por semana pode parecer pouco mas não é, 4 faltas no mês é sinal de alerta, prejuízo na aprendizagem e rotina escolar do(a) aluno(a).

Art. 5 da Lei de Diretrizes e Bases - Lei 9394/96 "Cabe ao Poder Público zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola"

Acompanhe! Evite faltas e prejuízos na aprendizagem

NOME DO(A) ALUNO(A): _____

MÊS	Nº DE FALTAS	VISTO DOS RESPONSÁVEIS
FEVEREIRO		
MARÇO		
ABRIL		
MAIO		
JUNHO		
JULHO		
AGOSTO		
SETEMBRO		
OUTUBRO		
NOVEMBRO		
DEZEMBRO		

Cabe aos pais/responsáveis visitar logo após apontamento do número de faltas registrado pelo professor(a).

Profª

7. Orientações - Procedimentos Administrativos e Pedagógicos – 2019

“Partindo do princípio que a escola é um equipamento social público, espaço este privilegiado pela diversidade social, nossas ações serão norteadas na garantia do acesso, permanência e sucesso escolar, na proteção integral à criança e ao Adolescente (ECA); No respeito à diversidade e transparência do trabalho. Neste sentido, nossas ações serão pautadas nas intervenções educativas que venham contribuir para a formação de um sujeito epistêmico” (PPP- 2018, p.58)

Organização:

1. **Sala de aula:** Professores(as) recebem as crianças na entrada nas salas de aula e as entregam aos responsáveis na saída.

a) Para que as salas de aula estejam arejadas, se faz necessário estabelecermos o combinado:

- ❖ Professoras da manhã: abrem as janelas;
- ❖ Professoras da tarde: fecham as janelas das salas que não terão aula à noite;
- ❖ Professores da noite (EJA): fecham as janelas.
- ❖ Considerando a necessidade de preservação do espaço orientamos que as exposições dos trabalhos sejam fixados nos locais destinados para este fim, sendo estes: barras de madeiras e painéis.
- ❖ Por medida de segurança, evitar as saídas dos alunos da sala de aula desacompanhados nos seguintes horários:
 - **Entrada: 30 minutos após o início da aula**
 - **Saída: 30 minutos que antecedem o horário de saída da turma.**

1. Recreio:

Todas as turmas utilizam o pátio interno e externo - os horários de recreio são dirigidos – As crianças precisam ser orientadas objetivando a construção autônoma, porém por estarem inseridas num espaço grande e no coletivo, há necessidade de sempre estarem sob a supervisão do adulto responsável, isto é, professor(a) e inspetor(a). Deste modo, os adultos deverão se dividir para acompanhar as crianças nesses espaços, **pois os educandos e educandas não podem ficar sozinhos.** As inspetoras ficarão na área de recreação junto com as professoras e professores das turmas para ajudar nos cuidados com as crianças. Deverá haver uma **distribuição** dos adultos dentro desta área para supervisionar e orientar os educandos e educandas, de modo que esta ação possa prevenir pequenos acidentes assim como evitar que se coloquem em situação de risco. O momento do recreio é também um momento de construção de vínculos e aprendizagem, pois a interação das

crianças com seus pares e brincadeiras bem como no diálogo com os adultos, estas se deparam com situações que necessitam colocarem seus saberes em jogo na resolução de situação – problema.

Os inspetores(as) organizarão as atividades dos recreios, disponibilizando brinquedos e brincadeiras com propostas diferenciadas no decorrer da semana de acordo com a faixa etária das turmas.

- ❖ **Pátio interno:** Este espaço é destinado às brincadeiras tranquilas, desenvolvidas no chão, como jogos de tabuleiro, casinha, brinquedos de montar, leitura, entre outros. Sempre orientar para que as crianças **não corram neste espaço**, para evitar acidentes.
- ❖ **Pátio externo:** Espaço destinado às brincadeiras de corpo e movimento coletivo, porém imprescindível o acompanhamento de um adulto para orientar as mesmas.
- ❖ **Almoço/lanche:**
 - Observar e orientar as crianças quanto às filas no balcão térmico, quantidades de alimentos que se servem, incentivando-as a experimentar alimentos variados;
 - Orientar os educandos e educandas para que não haja desperdício, e para terem boas maneiras à mesa, fazendo os combinados com a turma sobre a escovação e o momento de brincar após a refeição;
 - **Escovação:** A garantia da escovação diariamente é imprescindível para todas as turmas;
 - **Refeitório:** A organização e orientação no refeitório são de responsabilidade dos professores, sendo que a equipe de apoio e inspetoras(es) estarão a postos para apoiar se necessário for;
 - **Cozinheiras:** teremos uma para repor os alimentos no balcão e uma para limpar as mesas para as próximas turmas;
 - **Pessoal da limpeza:** sempre teremos um de plantão para, de imediato, limpar suco ou alimento que caiam no chão. Entre uma turma e outra varrerá o espaço usado.

2. **Datas comemorativas, festas e eventos:**

Ao abordarmos este assunto pautamos nossas reflexões nos princípios da laicidade, da gratuidade e atendimento à diversidade conforme dispostos na legislação vigente. A escola é um ambiente de aprendizagem no qual as culturas e tradições constituídas ao longo dos anos em nossa sociedade se configuram neste contexto como objeto de conhecimento e de estudo. As ações relacionadas ocorrem, na nossa escola, em consonância com o Projeto Político Pedagógico, valorizando a cultura nacional e local. (PPP 2018 pág. 243, Documento Orientador 2018 pág. 29 à 31 e Documento Orientador 2019, pág. 23 e 24).

3. **Espaços de uso coletivo:** (parceria de uso com a Comunidade, Secretaria de Esportes, Tempo de Escola, Mais Educação).

Todos os espaços de uso coletivo após seu uso devem ser reorganizados para a próxima turma. Após a reorganização e limpeza básica feita pelos educandos e educandas, se for necessário, solicitar o inspetor de alunos para providenciar um funcionário de apoio para complementá-la. Orientar os(as) educandos(as) quanto à utilização e reorganização dos espaços, assim como é feito em sala de aula.

- ❖ **Biblioteca Escolar:** contamos com uma oficial de escola designada para a biblioteca, parceira dos professores(as) na elaboração de projetos e atividades correlatas na BEI.
 - Teremos no escaninho da BEI um impresso com os horários vagos para agendamentos “extras”
 - Os alunos podem e devem explorar os diversos espaços da BEI e equipamentos, sempre sob a supervisão e orientação do professor(a), com o objetivo intencional e pedagógico.
- ❖ **Laboratório:** a PAPP é professora parceira dos professores(as) na elaboração de projetos e atividades correlatas no LAB, porém a aula é do professor.
 - Os projetos e atividades propostas deverão estar de acordo com o plano de ação e projeto pedagógico da escola.
 - Às aulas que estão programadas é um direito das crianças, portanto, fiquem atentos quanto aos horários e dias. Também temos horários vagos que poderão ser agendados para aulas “extras”
- ❖ **Aulas de Educação Física:** serão realizadas na sala de aula, na quadra, pátio interno e espaços externos, sempre respeitando a organização da rotina estabelecida. Quando realizada na quadra *os portões de acesso à rua e a escola deverão estar fechados com chaves ou cadeados. O portão da quadra que acessa a escola deverá ser trancado após o término de cada aula*, garantindo que o professor seja o último a sair do local e supervisionando o retorno de todos educandos e educandas até o próximo espaço educativo.
 - Para maior segurança dos educandos e educandas, combinamos que as crianças não utilizem espaços molhados, em caso de chuva, deverão secar os pés antes de entrar na quadra, tomem água e vá ao banheiro antes e/ou depois das aulas. Caso seja necessário tomar água durante as aulas, os mesmos poderão se utilizar de garrafas de água no espaço, quanto à necessidade de ir ao banheiro se necessário for durante as aulas, o

professor deve solicitar a um profissional de apoio para acompanhar o deslocamento da criança.

- No início de cada período, os(a) professores(a) de Educação Física deverão solicitar aos inspetores o radiocomunicador, pois um ficará com os inspetores e o outro com o professor(a).
- Essas aulas estão dentro de um cronograma inserido na rotina, portanto observem o horário de estarem no local combinado com este profissional a fim de viabilizar as ações propostas de ambos.

❖ **Aulas de Arte:** Serão realizadas na sala de aula, no pátio interno e nos espaços externos, respeitando a organização da rotina estabelecida e quando necessário, garantir o retorno de todos os educandos e educandas até o próximo espaço educativo.

4. **Falta de alunos:**

❖ Ações dos professores:

- Na sala de aula, usar estratégias diversas para que os educandos e educandas acompanhem de forma sistemática suas faltas dentro de cada mês. Esta ação deve ocorrer de forma acolhedora, mostrando a importância da criança para o grupo, professores (as), amigos (as), aprendizagem etc.
- Deverão ter um olhar especial para os faltosos, preocupando em perguntar-lhes o motivo da mesma de forma discreta. Estabelecer uma relação dialógica com as famílias/responsáveis conscientizando-os dos prejuízos que acarretam a baixa ou irregular frequência, dentre elas: (acompanhamento das etapas de projeto e/ou atividades sequenciadas, novas descobertas, novas explicações, etc.).
- Os professores que observarem mais que 3 faltas consecutivas ou 5 faltas intercaladas dentro do mês, deverá em seu horário de HTP entrar em contato com os responsáveis para saber o que está acontecendo, persistindo ou não tendo êxito, deverá informar a Vice-diretora preenchendo o impresso específico e esta dará o devido encaminhamento e devolutiva aos professores.

5. **Alunos doentes e/ou pequenos acidentes:** Serão encaminhados ao inspetor(a) de alunos e gestão:

- Machucados pequenos: inspetor(a) de alunos tomará as providências sendo necessário que o professor responsável faça o registro na agenda da criança e no livro de ocorrências de saúde e acidentes;
- Machucados mais sérios: solicitar de imediato alguém da equipe de gestão para prestar o pronto atendimento;
- Batidas na cabeça e quedas: o aluno deve ser levado de imediato à Unidade de Pronto Atendimento e a família deve ser comunicada por um membro da equipe gestora;
- Para as crianças que apresentarem oscilação de temperatura, o inspetor(a) de alunos verificará a temperatura e:
 - Em caso de pouca febre, providenciará um banho para diminuir a temperatura, ligará para os responsáveis e levará a criança até sua turma, informando ao professor dos procedimentos realizados, deixando-o na sala até que os responsáveis venham buscá-lo. É importante que o professor faça o registro na agenda da criança;
 - Em caso de febre alta informar a equipe de gestão, providenciar o socorro da criança, ligar para os responsáveis, avisar o professor(a) que está com o educando(a) os procedimentos adotados;
 - Educandos(as) sem febre e indisposto: O professor(a) solicitará ao inspetor(a) de alunos que ligue aos pais/responsáveis.
- **Sempre que houver um acidente ou ocorrências de saúde, fazer anotações no caderno de ocorrências de saúde e acidentes (na secretaria) e no caderno de recados da criança para que os pais ou responsáveis tomem conhecimento do ocorrido. O professor responsável pela turma naquele momento fará o registro.**

Cuidados: *as crianças são nosso maior bem, portanto, quando percebemos que estão em situação de risco, mesmo não sendo o professor da turma, devemos orientá-los.*

6. Orientações e Documentos: Os documentos devem estar sempre em dia e serem entregues nas datas estipuladas.

- ❖ Planos de ação: deve ser entregues impreterivelmente na quarta-feira que antecede a semana da execução do mesmo. O plano deve ser enviado o arquivo por e-mail à coordenação para análise. A impressão e organização em pasta própria fica sob responsabilidade do(a) professor(a).

- ❖ Chamada: no mês de fevereiro e março realizaremos a chamada diária, através da tabela provisória mensal contendo nome das crianças e dias do mês. Esta deve ser diária e real, ficará no escaninho da escola em pasta específica.
- ❖ Caderneta de chamada: A chamada deverá ser diária e de acordo com as orientações relativas às cadernetas. Deve estar “fechada” e assinada até o 5º dia útil de cada mês.
- ❖ Registro reflexivo e fichas de rendimento: devem ser entregues no dia do Conselho de Ano/ciclo;
- ❖ Atas de conselho: entregar até 2 dias após o conselho de Ano/ciclo, contendo as discussões e encaminhamentos.
- ❖ **Orientações gerais:**
 - ❖ Sempre que observarem irregularidades estruturais nos espaços coletivos e nas salas de aula informar o mais breve possível à vice-diretora;
 - ❖ Solicitação de aparelho de som, televisão, DVD, microfones e outras mídias, deverão ser feita aos inspetores, de preferência com um dia de antecedência, orientamos que os mesmos sejam devolvidos diretamente para os inspetores com meia hora de antecedência da saída e jamais deixados no corredor ou dentro das salas. Na ausência dos inspetores estes passarão os agendamentos para a Auxiliar Sônia. A PAPP organizará o uso dos netbooks;
 - ❖ Solicitação de materiais de papelaria e materiais diversos do almoxarifado deverá ser feita aos inspetores em impresso próprio com no mínimo um dia de antecedência;
 - ❖ Atendimento aos pais – Quando houver a necessidade do acompanhamento da gestão, fazer agendamento prévio, antes de agendar com os mesmos.
- ❖ **Cópias:**
 - As atividades devem ser entregues à Coordenação Pedagógica que avaliará junto à Orientadora Pedagógica que deliberará sobre as mesmas e enviará à SE para reprodução. Organizar com antecedência (30 dias) os originais que irão para o departamento. As cópias a serem feitas na escola serão de caráter emergencial, adaptação curricular e documentação;
 - Observação: para melhor utilização das folhas de sulfite, é necessário aproveitar bem os espaços das matrizes, observando os espaços das margens e que estejam bem legíveis, pois a cópia fica mais clara.
 - Quanto às faltas e abonadas, estas deverão ser agendadas com antecedência com a direção, que providenciará a substituição e reorganização da rotina. O planejamento e atividades

desse dia são de responsabilidade do professor(a) da classe que deverá deixar em seu escaninho. Não avisar os alunos, pois é dia letivo e os alunos não deverão faltar. Verificar se a **planilha que orienta a saída das crianças está afixada ao lado da porta** para que o professor substituto possa realizar este procedimento com segurança. Cuidar para que os livros didáticos se forem utilizados, estejam disponíveis e não trancados no armário.

- Chaves – cada professor é responsável pelas suas chaves. Em caso de esquecimento, solicitar à vice-diretora, que irá registrar o empréstimo e a mesma deverá ser devolvida impreterivelmente no fim do período.
- Documentos diversos referentes à classe, tais como, atestados médicos do **mês**, controle de faltas mensais, horários, combinados para espaços coletivos, alunos alérgicos, guarda legal do aluno se os pais forem separados, além das atividades planejadas para falta agendada e atividade coringa para falta eventual e emergencial deverão ficar no escaninho, da sala dos(as) funcionários(as), em pasta apropriada e não junto à pasta do plano de ação.
- **Respeitar horários de trabalho, e de entrada e saída dos alunos:**

Ensino Fundamental EJA		Observações
Entrada	Manhã -7h. Tarde - 13h Noite: 19h	Alunos atrasados deverão passar pela secretaria para que seja feito o registro justificativo pela família e pedido de retorno com o transporte. EJA – será feito o registro em livro específico com o horário específico do atraso.
Saída	Saída dos ônibus escolares	Alunos que estão atrasados, para irem embora, deverão ser encaminhados para a BEI com o professor que entregará ao inspetor(a) para tomar as providências necessárias, pontualmente às 12h e às 18h,
	Pais/responsáveis	

		(I segmento) 22h30 (II segmento)	jamais deixar as crianças sozinhas. EJA: será feito o registro em livro específico o horário específico da saída antecipada.
	Sozinho	Manhã - 12h Tarde - 18h	O aluno só poderá sair sozinho após assinatura do instrumento legal pelo responsável.

- **Redes e documentos para ciência:** Serão encaminhados por e-mail e ficarão na pasta destinada para este fim na secretaria. Redes urgentes serão encaminhadas através do livro de comunicado e também enviadas por e-mail, portanto orientamos manter sempre os endereços eletrônicos atualizados, assim como o acesso **diariamente**.
- **Folha de frequência:** assinar diariamente seguindo as orientações que constam na contracapa. Os atrasos e saídas antecipadas devem ser registrados, isto é, a folha de frequência constará horário real de trabalho.

7. **Solicitações diversas:**

- ❖ **Vice Diretora** – organização do horário dos funcionários, ficha de saída e outros assuntos relacionados à folha de frequência (atraso, falta abonada, informações de licenças e outros documentos). Reposição/providências para compra de materiais. Conservação do espaço (quebra de materiais, limpeza, etc.). Impressos diversos. Comunicar excesso de faltas do aluno. Orientação e supervisão do trabalho de inspetores, oficiais de escola, merendeiras e funcionários do apoio e demais atividades correlatas ao cargo;
- ❖ **Inspetor(as):** Quando o(a) professor(a) precisar se ausentar por um curto espaço de tempo, estes ficam na classe, cuidam e dão encaminhamentos aos alunos doentes, acompanham recreio, separam materiais solicitados com antecedência (incluindo materiais multimídias, pois os mesmos só poderão ser retirados e entregues por esses profissionais), orientam as crianças quanto à circulação nos diversos espaços da escola, acompanham as entradas e saídas (estão presente e orientando no portão de entrada, pátio e corredor do 1º andar) e demais atividades correlatas ao cargo.
- ❖ **Apoio:** limpeza dos diversos espaços e demais atividades correlatas ao cargo;

- ❖ **Oficiais:** atendimento ao público, documentação da escola e demais atividades correlatas ao cargo;

8. Todos os funcionários:

- ❖ **Faltas abonadas:** avisar com antecedência – lembrar que a falta abonada será autorizada de acordo com a demanda/necessidade do serviço;
- ❖ **Uso do telefone Celular:** O funcionário(a) que, por extrema necessidade, fizer uso de seu telefone celular, deverá ser rápido e procurar fazê-lo em horário que não estiver com alunos. O professor não poderá ausentar-se da classe para atender seu celular, se isso for imprescindível, a classe deverá ficar sob cuidados de outro funcionário responsável.
- ❖ **Redes sociais:** Orientamos que o acesso e postagem nas redes sociais serão pautados na legislação vigente, assim como o uso consciente. Quanto à postagem de imagens estas serão mediante autorização prévia. Orientamos ainda que a natureza do nosso trabalho é de observação e intervenção constante, portanto se faz necessário o uso responsável.
- ❖ **Saídas:**

Conforme documento emitido pela Seção de Administração de Pessoal, da Secretaria de educação deste município - **Procedimentos Administrativos**, postado no Portal da Educação, *“a saída do servidor de até três horas deverá ser somente em caráter de urgência, portanto, para compromissos previamente agendados orientamos utilizar de outros afastamentos legais, ou agendá-los fora de horário de trabalho. Sendo assim, o superior imediato sempre deverá utilizar de bom senso, visando que eventuais ausências somente sejam abonadas quando não prejudiquem o bom andamento das rotinas escolares e/ou administrativas. Sendo assim, estão mantidas as orientações anteriores, onde a chefia imediata tem a prerrogativa de abonar ou não as horas em que o servidor se ausentar”*.

Orientamos ainda que a saída da Unidade Escolar é respaldada mediante preenchimento da ficha de saída padrão, anotando o dia, motivo apresentado, horário de saída e de retorno, se houver. Registrar na folha de frequência o horário real, anexar à folha de frequência.

Orientações:

Em dias de reunião pedagógica, o horário de expediente deve ser cumprido integralmente. Em encontros como reuniões pedagógicas, período de formação ou planejamento, não serão aceitos pedidos de FA, atrasos, saídas antecipadas e fruição de horas crédito. HTPC, HTP e HTPL devem ser cumpridos de acordo com resolução própria expedida pela Secretaria de Educação.

- ❖ **Consumo de cigarros:** não é permitido fumar nas dependências da escola, nem na presença dos educandos e educandas, conforme legislação vigente.

“A escola autônoma é aquela que se autogoverna. Ligada, porém, a ideia de autonomia, está a do compromisso da escola e dos profissionais da educação com a tarefa educativa, com as decisões e definições do coletivo e do condicionamento às circunstâncias e aos limites da legalidade. Dessa forma, a autonomia será sempre relativa e determinada historicamente”.

(Kant)

Equipe gestão/2019

Refletindo, Discutindo e Encaminhando a Rotina Escolar Coletivamente.
Assembleia de educandos (as) e educadores (as) da Educação de Jovens e Adultos (EJA)
1º semestre do ano letivo de 2019.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito reuniram-se nas dependências desta unidade escolar o coordenador pedagógico, diretora, educandos (as), funcionários (as), professoras e professores para discutirem a organização coletiva da rotina escolar.

1. Sala de aula:

- Janelas: é muito importante que as salas de aulas estejam arejadas para saúde e bem-estar de todos. Orientamos que as turmas da manhã: abram as janelas e as turmas da noite: fechem-nas;
 - A entrada nas salas de aula será às 19 horas. Esta orientação ocorre para melhor organização e limpeza dos espaços educativos. Caso chegue antes do início das aulas, temos como acolhimento espaço para leitura deleite.
 - Para melhor conservação do espaço coletivo, orientamos que não escrevam nas carteiras, nas paredes e não cole fitas adesivas nas mesmas.
 - Orientamos que, desliguem os ventiladores ao sair da classe para realização de atividades e no horário do intervalo, solicitamos ainda que fechem as cortinas, apaguem as luzes e fechem a porta no término do período de aula;
 - Sob orientação dos professores, a disposição do mobiliário poderá sofrer alteração, porém, pede-se a colaboração dos educandos (as) para reorganizá-los ao final da atividade.
 - **Uso de celular ou outros aparelhos eletrônicos:** orientamos que os aparelhos estejam em modo silencioso ou na função vibrar para que as aulas não sejam interrompidas por sons dispersivos que incomodam e desrespeitam o direito de aprender dos colegas e de ensinar dos professores;
 - **Entrada do educando (a) durante a aula:** em respeito aos(as) educandos(as) trabalhadores(as) que por diferentes motivos podem ocasionalmente chegarem atrasados à escola, orientamos que os mesmos passem na secretaria para registro do atraso e se encaminhem para a sala de aula.
 - **Saída do educando (a) durante a aula:** A saída do(a) educando(a) durante a aula deve ser discreta para não atrapalhar as atividades educativas. Os(As) educandos(as) devem assinalar ao(a) professor(a) sua saída e retornar brevemente à aula;
 - **Saída do(a) educando (a) da escola em período de aula:** Caso o(a) estudante tenha idade igual ou superior a dezoito anos, deverá se reportar ao inspetor de alunos, oficial de escola ou ao coordenador pedagógico para justificar sua saída e assinar o livro de ocorrências, retirando impresso próprio que deverá ser entregue ao vigilante autorizando sua saída. Porém, se o estudante tiver idade inferior à dezoito anos, ou não for legalmente responsável por si, os pais ou responsáveis serão comunicados para que venha retirá-los, após feito o registro no livro de ocorrências, com assinatura do responsável, será entregue o impresso para o vigilante autorizando sua saída;
 - **Saída para fumar:** No pátio externo: Segundo legislação vigente é proibido fumar no interior de escolas públicas. Porém, atendendo aos pedidos dos educandos acordamos que os que fazem uso deste hábito devem apagar as “bitucas” de cigarro e depositá-las na lixeira externa. Lembrem-se: esta escola também é para as crianças pequenas, portanto os jovens e adultos devem dar bons exemplos.
 - **Materiais de uso coletivo:** livros, brinquedos, revistas e outros ficam permanentemente nos armários e estantes reservados a cada turma do ensino fundamental: manhã e tarde. Os livros didáticos são quantificados por número de alunos e não devem ser retirados das salas, os livros didáticos da EJA e outros materiais de uso coletivo deverão ser acessados mediante orientação e supervisão dos(as) professores(as) os mesmos são retirados e após o uso devolvido.
 - **As motos ou bicicletas devem ficar no espaço interno, no canto do terreno próximo ao portão, de modo que não atrapalhem as atividades de educação física ou a circulação dos alunos.**
- Nota:** Nossa escola preza pela relação dialogada numa gestão democrática na qual cada ator tem um papel importante na construção de uma escola para todos! Por isso, orientamos que tanto na sala de aula, como nos demais espaços educativos, todos(as) os(as) educandos(as), professores(as) e demais funcionários devam pautar suas relações com o máximo de respeito para com todos.
- Em todos os diálogos deve haver uma linguagem respeitosa, clara e objetiva a fim de evitar conflitos. Lembramos a todos que estamos num ambiente escolar, portanto palavras, expressões e termos íntimos ou chulos não são adequados.

Caso haja qualquer conflito de relações os mesmos poderão ser mediados pelos(as) representantes de turmas, professores(as), demais funcionários(as) e, se preciso for, pelo coordenador pedagógico. O mesmo dialogará com os envolvidos e, se necessário, será registrado no livro de ocorrências o incidente e as providências tomadas para a resolução do conflito.

2. Jantar e intervalo:

- No refeitório orientamos aos(as) educandos(as) para que não haja desperdício de alimentos, a quantidade oferecida sempre atende ao número de presentes. As frutas e bebidas envasadas são uma para cada um. A repetição poderá ser feita após todos se servirem. Caso haja excedentes de gênero alimentício como frutas e bebidas os mesmos estarão disponíveis aos(as) educandos(as) ao final do intervalo. Ainda quanto à alimentação, orientamos que todos os gêneros alimentícios não pertinentes à merenda escolar devam ser consumidos e suas embalagens ou resíduos descartados na lixeira do pátio externo, para que não haja nenhum vestígio que possa provocar desejos ou conflitos as crianças que estudam nos períodos anteriores.
- Nenhuma refeição deve ser feita nas salas de aula, recomendamos o refeitório para esta finalidade.
- No pátio interno: os jogos de mesas estão disponíveis, favor pedir a inspetora de alunos o material necessário e devolvê-los ao final do intervalo, bem como organizar as mesas, se preciso for.

3. Espaços de uso coletivo:

- **Biblioteca Escolar:**
As pesquisas escolares, os empréstimos de livros e outras atividades pedagógicas, devem ser realizadas com a orientação e supervisão dos (as) professores (as). A organização do espaço deve ser mantida e qualquer alteração durante a atividade pedagógica deve, ao final, ser reorganizada conforme layout adotado.

- **Laboratório de Informática:**

A PAPP (Professora de Apoio aos Programas Pedagógicos) atenderá as demandas com professores às quartas-feiras das 18h10min às 19h e das 19h às 21h, com propostas e registros no Plano de Ação.

Em sua ausência, o uso do laboratório de informática sempre deverá ser orientado e supervisionado por um (a) professor (a) responsável.

4. Falta de alunos (as):

O limite de faltas a cada bimestre é de 25% do total de aulas dadas em cada disciplina. Os alunos que excederem este limite terão direito a atividades escolares de compensação de ausência. Cada aluno passará por uma avaliação de caso para sabermos se tem direito a compensação ou não. Orientamos que os educandos(as) anotem suas faltas (dias que não compareceram à escola e saídas em horário antecipado). Verifiquem com os colegas as aulas e conteúdos perdidos e com os professores de cada disciplina o número de aulas dadas ao final do mês/bimestre.

Lembramos a todos que as atividades escolares de compensação de ausência serão feitas pelo professor da disciplina e o mesmo poderá ser considerado satisfatório ou insatisfatório. Caso seja avaliado insatisfatoriamente, o aluno não terá compensado suas faltas e que, tais atividades não garantem a promoção de ano/ciclo, visto que a promoção do educando(a) a avançar no seu ano/ciclo é um conjunto de atividades, avaliações que compravam o rendimento do mesmo, sobrepondo sempre os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Nesse sentido, garantimos também que os alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou com deficiência comprovada, terão atividades adaptadas às suas necessidades.

- **Atestados médicos e de trabalho:** tais atestados não abonam as faltas, apenas justificam-as, os mesmos serão analisados e os estudantes poderão estar sujeitos à compensação de ausência. Tais atestados garantem a vaga do educando no segmento, porém, após quinze dias seguidos de falta sem justificativa, o aluno poderá ser desligado da escola. O(A) estudante deverá apresentar o atestado a todos os docentes e após entregar na secretaria para arquivamento em seu prontuário.

5. Informativos:

- Horários de entrada e saída: 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª-feiras as 19h às 22:30 e 22h para o primeiro segmento.
- Horário do jantar e intervalo: das 19h50 às 20h10. Exceto quintas-feiras que será 19h40 às 20h00.

“Educar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante”. Paulo Freire, 1997.

8. **Projetos Pedagógicos**

PROJETO: “CONSTRUINDO A DEMOCRACIA ESCOLAR”

JUSTIFICATIVA

Baseados na importância do ser como protagonista da sua história e, que o desenvolvimento do mesmo em um ambiente democrático confere embasamento para uma vida cidadã, além de partir da premissa que...

A escola precisa então, repensar a formação de seu aluno, ajudando-o a tomar o rumo para a idealização de sua própria vida, resgatando o poder político da população na elaboração de valores sociais calcados na emancipação humana e na vontade democrática. Esta é feita por meio da escola baseada na democracia, assumindo a implantação de uma gestão mais participativa, pressupondo que seus alunos, professores e pais tenham a capacidade de participar efetivamente do processo de formulação de ações pertinentes a sua resolução. (ARAÚJO, 2005)

...iniciaremos o projeto de conscientização dos alunos em seu papel cidadão, por meio de reflexões, assembleias e troca de ideias para que se percebam como parte integrante dos diversos ambientes em que estão inseridos e que seus atos e atitudes fazem parte da melhora constante desses espaços, principalmente o escolar. A consciência democrática é algo a ser construído, com isso nada melhor do que começarmos pelo ambiente escolar, que refletirá conseqüentemente nos demais espaços sociais.

OBJETIVO GERAL

Levar o aluno a reflexão de suas condutas e participação cidadã no âmbito escolar e demais espaços sociais, por meio, principalmente, de assembleias e reflexões coletivas para o desenvolvimento de uma consciência crítico/reflexiva no ambiente ao qual estão inseridos, desenvolvendo a consciência democrática.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Reconhecer e desenvolver a consciência cidadã;
- ❖ Participar de assembleias escolares, por meio de interações e intervenções orais, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala;

- ❖ Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo, desenvolvendo a noção de pertencimento, a partir das semelhanças e diferenças dos grupos de convívio ao qual participa;
- ❖ Reconhecer e respeitar as diferenças individuais de etnia, sexo, idade e condição social;

PÚBLICO ALVO

Alunos do ensino fundamental e EJA da EMEB Professora Suzete Aparecida de Campos

DURAÇÃO

Pelo menos 5 anos para implantação e desenvolvimento

ÁREAS/EIXOS DE CONHECIMENTO

- ❖ Língua portuguesa
- ❖ Matemática
- ❖ Geografia
- ❖ História
- ❖ Cidadania
- ❖ Ética
- ❖ Pluralidade Cultural

ETAPAS PREVISTAS

- ❖ Leitura de textos pertinentes ao assunto;
- ❖ Análise de vídeos que abordam o tema gestão democrática;
- ❖ Reflexões a respeito de como os alunos veem a escola, como eles se imaginam participando desses momentos e o que seria o ideal para essa participação;
- ❖ Reuniões e discussões a respeito de qual seria a postura de alunos atuantes no âmbito escolar;
- ❖ Votação e eleição dos representantes da sala;
- ❖ Atuação, por meio de ideias e análises, dos alunos perante as necessidades reais da turma;
- ❖ Rodas de debate para análise da atuação dos representantes;
- ❖ Participação efetiva dos alunos com maior idade elaborando propostas e condutas para os alunos com menor idade;

- ❖ Registro e acompanhamento das atividades realizadas;
- ❖ Reuniões periódicas junto a gestão escolar para discutir demandas existentes;
- ❖ Socialização das demandas discutidas em reuniões com a gestão escolar junto às turmas;
- ❖ Formação dos professores para atuação reflexiva perante as etapas previstas;

DESENVOLVIMENTO

1ª etapa junto aos professores

1 – Vivência reflexiva junto ao grupo escolar:

- 1.1 – Atividade “Proposta de trabalho e discussão de um assunto alheio ao ambiente escolar”;
- 1.2 - Reflexão e discussão a respeito de condutas no âmbito escolar
- 1.3 - vídeo: “Mediação de conflitos”;
- 1.4 - Reflexões finais;

2– Reflexão quanto a implantação das assembleias na EMEB Profª Suzete:

- 1.5 – Vídeo: “MEC – Assembleias escolares”;
- 1.6 – Refletir e sugerir trabalhos e/ou atividades que envolvam a participação dos alunos nesta escola;
- 1.7 – Qual o papel de um representante? Atributos necessários?;
- 1.8 –Visão de um professor perante esse trabalho no vídeo: “Assembleias escolares”;
- 1.9 - Reflexões finais;

2ª etapa junto aos alunos

1-Explicação do assunto (no LAB):

- 1.1- Vídeo: “Escola democrática”;
- 1.2- Reflexão a respeito da participação do aluno no ambiente escolar;
- 1.3- Assembleias escolares: O que são? Pra que servem?

2-Eleição dos representantes de sala;

3-Criação de quadro ou urnas para que os alunos coloquem o que foi legal e o que não foi legal durante a semana;

3-Levantamento, pelos representantes e professores, das demandas da sala (mensal ou bimestral);

4-Assembleia de classe;

3ª Etapa junto à gestão escolar

1-Reunião com os representantes de sala;

2-Devolutivas;

3-Organização e criação do cronograma das ações;

4-Organização das assembleias escolares;

Etapas permanentes

- ❖ Organização das assembleias escolar e docente;
- ❖ Reflexões a respeito de condutas no âmbito escolar;
- ❖ Quadro de ideias organizado pelos representantes;
- ❖ Ações constantes para o desenvolvimento da postura estudantil (tanto pelos profissionais quanto pelos alunos);
- ❖ Participação efetiva do ciclo II em ações voltadas aos alunos do ciclo I;
- ❖ Leituras reflexivas à respeito de convívio em grupo;

Avaliação

Contínua durante o processo

Referencias Bibliográficas

Assembleias Escolares - MEC TV Escola in <https://www.youtube.com/watch?v=dUQ80t0JhzE>

Exemplo: escola em Heliópolis conta com participação ativa e democrática da comunidade in <https://www.youtube.com/watch?v=b2UAzZPgtGU>

Gênio Indomável - A Melhor Cena do Filme in https://www.youtube.com/watch?v=LowuyZ3_B84

Rousseau - Breve Vida e Obra in <https://www.youtube.com/watch?v=0j-9a8hp3SU>

Organização e gestão da escola p.55

Gestão Democrática in <http://educacaointegral.org.br/glossario/gestao-democratica/>

Gestão Democrática: integração escola e comunidade in <http://monografias.brasilecola.com/educacao/gestao-democratica-integracao-escola-comunidade.htm>

Assembleia de Classe - Prêmio Victor Civita Educador Nota 10 in

<https://www.youtube.com/watch?v=b2mWxoSR6cQ>

Profissão Repórter - COMPLETO - Alunos e professores enfrentam dificuldades em salas de aula in

https://www.youtube.com/watch?v=pol_mJIE8pl

Conexão Repórter (05/09/13) - Cabrini mostra precariedade de escola do Sertão in

<https://www.youtube.com/watch?v=6pOOGR2dDWQ>

Jornal Nacional - Alunos mais velhos ensinam caçulas, servem almoço e limpam pia no Japão in

<https://www.youtube.com/watch?v=49Gv3MC1olo>

http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/491.%20participa%C7%C3o%20do%20aluno%20na%20escola.pdf

<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/Nossa%20Escola/mural04.pdf>

<https://www.youtube.com/watch?v=ImowkpTfAw4>

Nota 10: Laços na escola in <https://www.youtube.com/watch?v=WAwamVofeV4>

<https://www.youtube.com/watch?v=b2mWxoSR6cQ>

PROJETO MULTIDISCIPLINAR: “MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA – A REPRESENTATIVIDADE DA CRIANÇA NEGRA”

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Temas: Literatura e Arte - Educação não tem cor.

Tempo de execução: dois trimestres e meio

.

Característica: Projeto interdisciplinar, envolvendo História, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, Artes e Educação Física.

Público Alvo: Alunos do 1º ano do Ciclo de Alfabetização.

Justificativa:

Historicamente, o Brasil, no aspecto legal, teve uma postura ativa e permissiva diante da discriminação e do racismo que atinge a população afrodescendente brasileira até hoje. Nesse sentido, ao analisar os dados que apontam as desigualdades entre brancos e negros, constatou-se a necessidade de políticas específicas que revertam o atual quadro. No campo da educação, promover uma educação ética, voltada para o respeito e convívio harmônico com a diversidade deve-se partir de temáticas significativas do ponto de vista ético, propiciando condições desde a mais tenra idade, para que os alunos desenvolvam sua capacidade dialógica, tomem consciência de nossas próprias raízes históricas que ajudaram e ajudam a constituir a cultura e formar a nação brasileira, pois, o preconceito e o racismo são uma das formas de violência, diante disso, quais as situações que temos possibilidades de mudar? Qual seria a nossa contribuição concreta para viabilizar a conscientização das pessoas?

O projeto será realizado em parceria com as professoras ciclo alfabetização (1º anos) e os especialistas de Artes e Educação Física, tendo como foco nas seguintes questões:

- ✓ **História, Cultura e Diversidade:** Quais as coisas que fazem parte da nossa cultura que adquirimos por influência africana?
- ✓ **Ser humano, Direitos humanos e Igualdade:** Como o negro é visto dentro da nossa sociedade? Como sou representado dentro da história desse país?
- ✓ **Educação, ética e etnia:** Valorização e respeito da nossa própria identidade, como eu me vejo e vejo o outro?
- ✓ **Corpo e movimento:** Ampliação da diversidade cultural e do repertório motor dos alunos.
- ✓ **Literatura:** Ampliação do repertório literário dos alunos, trazendo diversos livros da autora Ana Maria Machado, e também outros que possibilite ao aluno enxergar a representatividade negra.

2. OBJETIVO GERAL:

Educação voltada para consciência da importância do negro para a constituição e identidade da nação brasileira e principalmente, do respeito à diversidade humana e a abominação do racismo e do preconceito, desenvolvido por meio de um processo educativo do debate, do entorno, buscando nas nossas próprias raízes a herança biológica e/ou cultural trazida pela influência africana.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Valorizar a cultura negra e seus afrodescendentes e afro-brasileiros, na escola e na sociedade;
- ✓ Entender e valorizar a identidade da criança negra;
- ✓ Redescobrir a cultura negra, embranquecida pelo tempo;
- ✓ Desmistificar o preconceito relativo aos costumes religiosos provindos da cultura africana;
- ✓ Trazer à tona, discussões provocantes, por meio das rodas de conversa, para um posicionamento mais crítico frente à realidade social em que vivemos;
- ✓ Conhecer a arte africana x arte brasileira;
- ✓ Aumentar o repertório motor e ao mesmo tempo diversificar a cultura do aluno;
- ✓ Trabalhar a coordenação motora fina e global do aluno, através de diversos tipos de jogos e brincadeiras (corpo e movimento);
- ✓ Explorar a criatividade, musicalidade e atenção do aluno;
- ✓ Ampliar o repertório literário do aluno;

3. DESENVOLVIMENTO:

O projeto será desenvolvido duas vezes por semana, sendo uma vez nas aulas compartilhadas dos professores de sala e especialistas, e outra somente com o professor da sala, em consonância com as necessidades das turmas e a realidade local. O tema será desenvolvido na sala de aula por meio de atividades para a sua exploração, sistematização e para a conclusão dos trabalhos. Os alunos irão dialogar a partir de atividades que irão percorrer as diferentes linguagens.

3.1 ETAPAS:

- **Conhecendo um pouco das obras da autora:** Explicaremos para os alunos o tema do projeto, destacando que traremos a autora Ana Maria Machado como principal, e durante a primeira semana faremos a leitura de quatro livros da autora (“MEU REINO POR UM CAVALO”, JABUTI SABIDO E MACACO METIDO”, “O GATO MASSAMÊ E AQUILO QUE SE VÊ”, “O GATO DO MATO E O CACHORRO DO MORRO”, e após as leituras faremos uma roda de conversa sobre a história);
- **Vídeo sobre a vida da autora Ana Maria Machado e suas obras:** No laboratório passaremos um pequeno vídeo sobre a vida da autora e suas principais obras, também algumas curiosidades sobre ela;
- **Leitura do Livro: “Menina bonita do laço de fita”:** Apresentaremos a história à classe, contando-a, sem mostrar o livro. Em seguida, pediremos às crianças que deem um título (um nome) à história ouvida, escrevendo na lousa as sugestões apresentadas. Após, contaremos que quem escreveu a história foi Ana Maria Machado, lembrando e mostrando aos alunos, os livros já lidos da autora. Contaremos o título do livro: “Menina bonita do laço de fita” e compararemos com os nomes apresentados pelos alunos, perguntando a eles se gostaram mais do nome escolhido por eles próprios ou o escolhido pela autora, mostrar às crianças que nem sempre temos a mesma opinião sobre um mesmo fato ou situação e que o importante

é que aprendamos a respeitar todas as opiniões, fazendo uma comparação dos nomes que mais chegam próximo ao nome escolhido pela autora.

Mostraremos a capa do livro aos alunos. “Lendo” a imagem da capa com eles, fazendo perguntas sobre a ilustração: a cor da pele da menina, do coelho, o cabelo da menina (quem usa cabelo assim? é difícil fazer um penteado como esse? leva muito tempo?). Destacando o olhar apaixonado, pensativo-sonhador do coelho. Pedindo aos alunos que mostrem o que mais na ilustração indica que o coelho está apaixonado. Dizer o nome do ilustrador e falar sobre a importância da ilustração na leitura. Por fim, ler o livro para os alunos, agora parando em cada página, mostrando as imagens e destacando as palavras e expressões que valorizam a menina, que a retratam como bela.

- **Ilustrações dos trabalhos de Candido Portinari:** “Menina com tranças e laços”, “Cabeça de menina e “Menina sentada” fazendo uma analogia com o livro “Menina bonita do laço de fita” e “cabeça de negro”; depois os alunos farão a releitura da obra: menina sentada, após a discussão e observação das obras;
- **Localização geográfica da África e do Brasil por meio do mapa mundi e do mapa do Brasil:** Retomar a fala da mãe da menina: “_ Artes de uma avó preta que ela tinha.”, conversar com as crianças sobre as “famílias” (povos) que formam o Brasil: os índios, o negro, os portugueses, etc. Explicar que esses povos foram formando a grande família brasileira, que tem as características de suas origens. Em seguida, mostrar num mapa-múndi, os cinco continentes – a América, a Europa, a Ásia, a África e a Oceania, ressaltando que eles são divididos em países, cada um com seus costumes e tradições, suas festas, músicas e danças, suas religiões e seu jeito de ser, pois ninguém é igual a ninguém e é isso que dá graça à vida. Também mostrar o mapa do Brasil e fazer uma breve explicação sobre como esses povos chegaram no Brasil;
- **Estudo de algumas características de alguns países africanos:** Iniciaremos pelo Quênia com a leitura do livro: “As panquecas de Mama Panya” (MARY E RICH CHAMBERLIN), o livro traz algumas informações sobre o país, a língua, a cultura e modo de vida dessa população;

- **Roda de conversa sobre a cultura africana** (comidas, danças e vestimentas); abordaremos essa conversa de acordo com as observações que aparecem no livro das panquecas que contém imagens da rotina dos povos africanos.
- **História do Baobá:** abordaremos através de leituras e vídeos;
- **Máscaras africanas:**
Conversação sobre a importância das máscaras para a cultura africana;
Após o estudo da origem da máscara africana os alunos realizarão a confecção e pintura das máscaras em grupos de 4 criança;
- **Produções artísticas bidimensionais e tridimensionais:** como desenhos, releituras, máscaras e materiais como jogos e esculturas de acordo com as ideias abordadas nos livros;
- **Construção e de um tabuleiro do jogo mancala (Kalah):** – feito com caixa de ovos (um jogo de tabuleiro que veio da África que simula o plantio de sementes, desenvolvendo a atenção e a concentração da criança);
- **Confecção da boneca abayomi e guerreiro africano:** com retalhos de pano, após a contação da história ilustrada de como surgiu essa boneca transpassando a triste história da escravidão.
- **Confecção de panô:** Os alunos irão assistir na Bei a contação de história através do vídeo Bruna e a galinha d'angola. Os panôs africanos são tecido que resgatam a arte de contar histórias através de imagens. No livro “ Bruna e a galinha d'angola, a avó africana de Bruna ensina a ela e as amiguinhas a pintarem panôs. A proposta para a confecção será dos alunos escolherem uma parte da história e pintar em tecido ou TNT branco.
- Passaremos o vídeo informativo sobre a galinha d'angola em <https://www.youtube.com/watch?v=xbA2ek6nJhk&feature=related>, para conhecerem sobre esse tipo de galinha.
- E o vídeo com a música “ O galinho d'Angola foi embora”
<https://www.youtube.com/watch?v=H0mxUwdkbTs>

- Leitura do conto “Por que a Galinha d’Angola tem pintas brancas” o conto pode ser lido em:<http://bancodashistorias.blogspot.com/2010/12/por-que-galinha-d'angola-tem-pintas.html>

- **Construção do instrumento africano cabuletê:**. No Brasil, o cabuletê foi introduzido pelos rituais religiosos africanos. Assistiremos um vídeo para explicar a origem do instrumento, faremos com materiais recicláveis.
<https://www.youtube.com/watch?v=a4ObsXp4L-l>

- **Arte africana e arte brasileira diferenças e semelhanças:**
 - Personalidades brasileiras negras e sua posição e história na sociedade;
 - Construção de um móbile com a biografia de personalidades africanas;
 - Estudos dos ritmos brasileiros e africanos;
 - Estar em contato com músicas da cultura africana como o samba, a batucada e maracatu;

- **Leitura, interpretação e roda de conversa de alguns livros como:** “O cabelo de Lelê”, “Betina”, “Contos e lendas africanas”, “Só um minuto”, Princesa Arabela mimada que só ela”, “Lápis cor de pele”, dentre outros livros que tragam a valorização de personagens negros;

- **Conhecer jogos e brincadeiras, que posteriormente poderão ser utilizadas no recreio e aulas de Educação Física, dentre elas estão:**
 - Brincadeiras cantadas ou de roda;
 - Jogos de perseguição;
 - Brincadeiras tradicionais ou Populares;
 - Brincadeiras individuais ou para pequenos grupos;
 - Jogos com implementos;
 - Jogo labirinto de Moçambique;

- **Visita ao Museu Afro:** como estudo do meio, tendo como foco exposições sobre as personalidades negras no Brasil e arte afro-brasileira;

- **Escrita:** Os alunos farão atividades de escrita sobre análise e compreensão do livro “Menina bonita do laço de fita”, trabalharemos também a oralidade com questionamentos referentes

aos sentimentos do coelho e sobre as diferenças, dessa conversa também aproveitaremos para falar sobre a origem da miscigenação fazendo um comparativo dos coelhos que nasceram após o casamento com a coelha negra, etc.

- Em escrita faremos análise do filme Kiriku e a Feiticeira refletindo antes com os alunos numa roda de conversa sobre a força de Kiriku, seu caráter, também analisaremos o cenário do filme para que eles conheçam um pouco da cultura, crenças, e as paisagens da África.
- Também faremos uma sequência didática que trabalhará a literatura africana, por meio do gênero discursivo fábula, pois a leitura desse gênero em sala de aula ajudará o aluno a ter contato com outros aspectos socioculturais. As fábulas por serem narrativas curtas com linguagens simples são capazes de prender com facilidade a atenção dos alunos, incitando o interesse pela leitura;
- O objetivo central dessa Unidade Didática é incentivar a prática de leitura como instrumento de aprendizagem, na sala de aula, capaz de contribuir para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, do senso crítico, domínio da oralidade.
- As atividades serão desenvolvidas a partir de fábulas moçambicanas e fábulas senegalesas, com propostas de atividades em forma de questões, ilustrações e dramatizações. O público para aplicar a proposta citada são os alunos do 1º e 2º anos ano do Ensino Fundamental I da Emeb Professora Suzete Aparecida de Campos.
- Aprofundar os estudos sobre a autora Ana Maria Machado, através da leitura e apreciação literária de suas obras;

3.2 - MATERIAIS:

- Faremos uso das mídias (computador, televisão, rádio, Datashow, entre outros);
- Papéis de vários tipos (color set, cartolina, papel cartão, sulfite, etc.);
- Tecido e tintas de tecido (para a confecção de turbantes e das bonecas);
- Argila, TNT, entre outros (para confecção da galinha e do panô);
- Os demais materiais surgirão a necessidade conforme o desenvolvimento do projeto.

4. FECHAMENTO DO PROJETO:

4.1. PRODUTOS FINAIS:

Cada turma se organizará para expor seus trabalhos e fazer apresentações diretamente relacionadas com o projeto de acordo com as habilidades de cada uma.

4.1. RESULTADOS ESPERADOS:

- ✓ Apropriação de diversos saberes, além da conscientização sobre temas relevantes como legislação, tolerância, direitos e deveres etc.;
- ✓ Desenvolvimento de valores – conceitos e procedimentos;
- ✓ Apropriação de novas aprendizagens, a partir de reflexões e esclarecimentos sobre outras culturas.
- ✓ No final, sempre com a orientação do professor, os alunos deverão organizar os conhecimentos que adquiriram, fazendo registros de suas atividades, com desenhos, esquemas e confecções;
- ✓ Montagem de uma exposição com os materiais coletados e produzidos pelas crianças em conjunto com os professores;

5. AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá em qualquer momento do processo educativo, de forma contínua e diagnóstica; com a intenção primordial de rever a própria prática docente criando novas possibilidades para estimular os alunos a desenvolverem-se suas potencialidades levando em conta, principalmente, os avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades (de acordo com as peculiaridades de cada aluno) no decorrer do projeto.

PROJETO LITERÁRIO: ZIRALDO - RESPEITO E AMIZADE.

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

Tema: Respeito e valorização das nossas diferenças.

Tempo de execução: Dois trimestres e meio

Característica: Projeto interdisciplinar, envolvendo História, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, Artes e Educação Física.

Público Alvo: Alunos do 2º ano do Ciclo de Alfabetização.

Justificativa:

Com a necessidade de trazer aos nossos alunos uma postura de leitor, a competência de interpretar e inferir a diferentes textos também de contextualizar obras literárias com o acontecimentos pertinentes ao nosso dia a dia, envolve-los em temas ressalte a importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira (Lei nº 10.639\03), assim apresentamos Ziraldo com o seu livro “O menino Marrom”, esse que será o articulador de todo o projeto, dele parte a investigação do autor conhecendo sua biografia e bibliografia, bem como outros autores que enriquecerão o tema a ser trabalhado.

O projeto será realizado em parceria com as professoras especialistas em artes e educação física, tendo como foco nas seguintes questões:

- ✓ **Literatura:** Ampliação do repertório literário dos alunos, trazendo diversos livros do autor Ziraldo Alves Pinto, e também outros autores, que possibilite a oportunidade da valorização da leitura e representatividade negra. Participação das interações orais questionando, argumentando;
- ✓ **História, Cultura e Diversidade:** Quais são os elementos que fazem parte da nossa cultura que adquirimos por influência africana? Como sou representado dentro da história desse país?
- ✓ **Educação, ética e etnia:** Valorização e respeito da nossa própria identidade, como eu me vejo e vejo o outro?
- ✓ **Corpo e movimento:** Ampliação da diversidade cultural e do repertório motor dos alunos.

2. OBJETIVO GERAL:

Ao envolver a leitura e a cultura afro-brasileira nosso objetivo é direcioná-los ao um percurso de valorização da cultura, avanço em seu repertório de escrita, comportamento leitor e ainda se ampliação dos argumentos críticos preocupando na produção de bons textos.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Despertar o prazer da leitura;
- ✓ Conhecer a biografia do autor;
- ✓ Ler e interpretar diferentes obras do autor;
- ✓ Aperfeiçoar a escrita com a diversidade de textos trabalhados;
- ✓ Promover o desenvolvimento do vocabulário;
- ✓ Desenvolver um aluno crítico e criativo;
- ✓ Reconhecer e valorizar a representatividade negra na cultura brasileira;
- ✓ Trabalhar a coordenação motora fina e global do aluno, através de diversos tipos de jogos e brincadeiras (corpo e movimento);

- ✓ Explorar a criatividade, musicalidade e atenção do aluno;

3. DESENVOLVIMENTO:

O projeto será desenvolvido duas vezes por semana, sendo uma vez nas aulas compartilhadas dos professores de sala e especialistas, e outra somente com o professor da sala, em consonância com as necessidades das turmas e a realidade local. O tema será desenvolvido na sala de aula por meio de atividades para a sua exploração, sistematização e para a conclusão dos trabalhos. Os alunos irão dialogar a partir de atividades que irão percorrer as diferentes linguagens.

3.1 ETAPAS:

- ✓ **Leitura de diferentes obras do autor:** Antes de apresentar o livro do Menino Marrom faremos a leitura de outros títulos do autor;
- ✓ **Vídeo sobre a vida do autor Ziraldo Alves Pinto e suas obras:** No Lab, apresentaremos pequenos vídeos sobre a vida do autor e suas principais obras, também algumas curiosidades sobre ela;
- ✓ **Leitura do Livro: “O Menino Marrom”:** Apresentaremos a história à classe, contando-a, sem mostrar o livro, apenas estacando as palavras e expressões que valorizam as diferenças. Em seguida, pediremos às crianças que deem um título (um nome) à história ouvida, escrevendo na lousa as sugestões apresentadas. Após, contaremos que quem escreveu a história foi Ziraldo, lembrando e mostrando aos alunos, os livros já lidos do autor. Contaremos o título do livro: “O Menino Marrom” e compararemos com os nomes apresentados pelos alunos, perguntando a eles se gostaram mais do nome escolhido por eles próprios ou o escolhido pelo autor, mostrar às crianças que nem sempre temos a mesma opinião sobre um mesmo fato ou situação e que o importante é que aprendamos a respeitar todas as opiniões, fazendo uma comparação dos nomes que mais chegam próximo ao nome escolhido pelo autor.
- ✓ **Apresentação do tema do projeto:** Explicaremos para os alunos o tema do projeto, destacando a obra “O Menino Marrom”;
- ✓ **Intervenções de escrita e leitura:**
 - **Produção de lista dos títulos sugeridos;**
 - **Registro de interpretação da obra;**
 - **Produção de texto entre os amigos.** Os alunos escolheram amigos da escola para produzir um texto onde fique registrada a aventura e a amizade entre eles;

- ✓ **Leitura do livro “Menina Bonita do Laço de Fita” de Ana Maria Machado:** Após a leitura fazer um comparativo das duas obras apresentadas. Pontuando a descendências dos personagens;
- ✓ **Reconhecimento de cada árvore genealógica:** Junto com a família os alunos produzirão sua árvore genealógica e também apresentaram alguma riqueza cultural que a família valoriza de seus antepassados;
- ✓ **Localização geográfica da África e do Brasil, e de outras culturas que favoreceram a miscigenação do Brasil:** Por meio do mapa mundi e do mapa do Brasil apresentar uma breve apresentação dessa mistura de povos, mas enfatizando as diferentes maneiras que cada povo foi recebido no Brasil, e também apresentar dados onde possam perceber quanto é em maior número a população negra. Além de reconhecer as riquezas dos que índios que já habitavam o Brasil. Explicar que esses povos foram formando a grande família brasileira, que tem as características de suas origens.
- ✓ **Apresentação características de alguns países africanos:** Utilizando diferentes contos africanos, apresentaremos a influência da nossa cultura e linguagem;
- ✓ **Roda de conversa sobre a Cultura africana:** Após a realização das diferentes leituras, oportunizar um debate onde possamos valorizar a cultura e as aprendizagens que envolveram essas leituras, comparando os contos com as obras de Ziraldo e Ana Maria Machado;
- ✓ **Apresentação de personalidades brasileiras negras e sua posição e história na sociedade;**
- ✓ **Arte africana e arte brasileira diferenças e semelhanças:**
 - **Máscaras africanas:** Conversação sobre a importância das máscaras para a cultura africana; Oficina de máscaras africanas no 1º Sábado Letivo do ano;
 - **Construção e de um tabuleiro do jogo mancala (Kalah):** Feito com caixa de ovos (um jogo de tabuleiro que veio da África que simula o plantio de sementes, desenvolvendo a atenção e a concentração da criança);
 - **Confecção da boneca abayomi e guerreiro africano:** com retalhos de pano, após a contação da história ilustrada de como surgiu essa boneca transpassando a triste história da escravidão;
 - **Confecção de panô:** Os alunos irão assistir na Beia contação de história através do vídeo Bruna e a galinha d’angola. Os panôs africanos são tecidos que resgatam a arte de contar histórias através de imagens. No livro “Bruna e a galinha d’Angola, a avó africana de Bruna ensina a ela e as amiguinhas a pintarem panôs. A proposta para a

confeção será dos alunos escolherem uma parte da história e pintar em tecido ou tnt branco.

- **Estudos dos ritmos brasileiros e africanos;**
- ✓ **Conhecer jogos e brincadeiras, de origem africanas:**
 - Brincadeiras cantadas ou de roda;
 - Jogos de perseguição;
 - Brincadeiras tradicionais ou Populares;
 - Brincadeiras individuais ou para pequenos grupos;
 - Jogos com implementos;
 - Jogo labirinto de Moçambique;
- ✓ **Visita ao Museu Afro:** como estudo do meio, tendo como foco exposições sobre as personalidades negras no Brasil e arte afro-brasileira;

3.2 - MATERIAIS:

- Faremos uso das mídias (computador, televisão, rádio, Datashow, entre outros);
- Papéis de vários tipos (color set, cartolina, papel cartão, sulfite, etc.);
- Tecido e tintas de tecido (para a confecção de turbantes e das bonecas);
- Argila, TNT, entre outros (para confecção da galinha e do panô);
- Os demais materiais surgirão à necessidade conforme o desenvolvimento do projeto.
- Diferentes títulos de livros do autor e do tema trabalhado;

4. FECHAMENTO DO PROJETO:

4.1. PRODUTO FINAL:

Cada turma se organizará para expor seus trabalhos e fazer apresentações diretamente relacionadas com o projeto de acordo com as habilidades de cada uma.

4.2. RESULTADOS ESPERADOS:

- ✓ Ampliação do repertório na escrita de diferentes textos;
- ✓ Apreciação dos momentos de leituras;
- ✓ Valorização da cultura afro-brasileira e de outras culturas;
- ✓ Desenvolvimento de valores – conceitos e procedimentos;
- ✓ Apropriação de novas aprendizagens, a partir de reflexões e esclarecimentos sobre outras culturas.

- ✓ Montagem de uma exposição com os materiais produzidos pelos alunos em conjunto com os professores;

5. AVALIAÇÃO:

A avaliação acontecerá em qualquer momento do processo educativo, de forma contínua e diagnóstica; com a intenção primordial de rever a própria prática docente criando novas possibilidades para estimular os alunos a desenvolverem-se suas potencialidades levando em conta, principalmente, os avanços individuais dentro da coletividade e a participação no desenvolvimento de todas as atividades (de acordo com as peculiaridades de cada aluno) no decorrer do projeto.

PROJETO LITERÁRIO: CONHECENDO O MUNDO CRIATIVO DE EVA FURNARI

- **Público alvo:** 3ºs anos do ciclo inicial.
- **Justificativa**

A leitura possibilita aos leitores um grande prazer em poder imaginar diversas situações, os contos infantis encantam a todos que os leem ou os ouvem, é a partir dos contos infantis que as crianças passam a sentir prazer e gosto pela leitura. A literatura infantil dá asas a imaginação das crianças, desta forma para alimentar a imaginação nada melhor que ouvir histórias contadas através de rimas e neste projeto serão trabalhadas obras de Eva Furnari.

- **Objetivo geral**

Estimular a formação de leitores que se envolvam em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para a fruição, compreensão e interpretação, valorizando a literatura como forma de acesso às dimensões do lúdico, do encantamento e imaginário, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

- **Objetivos específicos**
 - ❖ Desenvolver práticas que proporcionem o prazer pela leitura formando leitores eficientes;
 - ❖ Promover acesso a variados gêneros literários de qualidade, preocupando-se com a adequação à competência leitora;
 - ❖ Conhecer estrutura textual, características e função social dos diferentes gêneros textuais;

- ❖ Promover ações onde os estudantes possam estabelecer relações entre textos, inferindo informações e interpretando-os;
- ❖ Proporcionar o desenvolvimento de diferentes estratégias e procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, levando em conta as características do gênero;
- ❖ Proporcionar situações onde o estudante possa perceber-se como leitor em uma comunidade de leitores;

- **Estratégias**

- ✓ Ao apresentar uma leitura deixar o livro exposto e comentar as expectativas que despertam seu título ou a capa, apresentar o autor e o ilustrador relacionando com outra obra que as crianças já conheçam;
- ✓ Rer ler as leituras de maior êxito;
- ✓ Elaborar uma caixa com livros da autora, adequados à capacidade leitora da sala e promover trocas e compartilhamentos de leitura entre as crianças;
- ✓ Promover a leitura individual, silenciosa e periódica na biblioteca;
- ✓ Promover leituras coletivas e apresentação de trabalho de todos sobre uma mesma obra;
- ✓ Por meio das rodas de leitura pensar em perguntas, promover questionamentos sobre detalhes importantes da história como as ilustrações, se as cores utilizadas têm relação com o texto, etc;
- ✓ Organizar um mural de recomendações literárias para que as crianças indiquem livros que gostaram;
- ✓ Uso do LAB para apresentação dos livros e vídeos sobre a autora selecionada.

- **Etapas**

Etapa 1	Leitura do texto “Eva Furnari por ela mesma”, apresentado em nosso livro didático, em que autora faz seu autorretrato.
Etapa 2	Apresentação de biografia da autora.
Etapa 3	Apresentação de vídeos sobre a vida da autora, entrevistas em que, ela mesma, fala sobre sua vida e seu processo de criação.
Etapa 4	Exibição da série de Desenhos “Godofredo”. Uma série produzida por Eva Furnari.
Etapa 5	Leitura de livros da autora sempre sequenciada por uma atividade complementar como rodas de conversa, quizz no computador, contação da história feita pelas crianças ou até mesmo recriar as histórias por meio de produções próprias.
Etapa 6	Montagem de uma pequena biblioteca, com livros já lidos onde as crianças poderão manuseá-los e relê-los e farão o mural com as recomendações literárias.

Etapa 7	Finalização do trabalho com a exibição dos trabalhos realizados e apresentações artísticas das salas dos 3ºs ano em nossa Mostra Literária aberta à comunidade em setembro.
---------	---

- **Materiais**

- ✓ Materiais multimídia: computador, telão e projetor;
- ✓ Itens de papelaria para confecção dos painéis e cartazes;
- ✓ Livros da autora do acervo da BEI e da MEDIATECA;
- ✓ Canal com a série Godofredo, produzida por Eva Furnari. Disponível em < <https://www.youtube.com/channel/UCUZByedhnYLYpCJDw5EeBlw>> Acesso em 28/03/2019.
- ✓ Vídeos de entrevistas com a autora, sobre sua biografia e contação de suas histórias. Disponível em < <http://www.bibliotecaevafurnari.com.br/videos.php>> Acesso em 28/03/2019.

- **Período**

2º trimestre do ano letivo (Maio, junho, julho e agosto).

- **Avaliação**

A avaliação será processual, observando-se o envolvimento do grupo e as etapas cumpridas. Algumas atividades terão caráter de sondagem, para verificação dos conhecimentos produzidos pelos alunos e a necessidade ou não de adequação nas etapas previstas.

PROJETO LITERÁRIO: RICARDO AZEVEDO

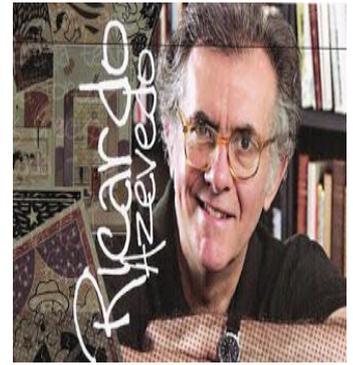
“As pessoas mais sérias que conheço, são as crianças”.
Ricardo Azevedo

TURMAS: 5ºs anos A, B e C.

DURAÇÃO: 1º e 2º trimestre

JUSTIFICATIVA

O autor é excelente contador de histórias, em seus livros usa toda habilidade artística, explora riqueza verbal. Sua característica principal é o bom humor, que de forma divertida provoca e explora o universo infantil. Em algumas de suas obras usa o jogo linguístico e a imaginação das crianças.



Tendo em vista a necessidade de adquirir conhecimento sobre a cultura popular brasileira, de conhecer diversos gêneros textuais e apreciar a leitura de textos bem escritos, acreditamos que o trabalho com literatura será muito rico para ampliar o repertório e conhecer a nossa cultura.

ÁREAS DO CONHECIMENTO: Língua Portuguesa, Geografia, Arte – Música e Teatro

OBJETIVO GERAL

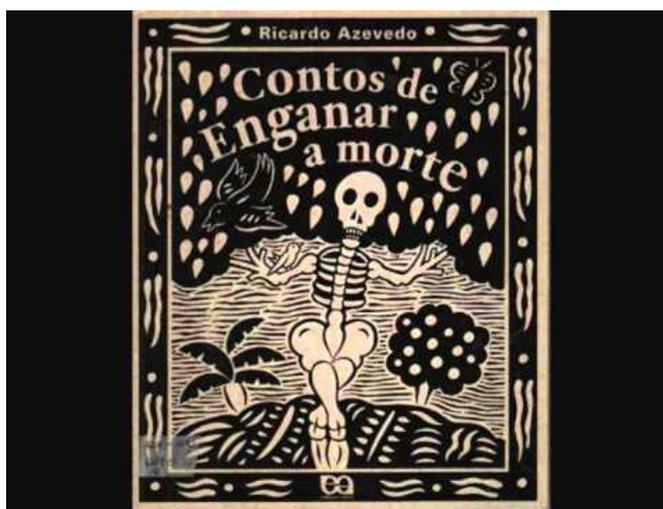
- Incentivar o prazer e a valorização da leitura.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar o prazer de ler;
- Proporcionar situações de leitura compartilhada;
- Construir o hábito de ouvir e apreciar situações que envolvam a leitura;
- Ampliar repertório de bons textos;
- Dramatizar contos e histórias;
- Desenvolver no aluno a habilidade de se expressar em público;
- Desenvolver no aluno a prática de inferir sobre um texto;
- Ampliar o universo cultural e social das crianças;
- Desenvolver o hábito da leitura;
- Ampliar a comunicação oral assim como ampliar o repertório de conhecimento da Língua Portuguesa;
- Desenvolver e utilizar a linguagem oral em situações de comunicação formal;
- Desenvolver a criatividade e a expressividade através de diferentes leituras;
- Propiciar a ampliação do universo discursivo e expressivo da criança;

ETAPAS DO PROJETO

- Apresentação do projeto;
- Busca de informações sobre os livros escritos pelo autor;
<https://novaescola.org.br/conteudo/3912/a-literatura-por-ricardo-azevedo>
- Leitura da biografia direcionada para as crianças;
<https://brasilecola.uol.com.br/biografia/fernando-de-azevedo.htm>
- Escrita da autobiografia;
- Leitura dos diversos textos;
<https://www.youtube.com/watch?v=77yfgU3dcVE>
- Registro individual sobre as impressões sobre o texto lido;
- Produzir um conto de assombração utilizando os recursos do laboratório de informática;



- Através de imagens e textos aprofundar o conhecimento sobre a herança cultural; relatada nos textos lidos;
- Localizar no mapa do Brasil as regiões citadas no texto,
- Ilustrar as histórias lidas utilizando materiais diversos.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

Que os alunos apreciem a leitura de textos bem escritos, conheçam a riqueza cultural do nosso país e consigam realizar uma análise crítica sobre o que está lendo.

PRODUTO FINAL

Os alunos escolherão textos para se expressarem através da Arte escrita, dramatizada ou cantada em nossa Mostra Literária.

PROJETO LITERÁRIO: “Influência das histórias em quadrinhos na educação física – conhecendo Maurício de Sousa”

I-JUSTIFICATIVA

A história em quadrinhos, por ser uma maneira divertida, provoca fascínio nas crianças. Assim, observamos uma boa função da história em quadrinhos, refletindo na educação, em face de externar ideologias, por trabalhar conceitos de vida, alegrias e tristezas, medos, inseguranças, lutas, agressividades, timidez, dentre tantas outras situações tão significantes para quem se encontra em fase de formação, possibilitando reflexão e ampliando os conhecimentos de mundo, que a vida exige.

Neste projeto, trabalharemos o autor Maurício de Sousa, onde utilizaremos os quadrinhos para passar valores, situações de vida e respeito ao próximo, assim como conheceremos alguns esportes olímpicos, de sua obra “O livro dos esportes Olímpicos”. Cabe aqui salientar que o autor em questão é um ícone dos quadrinhos no Brasil, conhecido por criar personagens como a Monica... além de outros tantos, falara sobre o enfoque na diversidade com personagens como o Luca, Dorinha e outros...

Os conhecimentos e aprendizagens adquiridos pelos alunos poderão ser utilizados em ações que vão além da prática pedagógica, preparando-os para situações e adversidades enfrentadas na vida, como por exemplo, saber lidar com pessoas, com opiniões distintas, bem como a habilidade interpessoal, imprescindível nas relações humanas.

II-OBJETIVOS GERAIS

As histórias em quadrinhos estimulam os alunos a se relacionarem entre si, bem como os incentiva a criarem hábitos saudáveis e éticos, levando esta consciência para dentro dos jogos e brincadeiras, tornando uma prática agradável. O lado cognitivo diz respeito às competências acadêmicas desenvolvidas pelo estudante com o estudo e prática dos esportes olímpicos, como por exemplo: habilidades de raciocínio e corporal, estratégia, comunicação, administração, inteligência emocional, liderança, concentração, entre outras.

III-OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

- Estimular o movimento corporal;
- Usar o raciocínio lógico em situações de jogos;
- Desenvolver a atenção;
- Respeitar regras de jogos e de convívio;
- Aprender a ganhar e a perder;

IV-ETAPAS PREVISTAS

O desenvolvimento do projeto se dará durante o ano letivo, com as turmas do 1º, 2ºs e 3ºs anos do Ensino Fundamental do período da tarde, apresentando um quadrinho por mês e estudando e fruindo durante as aulas de Educação Física, o que foi lido e proposto na história em quadrinhos, sendo uma modalidade olímpica por vez, de acordo com a sequência do livro.

V-PRODUTO FINAL

- Conhecer sobre o autor;
- Conhecer seus personagens;
- Conhecer algumas histórias em quadrinhos que falem sobre convívio e respeito ao próximo.
- Estudar o “Livro dos esportes Olímpicos”
- Fruir alguns dos esportes Olímpicos citados no livro e que podem ser utilizados e adaptados para quadra.

VI-PÚBLICO ALVO

- Todos os alunos do ensino fundamental.

VII-DURAÇÃO

- De março a novembro de 2019

VIII- ENVOLVIDOS

Professora de Educação Física Keit Kunath;

IX- BIBLIOGRAFIA

- DE SOUZA, M. *O Livro dos Esportes Olímpicos*. Editora FTD. São Paulo, 2013.
- DE SOUZA, M. *Turma da Mônica*, 2017. Disponível em: <http://turmadamonica.uol.com.br/inclusaosocial/> >. Acesso em: 16 abr. 2019.

PROJETO: “Raciocínio Lógico”

I-JUSTIFICATIVA

O trabalho com jogos de tabuleiro, além do caráter lúdico e divertido que proporciona ao jogador, também desenvolve funções que vão além do entretenimento, envolvendo também aspectos sociais, cognitivos e afetivos do participante.

Os conhecimentos e aprendizagens adquiridos pelos alunos nos jogos poderão ser utilizadas em ações que vão além da prática pedagógica, preparando-os para situações e adversidades enfrentadas na vida, como por exemplo, saber lidar com pessoas, com opiniões distintas, bem como a habilidade interpessoal, imprescindível nas relações humanas.

Responsáveis:

Professores de Educação Física: Keit, Mateus e Rubens;

Professoras do Ensino Fundamental: Maria do Socorro, Eliana, Adriana, Karina, Camilla, Flávia, Luciana, Vanessa e Cibele.

II- OBJETIVOS GERAIS

O jogo é social quando estimula os alunos a se relacionarem entre si durante as partidas, bem como os incentiva a obedecerem às regras e limites do adversário. A área afetiva ocorre no respeito a vez do colega, durante a partida, bem como no “saber ganhar e no saber perder”, compreendendo que esta prática é inerente ao jogo, e que aquele que ganha não é melhor do que aquele que perde. O lado cognitivo diz respeito às competências acadêmicas desenvolvidas pelo estudante com as jogadas, como por exemplo: habilidades de raciocínio, estratégia, comunicação, administração, inteligência emocional, liderança, concentração, negociação, entre outras.

III-OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

- Aprender a ganhar e a perder;
- Ser estrategista;
- Usar o raciocínio lógico;
- Desenvolver a atenção, concentração;
- Desenvolver respeito às regras, colegas e adversários;

- Desenvolver capacidades físicas: agilidade, velocidade, força, equilíbrio, coordenação motora, orientação espaço-temporal.

IV- Proposta

- Serão trabalhados pelo professor Mateus, juntamente com a professora da sala, os Jogos de Xadrez, Damas, dominó, ludo, trilha e Jogo da Mesada.
- Serão trabalhado pela Professora Keit e pelo professor Rubens, juntamente com a professora da sala, os Jogos de Xadrez, Damas, dominó, ludo e trilha.

V- AÇÕES FINAIS

- Campeonatos e partidas avulsas no sábado letivo com a família;
- Campeonatos nas atividades da semana das crianças;

VI-PÚBLICO ALVO

- Os trabalhos ocorrerão com os 3º, 4º e 5º.

VII-DURAÇÃO

- Ano letivo de 2019.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA NUMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR NA EJA

PERÍODO DE DURAÇÃO: Primeiro e segundo Semestre 2019

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artística e Inglês.

INTRODUÇÃO:

Atualmente, presenciamos uma problemática ambiental alarmante, Casos como a barragem de Mariana, os deslizamentos de terra no Rio de Janeiro, barragem de Brumadinho e as recentes inundações ocorridas em São Bernardo do campo e região, nos fazem refletir o quanto nós seres humanos nos negligenciamos com os cuidados com meio ambiental. Diante disso, é fundamental a conscientização das pessoas em relação ao mundo em que vivemos para que possamos ter acesso a melhor qualidade de vida. Respeitar o meio ambiente, desenvolver hábitos coletivos para um desenvolvimento sustentável, assim como defender um futuro melhor para as próximas gerações, são pressupostos fundamentais para uma sociedade que se reivindica ética e moralmente progressista. O mundo mudou, e o homem cada vez mais invade a natureza sem lhe dar o direito e

a possibilidade de reivindicar o seu espaço, nessas condições, é fundamental o trabalho da escola como um instrumento que fortaleça de forma formal ou informal a Educação Ambiental (EA).

A Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, em seu artigo 2º reforça que “a Educação Ambiental é um componente permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal” (Brasil, 1999, p. 01). Logo, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) também deve contemplar a Educação Ambiental em seu currículo. Essa modalidade de ensino é destinada às pessoas que não tiveram acesso ou oportunidade de estudar na idade adequada nos Ensinos Fundamental e Médio. Nós do Suzete enfatizamos que a relação entre sociedade e meio ambiente deve ser considerada já que esses alunos vivenciaram transformações do ambiente ao longo de sua história de vida; problematizar essas transformações pode fornecer subsídios para a compreensão dos motivos e das causas, bem como é uma maneira pertinente de gerar novos valores e atitudes acerca das questões ambientais.

JUSTIFICATIVA

Diante do exposto, pode-se afirmar que não há efetivamente o desenvolvimento de uma prática educativa ambiental interdisciplinar e se observa que a deficiência do conceito de Educação Ambiental parte de professores e alunos. Nesse sentido, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) apesar de não se dirigir ao segmento EJA, pede para que a escola (na educação básica) valorize a diversidade dos indivíduos, e uma das dez competências que o aluno deve desenvolver ao longo do ensino fundamental defendida pela BNCC é: “Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários”. Ao nosso ver, essa competência é fundamental para vivermos em uma sociedade mais justa e autossustentável, seu ensino deve ser garantido para todas as modalidades de ensino, sobretudo aqueles que não tiveram acesso, permanência e sucesso de sua trajetória escolar na idade própria.

OBJETIVOS GERAIS:

- Compreender mudanças ocorridas no espaço natural, em função do “progresso” e das necessidades humanas, desde a chegada dos portugueses ao Brasil, inclusive nas áreas litorâneas.

- Incentivar a percepção da natureza através do levantamento dos diversos tipos de ambientes brasileiros, reconhecendo a possibilidade de utilização dessas formações sem prejuízo ao meio ambiente.
- Avaliar as principais ameaças ao ecossistema devido à interferência humana desordenada, através de pesquisas no meio físico de exemplos em que a natureza está sofrendo processo de degradação.
- Desenvolver hábitos preventivos de preservação, como mecanismo de transformação da situação atual buscando soluções para os prejuízos observados durante o passeio.
- Compreender a importância de encontrar uma nova utilidade para os resíduos sólidos.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

Multisseriada Alfa e pós-alfa

A Sequência Didática desenvolvida para atender ao Projeto Educação Ambiental e Cidadania irá trabalhar com os alunos (as) das EJA de maneira crítica e comprometida com o exercício da cidadania. Contribuirá para a reflexão e construção de uma concepção de meio ambiente como sendo tudo que nos rodeia (Represa Billings e a mata) e as interações existentes entre indivíduo, sociedade e natureza. A Educação Ambiental crítica é um processo dialógico que deixa de ser politicamente neutro, ele visa novas maneiras de se viver na natureza. A Educação Ambiental deve “buscar por transformação social, o que engloba indivíduos, grupos e classes sociais, culturais e estruturais, como base para a construção democrática de sociedade sustentáveis”.

As intervenções educativas serão desenvolvidas na tentativa de aproximar as relações entre sociedade e natureza na perspectiva socioambiental por meio de uma abordagem interdisciplinar.

As estratégias utilizadas na Sequência Didática (roda de conversa, filme, debates, aula prática investigativa, desenhos, textos informativos, música, estudo do meio e exposição) proporcionarão interação entre os alunos (as) e novos conhecimentos, elas serão facilitadores do ensino aprendido.

Desenvolvimento do Projeto

Primeiro momento

- Roda de conversa sobre conhecimentos prévios:

1. O que é Meio Ambiente?
2. O que são Recursos Naturais?
3. O que é Desenvolvimento Sustentável?

Segundo momento

- Serão trabalhados alguns temas para melhor compreensão:

1. Trabalhar o livro “Os heróis e o consumo consciente” de Beatriz Monteiro da Cunha (que trata da questão do consumo consciente, o papel das propagandas e a questão dos recursos naturais);
2. Exibir um vídeo que aborda as questões dos Recursos Naturais (renováveis e não renováveis) e servirá de suporte para as discussões sobre as relações de produção e consumo e sobre a transformação, utilização e comercialização de alguns bens de consumo no nosso cotidiano;
3. Assistir ao filme “Wall- E” que terá como foco a discussão sobre as questões relacionadas ao meio ambiente e consumismo, ele também relatará de forma clara os efeitos do consumismo e geração de lixo para o planeta.

Terceiro momento

- Visando responder a questão “ Sua escola pratica a sustentabilidade?”

1. A professora fará questionamentos aos alunos sobre as ações de sustentabilidade praticadas na escola, como: consumo de energia elétrica e água; desperdício de materiais utilizados pelos professores, por colegas de sala, funcionários da escola; reciclagem; projeto horta, alimentação saudável e desperdício de alimentos, bem como, se na escola as relações são marcadas pelo respeito;
2. Os alunos (as) realizarão uma aula prática investigativa pela escola com o intuito de observar o meio e responder as questões direcionadas pela professora;
3. Os alunos (as) terão sistematizados os conhecimentos adquiridos, portanto confeccionarão gráficos para representa-los;
4. Os educandos (as) deverão confeccionar cartazes propondo ações para a escola visando à sustentabilidade;
5. As atividades realizadas levarão aos alunos (as) apontarem para as concepções sobre o meio ambiente como “minha casa”, essa concepção possui semelhança com a classificação meio ambiente como lugar que se vive, tendo como principal objetivo a relação do homem com o meio ambiente.

Quarto momento

- As intervenções que foram realizadas irá proporcionar conhecimentos, transformar atitudes acerca de práticas cotidianas que causam desequilíbrios ambientais, portanto abrirá caminhos para novas ações, interpretações, comportamentos e para uma nova maneira do aluno (a) ver e viver no mundo, principalmente valorizando o lugar onde vive.

1. Os alunos serão capazes de refletir, discutir e desencadear questões do meio ambiente e o meio onde vivem, produzindo assim, pequenos relatos destacando pontos positivos e negativos e apresentar fotos do lugar onde vivem;
2. Para finalizar o projeto - criar um logotipo e slogan para a confecção de camiseta no qual os alunos

(as) usarão no dia da apresentação da música. / Confeção de lembrancinhas.

Língua Portuguesa

5º/6º Termo

Objetivos:

- Formar e criar a consciência ecológica da comunidade escolar;
- Analisar e reconhecer o nosso entorno;
- Discutir e criar formas de ação para cuidar melhor do meio ambiente;
- Incentivar o uso consciente da água com práticas de reaproveitamento e reciclagem de materiais, deixando claro as vantagens de fazê-lo.

Desenvolvimento:

- Pesquisas bibliográficas sobre o assunto, (Questão ambiental);
- Vídeos;
- Música: Planeta Água (Guilherme Arantes);
- Música: Água de beber (Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes);
- Passeio Ecológico: Museu da Pesca e Orquidário na cidade de Santos;
- Linguagem verbal e não verbal;
- Trabalhar textos e músicas com a temática ambiental;
- Elaboração de Jornal Ecológico (televisivo), sistematização de todas as informações elaboradas pelos alunos;
- Apresentação.

Língua Portuguesa

7º Termo

Objetivos:

- Fazer com que os educandos percebam, que fazem parte do meio ambiente em que vivem e que suas atitudes influenciam no meio ambiente;
- Levá-los a repensar sobre suas atitudes, tornando-se mais conscientes da relação com o meio;
- Identificar quais são as principais causas para os desequilíbrios e problemas ambientais atualmente;
- Discutir e criar maneiras alternadas de ação para a preservação do meio ambiente;

- Motivar o uso consciente da água com ações de reaproveitamento e reciclagem de materiais.

Desenvolvimentos:

- Leituras de textos informativos;
- Leituras de poemas referentes ao meio ambiente;
- Música: Sal da Terra (Beto Guedes);
- Passeio Ecológico: Museu da Pesca e Orquidário na cidade de Santos;
- Produção de poemas;
- Estrutura do poema;
- Linguagem verbal e não verbal;
- Cartazes;
- Sarau de Poesias.

Língua Portuguesa

8º Termo

Objetivos:

- Formar e criar a consciência ecológica da comunidade escolar;
- Conscientizar quanto a importância do meio ambiente e sua preservação para manter o equilíbrio natural do planeta;
- Ressaltar através das atividades a importância da prática do exercício diário e constante de atitudes ecologicamente positivas;
- Proporcionar roda de conversa para comentar, discutir e debater textos sobre o meio ambiente;
- Desenvolver raciocínio lógico, capacidade de interpretação, análise crítica e senso de responsabilidade;
- Motivar o uso consciente da água com ações de reaproveitamento e reciclagem de materiais.

Desenvolvimento:

- Explanação do projeto para os educandos;
- Leitura de textos informativos;
- Debate;
- Pesquisas bibliográficas sobre o assunto;

- Clip do rapper MV BILL (O meio ambiente);
- Rap da Água (Juju Almeida);
- Passeio Ecológico: Museu da Pesca e Orquidário na cidade de Santos;
- Paródia;
- Estrutura;
- Apresentação.

CIÊNCIAS:

Objetivo Geral:

- Desenvolver a alfabetização científica estabelecendo relações entre a ciência, a natureza, a tecnologia e a sociedade.
- Assumir uma postura crítica relacionando as atitudes cotidianas à conservação do meio ambiente, se reconhecendo como integrante e agente de transformação do mundo em que vive. (PCNs, 1995).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Classe Multisseriada - 5º e 6º Termo

- Descrever, com base na observação de figuras e ilustrações, animais e vegetais típicos dos principais ecossistemas brasileiros: Floresta Amazônica, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pantanal, Campos Sulinos (Pampas);
- Compreender a importância dos vegetais para o equilíbrio do ambiente e suas relações com o homem;
- Reconhecer aspectos relevantes no uso e na preservação da água, como a manutenção da vida e a produção de alimentos;
- Conhecer os diferentes tipos de interferência humana no ambiente: produção intensiva de alimentos, desmatamento, introdução de espécies exóticas, prática indiscriminada da caça e da pesca, poluição do ar, poluição da água e poluição do solo;
- Reconhecer medidas que concorram para o uso racional de recursos materiais;
- Identificar e caracterizar as principais consequências ambientais do desmatamento;
- Identificar características da agricultura convencional e da orgânica, ressaltando as vantagens e desvantagens de cada uma dessas modalidades em relação à preservação ambiental, à saúde humana e ao atendimento à demanda por alimentos;

Indicar e caracterizar medidas que reduzem a poluição ambiental do ar, das águas e do solo;

- Reconhecer a importância do saneamento público (tratamento da água e do esgoto) e sua relação com a prevenção e promoção da saúde;
- Identificar e caracterizar os principais métodos de coleta e destinação do lixo;
- Identificar as condições que facilitam (ou dificultam) o processo da reciclagem do lixo, bem como as vantagens ambientais do reaproveitamento dos materiais nele presentes;
- Entender a importância da qualidade do ar para a manutenção da vida, relacionando poluição atmosférica com doenças transmitidas pelo ar.

7º Termo

- Conhecer os diferentes tipos de interferência humana no ambiente: produção intensiva de alimentos, desmatamento, introdução de espécies exóticas, prática indiscriminada da caça e da pesca, poluição do ar, poluição da água e poluição do solo;
- Reconhecer medidas que concorram para o uso racional de recursos materiais;
- Identificar e caracterizar as principais consequências ambientais do desmatamento;
- Identificar características da agricultura convencional e da orgânica, ressaltando as vantagens e desvantagens de cada uma dessas modalidades em relação à preservação ambiental, à saúde humana e ao atendimento à demanda por alimentos;
- Indicar e caracterizar medidas que reduzem a poluição ambiental do ar, das águas e do solo;
- Reconhecer a importância do saneamento público (tratamento da água e do esgoto) e sua relação com a prevenção e promoção da saúde;
- Identificar e caracterizar os principais métodos de coleta e destinação do lixo.
- Identificar as condições que facilitam (ou dificultam) o processo da reciclagem do lixo, bem como as vantagens ambientais do reaproveitamento dos materiais nele presentes;
- Entender a importância da qualidade do ar para a manutenção da vida, relacionando poluição atmosférica com doenças transmitidas pelo ar.

8º Termo A

- Identificar e caracterizar os métodos de obtenção para os materiais mais comumente utilizados em nosso cotidiano (metais, plásticos etc);
- Identificar e caracterizar as modificações sofridas pelos materiais mais comumente utilizados em nosso cotidiano, como metais, plásticos etc, para construir produtos diversos (parafusos, máquinas, lâminas etc.);
- Distinguir recursos renováveis de não renováveis;
- Reconhecer medidas que concorram para o uso racional de recursos materiais;

- Identificar e caracterizar as principais consequências ambientais do desmatamento;
- Identificar características da agricultura convencional e da orgânica, ressaltando as vantagens e desvantagens de cada uma dessas modalidades em relação à preservação ambiental, à saúde humana e ao atendimento à demanda por alimentos;
- Indicar e caracterizar medidas que reduzem a poluição ambiental do ar, das águas e do solo;
- Reconhecer a importância do saneamento público (tratamento da água e do esgoto) e sua relação com a prevenção e promoção da saúde;
- Identificar e caracterizar os principais métodos de coleta e destinação do lixo.
- Identificar as condições que facilitam (ou dificultam) o processo da reciclagem do lixo, bem como as vantagens ambientais do reaproveitamento dos materiais nele presentes;
- Entender a importância da qualidade do ar para a manutenção da vida, relacionando poluição atmosférica com doenças transmitidas pelo ar
- Relacionar efeito estufa com aquecimento global, analisar e entender as causas e consequências desse aquecimento;
- Debater e argumentar sobre avaliações e hipóteses acerca do aquecimento global e suas consequências ambientais e sociais

8º Termo B

Objetivos

- Conhecer as práticas que contribuem para a preservação da natureza e uso consciente dos recursos naturais;
- Formação de cidadãos críticos e atuantes em sua comunidade/sociedade;

Objetivos específicos

- Refletir sobre as práticas presentes na sociedade que contribuem para a degradação do meio ambiente;
- Refletir sobre a questão do consumo enfatizando o papel do cidadão nessas relações e como afeta o meio ambiente através do uso indiscriminado de recursos naturais.

Justificativa

A sociedade moderna baseia seu modo de vida no consumo exagerado, sem se preocupar com a preservação da natureza e dos recursos naturais para as próximas gerações, diversas ações já foram propostas por governos, cientistas, ambientalistas e entidades não governamentais para redução dos impactos humanos no meio ambiente. O ambiente escolar é o lugar apropriado para disseminação

dessa conscientização ambiental dado que é momento de formação de valores, cidadania e do pensamento crítico.

Desenvolvimento.

8º termo: Tema “Matéria, energia e o desenvolvimento tecnológico”.

Objetivos específicos para a turma.

- ✓ Aprofundar o conhecimento sobre saneamento básico, o problema do lixo e da poluição ambiental;
- ✓ Conhecer o conceito de Desenvolvimento Sustentável e Preservação Ambiental (convenções, acordos do clima etc;
- ✓ Conhecimento das áreas de manancial; Preservação da mata atlântica; Áreas de ocupação em área de manancial (ocupação, urbanização, áreas de risco);
- ✓ Conhecer as fontes de recursos utilizadas pelo homem;
- ✓ Conhecer as matrizes energéticas e o problema dos combustíveis fósseis.

Etapas:

- ✓ Leitura de texto: Os três R's;
- ✓ Leitura de texto: “A carta da Terra”
- ✓ Leitura de textos sobre extração de recursos naturais energia e matrizes energéticas;
- ✓ Vídeos “O Lixo extraordinário”, “Ilha das Flores” e “A história das coisas.
- ✓ Debate e produção de material.

Público Alvo

Alunos regularmente matriculados no Ensino de Jovens e Adultos (EJA)

Tempo Estimado

Durante o primeiro semestre.

Produto final

Os educandos e educandas escolherão um produto final derivado dos estudos abordados.

Avaliação:

Diferentes instrumentos avaliativos serão utilizados no decorrer dos estudos: entrevistas, relatórios, portfólios que possibilitem avaliar o processo de aprendizagem e ensino.

Nota: Os temas e conteúdos abordados neste projeto serão apresentados na parte diversificada do plano de ensino da EJA.

ARTES:

METODOLOGIA

- Na disciplina de Artes os alunos trabalharão a fotografia com o uso do celular para capturar cenas relevantes ao tema do nosso Projeto MEIO AMBIENTE “OLHO VIVO”, além de letras de músicas, produções artísticas e rodas de conversa que poderão ser realizadas ou apreciadas em diferentes espaços dessa Unidade Escolar, dentro das possibilidades e combinados.

OBJETIVOS

- Incentivar os alunos a fazerem bom uso do celular para fotografar diferentes cenas relacionadas ao meio ambiente.
- Motivar os alunos a observar, selecionar, apreciar e compartilhar com os colegas de classe e demais funcionários da escola as diferentes imagens registradas relacionadas ao projeto.
- Proporcionar momentos para comentar, discutir, debater e refletir sobre as cenas (fotos) capturadas – rodas de conversas e momentos de apreciação das imagens.
- Desenvolver um olhar atento e crítico sobre assuntos ligados ao tema do Projeto Meio Ambiente “Olho vivo”.
- Reconhecer e valorizar a busca por cenas que causam impacto no nosso cotidiano.
- Utilizar a crítica como forma de expressão artística.
- Reconhecer a fotografia como forma de protesto e indignação com os maus tratos ao meio ambiente.
- Posicionar-se como ser responsável pelo meio ambiente em que vive.

GEOGRAFIA

Objetivo Especifico Geografia

Compreender e refletir sobre a pluralidade cultural e social, a diversidade ambiental, as dinâmicas e os processos da natureza e a interferência das ações humanas no território, nos lugares e nas diferentes paisagens, respeitando e reconhecendo os direitos e deveres dos diversos povos e indivíduos na construção e reconstrução da cidadania.

Multisseriada - 5o e 6º Termos

Objetivos Específicos

- Compreender o processo de luta dos Movimentos Sociais contra as barragens e os impactos ao Meio Ambiente no Brasil contemporâneo;
- Compreender o processo de urbanização no Brasil. A formação das grandes cidades e os impactos sobre o Meio Ambiente.

- Povos Ribeirinhos, Indígenas e Quilombolas atingidos por barragens das hidrelétricas e das empresas globais de mineração nas regiões brasileiras;
- O Êxodo Rural, o crescimento das regiões metropolitanas, a conturbação, a poluição dos rios e o desmatamento da Mata Atlântica.

7o Termo

Objetivo Específico

- Compreender as questões socioambientais no plano local e no planeta como um todo, identificando o papel das sociedades na construção do território, da paisagem e do lugar.

Etapas – Conteúdos

- A transformação da paisagem pela ação humana através da técnica e do trabalho;
- Os tipos de produção energética, fontes renováveis e não-renováveis. Consequências, problemas e soluções ambientais;
- Gestão e consumo da água nos diversos setores econômicos (agropecuária, comércio e indústria) no Brasil.

8o Termo A e B

Objetivo Específico

- Identificar o processo da globalização e compreender a atuação das empresas transnacionais, suas características e relações com as cadeias produtivas, a tecnologia, o trabalho e o meio ambiente.

Etapas – Conteúdos

- Desenvolvimento industrial e o impacto no meio ambiente. A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)
- A atuação das grandes empresas transnacionais no mundo, o uso das novas tecnologias e sua relação com a degradação do meio ambiente;
- Os sistemas de produção fordista e toyotista nas empresas globais. A tecnologia, a terceirização e os rejeitos industriais inseridos no meio ambiente.

HISTÓRIA:

Objetivo Específicos: Identificar a variedade de sistemas de produção e necessidades do ser humano no decorrer do tempo valorizando a preservação do meio ambiente.

1ª Etapa

Reconhecer as conquistas do ser humano no processo de domínio da natureza e a concentração do excedente com o surgimento das cidades.

Conteúdos:

- Fontes históricas
- Ciências auxiliares da História
- O surgimento do ser humano na Terra
- Fases da Pré-História: Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais.
- O ser humano chega na América.
- Primeiros povoadores onde hoje é o Brasil.

2ª Etapa

Identificar as fases que antecederam o processo de industrial, os efeitos da produção capitalista e as propostas de superação dos problemas sociais.

Conteúdos:

- Artesanato, Manufatura e Maquinofatura.
- Revolução Industrial.
- Condições de vida da classe operária na Europa do século XIX.
- 1929 – Crise e desemprego no capitalismo.

3ª Etapa

Compreender o processo de transição do regime escravista para o trabalho assalariado e a exploração do imigrante no Brasil.

Conteúdos:

- Escravidão e trabalho assalariado no Brasil.
- A Era Vargas

4ª Etapa

Identificar o conceito de cidadania na antiguidade e sua ampliação nos diferentes contextos históricos.

Conteúdos:

- Origens da cidadania no mundo greco-romano.
- Iluminismo.
- Colonização inglesa e independência dos Estados Unidos.
- Revolução Francesa – Declaração dos direitos do Homem e do Cidadão.
- Brasil colônia – A economia açucareira e a sociedade mineradora.

5ª Etapa

Reconhecer as principais características da economia de mercado e da economia planificada e o desenvolvimento do poder da propaganda no mundo contemporâneo.

Conteúdos

- O socialismo científico e a Revolução Russa.
- JK e a Internacionalização da economia brasileira.

6ª Etapa

Reconhecer o protagonismo do povo brasileiro na luta contra a miséria e pela conquista de direitos.

Conteúdos:

- Revoltas na República Velha – Movimentos messiânicos, Revolta da Vacina, Revolta da Chibata, Cangaço e Tenentismo.
- O Golpe de 1964 e a Resistência à Ditadura.

MATEMÁTICA

Objetivo: conscientizar o aluno quanto à importância da preservação ambiental para os seres humanos e para o nosso planeta.

Alunos participantes do projeto: todas as turmas.

Metodologia do trabalho: houve uma conversa com os alunos a fim de se definir sobre o que iríamos abordar neste projeto devido à amplitude do tema. Decidimos trabalhar o assunto reciclagem.

Durante esta conversa, percebi que pouco os alunos conhecem sobre a reciclagem no nosso país e sua importância para o meio ambiente. Assim sendo, norteamos nosso trabalho.

Desenvolvimento do trabalho:

- 1- Os alunos pesquisarão na internet, sobre a importância da reciclagem do lixo no nosso planeta: por que reciclar? O impacto do lixo no meio ambiente; ganhando dinheiro com o “lixo”; para onde vai o lixo separado para reciclagem? Nossa cidade tem alguma campanha para reciclar lixo? Qual a quantidade de lixo reciclado no Brasil? Você separa o lixo que pode ser reciclado em sua casa? Tempo de decomposição de alguns materiais na natureza; o que é um eco ponto? Tem um eco ponto no seu bairro?
- 2- O aluno Cristiano do sexto termo que trabalha na reciclagem de lixo contribuirá com o projeto, conversando com a sua turma e também com as demais turmas, a fim de compartilhar seus saberes com os demais alunos;
- 3- Os alunos farão cartazes e gráficos sobre suas descobertas na 1ª e 2ª etapas deste trabalho, os quais serão expostos no ambiente escolar;

- 4- Em seguida, os alunos decorarão cestos de lixo indicando o tipo de material reciclável cada um pertence;
- 5- Os alunos decidirão qual será o melhor lugar de colocar cestos de lixo produzidos no item quatro no pátio da escola;

INGLÊS:

DISCIPLINA INGLÊS

Conscientizar os educandos sobre a importância do processo de reciclagem do próprio lixo, respeitando o meio ambiente, através de ações locais. Despertar a sensibilidade do alunado, através de pesquisa feita pela internet, sobre a importância da preservação dos nossos recursos

Multisseriada - 5º e 6º Termos

Objetivos Específicos

- ❖ Compreender e refletir sobre como cada um pode contribuir no sentido de diminuir a quantidade de lixo, principalmente material plástico, jogado nas ruas diariamente.

Etapas – Conteúdos

- Assistir vídeos sobre os problemas que o lixo produzido por nós acarreta no planeta
- Ler textos e vídeos sobre experiências positivas de reciclagem em outras regiões do Brasil e do mundo.
- Cada aluno trará fotos de exemplos de descartes irregular de lixo em sua região.
- Montagem de um painel com as fotos e frases em inglês e português sobre como as pessoas devem agir para prevenir a degradação do meio ambiente local.
- Os textos e as fotos podem ser espalhados pela escola.
- Visitar uma empresa de reciclagem de lixo

7º Termo

Objetivo Específico

- ❖ Ampliar a conscientização sobre o valor incalculável da água através de pesquisa feita pela internet, sobre como funciona a geração de energia que é fornecida pela usina hidroelétrica (UHE) de Henry Borden, em Cubatão. Compreender e refletir sobre como cada um poderia contribuir no sentido de diminuir a desperdício de água dentro da nossa residência.

Etapas – Conteúdos

- Selecionar documentários sobre a história e produtividade da usina hidroelétrica Henry Borden em Cubatão. Organizar uma roda de conversa e debate sobre o assunto com ênfase em medidas práticas que cada um pode fazer para preservar a água.
- Assistir vídeos sobre os problemas enfrentado pelas pessoas por causa da escassez de água .
- Ler textos e vídeos sobre experiências positiva sobre o uso consciente da água.
- Montagem de um painel com as fotos e frases em inglês e português sobre como as pessoas devem agir para economizar água.
- Os textos podem ser espalhados pela escola e ou pela região.

8o Termo A e B

Objetivo Específico

- ❖ Ampliar a conscientização sobre o valor incalculável da água, através de pesquisa pela internet, sobre como funciona a geração de energia que é fornecida pela usina hidroelétrica (UHE) de Henry Borden, em Cubatão. Compreender e refletir sobre como cada um poderia contribuir no sentido de diminuir a desperdício de água dentro da nossa residência.

Etapas – Conteúdos

- Selecionar documentários sobre a história e produtividade da usina hidroelétrica Henry Borden em Cubatão. Organizar uma roda de conversa e debate sobre o assunto com ênfase em medidas práticas que cada um pode fazer para preservar a água.
- Montar um painel em ambos os idiomas, com imagens e textos curtos, sobre a pesquisa. (português e inglês)
- Assistir vídeos sobre os problemas enfrentado pelas pessoas por causa da escassez de água .
- Ler textos e vídeos sobre experiências positiva sobre o uso consciente da água.
- Montagem de um painel com as fotos e frases em inglês e português sobre como as pessoas devem agir para prevenir a degradação do meio ambiente local para preservação dos nossos recursos hídricos .

FECHAMENTO DO PROJETO:

Diversas atividades poderão ser escolhidas pelos alunos para a apresentação dos trabalhos desenvolvidos e dos resultados obtidos durante a execução do projeto: exposições orais, dramatizações, espaço cultural, construção e apresentação de maquete, curtas etc.

A possível apresentação dos trabalhos feitos terá como objetivo alertar a comunidade escolar e extraescolar para a necessidade e importância de se preservar o meio ambiente adotando posturas críticas, construtivas e ambientalmente sustentáveis.

AVALIAÇÃO:

A avaliação deve ser feita durante toda a execução do projeto de forma contínua e paralela. Serão levados em conta: o envolvimento de cada aluno, o domínio e ampliação dos conhecimentos trabalhados no processo, os registros realizados, a iniciativa e a criatividade, o espírito de colaboração e solidariedade etc. É importante a participação consciente dos alunos no processo de avaliação, reconhecendo o quanto ampliaram seus conhecimentos e mudaram seus hábitos e atitudes.

Bibliografia:

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.

Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL. Lei nº 6.938/81, da Política Nacional de Meio Ambiente.

BNCC Base Nacional Comum Curricular